TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 26,6-22,6; J. Bot., 27,4-20,0; Ipan., 29,2-21,0; S. Pena, 27,8-19,2; Paquetá, 24,3-15,0; Meier, 27,6-19,2; Cascadura, 27,6-19,4; Bangú, 30,2-19,8; Sta. Cruz, 29,1-21,1; Penha, 28,2-19,6; Deodoro, 27,2-17,2.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Agosto de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6371

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

Badoglio tem menos de 48 horas para adotar uma resolução definitiva

Converteu-se num problema crítico o dilema de pedir a paz ou prolongar a guerra

E' quase absoluta a certeza de que a Italia não fez nenhuma sondagem pacifista junto aos governos aliados

LONDRES, 31 (U. P.) — A situação italiana depende, no momento, de duas alternativas; a saber: a capitulação total ou a guerra contra os aliados. Esta situação encontrava-se, hoje à noite, próxima de sua dramática culminancia, segundo declarações dos observadores politicos e diplomáticos. O marechal Badoglio tem menos de quarenta e oito horas para adotar uma resolução definitiva. O dilema de pedir a paz ou prolongar a guerra converteu-se em um problema critico, quando o Supremo Comando Aliado no Mediterraneo fez a ultima advertencia, dizendo que a ofensiva geral aerea contra a Italia estava a ponto de ser iniciada, em vista do marechal Badoglio nada ter feito para afastar a guerra de seu país. Acreditou-se que a ultima oportunidade de o marechal Badoglio salvar a Italia da guerar expirava com o fim desta semana. As noticias que se têm acrescentam que o novo chefe do governo italiano se mantem em constantes comunicações com seus acessores e conselheiros reais. A dramática situação em que se debate o governo italiano, cuja critica ameaça a existencia do regime encabeçado pelo marechal Badoglio e o proprio rei Victor Emanuel, é a seguinte:

Primeiro, é quase absoluta a certeza de que a Italia não fez nenhuma proposta de paz, nem nenhuma manobra em tal sentido, nem sequer realizou qualquer sondagem neste terreno. O proprio fato de os aliados terem feito uma advertencia militar é um indicio de que não possuem nenhuma proposta.

Segundo, parece que o governo britânico, que realizou uma reunião especial na manhã de ontem, tomou uma decisão sobre o limite de tempo que seria dado ao marechal Badoglio para pedir a paz. Não se anunciou qual o limite fixado, porem presume-se que o assunto ficou a criterio do Comando Militar, que deverá agir de acordo com seus planos. Sabe-se que foram dadas instruções para arrasar a Italia, de acordo com a ameaça feita pelo primeiro ministro Churchill, caso o pedido de paz não chegue a tempo.

Terceiro, a crecente tensão que reina na Italia leva os observadores a dizer que o marechal Badoglio e seu governo não sobreviverão mais que algumas semanas e que provavelmente outro governo virá, aceitando as condições propostas pelos aliados.

Quarto, a demora do marechal Badoglio teria sido motivada pela sua determinação de tentar uma ação que permitisse à Italia recuperar sua neutralidade. Informa-se tambem que renunciará, se esta proposta for rechaçada, quer pelos aliados, quer pelos alemães.

Quinto, informa-se que Badoglio sofreu um grande contratempo quando a Alemanha se negou a retirar suas tropas da Italia. Se as forças nazistas tivessem abandonado o territorio italiano, isto poderia servir de ponto de partida para negociações com os aliados.

Sexto, os observadores diplomáticos expressaram, hoje à noite, que podem ocorrer fatos sensacionais muito em breve. O caracter lacônico desta declaração pode significar a queda de Badoglio, o inicio da "blitzkrieg" total aerea contra a Italia, um ataque à peninsula ou uma segunda frente de operações, aberta pelos aliados nos Balcãs ou em outro ponto qualquer. Estes são os possiveis fatos sensacionais, que se podem deduzir das declarações dos observadores diplomáticos.

Quatro pontos

LONDRES, 31 (U. P.) — A agencia Exchange Telegraph anuncia de Zurich, que, segundo uma fonte diplomática italiana, o governo do marechal Badoglio formulou um programa de quatro pontos, a saber:

1º) Pedirá a neutralidade da Italia, controlada por peritos militares aceitaveis aos aliados e por representantes da Alemanha;

2º) — Garantirá a retirada das tropas alemãs que se acham na peninsula e a desmobilização das forças italianas;

3º) Cederá a Sicilia aos aliados até o fim da guerra;

4º) A peninsula não será empregada para operações militares por nenhuma das duas partes em guerra.

O despacho diz que no caso de serem recusadas essas propostas pelos aliados ou pela Alemanha, Badoglio apresentará sua renuncia o rei Vitor Emanuel e acrescenta: "Parece evidente que nem o proprio marechal espera sua aceitação pelos aliados."

Atividade no Vaticano

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O correspondente da National Broadcasting Company em Berna anuncia que, segundo informações de Roma, existe uma extraordinaria atividade diplomática no Vaticano. "Um despacho — acrescenta a informação — afirma que o cardeal Maglione, sub-secretario de Estado da Santa Sé, esteve tão ocupado com suas entrevistas diplomáticas que foi obrigado a suspender seu passeio de todas as tardes pelos jardins do Vaticano."

Paciencia!

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A Italia não pode agora retirar-se da guerra com honestidade e segurança, e é mister que o povo italiano tenha paciencia até que chegue o momento oportuno — segundo parece ter declarado o marechal Pietro Badoglio, em uma transmissão radiofônica de uma cabine da B. B. C., interceptada pela National Broadcasting Company. Acrescenta a citada emissora que o marechal Badoglio falou ao povo italiano, na noite de sexta-feira, indicando-lhe que é necessario proceder com grande sabedoria e habilidade para conseguir os propósitos que abrigam os peninsulares.

Inglaterra, Estados Unidos e Russia estão de pleno acordo

Solicitados os governos de Berna, Ankara, Buenos Aires, Lisboa, Madrid, Estocolmo e Cidade do Vaticano a não proporcionar asilo a Mussolini e outros destacados chefes fascistas — Os termos do comunicado das Nações Unidas

LONDRES, 31 (U. P.) — O comentador de assuntos diplomáticos da "Press Association" disse que o governo britânico recebeu a aprovação dos Estados Unidos e Russia para o rascunho de comunicação que havia preparado e que, em consequencia, deu instruções a seus representantes nas capitais neutras para que comuniquem aos governos ante os quais são acreditados que os aliados esperam que nenhum país neutro permitirá seja utilizado seu territorio como refugio para os criminosos da guerra, que tentarem escapar a seu justo castigo. O texto da comunicação britânica é virtualmente idêntico ao da Russia e dos EE. UU. E' similar, porem mais extenso.

Teor do comunicado

LONDRES, 31 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores expediu um comunicado, cujo teor é o seguinte: "Em vista dos acontecimentos registrados na Italia e da possibilidade de Mussolini e outros preeminentes fascistas, responsaveis pela guerra, tentarem refugiar-se em territorio neutro, o governo de Sua Majestade do Reino Unido consultou recentemente os governos dos Estados Unidos e da União Soviética, sobre a possibilidade de uma advertencia a certos paises neutros, no sentido de se absterem de dar asilo ou proteção a tais pessoas. Como resultado desta consulta, os representantes do governo de Sua Majestade em Berna, Ancara, Buenos Aires, Lisboa, Madrid, Estocolmo e Cidade do Vaticano receberam instruções para se dirigirem aos governos, ante os quais estão acreditados, nos seguintes termos: "Em vista dos acontecimentos registrados na Italia e da possibilidade de Mussolini e outros destacados chefes fascistas e pessoas responsaveis por crimes de guerra tentarem refugiar-se em territorios neutros, o governo de Sua Majestade do Reino Unido se vê obrigado a pedir a todos os paises que não proporcionem asilo a nenhuma de tais pessoas, declarando, ao mesmo tempo, que qualquer ação neste sentido será vista como uma violação aos principios pelos quais lutam as Nações Unidas, dispostas a defendê-los por todos os meios a seu alcance".

IRROMPEU VERDADEIRA REVOLUÇÃO POPULAR AO NORTE DA ITALIA

Os manifestantes, fazendo abertamente causa comum com o povo, reclamam a queda do novo governo, dizendo que este os havia traido

FRONTEIRA ITALO-FRANCESA, 31 (U. P.) — Uma verdadeira revolução irrompeu no norte da Italia, pouco antes da meia-noite, hora de Milão, por motivo da advertencia do comando aliado ameaçando de uma ofensiva geral aerea contra as cidades italianas. Os manifestantes, fazendo abertamente causa comum com o povo, reclamavam a queda do novo governo, dizendo que o mesmo os havia "traido", e pedindo a imediata conclusão da paz.

Greve geral em Milão

BERNA, 31 (U. P.) — As últimas noticias da Italia dizem que continua a greve geral em Milão e que prosseguem ali as manifestações de rua. Segundo um despacho aqui chegado, todo o norte da Italia está paralizado pela greve ferroviaria. Não há confirmação alguma de tal greve. O trânsito ferroviario entre a Italia e a Suiça se faz normalmente, com a única irregularidade de que os trens procedentes da peninsula chegam com atrazo de sessenta e setenta minutos. O expresso diario de Roma está chegando à Suiça com atraso de 24 horas, sem dúvida por causa da guerra. Noticiou-se, alem disso, que o novo ministro da Fazenda, sr. Bartolini, foi a Milão para estudar com os industriais a solução da greve. Receberam-se informações de novos movimentos de tropas. Um despacho diz que foram mandadas forças alemãs e italianas para a peninsula de Istria, inclusive as zonas de Trieste e Fiume, afim de restabelecer a ordem. Segundo a Agencia Stefani, o orgão oficial das ferrovias, telégrafos, correios, telefones e radio. Quanto ao feito produzido nas zonas rurais pela queda de Mussolini, sabe-se os camponeses começaram a moer o trigo sem entregar às autoridades a percentagem estabelecida durante o regime fascista. Em vista disso o comandante militar de Turim, general Arami Rossi, publicou uma proclamação dizendo que as colheias devem ser entregues às autoridades militares, e os que assim não fizerem serão considerados como "traidores".

Desde a proclamação da lei marcial

BERNA, 31 (U. P.) — A força fascista que resistia no edificio do "Popolo d'Italia", em Milão, desde a proclamação da Lei Marcial, se rendeu, esta tarde, é, segundo despachos da fronteira italiana, somente há, atualmente, um grupo de tropas fascistas que resiste ao novo governo. De acordo com o que se releva aqui, os Camisas Negras tiveram oito mortos e 14 feridos. Os refens civis não se encontram feridos. Os sitiados se haviam preparado para resistir a um longo assedio e tinham em

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Na segunda linha de defesa as tropas ítalo-germânicas da Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 31 (Por Virgil Pinkley, da "United Press" — As colunas mistas de forças alemãs e italianas retiraram-se para a segunda linha de defesa que protege o ângulo nordeste da Sicilia, ao mesmo tempo que os corpos germânicos retiram-se para Messina, segundo anunciam os últimos despachos recebidos do campo de batalha. Os aliados deram vigor ao impeto de sua ofensiva naval e aerea contra o "Eixo", e as tropas germano-italianas vão sendo cada vez mais imprensadas na armadilha em que se vêem encerradas no setor noroeste da ilha. Os despachos recebidos da linha de frente afirmam que as tropas aliadas ocuparam a cidade de Sperlinga, a uns oito quilômetros a noroeste de Niocosia. Essa noticia coincide com as informações de que o "Eixo" vai retirando as suas forças para uma linha que tem o seu ponto de apoio nas montanhas de Caronia, a leste da estrada que liga San Stefano com Nicossia. A única operação da metódica campanha aliada foi a ocupação de três pequenas ilhas — Favigna, Levanzo e Martimo —, situadas em frente à costa ocidental da Sicilia, que se renderam. Na frente terrestre, os aliados reduziram a faixa da "terra de ninguem" que separa os beligerantes. O Oitavo Exército Britânico, disposto a se lançar contra as defesas de Catania, conseguiu embasar eficientemente suas peças de artilharia e já deu inicio, com êxito, ao

Retiram-se para Messina os corpos alemães – Impetuosa ofensiva aero-naval contra o Eixo

Ocupadas as três pequenas ilhas de Favigna, Levanzo e Martimo

bombardeio que está causando elevadas perdas aos defensores. A informação da captura de mais 941 prisioneiros, inclusive 500 alemães, no setor a cargo do Sétimo Exército dos Estados Unidos, indica que o general Patton mantem sua tática de ir cortando zonas inteiras à medida que suas forças avançam.

Ao mesmo tempo, vão adquirindo maior intensidade as ações ofensivas aereas e navais com ataques a diversos objetivos, entre os quais se encontram o aeroporto de Practica Di Mare, situado a uns 18 quilômetdos de Roma, e operações de navios de guerra das Nações Unidas em aguas muito ao norte do territorio metropolitano da Italia. As tropas do "Eixo" se retiram, e é muito provavel que tenham caido dentro das malhas aliadas, pois os navios de guerra se movem a distancias de três e quatro milhas da costa da Sicilia e da Peninsula, operando tambem através do estreito. Os despachos oficiais revelam que se efetuou um novo bombardeio contra o territorio metropolitano, próximo a [illegible] localidade situada na ponta da "bota" italiana e ataques das lancha-torpedeiras norte-americanas no golfo peninsular de Eufemia, a mais de uma centena de milhas acima do estreito de Messina. Uma das poucas linhas de comunicação do "Eixo" entre Messina e Catania foi alcançada pelas forças navais aliadas ao bombardear Giargini, nas proximidade de Taormina. Os navios de guerra se aproximaram tanto para bombardear a estação ferroviaria, os trens e os armazens, que os defensores utilizaram-se infrutiferamente de metralhadoras para afastá-los. Foram consideraveis os danos causados nos objetivos visados, e o clarão de um dos incendios era visivel a uma distancia de 17 milhas. A ação aliada no estreito de Messina custou ao "Eixo" um número tão grandes de navios afundados, que as defesas desta zona ficou agora unicamente a cargo das baterias de costa. O comunicado oficial expedido sobre o desenvolvimento das operações navais assinala a ação sustentada e os resultados proveitosos que vêm registrando as lancha-torpedeiras norte-americanas em torno da Sicilia e da parte setentrional da Italia.

Da Sardenha a Roma

Q. G. ALIADO EM ALGER, 31 (U. P.) — Os bombardeiros e caças aliados estenderam seus ataques a quase todo o territorio italiano, desde a Sardenha até Roma e, em particular, ao extremo nordeste da Sicilia, onde bombardearam e metralharam os aeródromos germânicos e italianos. "Fortalezas Voadoras" atacaram violentamente o aeródromo de Grottaglie, situado no "calcanhar" da "bota" italiana, enquanto que bombardeiros "Mitchell" fizeram o mesmo com o de Prattica di Mare, a 18 kms. ao sudoeste de Roma, onde destruiram muitos aviões do Eixo que estavam em terra. Em Prattica di Mare se observaram, entre os aparelhos atacados, varios aviões de transporte de seis motores, capazes de conduzir 1.200 homens. Uma bomba alcançou um "Junker-52" no momento em que aterrissava e o fez voar em pedaços. Os "Mitchell" e os "Lightning" que levavam de escolta acharam sobre o aeródromo oito caças do Eixo, a um dos quais destruiram. Em Grottaglie, as bombas das "fortalezas aereas" explodiram nas pistas de aterrissagem, hangares, alojamentos de tropas e edificios administrativos do referido aeródromo, o qual se encontra a uns 6 kms. a leste da base naval de Tarento. Nenhum caça do Eixo pretendeu impedir o ataque das "fortalezas".

Os "Warhawk" obtiveram um grande triunfo ao derrubar 21 caças do Eixo sobre Sardenha. Os aliados só perderam uma máquina.

Ciano já não é embaixador da Italia junto à Santa Sé

Varias são as versões em torno da demissão do genro e pupilo politico do ex-"Duce". — Ambos estariam prisioneiros numa fortaleza de Braschi.

LONDRES, 31 (U. P.) — O conde Galleazzo Ciano, filho politico do ex-chefe do gabinete italiano, Benito Mussolini, deixou o cargo de embaixador da Italia junto à Santa Sé, sendo seu pedido de demissão aceito imediatamente pelo rei Vitor Emanuel. Ciano era o último dos fascistas de primeira linha que continuava desempenhando um cargo de importancia depois dos recentes acontecimentos verificados na peninsula. Exercia suas funções junto ao Vaticano desde oito de fevereiro passado. Fora designado para esse posto poucos dias depois de haver renunciado a pasta das Relações Exteriores, o que naquele momento provocou enorme sensação. Seu afastamento, agora, assinala o fim de uma das carreiras mais espetaculares da diplomacia moderna. Coube ao diplomata agora demissionario, pouco depois de nomeado ministro das Relações Exteriores, em 1936, intervir na preparação do "eixo Roma-Berlim, que mais tarde se converteria no "eixo de aço". Durante a época da "politica do poder", quando os dirigentes do "Eixo" exploravam o dominio que seu bloco exercia na esfera européia, o Conde Ciano integrava o grupo dos quatro grandes, fazendo companhia ao "Duce", ao "Fuehrer" e ao ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Ribentrop. Informações procedentes da Suiça dizem que Ciano e seu pai politico estão agora como prisioneiros no palacio Chigui, onde outrora traçava seus planos ministeriais. No entanto, outras noticias dizem que Edda, esposa do conde e filha de Mussolini, refugiou-se na Cidade do Vaticano.

Três são as razões que se atribuem à renuncia de Ciano, a saber: Primeira, que o marechal Badoglio está afastando de suas funções todos os elementos fascistas. O conde era a única personalidade desse regime que ainda permanecia em um cargo importante; Segundo, sugere-se a possibilidade do governo italiano nomear para aquele posto alguma personalidade simpática aos aliados, que possa realizar gestões de paz. São persistentes os rumores de que as negociações poderão ter como cenario o Vaticano. O presidente Roosevelt anunciou, ontem, que os aliados estavam dispostos a negociar com qualquer italiano responsavel, porem, jamais com um fascista; Terceira, em vista das comunicações dos

(Conclue na 6.ª coluna da segunda página.)

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres -- Atropelamentos -- Acidentes -- Colhido por trem -- Agressões -- Prisões -- Fogo em uma pilha de lenha -- Não foi tentativa de suicidio -- Vinte feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Em Matosinho, no Estado do Rio, capotou um caminhão, que era dirigido pelo motorista João Barbosa dos Santos, com 38 anos, morador à rua Clarimundo de Melo n. 1139. No desastre, ficaram feridos, sem gravidade, com contusões e escoriações, alem do motorista, os seus ajudantes Aurelino Afonso Monteiro e Joaquim Monteiro. Sofreu tambem escoriações o operario Sebastião Ferreira Quadros, que viajava no veiculo. Todos receberam curativos na Assistencia do Méier e retiraram-se.

* * *

Na rua Cosme Velho, em frente à estação de bondes, chocaram-se dois elétricos. A doméstica Florentina Raimunda de Sousa, residente à ladeira dos Guararapes n. 162, que viajava em um dos veiculos, jogou-se ao solo, sofrendo fratura do pé esquerdo. Em ambulancia foi transportada para a Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na rua Honorio, em frente ao predio n. 1177, um automovel atropelou o vendedor ambulante Antonio Pinto Peixoto, com 39 anos, casado e residente à rua São Gabriel n. 1190. A vitima sofreu ferimentos no queixo, no nariz, nos braços, havendo suspeita de estar com o cranio fraturado. Depois de receber curativos na Assistencia do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu.

* * *

Na largo da Cancela, o comerciario Leopoldo de Jesús, com 55 anos, morador à avenida dos Democráticos n. 392, foi atropelado por um automovel, ficando ferido no frontal e com fratura do braço direito. No posto central da Assistencia, recebeu curativos, retirando-se em seguida.

* * *

Anastacio Crispim, operario, de 43 anos, casado, morador à rua Barão de Itapagipe n. 837, foi colhido por um automovel na rua Conde Bonfim e, em consequencia, sofreu fratura da costela e contusões generalizadas. Socorrido, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na estrada Braz de Pina, o auto-caminhão n. 11225, dirigido pelo motorista Paulo Gloss, quando passava carregado de lenha, tombou e o carregamento foi colher a transeunte Alice Oliveira, casada, moradora à rua Suri n. 350, a qual sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrida no Hospital Getulio Vargas. O motorista evadiu-se.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Antonio, de nove anos, filho de José da Costa, morador à alameda São Boaventura 810, com fratura do radio esquerdo;

Francisco, de dez anos, filho de Paulo de Sousa, residente no morro da Penha, com entorce da região libio-tarsica direita;

Paraguassú, de quinze anos, filha de Oscarino Lopes, residente à rua Barão do Amazonas 93, apresentando fratura do radio direito;

Hellé Nice, de quatro anos, filha de Antonio do Vale, residente à rua Visconde de Itaboraí 226, com fratura do ante-braço esquerdo;

Idel Pelmann, polonês, comerciario, com 57 anos, casado, residente à rua Visconde do Uruguai 579, com fratura do cotovelo esquerdo;

Egidio José de Oliveira, viuvo, com 59 anos, morador à rua Fróis da Cruz 90, com ferimento contuso no ocipito-frontal.

Amaury, de quinze anos, filho de Artur Rodrigues da Silveira, morador à rua Galvão 21, apresentando fratura do braço esquerdo.

Colhido por trem

Na cancela da rua Nabuco de Freitas, o menor Ledeobrando, de 13 anos, filho do sr. Antonio Ledeobrando, morador à rua Rego Barros n. 88, foi colhido por uma locomotiva que ali fazia manobras. Com fratura do cranio, foi internado em estado de choque, no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Na Fábrica de Tecidos Cruzeiro, à rua Barão de Mesquita n. 858, por questões surgidas em serviço, o operario Jeremias Astrolabio dos Santos, morador à rua Teodoro da Silva n. 747, agrediu, a pau, o encarregado da mesma fábrica, Luiz Bento Gomes, residente à rua Senador Nabuco n. 190, causando-lhe ferimentos na cabeça.

O agredido recebeu socorros na Assistencia e o agressor foi autuado na delegacia do 18.º distrito.

Luiz Vale Cantuaria, de 28 anos, morador à rua Maria Vargas n. 36, foi agredido, a faca, por um desafeto, na rua Padre Nóbrega, e sofreu ferimento no frontal, sendo socorrido no posto da Assistencia do Méier.

* * *

Inacio Gabriel, operario, morador à rua Nove Horas n. 258, foi internado no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento na coxa direita, produzido por bala. Fora agredido a tiro, por um soldado do Exército, na estação de Magalhães Bastos.

Prisões

Valdemar Fernandes de Oliveira, vulgo "Mauá", condenado por crime de furto pela 13.ª Vara Criminal, foi encontrado, ontem, na jurisdição do 21.º distrito e levado para aquela delegacia, de onde deverá ser removido para a Casa de Detenção.

* * *

Benedito Ferreira, padeiro, de 42 anos, foi preso na rua Albino Paiva, por estar armado de punhal.

* * *

Por prática de desordem, foram presos Rubens Jandir Bandeira, morador à rua Marquês de Sapucaí, 18; Vicente Vidal da Rocha, residente à rua 1.º de Março, 59, e Antonio dos Santos, de 33 anos de residencia incerta.

Praticou desatinos

Antonia Lamarca Marata, casada e residente à avenida Henrique Valadares, 137, foi acometida de loucura e praticou desatinos no consultorio do médico Galhardo de Araujo, à rua Visconde do Rio Branco, 34. A policia do 10.º distrito foi cientificada do fato e fez remover a enferma mental para a Colonia Juliano Moreira.

Fogo em uma pilha de lenha

Na estação Casimiro de Abreu, linha de Campos, fagulhas de um trem da Leopoldina atingiram uma pilha de quase 200 metros cubicos de lenha, que foram devorados quase totalmente.

Não foi tentativa de suicidio

A propósito de uma noticia publicada, ontem, nesta secção, sobre a tentativa de suicidio da sra. Orminda Fonseca, residente à rua Rocha Fragoso, 44, casa 6 esteve em nossa redação o sr. Alvaro Antonio da Fonseca, casado com aquela senhora e que nos declarou o seguinte:

— "Não houve tentativa de suicidio. A minha esposa tropeçou em um estrado, tendo, com a queda, fraturado e ferido a cabeça".

Legião Brasileira de Assistencia

Assumirá, amanhã, a presidencia desse orgão, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. — Resenha das atividades do primeiro ano de exercicio.

O sr. Rodrigo Otavio Filho, secretario geral e presidente em exercicio da Legião Brasileira de Assistencia, devidamente autorizado pela sra. Darcy Sarmanho Vargas, transmitirá, amanhã, às 11 horas, o exercicio da presidencia à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Comissão Central da L. B. A. no Estado do Rio.

O sr. Rodrigo Otavio Filho partirá dentro de poucos dias para Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso.

O sr. Rodrigo Otavio Filho, presidente em exercicio da Legião Brasileira de Assistencia, enviou ao sr. major Roberto Carneiro de Mendonça, Presidente do Conselho Deliberativo, para ser pelo mesmo examinado, as contas da L. B. A. referentes ao periodo correspondente aos meses de agosto de 1942 a junho de 1943, bem como a proposta de orçamento relativa ao segundo semestre de 1943, já estudada pelo Conselho Central da L. B. A.

UMA RESENHA GERAL DAS ATIVIDADES DA L. B. A.

Em nome da sra. Darcy Vargas, o secretario geral da Legião Brasileira de Assistencia e seu presidente interino, sr. Rodrigo Otavio Filho, fez a leitura, perante os membros dos Conselhos Consultivo e Deliberativo, em [illegible], do relatorio da Comissão Central sobre as atividades da instituição no periodo de agosto de 1942 a julho de 1943.

Salientando de inicio que a L. B. A., fundada pela sra. Darcy Vargas, no momento em que o Brasil se empenhava na guerra, assumira um compromisso com o Governo e com o povo, o relatorio em seus varios capitulos demonstra como esse compromisso tem sido cumprido, através das atividades da Comissão Central e das Comissões Estaduais e dos Centros Municipais, desenvolvidas de acordo com as diretrizes da instituição, que foram assim resumidas: 1.º) [illegible] os brasileiros de boa vontade, coordenando-lhes os esforços no sentido de promover, por todas as formas, serviços de assistencia social; 2.º) prestar, dentro do esforço nacional pela vitoria, decidido concurso ao Governo; 3.º) executar o seu programa pela fórmula do trabalho em colaboração com o poder publico e a iniciativa [illegible]; 4.º) trabalhar em favor do progresso do serviço social do Brasil.

Referindo-se aos trabalhos da Legião Brasileira de Assistencia no Distrito Federal, o relatorio destaca entre os serviços de assistencia à familia do convocado, assistencia a menores, assistencia [illegible] saude, assistencia ao trabalho, [illegible] das hortas e clubes agricolas, alimentação, costura, apoio às forças armadas, [illegible] e outras atividades concernentes às voluntarias da Defesa Passiva e outras colaborações da L. B. A. relacionadas com a atual emergencia do Estado de Guerra.

Antes de encerrar a sessão, o embaixador Macedo Soares, presidente do Conselho Consultivo da L. B. A. pronunciou um significativo discurso, congratulando-se com a noticia do próximo regresso da sra. Darcy Vargas ao exercicio da presidencia da L. B. A. e pedindo um voto de louvor pelo modo por que o sr. Rodrigo Otavio Filho a tem substituido nessas funções.

A COLABORAÇÃO DA L. B. A. NA 11.ª CONFERENCIA NACIONAL DE PROTEÇÃO À INFANCIA

A Legião Brasileira de Assistencia do Estado do Rio, iniciará terça-feira, em Niterói, o serviço de fichamento relativo ao inquérito sobre a situação da infancia, que servirá como colaboração da L. B. A. à 11.ª Conferencia Nacional de Proteção à Infancia, a ser realizada, em outubro, na Capital da Republica, promovida pelo Departamento Nacional da Criança.

Esse serviço das legionarias fluminenses se estenderá aos municipios de Petropolis, Campos, Barra Mansa, Nova Iguassú, Friburgo e Angra dos Reis, sendo supervisionado, por indicação da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pela senhora Maria Isolina Pinheiro.

JUSTIÇA MILITAR

CONCURSO DE AUDITOR

A continuação das provas orais marcadas para ontem foi transferida para o dia 3 do corrente, às 13 horas, por ter adoecido um dos membros da comissão examinadora, devendo, por isso, comparecer todos os candidatos chamados para a prova transferida.

Para as do dia 5, estão chamados os seguintes candidatos: bachareis José do Prado Castelo Branco, João Faria Guimarães, Jorge Moisy Franca, Lauro Balduino, Tenorio Schutch, Manuel de Sousa Gomes e Heitor de Agosto.

O INSTRUTOR ESPANCOU O ATIRADOR

O sargento Jacinto de Medeiros Lobo, instrutor do Tiro de Guerra numero 69 de Padua, foi acusado de ter espancado barbaramente, por ocasião dos exercicios, o atirador Jelferson Sebastião Possidente. Instaurado o competente inquérito e submetida a vitima a corpo de delito, foi o processo encaminhado à Secretaria de Justiça e Segurança Publica que, por sua vez, encaminhou-o ao juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio de Padua. Este, depois de ouvir o representante do Ministerio Publico, que disse parecer o fato da competencia não da Justiça comum e sim da Justiça Militar, remeteu os autos desse processo ao presidente do Supremo Tribunal Militar, em cuja Secretaria deu entrada, ontem.

A MEDALHA MILITAR

Transmitidos pelo ministro da Guerra, deram entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar os processos referentes à concessão da Medalha Militar a que se julgam com direito os majores Moacir Francisco de Melo, Alfredo Luna e Benjamin Macedo Costa e o capitão Hildebrando Bayard de Melo. Esses processos vão distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

PROCESSO DE ENGENHEIRO E OFICIAL SUPERIOR

Instalou-se, na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o Conselho Especial de Justiça, sorteado para processar e julgar o tenente-coronel Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos e o engenheiro Mario Moura Brasil do Amaral e composto dos coronéis Estevão de Sousa Lima, presidente; Adalberto Pompilio da Rocha Moreira e Alvaro Fratti de Aguiar, juizes militares; e auditor dr. Lima Torres, juiz togado. Para o próximo dia 4 está marcado o inicio do sumario de culpa dos acusados, os quais foram responsabilizados por irregularidades que teriam sido praticadas em obras militares desta capital e de Juiz de Fora. Nesse mesmo dia, será compromissado o novo juiz, coronel Anapio Gomes sorteado para substituir o seu colega coronel Fernando Sabóia Bandeira de Melo.

Um apelo da Associação Protetora dos Animais aos possuidores de cães e gatos

Vacinem os animais para evitar que os mesmos sejam apreendidos e mortos — Facilidade aos que não têm recursos

As associadas da A. P. A. em nossa redação

Conforme vem sendo amplamente noticiado, a Prefeitura dará inicio, hoje, a uma ampla campanha contra os cães e gatos não vacinados. A medida visa a intensificação do combate à raiva, em virtude dos casos que têm aparecido ultimamente com maior frequencia, em crianças e adultos. De acordo com o Regulamento da Inspetoria Municipal de Veterinaria, é proibida terminantemente a permanencia de cães de grande porte soltos e sem açaime, os de pequeno porte sem corrente ou correia nas ruas e logradouros publicos, nas praias de banho, nos horarios regulamentares, nos bancos e gramados dos jardins e nos estribos dos veiculos. Os cães encontrados nessas condições serão apreendidos e recolhidos ao Hospital de Veterinaria, de onde terão destino adequado uma vez não procurados pelos proprietarios dentro do prazo legal e pagas as multas.

Alem das exigencias acima para os animais que saem à rua, mesmo os que vivem na casa de seus donos, devem ser vacinados no posto competente da Prefeitura.

UM APELO

Esteve em nossa redação uma comissão de socios da Associação Protetora dos Animais (APA), afim de transmitir por nosso intermedio, um apelo aos que possuem cães e gatos para que os vacinem, evitando, assim, a sua apreensão pelas autoridades municipais. Aos que não tiverem recursos a APA facilitará a vacinação, devendo os interessados dirigir-se à sede, à rua da Lapa, 32, sobrado telefone 42-0464.

Nas declarações que fez por ocasião da visita acentuou a sta. Icléia de Lemos Freixo, secretaria da Associação, que a população deve cooperar com as autoridades sanitarias em suas medidas preventivas, evitando pela vacinação, não só um perigo aos demais cães e gatos como aos proprios donos desses pequenos animais.

As pessoas que encontrarem animais soltos pelas ruas devem dar um aviso, pelo telefone, para a APA, que providenciará, imediatamente, o recolhimento dos mesmos em seu hospital.

Dirige ainda, a APA um apelo tambem aos responsaveis pelo serviço de coleta dos cães e gatos para que os funcionarios executores da medida não maltratem os animais quando os apreenderem para que não se repitam casos como o que ocorreu recentemente no Catete, quando de surpresa, um dos laçadores conseguiu pegar um cãozinho que se achava ao lado de sua dona. Esta, naturalmente, abraçou-se ao animal, tendo, então, o laçador puxado violentamente o pequenino animal indo o mesmo de encontro a uma parede, ferindo-se de tal modo que ao ser posto na "carrocinha" já estava quase morto. As providencias da Prefeitura devem ser postas em pratica, evitando-se, porem, as violencias desnecessarias aos animais e desatenções nos respectivos donos.

Aproveitando o ensejo, dirigem-se mais uma vez às professoras e pais de familias, especialmente dos suburbios, para que não permitam usem as crianças "atiradeiras" defendendo, assim os pássaros.

LOCAIS PARA A VACINAÇÃO

O serviço de vacinação dos cães e gatos está sendo executado, diariamente, das 11 às 16 horas, e aos sabados, das 8 às 14 horas, às ruas Toneleros n.º 250, Duque de Bragança n.º 180, Senhor dos Passos n.º 128 e estrada Marechal Rangel n.º 895 e das 8 às 15 horas, e aos sabados das 8 às 13 horas na avenida Bartolomeu de Gusmão n.º 430.

Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais acima mencionados pelos funcionarios deste Departamento.

Em aviso dirigido aos médicos veterinarios cientifica a Secretaria de Saude e Assistencia que nos atestados de vacinação antirrábica devem constar nome e residencia do proprietario, quantidade e procedencia da vacina empregada e consultorio do atestante, bem como a resenha do animal: raça, sexo, idade, nome, cor e finalidade a que se destina, devendo ser expedido um atestado para cada cão.

Serão internados os menores que forem encontrados em vadiagem

Medidas adotadas numa reunião realizada ontem no Ministerio da Justiça

Completadas as providencias determinadas para ampliar as possibilidades dos serviços de assistencia aos menores, a cargo do Ministerio da Justiça, o sr. Marcondes Filho reuniu, ontem, no seu Gabinete no Palacio Monroe, o juiz de Menores dr. Saul de Gusmão, o diretor de Serviços de Assistencia a Menores, dr. Meton de Alencar Neto, e o delegado especializado, dr. Jaime Praça, para concertarem medidas destinadas a atender a situação dos menores maltrapilhos e vadios que perambulam pelas ruas desta capital.

Investigações já efetuadas revelam que esses menores em sua maioria, não são a rigor, abandonados, mas vitimas da negligencia de seus responsaveis de modo que será iniciada uma enérgica campanha para amparar os que forem encontrados em vadiagem, tendo sido providenciada a internação, em educandarios apropriados, dos que realmente carecem do amparo do Governo.

Providencias outras foram adotadas para promover uma articulação mais estreita e permanente entre os diversos orgãos e serviços encarregados da proteção à infancia desvalida, acelerando a execução de obras e melhoramentos destinados a ampliar as possibilidades de internação de maior numero de menores.

Esperam as autoridades a cooperação dos pais para resguardar esses menores das nocivas influencias do desamparo e da vadiagem.

Ciano já não é embaixador da Italia junto à Santa Sé

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

governos aliados aos Estados neutros, solicitando que não ofereçam hospitalidade aos dirigentes do Eixo, que consideram responsaveis pela guerra, acredita-se possivel que o conde tenha renunciado, voluntariamente, afim de não criar dificuldades ao Papa Pio XII.

Na residencia do rei

MADRID, 31 (U. P.) — A última versão sobre o paradeiro de Mussolini, diz que o "Duce" está alojado na residencia de verão do rei Vitor Manuel, em Castel Porziano, perto de Roma.

No palacio Venezia

BERNA, 31 (U. P.) — Um viajante chegado de Roma declarou que Mussolini, Scorza, Ciano e outros chefes fascistas estão alojados no Palacio Venezia, com severa custodia e que não é permitida a entrada nem a saida de ninguem.

Acrescentam os mesmos informantes que não foi entregue a Mussolini o presente de aniversario que lhe foi mandado por Hitler. Varias classes das reservas de 1904 a 1916 foram mobilizadas e foi reiniciado o trabalho nas fábricas de Milão depois do afastamento de todos os fascistas. Em Turim os operarios continuam fazendo greves de 30 minutos todos os dias como manifestação de seus desejos de paz.

Presos em Braschi

FRONTEIRA SUIÇO-ITALIANA, 31 (U. P.) — Informações chegadas a esta fronteira revelam que Mussolini, o general Cavallero e o general Galpaiti, ex-comandante da Milicia Fascista, foram trasladados, em horas da noite de ontem, para a fortaleza de Braschi, situada nas vizinhanças da localidade de Pinetti Sachetti, que foi utilizada pelas autoridades fascistas para executar os acusados de dirigirem ofensivas ao regime que caiu com Mussolini.

Diretamente subordinada à Chefia de Policia a Policia Especial

O coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, baixou ontem a seguinte portaria:

"Tendo em vista que, no momento atual, a policia de choque é constantemente solicitada para prestar auxilio à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social e outras repartições não superintendidas pela Inspetoria Geral de Policia, resolvo, no interesse de atender de modo mais conveniente às necessidades do serviço policial, e como medida decorrente do estado de guerra, subordinar diretamente a esta chefia a Policia Especial."

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Iniciam-se, depois de amanhã, as provas práticas para os candidatos ao curso especial de saude

Distinguido com o distintivo de Comandante da Força Aerea dos Estados Unidos o sr. Salgado Filho. — Capitão médico brevetado pelo Aero Clube do Ceará. — Despachos. — No gabinete.

Terão inicio, no próximo dia 3, as provas práticas do concurso de administração ao curso especial de saude, com a prova de clínica cirúrgica, que será realizada no Instituto Anatômico, às 8,30 horas. Para essa prova, estão chamados, depois de amanhã, os candidatos medicos civis: José Joaquim de Alcantara Sobrinho, Pedro da Costa Alves Ferreira, Duilio Barroso Beltrão e Frederico Carlos de Abreu e Sousa Junior; no dia 4: Vitor Cohen, New Launes de Oliveira, Arnaldo Bonfim de Emanuel Pinho; e no dia 5: João Batista de Lima Noice, Luso Afonso Melin e Wilson Mendonça.

O MINISTRO DA AERONAUTICA DISTINGUIDO COM O DISTINTIVO DE PILOTO COMANDANTE DA FORÇA AEREA DOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Aeronáutica encontra-se em Miami, onde permanecerá no dia de hoje. Ontem mesmo, logo após sua chegada aquela cidade da Flórida, o sr. Salgado Filho comunicou-se, pela segunda vez no decorrer de sua visita aos Estados Unidos, com o seu gabinete, utilizando o telefone internacional. Atendeu-o, o chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, com quem o ministro palestrou por alguns minutos, sendo inteirado sobre a marcha dos negocios de sua pasta.

Antes do titular da Aeronáutica se dirigir para Miami, esteve em Tampa, onde foi recebido pelos generais Strest e White, com grandiosas honras militares, dadas por uma formatura de doze mil homens e por salvas de artilharia. A banda de música da guarnição do Exército executou o hino nacional brasileiro, assim que o ministro desceu do avião. Nessa cidade, recebeu outra expressiva homenagem, constante de um jantar no qual compareceram numerosos chefes do Exército e da Força Aerea. Pouco antes, o sr. Salgado Filho fizera entrega das condecorações conferidas pelo governo brasileiro ao general White e ao coronel Hall, por assinalados serviços prestados ao nosso país. Durante esse ato, o ministro expôs os motivos que levaram o presidente do Brasil a distinguir os chefes militares da grande nação amiga e aliada, os quais confessaram a sua gratidão pela honra, exaltando a politica de mutua compreensão e amizade dos dois países, com referencias elogiosas aos presidentes Getulio Vargas e Franklin Delano Roosevelt.

O jantar decorreu num ambiente de grande animação e cordialidade. Ergueram-se brindes aos dois chefes de Estados, após novo discurso do sr. Salgado Filho, em que voltou a se referir à colaboração do Brasil aos Estados Unidos de maneira mais expansiva e com abundancia de detalhes. Mostrou, principalmente, qual tem sido a ação da FAB na defesa das rotas maritimas e na caça aos submarinos inimigos, que as ameaçavam muito mais no começo das hostilidades do que agora, depois que experimentaram duros reveses nas suas vãs tentativas de intimidação do povo brasileiro.

"COMANDER PILOT" DA FORÇA AEREA DOS ESTADOS UNIDOS

No dia de ontem, o sr. Salgado Filho realizou demorada visita ao Machilh Field, grande centro de instrução avançada e de formação de elementos para as equipagens de avião. Depois esteve em Sarasota, onde lhe foi dado assistir a uma demonstração de bombardeio, levada a efeito com absoluto êxito por mais de quatrocentos aviões de guerra. Fizeram evoluções de vôo picado, de bombardeio horizontal, de ataque de esquadrilhas de caça e "Fortalezas Voadoras", com o emprego de metralhadoras e canhões. O espetáculo, tão aproximado do que deve ter ocorrido na Africa e na Sicilia, deu ao ministro e à sua comitiva de oficiais da FAB a sensação da guerra aerea. O sr. Salgado Filho apreciou e louvou a eficiencia e a habilidade dos pilotos norte-americanos, que estão sendo ativamente treinados para executarem a mesma coisa, mas na realidade, da qual pouco ou quase nada se afastaram nos combates simulados de Sarasota.

Durante o almoço que lhe foi oferecido, em seguida, o sr. Salgado Filho recebeu do general Street o distintivo de "Comander Pilot", da Força Aerea dos Estados Unidos, o que representa alta homenagem prestada a uma personalidade estrangeira. Tambem, nessa ocasião, foram trocados discursos muito significativos.

CAPITÃO MÉDICO BREVETADO PELO AERO CLUBE DO CEARA'

O capitão médico Cândido de Medeiros Holanda Cavalcanti, chefe do Serviço de Saude do 6.º Corpo de Base Aerea, foi brevetado pelo Aero Clube do Ceará, tendo conquistado o 1.º lugar, com medalha de ouro, nos exames finais, entre os 13 pilotos de sua turma. E' o terceiro médico da Aeronáutica brevetado pelo Aero Clube do Ceará.

DESPACHOS

O chefe do gabinete despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil, solicitando permissão para que sejam tomadas vistas fotográficas e cinematográficas pelo sr. Maxwell Copland, funcionario da Secção de Construção de Aeroportos, das obras executadas pela referida empresa — "Sim, nos termos do parecer do Estado Maior da Aeronáutica"; de d. Maria Távora Pinheiro, solicitando restabelecimento de proventos de inatividade para o seu filho, soldado reformado João Fernandes Távora Pinheiro — provando estar legalmente habilitada — "Instrua convenientemente o pedido, a requerer por seu filho"; e de Cezar Augusto Costa Aboudib, solicitando exoneração de escriturario do Ministerio — "Requeira pelos trâmites legais".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aerea, o ministro general Deschamps Cavalcanti, coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, e o sr. Pedro Borges, juiz do Tribunal de Segurança.

"Exploração do livro didático"

MANIFESTA-SE O INSTITUTO DOS PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES

A proposito do nosso editorial de ontem sob o titulo acima, recebemos o seguinte telegrama:

"Instituto Professores Públicos Particulares congratula-se convosco brilhante artigo publicado "Diario de Noticias", hoje, sob o titulo "Exploração do livro didático", o qual representa pensamento totalidade verdadeiros educadores. Saudações. — Major Frederico Trota, presidente."

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Empataram o Flamengo e o Vasco

1-1, o resultado da peleja noturna de ontem

O encontro de ontem, à noite, em S. Januario, constituiu um acontecimento esportivo. Uma multidão consideravel afluiu ao gramado dos vascainos para assistir ao esperado encontro entre o Flamengo, lider do certame ao lado do S. Cristovão, e o quadro local, cujas últimas "performances" vinham impressionando.

A partida, pelo lado técnico, esteve bastante indecisa. O que se salvou, em todo o seu transcurso, foi a combatividade dos dois bandos em luta, registrando-se um empate no final da refrega. O tempo inicial desenvolveu-se igual, não acontecendo o mesmo na etapa final, quando os vascainos atacaram com mais assiduidade.

Os dois "goals" da partida foram feitos na primeira etapa, sendo, pois, de 1-1 o resultado da peleja.

Destacaram-se na equipe do Vasco: Figliola, Argemiro e Ademir, em primeiro plano. Os demais defensores da jaqueta da faixa negra exibiram-se a contento. Roberto, na defesa do arco, e a zaga formada por Haroldo e Sampaio corresponderam à espectativa. No ataque apareceram: Isaias e Djalma, Lelé e Chico, regulares.

Não agiu convincentemente o quadro do Flamengo. Domingos, Biguá, Peracio e Zizinho foram as figuras que mais apareceram no bando rubro-negro. Jurandir, Nilton e Pirilo, aceitaveis. Os outros apenas regulares.

Dirigiu o jogo o sr. João Aguiar, que atuou otimamente no primeiro tempo, mas, no segundo, não confirmou o desempenho anterior. Houve um "penalty" que o referido juiz converteu em penalidade fora da area. No "goal" anulado esteve acertado porque havia sido assinalada uma falta antes.

OS "GOALS"

1.º TEMPO: Aos 17 minutos de jogo, o Vasco abriu a contagem por intermedio de Djalma. O empate não se fez esperar. Nilo, numa confusão, aos 20 minutos, igualou a contagem da peleja.

2.º TEMPO — Nesta parte da luta, não se registrou nenhum "goal", concluindo o jogo com o "score" de 1-1.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam-se assim constituidas:

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Quirino e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

VASCO — Roberto; Sampaio e Haroldo; Figliola, Tiño e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

A PRELIMINAR

O Vasco venceu o encontro preliminar pela justa contagem de 2-0.

UM "RECORD" DE RENDA

A renda da peleja foi de Cr$ 156.628,40, "record" da atual temporada.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

A SOLENIDADE DA ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

A próxima viagem do ministro da Guerra aos Estados Unidos — Os generais José Pessoa e Amaro Bittencourt em viagens de inspeção — Tenente-coronel Alexandre José Gomes da Silva Chaves — A inauguração do retrato do ministro Eurico Dutra no Supremo Tribunal Militar — Vai ser homenageado o general Alexandre Z. Assunção — Patrono da Exposição Filatélica Nacional — Oficiais designados para E. Maiores — Chegou o gal. G. Cordeiro de Farias — Pagamentos — Outras notas

Na Escola de Estado Maior, realizou-se, ontem, a cerimonia de entrega de diplomas à turma que concluiu o curso este ano.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidencia e do capitão Eng Garcez dos Reis, foi recebido pelo coronel Fernando Sabóia de Bandeira de Melo, comandante da Escola, por todos os generais que ora se encontram nesta capital, e por outras altas autoridades, sendo, ao chegar ao auditorio, saudado com calorosa salva de palmas.

Aberta a sessão pelo presidente da República, falou o coronel Bandeira de Melo, cujas ultimas palavras foram estas:

"Assim, adquiristes conhecimentos desenvolvidos e seguros, que vos habilitam ao perfeito desempenho das funções que vos forem atribuidas, quer em serviço de paz quer em operações de guerra.

Não esqueçais, porem, que esses conhecimentos nada mais são do que os alicerces em que deve assentar o edificio do vosso saber.

Assim — como já disse a antecessores vossos, o coronel Renato Batista Nunes, então comandante desta Escola — "continuai a acrescentar àquilo que assimilastes tudo quanto o progresso da tecnica aplicada à guerra introduzir na arte de combater. Lede e meditai a Historia Militar. "Cultivai o espirito, nutri a inteligencia, sob a condição de que "a erudição não mata a reflexão e a letra não mata o espirito. E, sobretudo não percais de vista as caracteristicas e particularidades da terra e do homem, que devem cimentar as bases gerais de nossa doutrina de guerra. Passai, em todas as oportunidades, a segunda fase de vossa preparação, que é a aplicação e a difusão dos conhecimentos adquiridos. Aprender é fazer passar, do consciente ao sub-consciente, disse — o Le Bon. Ensinar é aprender: exercitar-se constantemente, é criar os reflexos, especie de ação instintiva da inteligencia que é tudo na guerra. Fortalecei incessantemente vossa personalidade. Batei-vos desassombradamente pela idéia elevada e justa, contra os "particularismos" e "personalismos" nocivos aos altos interesses pessoais, pois a renuncia é ainda uma das mais altas virtudes militares".

Seguiu-se com a palavra o major Laurentino Lopes Bonino, orador da turma, e, por fim, o oficial do Exército colombiano, major Restrepo Suarez. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

O sr. Getulio Vargas fez entrega, então, dos diplomas aos novos oficiais com curso de Estado Maior constantes da relação que há dias publicamos.

Por fim, o presidente da República, ao declarar encerrada a sessão, dirigiu aos oficiais algumas palavras de congratulação e de estimulo desejando-lhes felicidades na carreira que haviam abraçado. Foi servido no salão nobre um lanche ao chefe do Governo, que se retirou com as mesmas homenagens com que fora recebido.

O Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, sob o comando do coronel Pompilio da Rocha Moreira, prestou ao presidente da República as continencias do estilo formado em frente à Escola de Estado Maior.

A PROXIMA VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra, como é do conhecimento público, em atenção ao convite recebido, visitará, ainda na presente quinzena, os Estados Unidos. Os preparativos para essa viagem estão sendo ativados no Ministerio da Guerra, não só quanto à comitiva ministerial, como outras providencias do interesse para a nossa força de terra. Entre os oficiais que acompanharão o ministro Eurico Dutra, podemos adiantar, desde já, que fará parte, como chefe de sua comitiva, o coronel João Bina Machado, que durante largo tempo serviu como nosso adido militar junto à embaixada do Brasil em Washington. Naquele país, o general Dutra terá ocasião de assistir ao estagio que oficiais brasileiros estão fazendo no Exército americano.

NOVA INSPEÇÃO DO GENERAL JOSE' PESSOA

O general José Pessoa, que há pouco regressou dos Estados de São Paulo e Mato Grosso, onde fez uma demorada inspeção nos corpos e repartições de remonta do Exército, espera viajar na próxima quinta-feira para o Estado de Minas Gerais, com o mesmo fim, fazendo-se acompanhar do capitão Antonio Pereira Lira, oficial adjunto de seu Estado Maior. O inspetor da Arma de Cavalaria demorar-se-á pouco nessa inspeção, regressando, em seguida, a esta capital, para encetar novas visitas de serviço.

TENENTE-CORONEL ALEXANDRE JOSE' GOMES DA SILVA CHAVES

Faleceu, ontem, nesta capital, o tenente-coronel Alexandre José Gomes da Silva Chaves, professor de tática da Escola de Estado Maior. Os seus funerais realizaram-se na mesma data, tendo-lhe sido prestadas todas as homenagens a que tem direito pelos regulamentos do Exército. O tenente-coronel Silva Chaves nasceu em 14—7—1899, e contava cerca de 28 anos de serviços ao Exército.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO MINISTRO DA GUERRA, NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar homenageará, na próxima quarta-feira, às 13 horas, o ministro Eurico Dutra, inaugurando seu retrato no salão nobre daquela alta Corte. A cerimonia revestir-se-á de solenidade, tendo sido convidados para a mesma todos os oficiais-generais em serviço nesta guarnição. O presidente do Tribunal, almirante Raul Tavares, saudará o ministro da Guerra, por ocasião de sua chegada. Estarão presentes todos os magistrados, quer do proprio Tribunal, quer da segunda entrancia. O procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, convocou o Ministerio Público Militar para assistir ao ato.

PATRONO DA EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL "BRAPEZ II"

Em aviso endereçado, ontem, ao major Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos, o ministro Eurico Dutra agradeceu a sua eleição para patrono da Exposição Filatélica Nacional "Brapez II", a realizar-se nesta capital, na semana de 1 a 8 do corrente.

O REGRESSO DO CORONEL COSTARD

Para Mato Grosso, onde serve como chefe do Serviço de Intendencia da 9.ª Região Militar, com sede em Campo Grande, seguiu, ontem, via terrestre, o coronel Cicero Costard, que se encontrava nesta cidade a serviço, com permissão do ministro da Guerra.

VAI SER HOMENAGEADO O GENERAL ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO

Por motivo da recente promoção ao posto de general de Brigada, do seu antigo comandante, coronel Alexandre Zacarias de Assunção, a oficialidade do Regimento Sampaio e grande número de amigos e antigos companheiros das classes Armadas, prestar-lhe-ão significativa homenagem, constando de um banquete de 100 talheres, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 3, às 20 horas, no "grill-room" do Cassino da Urca.

OFICIAIS DESIGNADOS PARA OS ESTADOS MAIORES

Em consequencia de inclusão no Quadro de Estado Maior da Ativa, foram designados para os Estados Maiores, abaixo mencionados, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Mario Tasso Saião Cardoso e Valter de Oliveira Ferreira, para o Estado Maior do Exército; Renato Rodrigues Ribas, Segunda Região Militar; Gaspar Peixoto Costa, 3.º Grupo de Regiões Militares; majores Adauri Sampaio Pirassinunga, Quarta Região Militar; Rossine Medeiros Raposo e Jobael Montenegro Magalhães, étima Região Militar; Antonio Martins de Almeida e Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Décima Região Militar; Eurialo de Jesús Zerbine e Diderot Torricelli Aires de Miranda, Nona Região Militar; Genaro Bomtempo, 1.º Grupo de Regiões Militares; Manuel Alves Pires de Azambuja, Terceira Região Militar, e Carlos dos Santos Jacinto, 14.ª Divisão de Infantaria.

AGRADECIMENTO DO COMANDANTE DO 2.º REGIMENTO MOTO-MECANIZADO A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O major Helio de Castro, comandante do 2.º Regimento Moto-Mecanizado da Vila Militar, dirigiu à sra. d. Maria de Melo, chefe do Posto N.º 5, da Cruz Vermelha Brasileira, o seguinte oficio:

"Com este, acuso o recebimento de 45 "sweaters" de lã e 3 mantilhas, entregues a este Regimento pelo sr. secretario desse Posto, afim de serem distribuidas entre os soldados que aqui servem.

E' com o maior desvanecimento que recebemos essa espontanea oferta, a qual tão bem condiz com o alto espirito de cooperação pública, de civismo e de brasilidade da Cruz Vermelha Brasileira, de que vossa excelencia é elemento destacado.

Nossos mais vivos agradecimentos se estendem à pessoa do secretario desse Posto — o sr. professor Hugo de Freitas Rocha — que patrocinou a idéia dessa oferta e teve a gentileza de entregá-la pessoalmente.

Valemo-nos da oportunidade para exprimir nossos mais sinceros votos pela prosperidade cada vez maior desse Posto e pela felicidade pessoal de vossa excelencia e de seus dignos auxiliares."

MOVIMENTO DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram movimentados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: a) — transferencia — 2.º tenente convocado Manuel Ferreira da Costa Segundo, do 9.º G. A. Au. T. para o H. M. de Recife; 2.º ten. conv. Artur Guilherme Correia, do Det. Ind. Sap. Pont. para o 9.º G. A. Au. T.; 2.º ten. da res. Artur Tolentino da Costa Ribeiro, do H. M. de Recife para o Det. Ind. Sap. Pont. — Retificação de transferencia — 1.º ten. Mario Missioneiro Muzzzi, do E. S. da 7.ª R. para o E. S. da 4.ª R. M., e não para a Fábrica Presidente Vargas. 1.º tenente Antonio Ferreira de Sousa, do Btl. de Guardas para a Fábrica Presidente Vargas, e não para o E. S. da 4.ª R. M.

— A transferencia do 1.º ten. Ernesto Mainone de Melo, é para o 9.º G. A. Au. T. e não 9.º G. I. A., como foi publicada.

— Foi autorizado o 1.º ten. Vitor Feliceti, da 2.ª C. R., a gozar o trânsito a que tiver direito em São João d'El Rei.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 1.º ten. Vitor Feliceti e 2.º dito Luiz Pedro Paladini.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1ºs. tenentes médico João José de Araujo Moura, da 8.ª B. I. A. C. para o Pelotão Ind. de Vila Bittencourt; farm. — Geraldo Mageia de Oliveira, da 8.ª B. I. A. C. para o 3.º Btl. de Front.; e, o 2.º ten. da res. méd. Dionisio de Oliveira Bentes, do Pel. Ind. de Vila Bittencourt para a 8.ª B. I. A. C.

— Foi desligado da 1.ª Cia. Ind. Trân., com transferencia para o 5.º R. C. D., o cap. dr. Augusto Ericksen Ribas.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major dr. Eronides Ferreira de Carvalho, cap. dr. Oscar Luiz Vieira Ferreira, 1ºs. tens. dr. Manuel Antonio da Fonseca Costa Couto e farm. dr. Gerardo Mageia Bijos; ao Q. G. da 8.ª R. M. o major dr. José Furtado Rodrigues; e o capitão dr. Julio da Costa Fernandes.

CHEGOU O GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS

De Natal, onde serve no comando da guarnição local, chegou a esta capital, tendo conferenciado em seguida com o ministro da Guerra a quem se apresentou, o general Gustavo Cordeiro de Farias, que veio tratar de importantes assuntos ligados ao comando que exerce.

CRIADO O POSTO DE IDENTIFICAÇÃO DE GUARNIÇÃO N. 12

Por aviso ministerial n. 1.898, foi criado, ontem, o Posto de Identificação de Guarnição n. 12, que funcionará na 22.ª Circunscrição de Recrutamento.

(Conclue na 4.ª pagina)

Flagrantes tomados durante a entrega de diplomas na Escola de Estado Maior

O CENTENARIO DO SELO POSTAL NO BRASIL

Inaugurou-se, ontem, com a presença do chefe do Governo, a Exposição Filatélica Nacional

O major Landri Sales proferindo o seu discurso perante o chefe do Governo

Comemorando o centenario do primeiro selo postal aparecido no Brasil, o Departamento dos Correios e Telégrafos e Clube Filatélico organizaram uma exposição que foi ontem inaugurada, no edificio da Associação dos Empregados no Comercio. Desse certame constam preciosas coleções de selos, inclusive o único "olho de boi", que se conhece, de 1º de agosto de 1843, isto é, da primeira edição desse selo.

O D.C.T. apresenta, em gráficos e mapas, o movimento geral dos seus serviços com os recentes aperfeiçoamentos nele introduzidos, e todo o moderno aparelhamento dos Correios, como máquinas de taxa e gravação em disco, manipulação de correspondencia, etc.

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, chegou ao local da exposição às 14 horas, acompanhado do comandante Orlando Gusmão. Ali foi o chefe do Governo recebido pelo ministro da Viação, sr. Mendonça Lima, pelo major Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do D.I.P., e outras figuras da administração. Nessa ocasião a banda do Corpo de Bombeiros executou o Hino Nacional.

Ao chegar o sr. Getulio Vargas à sobreloja, onde foi instalada a exposição, ali se encontravam ministros de Estado, membros do corpo diplomático e outras autoridades.

Abrindo a solenidade, falou o major Landri Sales, que depois de longas considerações sobre a significação do centenario do selo postal brasileiro, ofereceu ao presidente da República um album de selos, confeccionado na Imprensa Nacional.

Após dar por inaugurado o certame, o presidente da República percorreu as varias dependencias da Exposição.

A diretoria do Clube Filatélico, de que é presidente o embaixador Cavalcanti Lacerda, ofereceu ao sr. Getulio Vargas o primeiro selo comemorativo, com o carimbo da Exposição, e convidou o chefe do governo a deixar sua assinatura no livro de visitas.

Depois de visitar os varios "stands" das coleções filatélicas e do material dos Correios e Telégrafos, retirou-se o sr. Getulio Vargas cerca de 15,30 horas.

O QUINTO ANIVERSARIO DO DASP

Inaugurada ontem pelo presidente da República uma exposição comemorativa

Flagrante colhido durante a visita do chefe do Governo à Exposição do DASP

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes uma solenidade comemorativa do 5.º aniversario da criação do Deparamento Administrativo do Serviço Público, seguida da inauguração de uma exposição relativa ao "O Problema do Material no Serviço Público".

Estiveram presentes o presidente da República, os ministros da Fazenda, da Agricultura e da Educação, o chefe de Policia, os interventores do Estado do Rio, Santa Catarina, Amazonas e Paraná, o Coordenador da Mobilização Econômica e outras personalidades.

Iniciando a cerimonia, o coro orfeônico do Colegio Pedro II entoou o hino naciona.. O chefe do governo, após abrir a sessão, deu a palavra ao sr. Gustavo Capanema, que proferiu um discurso sobre as atividades do DASP e o certame que se ia inaugurar.

Em seguida, encerrando a solenidade, o sr. Getulio Vargas proferiu algumas palavras alusivas ao ato. Narrou o chefe do governo que, há alguns meses, na sua numerosa correspondencia diaria, encontrara uma carta, vinda de Sergipe, que lhe comunicava um fato expressivo. O signatario informava que, tendo feito concurso para uma repartição do governo, fora aprovado. Nessa ocasião, entretanto, vendo que não dispunha de empenhos e não tinha a quem solicitar a nomeação, se retirara para o interior. Em época oportuna, entretanto, aberta a vaga, fora surpreendido com a nomeação, sem que pedisse nada a ninguem e sem dever favor a quem quer que fosse. E se dirigia então, ao chefe do governo narrando o fato, não para agradecer, mas para se congratular por ter o governo instituido um regime que permite a todos os brasileiros acesso aos cargos públicos unicamente pelo esforço e pela competencia.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Encerrada a solenidade, o presidente da República inaugurou a exposição, cortando a fita simbólica. Percorreu o chefe do governo, acompanhado do presidente do DASP, sr. Simões Lopes, os varios "stands".

CONFERENCIAS SOBRE OS PROBLEMAS DO MATERIAL

No auditorio da Exposição, realizar-se-á uma serie de conferencias, a cargo de técnicos em problemas de material na Industria, no Comercio e na Administração pública. A primeira conferencia está marcada para amanhã, às 18 horas, sendo orador o sr. Fernando Martins Pereira e Sousa, diretor geral do Departamento Federal de Compras, que falará sobre o Sistema do Material. Os demais oradores serão os seguintes: no dia 5, às 18 horas, dia dedicado às Industrias, sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional das Industrias; dia 10, às mesmas horas, em homenagem ao Comercio, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; e no dia 12, dedicado à Engenharia, o sr. Edson Passos, presidente do Clube de Engenharia.

No M. da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, recebeu, ontem, em conferencia, em seu gabinete, os srs. Valentim Fernandes Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; Garibaldi Dantas, da mesma Comissão; Israel Pinheiro, presidente da Companhia Vale do Rio Doce e J. Philmore, funcionario do governo dos Estados Unidos. Tambem conferenciou com o mesmo titular o sr. Antunes Maciel, presidente interino da Caixa Econômica de São Paulo.

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Arma original

— Uma nova cidade.

ARMA ORIGINAL — Divulgam-se frequentemente noticias sobre a fabricação de novas armas de guerra e poucos são os paises que não declaram possuir uma arma secreta, sobre a qual nada se revela. Recentemente, porem, foi descoberta, nos Estados Unidos, uma nova especie de arma, que é capaz de ferir sem matar. Trata-se dum pequeno revolver, que não faz ruido, e cujas balas, disparadas pela pressão de um botão, penetram na pele sem contudo, ferir profundamente, nem causar grande dor.

UMA NOVA CIDADE — O engenheiro A. H. Waller, após nove meses de estudos, acaba de apresentar à Royal Society of Arts, de Londres, o plano para a criação de uma nova cidade, dentro da propria capital britânica. O projeto, cuja execução custaria cerca de um bilião e quinhentos milhões de libras esterlinas, consiste na construção de um aeródromo de seis quilômetros quadrados, que seria o último andar de um edificio gigantesco, construido no centro da capital e no qual poderiam residir cerca de dois milhões de pessoas, formando assim uma verdadeira cidade. O aeródromo seria o centro das mais importantes linhas aereas do mundo, assim como as principais estradas de ferro teriam, no andar terreo do edificio, a sua estação terminal, instalando-se ali tambem a sede das grandes empresas industriais.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª pagina)

sediado na Caruarú, Estado de Pernambuco, com o efetivo de um 2.º sargento e dois terceiros ditos.

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS

O pagamento das pensionistas do Ministerio da Guerra (pensões provisorias), segundo avisa, por nosso intermedio o Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, será efetuado nos seguintes dias: 2 de agosto, letras de "A" a "E"; dia 3, letras de "F" a "L"; dia 4, letras de "M" a "R"; e dia [illegible] letras de "S" a "Z". Os procuradores deverão apresentar atestado de vida das pensionistas por eles representadas. As pensionistas viuvas, que receberem pessoalmente, deverão apresentar atestados de viuvez. Os atestados poderão ser passados por dois oficiais da ativa ou da reserva, ou por dois funcionarios públicos, sendo indispensavel o reconhecimento das firmas dos seus signatarios. As pensionistas que não comparecerem nos dias designados acima, só serão pagas depois do dia 15 de agosto em cheques contra o Banco do Brasil.

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS NA REMONTA E VETERINARIA

Foram transferidos, por necessidade do serviço os seguintes oficiais veterinarios: 1.º tenente Lourival Barriga Guimarães, do 12.º R. I., para adjunto do S. V. da 4.ª R. M.; 1.º tenente Deodoro Paulino do Espirito Santo, do 16.º para o 17.º B. C.; e, 2.º tenente Dante Miraglia, do 17.º para o 16.º B. C.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente veterinario Euclides Monteiro de Barros, que passou a ser no 12.º R. I. e não no S. V. da 4.ª R. M.

— Apresentaram-se, por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Mario de Souza Vieira, Homero Laydner, 2.º tenente Helio Guimarães de Matos.

— Foi substituido, na C. C. A. do 15.º R. I., pelo capitão Isnard Teixeira Ribeiro, o major Raimundo Pinheiro Filho, recentemente promovido a esse posto.

SITUAÇÃO ATUAL DA FABRICAÇÃO DO ARMAMENTO PORTATIL NO BRASIL

Realiza-se, no proximo dia 5, às 17 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (7.º andar) cedida ao Circulo de Técnicos Militares, uma conferencia do capitão José Luiz Palhares dos Santos, sob o importante tema: Situação atual da fabricação do armamento portatil no Brasil. Devido ao carater reservado do assunto a ser abordado, a conferencia será restrita aos socios do C. T. M. e aos oficiais das forças armadas.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se os seguintes oficiais: tenente-coronel Oswaldo Tetra Ururahy, majores Newton de Castro Ribeiro do Couto e Agenor Bueno Ribeiro.

— Foram concedidos, mais 10 dias ao tenente-coronel Ari Maurell Lobo, para permanecer por mais 10 dias nesta capital.

NOVA VIAGEM DE INSPEÇÃO DO GENERAL SOARES BITTENCOURT

O general Amaro Soares Bittencourt, que há pouco, assumiu o cargo de diretor de Engenharia, prosseguindo na serie de inspeções constante de seu programa [illegible], embarcou ontem, para Resende, Bicas e Itajubá, afim de observar as obras e rodovias mais importantes, que estão sendo executadas nessas regiões fluminenses e mineiras. De sua comitiva fazem parte o tenente-coronel Sampaio Nobrega, chefe da 2.ª secção, e o capitão Bertoldo Paulo Derengowski, chefe da 1.ª sub-secção da 3.ª secção.

Durante sua ausencia, ficou respondendo pelo expediente da Diretoria, o coronel Mario Perdigão. Em consequencia, passaram a responder pela chefia das 1.ª e 2.ª secções, respectivamente, o major Raimundo [illegible] Moraes Quadros e o tenente-coronel Paulo Estrella Vieira; pela chefia da 3.ª secção, o major [illegible] da 2.ª secção e o [illegible] sub-secção da 3.ª secção, respectivamente, o major Antonio Balbú, cap. Caetano Sabóia de Albuquerque Figueiredo e major Aristóteles Valença de Lemos, este cumulativamente com a chefia da 2.ª subsecção da 3.ª secção.

O general Amaro Bittencourt, durante o mês de julho último, inspecionou os serviços de [illegible] do 2.º B. C.; A. E. E.; da Casa do Mordomo; do aquartelamento de emergencia no Derby Clube dos Estabelecimentos Mallet; do D. C. M. E.; e, finalmente, do Poligono de Tiro de Marambaia.

VIAGEM DE INSTRUÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

De São Paulo acabam de regressar a esta capital os oficiais alunos dos cursos de Armamento e Metalurgia, Eletricidade, Transmissões e Quimica da Escola Técnica do Exército, que ali realizaram varias visitas em companhia do comandante do Estabelecimento, coronel João Carlos Barreto, que fez parte dessa viagem de instrução. De passagem, os mesmos alunos tiveram ocasião de visitar os trabalhos da Comissão Siderúrgica de Volta Redonda. Os Estabelecimentos visitados na capital paulista foram os seguintes: Instituto de Pesquisas tecnológicas, Laminação Nacional de Metais, Companhia Brasileira de Cartuchos, Pirelli S. A., Instalações da Light, Cia. Paulista de Estrada de Ferro (ao novo ramal de Jaú), Estrada de Ferro Sorocabana, Cerâmica Cerqueira Leite, Fábrica de Eletro-Motores Empresas de Materiais Radio-Elétricos, Companhia Nitro-Quimica, Companhia Quimica Rodia Brasileira, Industrias Reunidas Matarazzo e Fábrica de S. Caetano.

OFICIAIS CHAMADOS A D. R.

Estão chamados à R 1 e à Diretoria de Recrutamento os seguintes oficiais da reserva: tenentes coronéis: Diógenes Anacleto Dias dos Santos e Lincoln da Rocha Marinho; segundos tenentes: João Alves de Carvalho, Nelson de Araujo Góis Cox, Renato Machado Mendes, Abdon Elói Estellita Lins e o major Gilberto Duque Estrada Maia.

CASA DO SARGENTO

Realizou-se, ontem na sede da Casa do Sargento, uma assembléia geral para preenchimento de cargos vagos na diretoria, sendo o seguinte, o resultado:

Para o Conselho Administrativo:

Presidente Danton Passos da Cunha Silveira; vice-presidente, Francisco Antonio de Carvalho; 1.º secretario: Jorge Veuça; 2.º secretario, Cicero Raimundo de Araujo; 1.º tesoureiro, Eurides Lins Caldas; 2.º tesoureiro Joaquim Neia de Oliveira; orador oficial, Eufrasio José Soares; diretor social, Antonio Ferreira Guimarães; bib. arquivo, Manuel Calo de Moura.

Conselho Superior — Presidente, Francisco Marques da Costa; 1.º secretario: Domingos Marques de Souza. Conselheiros: Aloisio José de Vasconcelos Alvarenga, Decio Carneiro de Brito Leonidas Melo, Cipriano Fernandes de Lima e Sebastião Ribeiro Gomes.

Conselho Fiscal — Venceslau Tavares dos Santos, Melquiades Ribeiro, José Castano Martins e João Batista Soares.

EDUCAÇÃO APROPRIADA

Não foi uma reunião esteril o recente Congresso Nacional de Estudantes, reunido nesta capital. Registraram-se, de inicio, atitudes corajosas, demonstrações do espirito independente e generoso da mocidade, gestos coerentes com as tradições da juventude universitaria dos paises livres.

Sabe-se que, por não haver predominado, em todo o decurso da conferencia, uma absoluta unidade de pensamento, os resultados, do ponto-de-vista civico, nem sempre revelam aquela coerencia, mas alguns belos pronunciamentos ficaram.

Alem disso, cabe apreciar o Congresso não apenas sob esse aspecto, mas tambem como propugnador de varias medidas sensatas e necessarias para o desenvolvimento da cultura nacional.

Algumas delas mereceriam comentario mais detido, como a referente ao cumprimento do preceito legal da gratuidade do ensino secundario, mas nos seja permitido preferir destacar a tese aprovada sobre o ensino primario na Amazonia.

Por mais de uma vez, o DIARIO DE NOTICIAS dedicou os comentarios destas colunas à necessidade de promover, no vale amazônico, o estabelecimento de uma educação adequada, a criação do ensino tipico que substituisse a mera alfabetização por uma instrução capaz de contribuir para a fixação e a valorização do homem no meio hostil. E foi isso que o VI Congresso Nacional de Estudantes julgou tambem indispensavel, propondo a encampação de todas as escolas de alfabetização, localizadas no interior do Pará, do Amazonas e do Territorio do Acre, por escolas rurais, com um programa de ensino racional e prático, em perfeita sintonia com o homem e com o meio.

O fim visado é, tal como temos propugnado, "a adaptação do homem à terra, a aquisição de conhecimentos indispensaveis à sua exploração, bem como as medidas necessarias à solução dos problemas de higiene, dieta, habitação e sociabilidade, evitando-se a desintegração e a fuga para as capitais".

Aí está, aliás, todo um largo programa ruralista para o Brasil inteiro, mas que precisa ser executado desde logo na região ora favorecida por circunstancias especiais, inclusive a de uma tentativa de colonização em larga escala.

A tese em apreço, cuja coincidencia com os reclamos aqui alinhados folgamos em registrar, prevê a distribuição das escolas tipicas indicadas segundo as peculiaridades de cada zona e dirigidas por professores especializados nos seguintes ramos: extrativismo, lavoura, pesca e criação.

Na prática, convenhamos que não seria facil encontrar rapidamente esses elementos, graças ao desinteresse votado até hoje em quase todo o pais à formação do professorado rural. Mas os dois Estados e o Territorio do extremo norte têm agora nas mãos a grande oportunidade de encontrar o seu rumo seguro, preencher as suas verdadeiras necessidades inclusive no setor educacional, pois que todas elas interessam à capacidade produtora da terra da borracha.

Satisfazendo a um compromisso assumido com a União, as Unidades Federadas estão firmando convenios com as municipalidades, atinentes à administração do ensino primario. O Pará, o Amazonas e o Acre, atendendo à sugestão da mocidade universitaria, poderiam, alem de intervincular-se por meio de um acordo especial, estabelecer com as comunas de todo o vale amazônico um sistema peculiar, adaptando o ensino elementar ao papel que lhe cabe na vida rural da região.

NA ESCOLA DE BELAS ARTES

Numerosas, interessantes e até sensacionais, têm se sucedido na Escola de Belas Artes as exposições, a que o público não faltou com o prestigio de sua presença. Pintores de tendencias diversas puseram a Escola em contacto com a vida exterior, fazendo assim repercutir dentro dela correntes, sentimentos e preferencias. Desse modo, pelo menos como centro de exposições, a Escola de Belas Artes vai realizando o seu papel. Mas acreditamos que, igualmente como centro de ensino e de formação artistica, ela vai preenchendo as suas funções.

De mais de uma pessoa, entretanto, pessoas competentes e bem informadas, temos ouvido que a guarda e a conservação de diversas coleções de quadros e gravuras deixam muito a desejar na Escola. Há muita coisa amontoada nos porões, e coisas preciosas, de que naturalmente não há catálogo nem conhecimento oficial exato. A esse respeito, informam-nos até que a situação é de fazer pena, pelo descuido e abandono que se verificam.

As instituições culturais, entre nós, como a Escola de Belas Artes, a Biblioteca Nacional, lutam permanentemente com falta de meios para se organizarem segundo as proprias exigencias do objetivo a que se dedicam. A Biblioteca Nacional constitue, a esse respeito, exemplo clássico. Que impressão ruim causa a velha Biblioteca, em cuja propria casa nem sequer permitem que ela se instale sozinha, afim de dispor de espaço para o desenvolvimento dos seus serviços! A Escola de Belas Artes, vizinha da Biblioteca, sofre do mesmo mal, pelo menos em alguns dos seus aspectos.

Instituições dessa natureza não podem ser conduzidas com espirito burocrático, como repartições chumbadas à rotina. O espirito que as deve animar precisa, pelo contrario, ser capaz de iniciativas, na justa compreensão do papel dinâmico que elas são chamadas a exercer na comunidade. Assim, ali se acham, no porão das Belas Artes, produções de valor artistico que não encontram na Escola, onde mais deveriam ser prezadas, nem ambiente nem valorização condignos.

MAU SINTOMA

O noticiario relativo aos acontecimentos na Italia continua confuso e omisso. E' natural que assim seja. A distancia, bem se avalia a agitação reinante sobretudo nos grandes centros do país, onde a substituição dos quadros fascistas terá invertido situações politicas e administrativas.

Entretanto, se se compreende tal deficiencia e tal incoerencia de informações, mesmo porque a censura procurará evitar a propagação do que possa prejudicar a consolidação do atual estado de coisas, é certo que mais dificilmente se admite o silencio feito em torno do paradeiro de Mussolini.

Ignora-o o novo Gabinete? Ninguem o acreditará. O ex-"Duce" — já se divulgou — saiu preso, escoltado, da última reunião do Grande Conselho Fascista. Para onde?

Formulam-se as hipóteses mais desencontradas e absurdas — à vontade da imaginação de cada qual. O ditador decaido só não é localizado em Adis-Abeba, na corte do Imperador Selassié.

E por que o novo governo de Roma não esclarece esse misterio?

Há talvez aí uma reminiscencia, um residuo do fascismo. Mentir — sempre foi condição essencial à sua existencia. Durante vinte anos, ele simulou. Fantasiou grandezas, felicidades. Mentiu, mentiu, mentiu. O povo, atormentado pela opressão e pela miseria, vivia fora da Patria, estrangeiros dentro do territorio nacional. E ouvia a propaganda oficial apregoar a sua imensa prosperidade, a sua incontida alegria, o seu entusiasmo pelo "Duce".

Todo esse universo de carapetões véio abaixo. E quando o seu criador é escorraçado — ressurge em torno de sua pessoa a mesma mentira, o mesmo engodo que cercara todos os seus atos.

Não se sabe de Mussolini...

Algum discipulo sobrevivente estará conservando em Roma as tradições da trapaça fascista?

Eis um silencio suspeito.

Onde está o criminoso?

Parece que as tropas de Eisenhower é que terão de descobri-lo.

DIMINUIU O RITMO DO AVANÇO RUSSO SOBRE OREL

Os alemães lançam novos recursos na batalha, representados por "tanks" pesados, infantaria e bombardeiros

MOSCOU, 31 (De Henry Shapiro, da "United Press") — Os despachos da frente informam que o avanço russo em torno de Orel diminuiu um pouco seu ritmo, empregando os alemães todos os meios e rotas de que ainda dispõem, a leste e sudeste da ameaçada cidade, para lançar novos recursos na batalha. O exército russo, agora em seu 19.º dia de ofensiva de verão contra Orel, enfrenta uma resistencia mais sólida e porfiada, ao estenderem os alemães novas linhas de defesa e enviar grandes forças de "tanks", infantaria e bombardeiros à ação, em contra-ataques cada vez mais violentos. Na bacia do Donetz, a sudoeste de Voroshilovgrado, onde a iniciativa se encontra até agora em mãos dos russos, os alemães lançaram tambem uma serie de fortes ataques. Os germanos parecem intentar a reconquista de posições perdidas na margem ocidental do Donetz e do Mius, e a aparição de grande número de "tanks" e "Ferdinando" e a de numerosos bombardeiros indicam o inicio de operações maiores, semelhantes à ofensiva Belgorod-Kursk de 5 do corrente. Os acontecimentos bélicos das últimas 24 horas, inclusive o envio de reservas alemãs ao setor de Orel e as operações em grande escala empreendidas na bacia do Donetz, indicam que os altos comandos de ambos os adversarios quiçá estejam dispostos a realizar encontros em grande escala e decisivos, no transcurso da próxima semana, segundo opinião dos observadores. Como os meios diretos de comunicação pela ferrovia Orel-[illegible]yansk e as principais estradas se encontram ao alcance do fogo russo, os alemães empregam rotas secundarias e a aviação para o envio de novos contingentes de tropas.

A batalha mantêm suas caracteristicas violentas nos fortes bolsões da resistencia germânica ao norte de Orel, notando-se uma pronunciada intensificação aerea por ambas as partes, à medida que vai melhorando o estado do tempo. Ao sul de Orel e não obstante a intensificação da resistencia, os russos se entrincheiraram em um dos setores sobre a margem oeste de um rio estratégico, onde ampliaram sua cabeça de ponte depois de uma violenta batalha na qual pereceram cerca de 2.000 alemães.

Em outro ponto, os russos tomaram de assalto uma importante localidade habitada e expulsaram a guarnição germânica. Nos setores onde operam as novas forças alemãs, aumenta a batalha em violencia e se mantêm continua dia e noite, porem os russos lograram avançar num ponto e recuperaram varios lugares habitados ao sul de Orel. Os alemães, que há alguns dias tinham começado a retirar suas forças de alguns setores, tratam agora de entrincheirar-se em posições defensivas mais favoraveis. Em seus contra-ataques, os alemães empregam contingentes que variam, na proporção de seus efetivos, sendo desde um batalhão até um regimento de infantaria completo, apoiado por grupos de carros blindados, os quais, por sua vez, tambem variam de 8 a 40 máquinas. Esses elementos atacam as unidades russas, até quatro vezes por dia. Os prisioneiros alemães declaram que os ataques aereos russos contra Orel e outros pontos da retaguarda alemã têm sido sumamente eficazes, mormente contra os depósitos de munições, o que obrigou o comando alemão a ordenar uma estrita economia em materia de projeteis, especialmente de granadas de artilharia.

Em Voroshilovgrado, os russos travaram renhidas batalhas com as forças de infantaria e blindadas nazistas que começaram a atacar, simultaneamente, em varios setores. Os ataques foram rechaçados com grandes perdas de homens e materiais, por parte dos alemães. Estes, que parece haverem-se refeito dos golpes que lhes assestaram os russos na margem ocidental do Donetz setentrional, depois de haver reagrupado e reforçado seus elementos, empreenderam repetidos e infrutiferos contra-ataques contra as cabeças de ponte russas. A ação talvez tenha carater de diversão, destinada a distrair as forças russas que operam em Orel. Na frente de Leningrado, a luta centralizou-se na area de Mga-Sinyavina, ao sul do lago Ladoga, sem definir-se. A ação aerea nessa frente foi quase imperceptivel, porem os despachos anunciam o reinicio de um intenso canhoneio contra a cidade de Leningrado, que causou grandes danos nos edificios e muitas baixas entre a população civil.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA GUERRA — REMOÇÕES, APOSENTADORIAS, EXONERAÇÕES E OUTROS ATOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Aposentando Felismino Pereira dos Santos no cargo da classe D, da carreira de servente. Concedendo exoneração a Geraldo de Almeida Pinto, do cargo da classe F, da carreira de escriturario e a Osvaldo de Melo Moreira, do cargo da classe G, da carreira de escrevente. Removendo, a pedido, Severino Ferreira de Paula, chefe de portaria, padrão F, da Escola Militar para o Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar e Nelson Costa, servente, classe B, da Secretaria Geral para a Escola de Intendencia do Exército. Removendo, "ex-oficio", no interesse da Administração, Abelardo Alberico da Costa, escrevente, classe G, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento para o gabinete do ministro.

No M. da Justiça

Tomou posse ontem, perante o sr. Marcondes Filho, no cargo de diretor do Departamento do Interior e Justiça, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o sr. Augusto Cesar Lobo, antigo servidor desse orgão da administração pública federal. Ao empossar o novo diretor, o sr. Marcondes Filho pronunciou ligeiras palavras congratulatorias, tendo o sr. Augusto Cesar Lobo agradecido ao presidente da República e ao ministro da Justiça a honra que lhe conferiram nomeando-o para o alto cargo que acabava de tomar posse.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 5.º dia:

— Aposentados e Abono Provisorio da Guerra, do Trabalho e do Exterior (A a Z) Livros 1.009, 1.010, 1.014, 1.015, 1.030, 1.032, 1048 e 1.051.

A Loteria e o Tesouro

A propósito do nosso recente comentario sob o titulo acima, recebemos do dr. Temistocles Marcondes, procurador do sr. Octales Marcondes Ferreira, a carta que abaixo inserimos.

Como se sabe, entrando na última concorrencia para a exploração do serviço da Loteria Federal, coube ao sr. Octales Marcondes o 1.º lugar, apresentando-se os demais concorrentes, interessados, todos eles, na firma que ainda hoje detem o contrato, com propostas muito abaixo à daquele industrial paulista.

E' a seguinte a carta do dr. T. Marcondes:

"Rio de Janeiro, 30 de julho de 1943. Exmo. sr. Redator do "Diario de Noticias" — Nesta.

Ao seu tópico de domingo, sob o titulo "A LOTERIA E O TESOURO", permita-me v. excia. opor reparos, para o melhor esclarecimento desse conceituado jornal e de todos os que se interessam pelo assunto, o que só hoje faço em consequencia de ligeira ausencia desta capital:

Se, com efeito, circulam intensamente boatos de que o vencedor na recente concorrencia realizada para a exploração dos serviços da Loteria Federal est[illegible] em entendimentos com outros que [illegible]putaram os mesmos serviços, devo, como representante daquele, desautorizar inteiramente o que se propala.

Esses boatos, naturalmente, nascem da confusão ou incompreensão de muitos, por ainda não terem sido adjudicados aqueles serviços ao concorrente vencedor e do fato de ter sido concedida uma prorrogação de prazo aos titulares do contrato, que se findava a 30 de junho último.

Entretanto, deve ser esclarecido que, conforme consta do ato que a autorizou, essa prorrogação foi concedida, precariamente, pelo restrito prazo de dois meses, ficando suspensa desde que assinado contrato com o novo concessionario.

O meu representado não desistiu e nem desistirá da sua proposta para a exploração dos serviços, na qual, em lugar de terceiros, preferiu associar nos resultados, em maior quota, o proprio governo; tampouco — e porisso — anuiu ou anuirá a qualquer acordo com outros interessados, o que não só seria de natureza criminosa, como ainda lesivo ao Tesouro e contraditorio com o propósito manifestado de dar a este maior proveito.

Essa atitude do vencedor da concorrencia será mantida, não sendo capazes de esmorecê-la os expedientes que ilegalmente vêm embargando ou perturbando o curso do respectivo processo.

A concorrencia já se encerrou com a classificação daquele como o Autor da melhor proposta. Tem, pois o mesmo a seu favor o direito de vencedor e a ampará-lo a Lei — e a justiça do governo, em que confia.

Assim esclarecidos os fatos, queira, exmo. sr. redator, receber os meus cumprimentos com a expressão da minha maior estima e admiração. — (a) T. Marcondes Ferreira."

Irrompeu verdadeira...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

seu poder até gases lacrimogenios, alem de um verdadeiro arsenal de armamentos e viveres, tendo-se se esquecido, todavia, de preparar máscaras para si mesmo. Soube-se que o chefe da referida guarnição fascista, Vitor Mussolini, sobrinho do ex-Duce, sofreu um ferimento de bala na região estomacal, o qual lhe foi produzido por um comandante da guarnição, quando, ao discutir a necessidade de rendição geral, disparou contra aquele em legitima defesa. Esse espetacular assedio chegou a seu fim 24 horas depois de se ter cortado aos sitiados o abastecimento de agua e a energia elétrica. 300 camisas negras e tropas de assalto pertencentes à 10ª Legião, são os únicos membros da oposição organizada fascista que tem ainda em seu poder a Casa do Fascio (Q. G. Fascista), em Bolonha. Espera-se que, de um momento para outro, seja empreendida uma ação militar para desalojá-los dali. O virtual fim da resistencia oposta pelos fascistas ao governo do marechal Badoglio foi acompanhado por uma diminuição das atividades operarias, as quais haviam se iniciado imediatamente após a renuncia de Mussolini. Informações procedentes da fronteira italiana, declaram que em Milão todas as fábricas foram postas novamente em funcionamento, mas os elementos fascistas foram dispensados dos altos postos nas mesmas.

Entretanto, os operarios de Turim, segundo se diz, mantêm uma greve de 30 minutos por dia como expressão de seu desejo de paz. Esta manhã se organizou um grande desfile na Praça Cavour, de Milão. Os manifestantes, após percorrerem algumas ruas, chegaram à Piazza della Scala. Em sua maioria, os manifestantes se compunham de mulheres que conduziam cartazes e gritavam: — "Queremos a paz! Queremos que nossos filhos regressem!". Ao mesmo tempo, os radios-ouvintes captaram uma transmissão da radio alemã secreta Atlantik em que se declara que de 10.000 a 50.000 prisioneiros politicos foram libertados dos cárceres fascistas. A mesma emissora acrescentou que numerosos funcionarios da policia secreta 'foram' presos por terem sido acusados de tratarem mal aos prisioneiros. Entre as pessoas detidas em Nápoles figuram o prefeito da mesma cidade, o chefe de policia, o presidente do Tribunal popular fascista e mais de 4.000 jovens da Milicia Fascista. Segundo ainda a referida emissora, em Nápoles, Veneza, Bolonha e Gênova continuam as greves e manifestações, o que indica que se está verificando na Italia um movimento generalizado de grandes proporções.

Em Gênova

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — Produziram-se sangrentos choques em Gênova, onde os esquerdistas desfilaram pelas ruas, exibindo bandeiras vermelhas e cantando canções revolucionarias, segundo informa o "Stockholms Tidningen". Por outro lado, importantes contingentes de operarios declararam-se em greve.

Abandonem Milão

LONDRES, 31 (U. P.) — A B. B. C. informa que o consul alemão em Milão indicou a todos os alemães que ali se encontram que devem preparar-se para abandonar a cidade com destino à Alemanha.

Manifestações populares

LONDRES, 31 (U. P.) — A radio de Alger informou que, em todas as grandes cidades italianas, estão se verificando manifestações populares pela paz, durante as quais o povo pede liberdade. Acrescentou que os fascistas são detidos e executados em Bolonha, Milão, Florença e outros centros importantes da peninsula.

GOLPES DE VISTA

O dilema alemão

LONDRES, 31 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A Italia está falando por três vozes: para o exterior, o governo proclama que luta; para o interior, diz ao povo que tenha paciencia e espere; por fim, há a propria voz do povo e esta exige a paz. Depois de três anos de guerra, é comum ouvir este julgamento: a Italia lutou mal. Contudo, em face dos desenvolvimentos atuais que culminaram na derrocada tão pouco espetacular do fascismo, será mais justo dizer que a Italia não lutou. E não lutou porque o povo italiano não o desejou, por motivos sociais, politicos e históricos evidentes. Mussolini, a despeito de vinte anos de propaganda dirigida, não conseguiu mais do que Laval. A França está ocupada mas não luta pelo "Eixo" e os franceses não o ajudam. A Italia poderá ser ocupada amanhã, mas os italianos tambem não lutarão pela Alemanha, sobretudo como prisioneiros. Aqui está um mérito do povo italiano que não pode ser obscurecido. Talvez o seu exemplo seja o mais impressionante desta guerra. Milhões de homens estavam armados, entregaram-se naturalmente aos milhares e aos milhões se recusam a combater. Razões históricas pesam muito mais substancialmente do que o julgaram os filósofos do fascismo. Esta força imanente da liberdade, que afastou Mussolini tão sem esforço, está agora convulsionando toda a peninsula e ocasionando aquela flutuação politica que o governo de Badoglio é impotente para conter. Chegou o instante dramático e crucial da Italia: o seu povo poderá afirmar-se de um golpe e lavar-se de todas as culpas que o fascismo o obrigou a cometer.

•

E' igualmente impressionante a magnitude do problema com que se defronta o comando alemão. Porque, se o governo italiano controlar a situação e não permitir que o povo obrigue a nação a render-se aos aliados, a experiencia mais recente da Sicilia mostra aos alemães que a tarefa de defender a Italia recairá, quase inteiramente, sobre a "Wehrmacht". Trata-se, portanto, de saber se o Reich terá homens disponiveis, em número suficiente, para uma tal empresa. A parcimonia numérica dos reforços germânicos enviados à Sicilia e ao sul da Italia é considerada como indicio de que já estão sendo empregadas as reservas estratégicas do Reich. A propria propaganda nazista revela, repetidamente, a inferioridade numérica na Frente Oriental. E, mesmo que as divisões italianas não sejam retiradas dos Balcãs, os acontecimentos de Roma devem ter desanimado tanto as forças alemãs como os satélites, naquela região, reanimando de outra parte a resistencia na Grecia e na Iugoslavia. E' muito duvidoso, alem disso, que um número consideravel de forças nazistas pudesse ser retirado da França e dos Paises Baixos ou da Noruega, a não ser que Hitler se dispusesse a evacuar completamente esses paises.

•

Somente forças consideraveis poderão defender a extensa linha de costa peninsular, em face da supremacia aero-naval aliada. Serão suficientes para isso as reservas estratégicas da "Wehrmacht"? E, na hipótese afirmativa, serias as divisões disponiveis dotadas do treinamento necessario? De outro lado, se a Italia capitular, o alto comando alemão terá que enfrentar uma alternativa mais desesperadora. Concordando com a retirada completa de sua aliada da guerra, terá de retirar a salvo as suas divisões que se encontram em territorio italiano; de reforçar consideravelmente (com que recursos?) os Balcãs, expostos assim a ataques a oeste, noroeste, sul e sudeste. Ao mesmo tempo, as bases avançadas do Dodecaneso mudariam de mãos e os aliados com outras bases na planicie de Lombardia, fariam contra o sul da Alemanha e os paises satélites o mesmo que estão fazendo com o Ruhr e Hamburgo. Se o comando alemão tentar uma resolução extrema — defender o bastião sub-alpino, apoiado na linha do Pó — provavelmente não seria compensado pelas desvantagens politicas e psicológicas. Surgiria assim um novo "territorio ocupado", ao lado do qual estaria outro já fora da guerra, e os lombardos e piemonteses não se mostrariam mais dispostos a cooperar com os alemães do que os sicilianos. Este é o dilema que o poderio das Nações Unidas e a fraqueza do fascismo impuseram à Alemanha. Os próximos poucos dias irão mostrar se o comando alemão ainda pode fazer escolhas arriscadas e dificilimas — ou se estará obrigado a tomar uma única solução.

Mensagem de advertencia ao povo italiano

"A tregua terminou. A ofensiva aerea continuará em breve com toda a violencia"

"Quando as bombas explodirem, recordai que o sangue de qualquer italiano recairá sobre o chefe do governo de Roma que, na hora da decisão, procura ganhar tempo, em vez de agir pela honra, a paz e a liberdade da Italia"

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 31 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem de advertencia que os aliados estão transmitindo ao povo italiano, pela radiotelefonia: "Italianos, transmitimo-vos a seguinte mensagem: Esta noite vos enviamos uma solene advertencia. Escutai-a cuidadosamente e dizei a vossos amigos que a escutem, pois o que dizemos afeta a vida de todos vós. Transcorreram 6 dias desde a data em que derrubastes Mussolini. Nesses 6 dias, o povo italiano fez muito, mas enquanto vós estaveis trabalhando por vossa liberdade, os alemães estiveram tambem muito ativos. Quando receberam as primeiras noticias sobre a queda de Mussolini, os alemães ficaram assombrados e disseram: "Nós, os alemães, nos encontraremos como ratos em ratoeiras se o marechal Badoglio assinar a paz". Mas, desde então, dia a dia, os nazistas vigiaram as atividades do governo de Badoglio. Conheceis melhor que nós o ocorrido e, dia a dia, os alemães vieram recobrando sua insolente atitude anterior para com o povo italiano. Italianos. Ouvi cuidadosamente e meditai cuidadosamente. Sabeis que pouco depois da queda de Mussolini diminuimos a ação dos bombardeiros contra os objetivos do Eixo na Italia. Desejamos oferecer à Italia, dessa forma, um periodo de calma para que os italianos assinassem a paz e vivessem em liberdade. Os alemães aproveitaram-se da vantagem dessa tregua para fortalecer a sua posição na Italia.

A responsabilidade de tal fato recai única e exclusivamente sobre o novo governo de Roma. Se o governo de Badoglio tivesse agido rapidamente, os alemães se encontrariam agora em plena retirada da Italia. O governo de Badoglio, em troca, procurou ganhar tempo e deixou escapar aquela oportunidade, ao permitir que os alemães reagissem. Italianos, escutai cuidadosamente e pensai cuidadosamente. Não podemos tolerar mais esse estado de coisas. Em virtude disso, vos formulamos esta solene advertencia: a tregua terminou. A ofensiva aerea continuará em breve com toda a violencia. Procurai os lugares seguros. Dia e noite, no vosso proprio interesse e no interesse de vossas familias, mantende-vos afastados dos portos, ferrovias, depósitos, quartéis onde estão os invasores alemães. Dia e noite, mantende-vos afastados das fábricas que trabalham para os invasores nazistas. Enviai vossas esposas e filhas ao campo, onde estarão seguros. Não arrisqueis vossa vida trabalhando para a Alemanha nazista. Preservai-a afim de que os italianos sejam uteis, mais tarde, à obra da Italia democrática. Quando as bombas explodirem, recordai que o sangue de qualquer italiano que for morto por elas recairá sobre o chefe do governo de Roma que, na hora da decisão, procura ganhar tempo, em vez de agir pela honra, a paz e a liberdade da Italia".

UNIFICADAS TODAS AS FORÇAS MILITARES FRANCESAS

Giraud foi nomeado comandante-chefe e De Gaulle presidente do Comitê de Defesa. — Fim ao periodo de divergencias entre os dois generais.

ARGEL, 31 (U. P.) — O Comitê Francês de Libertação anunciou hoje a unificação de todas as forças militares francesas e pediu, embora de forma indireta, seu reconhecimento imediato pelos governos de Washington e Londres. O general Henry Giraud, co-presidente do Comitê, foi nomeado comandante-chefe dos Exércitos franceses, e o general Charles De Gaulle, que é outro co-presidente, foi designado presidente do Comitê de Defesa, que acaba de ser criado. O comunicado sobre a unificação foi feito depois de cinco sessões consecutivas, e pôs fim a um longo periodo de divergencias e controversias entre De Gaulle e Giraud, sobre a organização e a chefia das forças armadas. De Gaulle insistia em que fossem eliminados do novo Exército os "elementos derrotistas" e em que lhe fosse dado o comando supremo.

Pelo acordo anterior foi dado a Giraud o comando das forças da Africa, e a De Gaulle o das tropas das outras possessões francesas. Pouco depois de se anunciar a unificação, Henry Bonnet, comissario da Imprensa, expressou a esperança de que a decisão de hoje se traduza no reconhecimento do Comitê de Libertação pelos Aliados. "Confio — disse — em que as decisões tomadas hoje pelo Comitê Nacional Francês de Libertação tenham convencido aos paises de ultra-mar que os franceses têm um exército unificado e que estamos completamente unidos. Para nosso Comitê é um inconveniente o fato de não haver sido reconhecido pelos Aliados". As Nações Unidas se abstiveram de reconhecer o Comitê por causa das divergencias existentes entre os elementos "degaullistas" e "giraudistas". Os meios diplomáticos dizem que provavelmente a principal razão da impaciencia do Comitê por ser reconhecido é o desejo de participar nas possiveis negociações de paz com a Italia, o que não poderia fazer enquanto não contar com tal reconhecimento.

Uma decisão importante relacionada com o plano de unificação das forças militares é que fica abolido o sistema de dois presidentes para que, alternadamente, presidam as reuniões do Comitê de Libertação. De Gaulle presidirá agora as sessões quando se tratar de questões civis ou politicas, e Giraud o fará quando se tratar de assuntos militares. Nos comunicados se diz que Giraud cessará o exercicio de seus poderes como presidente do Comitê quando assumir o comando das operações. Como comandante-chefe Giraud é responsavel perante o Comitê de Libertação e perante o Comitê Nacional de Defesa. Giraud participará do comando inter-aliado e nos planos de operações e formação de unidades de instrução, bem como distribuirá os armamentos. O Comitê Nacional de Defesa atuará como Ministerio da Guerra. Terá De Gaulle como presidente e Giraud como assessor da Comissão de Defesa Nacional. O general Paul Legentilhomme foi nomeado sub-comissario da Defesa Nacional, cargo que o faz automaticamente membro do Comitê de Defesa. O novo acordo significa a existencia de um só Exército, com um só comandante, ajudado por um secretario de Guerra ou talvez por um Conselho de Guerra de três a cinco membros, para dirigir a alta estrategia.

Reiniciada pela R. A. F. a "batalha do Ruhr"

LONDRES, 31 (Por William Dickinson, da United Press) — Os bombardeiros pesados das Reais Forças Aereas reiniciaram a "Batalha do Ruhr", atacando o centro produtor de Remscheid, logo após a tremenda ofensiva desfechada contra Hamburgo, que praticamente arrazou a segunda cidade do Reich. As forças aereas aliadas bateram todos os "records" marcados anteriormente no curso desta semana de bombardeios quase incessantes que culminaram com o ataque a Remscheid, efetuado no curso da noite de ontem, quando foram perdidos quinze bombardeiros. Os primeiros cálculos oficiais apontam terem sido lançadas mais de mil toneladas de bombas sobre o alvo dos aviadores ingleses. Acredita-se que pelo menos quinhentos aparelhos da R.A.F. participaram na ação contra Remscheid. Informantes autorizados dizem que os bombardeiros britânicos e norte-americanos descarregaram mais de 15 mil toneladas de explosivos de alto teor sobre territorios da Alemanha e região ocidental da Europa nestes últimos sete dias, o que constitui, sem dúvida, a maior ofensiva aerea de todos os tempos. Durante essas operações, Hamburgo serviu de alvo para oito mil toneladas de explosivos num periodo inferior a 120 horas. O grande porto teuto ainda está ardendo.

Plovavelmente, durante o mês de julho, os aliados despejaram umas 23 mil toneladas de bombas sobre fabricas de material bélico, estaleiros, aeródromos e instalações ferroviarias existentes na Alemanha e nos paises europeus ocupados pelas forças germânicas. O total apontado em julho é superior em 4 mil toneladas ao observado em junho.

A incursão de ontem à noite contra Remscheid foi efetuada em excelentes condições atmosféricas, pois a noite estava clara, o que permitiu aos bombardeiros localizar perfeitamente seus alvos. Foi este o primeiro ataque dirigido a Remscheid, embora em oportunidades passadas essa localidade talvez tivesse experimentado danos por efeito de bombas. Foram despejadas bombas do tipo gigante (de quatro mil toneladas) e milhares de outros projeteis nos estabelecimentos da Alexander Werne, que se dedicam à fabricação de peças para motores e armas portateis. Assinala-se que na Alexander Werne trabalham uns 3 mil operarios e que a organização está distribuida por 25 fábricas, algumas das quais trabalham em material ferroviario e em vagões de carga.

Visita oficialmente o Brasil a esposa do presidente do Uruguai

Partiu, ontem, com destino a esta capital, a sra. Celia Alvarez Mouliá de Amézaga, esposa do presidente da República do Uruguai, que vem ao nosso país acompanhada pela sra. Elena Barreto de Betencourt, filha do chanceler daquela República.

Durante sua permanencia no Brasil, a sra. Amézaga será considerada hóspede de honra do Governo.

Em Santana do Livramento, a sra. Amézaga será recebida pelo sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da República e sra. comandante Olavio de Medeiros, que apresentarão à ilustre visitante os cumprimentos do presidente da República e sra. Getulio Vargas. A sra. Amézaga prosseguirá a viagem para São Paulo, no carro do interventor do Rio Grande do Sul, ligado ao trem internacional. Na capital paulista, onde chegará no dia 3, será recebida pelo chefe do gabinete do ministro Osvaldo Aranha e sra. Decio de Moura.

No dia 4 chegará a esta capital, hospedando-se no Copacabana Palace. A sra. Amézaga receberá dos governos federal, municipal, do Estado do Rio e São Paulo, as mais expressivas provas de amizade e simpatia, até o dia 11, quando regressará ao seu país.

A data nacional da Suiça

Comemora-se hoje o aniversario do Tratado que instituiu a Confederação Helvética em 1291.

A nação suiça, em toda essa longa existencia soberana, vem constituindo um padrão de organização e de trabalho pacifico, mantendo a sua unidade politica inalteravel através da multiplicidade dos elementos étnicos que compõem a Federação, e constituindo um oasis de tranquilidade em meio a todas as convulsões que têm sacudido a Europa.

Pela data de hoje, a representação diplomática da Suiça no Brazil receberá as manifestações de simpatia de nosso mundo oficial e da nossa sociedade para com a nação amiga.

No Palacio do Catete

Esteve, ontem, no Palacio do Catete o consul geral N. Peixoto de Magalhães afim de, em nome da viuva ministro Protasio Gonçalves, agradecer ao presidente da República as condolencias apresentadas por ocasião do falecimento do referido diplomata.

Lança-chamas contra as posições japonesas em Munda

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 31 (U. P.) — Os soldados norte-americanos, em penosa marcha através das selvas, protegidos pelos "tanks" e a aviação, começaram a utilizar, ontem, seus lança-chamas contra o flanco meridional das posições japonesas em torno de Munda, segundo o anuncia o comunicado de hoje, enquanto que no interior da ilha, seus camaradas rechaçaram um contra-ataque japonês. Investindo pela costa oriental do aeródromo de Munda os norte-americanos dirigiram a ação de seus lança-chamas contra os postos de artilharia e as casamatas nipônicas que reduziam o ritmo do avanço e obrigavam a disputar metro a metro o terreno. Foi esta a primeira vez que os soldados dos Estados Unidos empregaram com êxito os lança-chamas na guerra do Pacifico, conquanto já tenham empregado contra posições japonesas similares, durante a campanha de Buna, em começo deste ano. Os "tanks" cobriam o avanço dos servidores dos lança-chamas, com fogo de canhão e metralhadoras, enquanto os bombardeiros de mergulho que apoiavam as forças de terra atacavam as instalações nipônicas de Punta Munda e Gurasai. Outros aparelhos bombardearam e metralharam as posições de artilharia no porto de Bairoko, 8 milhas ao norte de Munda, sobre a costa do golfo de Kula.

As nossas importações do Haiti

ESTABELECIDA A GARANTIA DO IGUAL TRATAMENTO

Tendo em vista uma comunicação feita pelo Itamaratí, o ministro da Fazenda expediu circular declarando aos inspetores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, para seu conhecimento e devidos fins, que os produtos originarios da Republica do Haiti gozam das vantagens da Tarifa Minima, em garantia de igual tratamento dispensado naquele país aos produtos brasileiros.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

16.581 LADEIRA DO CASTRO, N. 209 — Queixam-se de que neste predio, em Santa Teresa, de que não há agua ali, há varios dias, ocasionando serios embaraços aos moradores de todos os apartamentos que dirigem um apelo à repartição competente afim de ser restabelecido o fornecimento do precioso liquido. — 1-8-943.

16.582 NA RUA D. DELFINA — Moradores da rua D. Delfina reclamam contra a falta dagua que, entretanto, sobra nos tanques dos caminhões da Limpeza Urbana, a ponto de a rua Conde de Bonfim ser molhada em toda a sua extensão para asseio. Alegam os reclamantes que nem dispõem dagua para lavar o rosto. — 1-8-943.

Com a Coordenação da Mobilização Economica

16.583 DESPEJADOS PORQUE EXIGIRAM RECIBO DA IMPORTANCIA EFETIVAMENTE PAGA — Residindo há muito tempo num cômodo modesto da casa de habitação coletiva n. 98, à rua Dr. Jobim, no Engenho Novo, queixam-se, senhora e filhas do operario Julio Tomaz Dias de que na ultima quarta-feira, dia 28, foram despejados do cômodo n. 236, pelo qual pagavam Cr$ 50,00, cumprindo acentuar que o recibo passado pelo proprietario menciona apenas o pagamento de Cr$ 20,00. Informam ainda que, tendo apresentado uma reclamação ao Tesouro Nacional, ali informaram que devia ser exigido do proprietario o recibo da quantia efetivamente paga. Feita esta exigencia, o proprietario recusou atender, dando assim, lugar ao atraso do pagamento. Acrescentam ainda que, desde o dia do despejo encontram-se sem pouso, com todos os moveis e utensilios na rua, devido à falta de recursos e dificuldade de encontrar nova acomodação. — 1-8-943.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

16.584 UM APELO — Pessoas residentes no bairro de Ipanema apelam para a Diretoria dos Correios e Telégrafos afim de ser instalada uma caixa para coleta de cartas neste bairro. A caixa mais próxima encontra-se à praça General Osorio, muito distante, custando a passagem 40 centavos. — 1-8-943.

16.585 MAIS UM APELO — Queixando-se de que a distribuição de correspondencia e jornais no Engenho de Dentro, na parte da manhã, é feita entre 9 e 11 horas pelo fato de serem as malas transportadas em bondes, varios moradores pedem que este transporte seja feito pelos trens elétricos que fazem o percurso em 12 minutos e, estando a sede da sucursal situada dentro da propria estação do Engenho de Dentro, poderia ser antecipada a distribuição de mais de uma hora. — 1-8-943.

16.586 34 DIAS DE BAIA AO RIO, VIA AEREA — Pela segunda vez, um dos nossos companheiros de redação recebe carta registrada aerea, expedida da Baia e recebida nesta capital, decorridos mais de trinta dias. Nesta mesma secção mencionamos o atraso ocorrido com outra carta aerea, tambem registrada e da mesma procedencia. Trata-se agora de nova carta expedida da Baia no dia 22 de junho via aerea e recebida nesta capital no dia 26 de julho, decorridos, pois, 34 dias. O numero do registro é 1855 e foi paga a taxa de Cr$ 3,00. Estas datas constam dos carimbos da repartição competente. — 1-8-943.

Assim fala o radio de Berlim

(31 de julho de 1943)

O SECULO TERMINOU

Já parece mais ou menos esquecido o pobre Mussolini. Trataram-no em breves necrologios, com parcimoniosa simpatia. Em seguida, durante alguns dias, os curiosos deram trates à bola para lhe descobrir o paradeiro. Depois, os grandes problemas do dia afastaram esse mesmo incidente.

Num só lugar se honra ainda sua memoria. E' no radio de Berlim. Citou o locutor nazista, sem omitir nenhum, os elogios dos jornais alemães, apresentando seus cumprimentos ao sexagenario. "Foi um estadista de estatura mundial. Dominou o bolchevismo, fundou cidades, secou pântanos..." Depois vibra outra corda: "Uma figura secular..."

Não pode surpreender tal consagração a longo prazo, em vista de os nazistas reclamarem para si um reino milenar, parece até quase modesta a restrição feita ao fiel aliado, reduzindo-o a um século só.

Nesta altura o anunciador se interrompeu para inserir o noticiario mais recente: "Despacho de Roma: Na primeira sessão do novo gabinete, o Partido Fascista foi dissolvido."

Pronto. O século terminou.

Spectator

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturario contratado

Para conhecimento dos srs. candidatos inscritos nesta Capital, Niterói, Barra do Piraí, Nova Iguassú e Petrópolis, comunico que as provas para admissão de Escriturarios contratados deverão realizar-se na Sede deste Banco, à rua 1.º de Março, n.º 66, nos dias 7 e 8-8-943, obedecendo ao seguinte horario:

SÁBADO — 7-8-943

Português	de 14 às 16 horas
Aritmética	de 16,15 às 18,15 horas
Francês	de 20 às 21 horas
Inglês	de 21,15 às 22,15 horas

DOMINGO — 8-8-943.

Contabilidade	de 8 às 10 horas
Datilografia	de 10 horas em diante
Estenografia (facultativa) .	após o término da prova anterior.
Alemão (facultativa)	de 20 às 21 horas.

Os candidatos deverão comparecer às provas com meia hora de antecedencia, munidos do cartão de inscrição, 2 lapis tinta e tabua de loragitmos na prova de Aritmética. Os que não comparecerem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as Provas.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1943

pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Direção Geral

PEDRO DE MENDONÇA LIMA, superintendente

Sorteados de 1921 e 1920

Chamados à inspeção de saude para incorporação

Afim de serem inspecionados de saude e encaminhados aos corpos de tropa onde deverão prestar o serviço militar a que são obrigados por lei, estão chamados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, devendo comparecer amanhã, dia 2, às 11 horas, munidos de certidão de idade procurando inicialmente o escrevente Santos, encarregado desse serviço, os seguintes sorteados das classes de 1921 e 1920: Horacio Pinto Martins, Ivo, f. de Manuel Augusto Soeiro; João, f. de Ridio Oliveira Soares; João Batista, f. de Belmiro dos Anjos; Joel de Castro, Jorge, f. de João Gonçalves de Sousa; José, f. de João Rodrigues Moreira; José de Sousa Lima, Leonardo f. de Severo Leonardo Guimarães; Luiz dos Santos, f. de Maria José dos Santos Marcilio Moreira, f. de Antonio Moreira; Manuel, f. de Manuel Santa Catarina Paranhos; Manuel Ferreira Martins, f. de Antonio Martins; Mario, f. de Antonio Lopes da Costa; Newton, f. de Manuel Vieira Duarte; Nicolau Germano, f. de Alfredo Paulo Oto; Osorio Laudelino Nunes; Paulo, f. de Deolinda Pinto de Carvalho; Raulino Silva, f. de Raul Silva; Rubens f. de Anibal Dias; Sadi, f. de Sadi Magalhães; Teofilo, f. de Antonio Augusto de Magalhães; Valter, f. de Manuel Costa. Wilson, f. de Ibraim Fassak; Wilson Cavalcanti de Albuquerque.

CLASSE de 1921 — Abelardo, f. de Abigail Ramos Castilho e Silva; Abelardo, f. de Noemia da Silva; Abilio Dora, f. de Abilio Duarte Ribeiro; Abraão f. de Antonio Augusto Dias; Adalberto f. de Alberto da Mota; Ademar, f. de Manuel Pinto Guedes, Adriano, f. de Lucrecia da Fonseca e Silva; Acacio, f. de Acacio Monteiro Canario; Acacio, f. de Hortencio Rocha dos Santos; Adriano, f. de Matilde da Conceição; Aguinaldo, f. de Dorotés Ferreira da Silva; Aimor, f. de Francelina Batista; Alberto, f. de Abel dos Santos; Alberto f. de Adrino Augusto; Alberto, f. de José Liborio; Alberto, f. de Carlos da Costa; Alberto, f. de José Maria Nogueira de Freitas; Alberto, f. de Luiza Januario; Alberto, f. de Mario Gomes; Alberto, f. de Virginia Frazão; Alcebiades, f. de Antonieta Fontenele; Alcides f. de Alda Chagas; Alcino f. de Acacio Jaime Leitão, Aldebra, f. de Julio Manuel Coelho; Aldemar, f. de Galdino Francisco dos Santos; Alfredo, f. de Alfredo Rodrigues da Costa; Alfredo, f. de Almerinda Maria dos Santos; Alfredo Monteiro de Aquino, Alfredo, f. de Francisco Pinto Cabral; Alfredo, f. de Maria Brito.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas e reformas, desde Cr$ 50,00 — MAXIMA PERFEIÇAO — Ouvidor, 169 - 8.º - sala 803. TEL.: 23-4272.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1943

Plano "A"

P N F J U M B J D V O D I O
A V K J K N Z U Y F J E P B

Plano "B"

1.º ao 6.º			7.º ao 12.º		
OX 34	OT 7	NT 29	ZB 31	VL 36	DL 28
AR 35	IK 13	CR 5.	BH 8	NV 5	TR 31

INSPETORIA GERAL: AV. RIO BRANCO N. 108 — 3.º ANDAR Edificio Martinelli.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

NOTICIAS DA PREFEITURA

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR ACADÊMICO

Substituição dos títulos das "Bergaminas" — Atos e despachos das Secretarias: do Prefeito, de Administração e de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Acham-se abertas, a partir de amanhã até o dia 21 de agosto, no Serviço de Coordenação do Departamento de Organização, à avenida Graça Aranha n. 416 6.º andar, sala 617, as inscrições para a prova de habilitação de Auxiliar Acadêmico da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, de acordo com as Instruções n. 4, publicadas no "Diario Oficial", Parte II, de 27 de julho último.

Os candidatos deverão instruir o seu pedido de inscrição com os seguintes documentos: Carteira de identidade; carteira ou certificado de reservista; atestado de vacina anti-variólica; atestado provando ser aluno da 5.ª serie médica; dois retratos de 3 x 4, tirados de frente e sem chapéu. Assinará o requerimento sobre um selo municipal de Cr$ 5,00 — trará tantos selos municipais de Cr$ 2,00, quantos forem os documentos a anexar.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA MUSICO DO DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, no Departamento de Vigilancia, a prova artistico-musical dos candidatos da respectiva Banda de Música que requereram inscrição para acesso às diferentes classes.

SUBSTITUIÇAO DOS TITULOS DAS "BERGAMINAS"

O Serviço de Preparo da Divida, do Departamento do Tesouro da Prefeitura, receberá amanhã, segunda e terça-feira, das 11,15 às 14 horas, as cautelas do emprestimo de Cr$ .... 100.000.000,00, do decreto 3.462 de 1931 (Bergamini), para substituir pelos respectivos titulos definitivos. Tambem, a Secção de Apolices da mesma repartição municipal, receberá, a partir de amanhã e durante todo o mês corrente, exceto aos sábados, das 11,15 às 14 horas, os "coupons" vencidos de todos os empréstimos, para pagamento de juros atrasados.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario do prefeito: Emidio Martins Pereira, Manuel Rodrigues da Silva, Neredim Ferreira, Francisco Saverio Nico, José Batista da Silva — deferido, de acordo com as informações; oficio s/n. da Legião Brasileira de Assistencia — arquive-se, nos termos do parecer do secretario geral de Educação e Cultura.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Hamilcar Nelson Machado — fixados em Cr$ 2.440,00 anuais, os proventos de inatividade; Justino Lourenço Alves — indeferido, por falta de amparo legal; Fundição Brasil e Manuel José Martins — deferido; Jandira Raposo Mendes — deferido, pelo prazo de 180 dias, a partir da data da publicação deste despacho; Manuel da Costa Leite, Antonio Lino, José Quintas, Joaquim Alves, Joaquim da Silva Santos, João Pereira da Cruz, Pedro Barbosa, Mario Tinoco, João Quintino dos Anjos, Artur Teixeira, Luiz Pedro Gomes, Luiz José da Costa, Alarico Abilio Campos Leandro de Sousa, Guttemberg Alves Barroso, Manuel Vieira da Silva Bibiano Francisco da Silva, Antonio Machado de Castro, Manuel Antonio Guerra, Abilio do Nascimento — indeferido, de acordo com o parecer da Procuradoria e informação do Departamento do Pessoal, por carecer o pedido de amparo legal.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: João Alberto Lins de Barros — proceda-se de acordo com o parecer da Comissão Fiscal do Imposto de Transmissão, tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo Departamento de Rendas Diversas. O conhecimento junto por copia contem a declaração de que o imposto pago é relativo à cessão, em contrario à ordem de cobrança que se referia à doação em pagamento. Trata-se de erro de quem o expediu. Esse erro, entretanto, não pode prevalecer em face da decisão, contra o legitimo interesse da Fazenda; A. F. Faria & Cia. Ltda. — prova ter cumprido a condição a que ficou subordinada a restituição; Luiz da Silva Oliveira — mantenho o despacho recorrido; Milton Ferreira Viana & Cia. Construtora e Organizadora Industrial S. A., Alvaro de Sousa Martins — restitua-se, em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

AAAAAAA 1 Fhçtru.A hdl hrdlu hdlun

20639 - 28446 - 17150 - 10341 - 30432
26904 - 14349 - 27548 - 4185 - 25692
27384 - 21817 - 27861 - 26098 - 6153
17576 - 31302 - 217 - 20524 - 21939
18458 - 13288 - 5400 - 26115 - 18295
e 18975.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias — Matriculas:

15104 - 19721 - 17634 - 26471 - 380
10359 - 31354 - 23872 - 28624 - 31087
17125 - 12790 - 27470 - 5646 - 2435
e 17514.

NOVO HORARIO — A partir de 15 de agosto, o horario de funcionamento da Caixa Reguladora de Empréstimos, nos domingos e feriados, passará a ser de 9 às 12 horas.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE QUOTAS DE PECULIOS:

Na sede social, à av. Marechal Floriano n. 227-A, 1.º andar, serão pagas amanhã, 2 de agosto, as quotas de peculios abaixo mencionados, pelos números dos processos e por exercicio, de 14 às 16 horas, sendo a seguir, nos dias 3 e 4, de 15 às 16 horas. Os que deixarem de comparecer nos dias indicados, serão atendidos nos dias 10 e 20 de 15 às 16 horas.

1937 — 10 e 63.

1938 — 11 - 14 - 15 - 16 - 27 - 33 - 34 - 45 - 51 - 52 - 53 - 57 - 67 - 74 - 76 - 78 - 82 e 84.

1939 — 6 - 7 - 8 - 9 - 11 - 31 - 33 e 57.

1940 — 36 - 40 - 41 e 44.

1941 — 28 - 36 - 46 e 62.

1942 — 6 - 7 - 13 - 16 - 18 - 19 - 21 - 22 - 23 - 26 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 50 - 51 e 52.

1943 — 2 - 3 - 6 - 6 - 9 - 13 - 15 - 17 - 19 e 20.

AVISO

A partir de 15 de agosto próximo, o horario de funcionamento da Caixa Reguladora de Empréstimos, nos domingos e feriados, passará a ser de 9 às 12 horas.

O NOVO ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO. — Na gravura acima reproduzimos um flagrante de D. Jaime de Barros Câmara, no momento em que escrevia a sua primeira saudação ao povo do Rio de Janeiro, assim concebida, segundo o autógrafo destacado no alto: "Ao povo do Rio de Janeiro, sem distinção de crenças nem de classes, as bençãos do novo arcebispo -I- Jaime de Barros Câmara.

A Sra. Não Precisa de Eletricidade

COM UMA ENCERADEIRA

PREÇO APENAS Cr$ 450,00

- Não exige força
- É 100 % nacional
- É facil de manejar
- É rapido
- Escovas moveis
- Sem engrenagens
- Encera tão bem quanto qualquer enceradeira elétrica
- À venda nas bôas casas do ramo

Tipo menor, duas escovas, preço apenas Cr$ 350,00

O seu pedido de uma experiencia sem compromisso será para nós sumamente honroso.

NOTICIAS DA MARINHA

A presteza do capitão dos Portos salvou Recife de pavoroso incendio

Foi elogiado o capitão de mar e guerra Nelson Simas, cujas providencias impediram que o fogo que lavrava no "Lingingston Roe" se transmitisse a unidades mercantes e de guerra, às instalações portuarias e à propria cidade — Outras notas

Como já noticiou-se o capitão de mar e guerra Nelson Simas de Sousa passou para a Reserva Remunerada, tendo sido a sua última comissão a de capitão dos Portos do Estado de Pernambuco. A atuação desse oficial superior no referido encargo, cuja importancia aumentou consideravelmente com a situação de guerra, foi das mais fecundas e operosas, tendo merecido os mais significativos elogios.

O almirante José Maria Neiva, comandante Naval do Nordeste, elogiou-o nos seguintes termos: — "De acordo com o meu testemunho pessoal e o daqueles que primeiro chegaram ao Armazem n. 2 das Docas, por ocasião do incendio ocorrido nesse Armazem e no navio-tanque norte-americano "Lingingston Roe", cumpro o agradavel dever de elogiar o capitão de mar e guerra Nelson Simas de Sousa, capitão dos Portos de Pernambuco, pelos excelentes serviços prestados com iniciativa, destemor e habilidade marinheira, no inicio do incendio, realizando com grande risco a desatracação e remoção do navio sinistrado, o que permitiu controlar o fogo e evitar serios danos aos navios mercantes e de guerra, atracados no cais, às instalações portuarias e à propria cidade do Recife".

Por sua vez, o almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante, elogiou, nos termos seguintes, o mesmo oficial: "O capitão de mar e guerra Nelson Simas de Sousa, transferido para a Reserva Remunerada, a pedido, acaba de deixar o cargo de capitão dos Portos do Estado de Pernambuco, função muito delicada e ardua, no presente momento, a qual vinha exercendo com muita dedicação, competencia, energia e tato, solucionando com êxito, casos complexos e dificeis, facilitando os transportes maritimos e cooperando com lealdade para o esforço de guerra; é, pois, com grande satisfação que o elogio".

DOIS PROCESSOS ARQUIVADOS

Em viagem de Cabo Frio para Florianópolis o iate a motor "Buarque de Macedo" viu-se na iminencia de ser colhido pelo vendaval que assolava a zona de sua navegação, havendo o seu comandante resolvido alijar parte do carregamento para aliviando o navio em perigo, salvá-lo de naufragio certo, fazendo-o ainda arribar a Porto Belo. Convertido em diligencia o julgamento do respectivo processo, o Tribunal Maritimo Administrativo, de acordo com o parecer da Procuradoria, determinou o seu arquivamento, visto como o ocorrido foi consequente de caso de força maior. Foi tambem mandado arquivar o processo referente ao naufragio da lancha a vela "Flor de São José", à entrada do porto do Recife, embarcação que se perdeu totalmente em virtude de golpe de mar e rajadas de vento fresco de um aguaceiro de sudeste. Foi esse acidente considerado como consequente à fortuna do mar.

INSCRIÇÕES NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

A partir de hoje até o dia 31 deste mês, acham-se abertas, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, com sede no edificio do Lloyd Brasileiro, as inscrições para exames do pessoal da Marinha Mercante, referentes à segunda época deste ano, para capitães de longo curso, primeiros e segundos pilotos, primeiros, segundos e terceiros maquinistas-motoristas, primeiros, segundos e terceiros maquinistas, primeiros, segundos e terceiros motoristas e primeiros e segundos comissarios. Os exames serão iniciados na segunda quinzena de setembro. Qualquer informação a respeito de documentos a serem apresentados pelos candidatos será obtida na sede da referida Escola.

EXPLORAÇÃO DO CASCO DO "COPERNE"

Ao almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, transmitiu os processos relativos às propostas feitas pelos srs. Eufrasio José da Silva Guimarães e Vicente Lacerda de Meneses, para a exploração do casco e carga do vapor "Coperne", naufragado ao norte do farol da Ponta das Pedras, no Estado de Pernambuco.

União Nacional dos Estudantes

NAO HAVERA' SORVETE DANSANTE, HOJE

Em virtude dos serviços de Secretaria, não se realizará, hoje, o sorvete-dansante semanal que a Secretaria Social da União oferece, todos os domingos, aos estudantes.

Proteção aos pombos-correio

A Confederação Columbófila Brasileira lançou o seguinte apelo em favor da Columbófila Nacional:

"Constituindo a criação do pombo correio uma reserva magnifica das nossas Forças Armadas, em vista da sua utilização no Serviço de Transmissões do Exército, a Confederação Columbófila Brasileira, entidade controladora da mesma, vem solicitar de todos os brasileiros, sem distinção de classe, a sua valiosa proteção a essas aves, quando, em exercicio de vôo, sejam obrigadas a parar ou se deter em qualquer localidade desta Capital ou do interior. Outrossim, comunica às pessoas que encontrarem uma dessas aves ferida, que devem pensar-lhe os ferimentos, dar-lhe de beber e comer e em seguida soltá-la, caso a mesma esteja em condições de vôo, ou, o contrario, despachá-la para o Palacio do Ministerio da Guerra — 4.º andar — Ala Marcilio Dias — Diretoria de Transmissões do Exército. Telefone: 43-2257".

Regimento para a Divisão do Ensino Comercial

A Divisão de Organização e Coordenação do DASP dirigiu oficio ao presidente da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Educação, solicitando informações esclarecedoras da situação atual da Divisão do Ensino Comercial, afim de estudar o projeto de regimento daquela Divisão, enviado ao Departamento.

Cinema nas escolas primarias

O Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural, em cooperação com a Coordenação dos Negocios Inter-Americanos dos Estados Unidos, organizou o seguinte programa de exibições cinematográficas:

Amanhã — Pela manhã, escolas Cocio Barcelos e Guerra Trompowsky; à tarde, escola 3-5 e Minas Gerais.

Dia 3 — Pela manhã, escolas Men de Sá e Almirante Tamandaré; à tarde, escolas 7-5 e Gonçalves Dias.

Dia 4 — Pela manhã, escolas Diogo Feijó e Nilo Peçanha; à tarde, escolas Ester de Melo e Floriano Peixoto.

Dia 6 — Pela manhã, escolas Portugal e Antonio Prado Junior; à tarde escolas Uruguai e Humberto de Campos.

Dia 7 — Pela manhã, escolas Delfim Moreira e Alfredo Jones.

Faculdade Nacional de Odontologia

AVISO — Os docentes livres estão sendo convidados a comparecer àquela Faculdade, amanhã, às 10 horas, afim de proceder-se à eleição para representante dos mesmos junto à Congregação.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

PAULO ROSSI OSIR. — Azulejos folclóricos. — No Museu N. de Belas Artes.

J. B. FERRI. — Escultura. — No Museu N. de Belas Artes.

SALAO FLUMINENSE. — No salão nobre do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói.

NINA TOYE. — Inaugura-se, depois de amanhã, às 15 horas, no Museu N. de Belas Artes, que patrocina o certame.

ANIBAL MATOS. — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — A quinta aula do Instituto de Estudos Portugueses (Fundação José Gomes Lopes), foi confiada ao dr. Afonso Arinos de Melo Franco, do Conselho do Banco do Brasil, critico e escritor, que falará amanhã, segunda-feira, sobre "As finanças de Don João VI". As aulas que se realizam às segundas-feiras, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, são públicas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Será realizada, amanhã, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, uma palestra dos professores paraguaios Luiz Lascano e Hermógenes Rojas Silva, respectivamente diretor geral de Escolas e diretor do Departamento de Educação do Paraguai. Esses professores falarão sobre as realizações da Educação no Paraguai.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reune-se, amanhã, no Pavilhão Rodrigues Caldas, com a seguinte ordem do dia: 1) — J. R. Portugal e H. Peres: "Tumor da região prefrontal; 2) — Austregésilo Filho: "Ataxia — estudo anatômico"; 3) — Austregésilo Filho e Olavo Neri: "Deformidade de Sprengel (Escapula alta)"; 4) — A. Borges-Fortes: "Sindrome de Foville"; 5) — E. Borges-Fortes: "Compressão medular e angiomatose"; 6) — A. R. Melo: "Sindrome de Guillain-Barré".

ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Foi eleito o seguinte Conselho Diretor, para o periodo 1945-1946: presidente: professor Miguel Osorio de Almeida; vice-presidente: professor René Wurmser; secretario geral: Ives Mainguy; tesoureiro: Louis Neviére; consultor juridico: dr. Raul Fernandes; diretora dos Cursos: professora Alice Flexa Ribeiro.

Conselheiros: srs. Branca Fialho, ministro Helio Lobo, prof. A. Menezes de Oliveira, dr. Virgilio de Melo Franco, Charles Marot, prof. André Ombredane, Marcel Layolle.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLITICA — Reuniu-se, pela primeira vez, a nova diretoria dessa Sociedade com o comparecimento dos srs. Daniel de Carvalho, Raul Jobim Bittencourt, Temistocles Cavalcanti, Luiz Dodsworth Martins, Alberto Viriato de Medeiros e Ildefonso Mascarenhas da Silva, que assinaram o termo de posse para o novo periodo administrativo. Entre os assuntos debatidos teve especial relevo o projeto de pesquisa, para o qual foi pedida a colaboração da Sociedade, e de autoria do gabinete de pesquisas do Latin American Economic Institute, versando sobre os problemas demográficos da America Latina no após-guerra. O plano traçado pelo economista americano John F. Normano, autor da conhecida obra "Brazil, a Economic Type", traduzida pela Coleção Brasiliana, baseia-se num questionario abrangendo os diversos aspectos do problema da imigração a ser distribuido entre os estudiosos de todos os países da América Latina. As respostas aos itens do questionario serão coordenadas em New York pelos economistas e sociólogos do gabinete do Latin American Economic Institute e servirão de base ao relatorio, que será distribuido para conhecimento geral. A Sociedade Brasileira de Economia Politica tem frequentemente colaborado com o Instituto americano em trabalhos de sondagem social de varios tipos e objetivos. No momento, está ativamente cooperando no estudo dos aspectos econômicos da industria textil, tendo já o sr. Dodsworth Martins remetido o capitulo que lhe coube: "fibras liberianas e tecidos grosseiros" do trabalho do Textil Comittee, em cooperação de toda a América Latina, que será em breve publicado.

O problema da imigração exige, porem, trabalhos de sondagem social de maior extensão. Por esse motivo, a diretoria da Sociedade resolveu mandar distribuir pelos mais competentes conhecedores da materia sob seus variados aspectos, quer desta capital, quer dos Estados, o texto do questionario; e bem assim convidar os estudiosos em geral a colaborar nesse importante trabalho, podendo ser procurados na Secretaria, à avenida Rio Branco, 114, 10.º, os exemplares do prospecto. A diretoria concluiu que a relevancia dos interesses nacionais ligados ao problema da imigração, no momento da reconstrução mundial, exige que o Brasil faça ouvir a voz de seus professores, cientistas, sociólogos, economistas e estadistas em cooperação orientada cientificamente, pois será talvez o país mais adequado aos beneficios de uma boa politica imigratoria, como o mais sujeito aos maleficios de toda especie de uma conduta errada ou inadvertente.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Em virtude de terem viajado, eventualmente, para São Paulo, alguns dos desembargadores acadêmicos a quem a Federação ia homenagear hoje com um almoço, ficou este adiado para data a ser oportunamente anunciada.

COMISSÃO BRASILEIRA DE COOPERAÇAO INTELECTUAL — Reune-se quarta-feira, 4 do corrente, no Palacio Itamarti, em sessão ordinaria, sendo prestada, nessa ocasião uma homenagem póstuma ao seu saudoso membro, embaixador Afranio de Melo Franco.

PEDIMOS à sra. d. Maria Jaquetti, comunicar o seu endereço à rua Camerino, 138 - 3.º and. Interessado: Aristides Jaquetti.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

O SR. MIGUEL REALE ABJUROU PUBLICAMENTE O INTEGRALISMO

Espera-se por isso a volta às aulas dos estudantes paulistas, que se achavam em greve desde que aquele educador retornara à sua cadeira na Faculdade de Direito

SAO PAULO, 31 (Asapress) — Está encerrado o incidente entre os alunos da Faculdade de Direito, desta capital, e o professor Miguel Reale, que por haver retornado à sua cadeira de lente daquela Faculdade, ocasionou uma deliberação do Centro Acadêmico XI de Agosto para que os estudantes não frequentassem as aulas.

O retorno dos estudantes se dará em face das declarações públicas daquele conhecido professor, abjurando o seu antigo credo — o Integralismo, do qual era um dos maiorais.

Nas suas declarações à imprensa paulista, destacamos, inicialmente, o seguinte trecho:

— "Eu não sou mais integralista. Não há mais lugar para o integralismo no Brasil, porque aceito a identificação que a opinião pública fez entre o integralismo, nazismo e fascismo. Permanecer, portanto, integralista, seria estar contra a Patria num momento em que o Brasil necessita de um "front" interno sólido para resistir aos seus agressores.

O Integralismo é uma doutrina definitivamente falida. Os homens de pensamento no Brasil devem estar unidos para colaborar na concretização do ideal de uma verdadeira ordem democrática no mundo."

Após algumas considerações, o sr. Miguel Reale assim conclue as suas razões:

— "De acordo com essas considerações parece-me excusado acrescentar que me considero um homem não só desligado de qualquer disciplina partidaria para com a extinta Ação Integralista Brasileira, como permaneço alheado da respectiva ideologia.

Acho-me integrado na luta ideológica contra todas as formas de fascismo."

AGUARDA-SE UM MANIFESTO DO CENTRO ACADÊMICO XI DE AGOSTO

S. PAULO, 31 (Asapress) — Está sendo aguardado, com anciedade, um manifesto do Centro Acadêmico XI de Agosto sobre o incidente havido entre os estudantes da Faculdade de Direito e o professor Miguel Reale, que, em declarações publicadas na imprensa bandeirante, hoje, abjurou completamente o Integralismo.

Ante a atitude daquele antigo lider integralista, os estudantes voltarão a frequentar as aulas que permaneciam suspensas.

SATISFEITO O DELEGADO DA ORDEM POLITICA E SOCIAL

S. PAULO, 31 (Asapress) — O major Vieira de Melo, superintendente da Ordem Politica e Social, que teve papel preponderante para a solução da greve dos estudantes paulistas, após ler a entrevista que lhe fora mostrada e na qual se continham as declarações do sr. Miguel Reale, abjurando o credo integralista, assim se expressou para o reporter:

— "Estou satisfeito com a decisão do professor Miguel Reale. Em visita que me fez, em meu gabinete, aquele educador reafirmou pessoalmente os pontos de vista tratados na palestra com o jornalista".

União Metropolitana dos Estudantes

O presidente da União Metropolitana de Estudantes está convocando todos os membros da diretoria, para uma reunião a ser realizada depois de amanhã, às 20,30 horas.

Conferencias

CEL. VALDEMAR COTA — Hoje às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141 — sobrado. Entrada fransa.

SR. FRANCISCO BERNAT DE SOUSA — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Olimpia Belem, à rua Felix da Cunha 64, Tijuca, em homenagem ao cel. Valdemar Pereira Cota, presidente da União dos Discipulos de Jesús. Entrada franca.

SR. NILO SILVA — Hoje, às 16 horas, na sede da Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos, 28 — sobrado, sobre o tema evangélico: "Fragmentos da verdade". Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista no Méier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre assuntos evangélicos.

SR. L. M. BRATCHER — Terminará, hoje, às 19,30, as suas conferencias, falando sobre: "A última oportunidade", na Igreja Batista, à rua Engenho de Dentro 158. Haverá tambem projeções luminosos sobre a obra dos batistas entre os seviculas do Brasil. Entrada franca.

SR. OSVALDO GUIMARAES — Hoje, às 10,30, na rua do Rosario, 149, sobrado, na sessão de estudos da Loja R. de Janeiro, sobre "A doutrina secreta". Entrada franca.

SRA. CELINA FARAH — Amanhã, às 20,30 horas, na rua do Rosario, 149, sobrado, a convite da diretoria da Loja Teosófica Pitágoras, sobre: "O dever". Entrada franca.

SR. SINVAL PALMEIRA — Terça-feira, às 20,30 horas, na Liga de Defesa Nacional, à avenida Augusto Severo 4, sobre o tema: "A queda de Mussolini e sua significação politica". Entrada franca.

SR. CHARLES LION CHANDLER — Quarta-feira, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7.º andar, solene o tema: "O Brasil e os Estados Unidos de 1774 e 1820. O conferencista é antigo professor de Historia em varias universidades norte-americanas.

SR. ISRAEL PINHEIRO — às 16,30, no Clube de Engenharia, a convite do Clube, sobre "o problema do vale do rio Doce". Entrada franca.

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETORIO ACADÊMICO

O doutorando Edmundo Maia, diretor da revista "Medicina Universitaria", pede o comparecimento, amanhã, às 16 horas, na sede do Diretorio, dos redatores da revista, especialmente dos srs. Lelio Maciel de Sá, Adail Martelli, Fernando Almeida Brun, Sebastião A. Ribeiro Junior e José Afonso Zugliani, para uma reunião de grande importancia.

AVISO — Está sendo convidado a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia o aluno do 2.º ano médico Alfredo Coutinho Coelho.

Colegio Frederico Ribeiro

Realizou-se ontem, no salão nobre do Liceu Literario Português, a solenidade da posse da diretoria da Academia Olavo Bilac, sociedade cultural dos alunos, do Colegio Frederico Ribeiro.

São os seguintes, os membros empossado:

Presidente de honra — Frederico Ribeiro; presidente — Henrique Macedo da Silva; 1.º secretario — Hermógenes Marins Fontes; 1.º tesoureiro — Viamir Jofre Freitas; 2.º tesoureiro — Edison Dantas; bibliotecario — Helena Lpa Maranhão.

Flagrante fotográfico apanhado por ocasião do pagamento de dois milhões de cruzeiros, primeiro premio da Loteria Federal de São João, bilhete n. 4.909, vendido pelo "Ao Mundo Lotérico", extraida em 23 de Junho, figurando no clichê parte dos contemplados, que foram os seguintes: Celinio de Alcantra Ferreira, do comercio, residente à rua Cabuçú, n. 27 — Engenho Novo; Sr. Carlos Cardoso, juiz aposentado, que recebeu por si e por terceiros, residente à rua Leite Leal, n. 8; João Ferreira Pedro, barbeiro, Ladeira Felipe Neri, n. 19; João Canuto Feitosa, funcionario público, rua Alves Monte, n. 34; Antonio Costa Gonçalves, comerciario, rua João Rego, n. 61, Olaria; Gilberto Ciotola, comerciante, Travessa do Comercio, n. 10; Antonio Mendes Correia, comerciario, rua dos Artistas, n. 8; D. Izabel da Silva Ferreira Bastos, Travessa S. Vicente de Paula, n. 11; Dario de Almeida, vendedor da praça, rua Barão de Itapagipe, n. 562; Izabel Lopes Correia, rua Hugo Bezerra, n. 43 — Méier; Carlos Martins, funcionario da Light, Avenida Nova York, n. 168, e Constantino Parada, calista, rua do Catete, n. 120.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 1 de Agosto de 1943

HOMENAGEADO O DIRETOR GERAL DO D. I. P. NO INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIAS POLITICAS. — O Instituto Nacional de Ciencias Politicas realizou, ontem, à tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma homenagem ao capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Saudaram o diretor geral do D. I. P. os srs. Monte Arrais e desembargador Sabóia Lima, que presidiu a sessão. Tambem falou, saudando o capitão Amilcar Dutra de Meneses, o general Damasceno Vieira, em nome da Sociedade de Homens de Letras. Por fim, e após ter o sr. Américo Ferreira Lopes pronunciado uma conferencia sobre o tema "Julio de Castilhos e Getulio Vargas", falou o diretor geral do D. I. P. agradecendo a carinhosa demonstração de solidariedade dos intelectuais brasileiros. Na gravura um aspecto da solenidade.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 274

Há dois anos, perdeu o marido. Era modesto operario e morreu tuberculoso, depois de longos padecimentos. Não tendo regularizada a sua situação nos institutos de previdencia que o poderiam assistir, até adoecer, isso muito menos lhe foi possivel fazer depois. E, assim, quando morreu esse pobre homem, ficou em completo desamparo a familia. A viuva é relativamente moça. Conta 44 anos de idade. Está, porem, em precarias condições de saude, fatigada pelo trabalho a que se entregou de lavagem de roupa e pela absoluta falta de recursos que vem experimentando desde então, mal alimentada, mal dormida e vivendo num sórdido quarto da casa n.º 823, da rua João Vicente, em Osvaldo Cruz. Pelo socavão em que habita, cobram-lhe o aluguel mensal de Cr$ 35,00. Esse infimo aluguel, ainda assim, é-lhe dificil satisfazer e já está atrasada em cinco meses. Do casal há três filhos: um menino de 13 anos de idade, outro de 9 e uma menina, de apenas 4 anos. A caçula, principalmente, impede a viuva de empregar-se, procurar trabalho numa casa de familia. Ninguem a quer com a criança senão por infimo preço, que não lhe daria, para manter os outros dois filhos. No quarto em que habita a infeliz mulher e as crianças a impressão de miseria é completa. Um caso de tristissima pobreza.

Assistido pelo posto 5 da CVB o caso 271

Recebemos a seguinte comunicação do Posto 5 da Cruz Vermelha Brasileira:

"Ilmo. Sr. ORLANDO DANTAS, DD. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1943 — Procurando solucionar o caso n. 271, publicado em vosso jornal de 25 do corrente, de ordem do exmo. sr. Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, o Posto n. 5, situado na Estação da Penha, amparou a familia do caso citado, fornecendo-lhe alimentos, roupas, medicamentos e empregando, a filha mais velha, em casa de pessoa conhecida da direção do Posto.

Alem da distribuição diaria de medicamentos pelo nosso ambulatorio e alimentos aos necessitados que nos procuram, o Posto 5, que abrange uma zona pobre e muito extensa, está pronto a atender aos "casos dolorosos" que a vossa reportagem apresentar, dentro do seu setor de atividade, que é o suburbio leopoldinense.

Apresentando-vos os protestos de elevada consideração e estima da diretoria do Posto n. 5, subscrevo-me. — (a) HUGO DE FREITAS ROCHA, Secretario".

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$	1.869,00
Recebemos nestes dois últimos dias:				
Por alma de José Manuel Gomes — caso 273	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 273	Cr$	20,00		
José Benjamim — caso 273	Cr$	20,00		
Um espirita — caso 273	Cr$	10,00		
A. V. — caso 273	Cr$	30,00		
Em cumprimento à promessa feita a D. Bosco — caso 273	Cr$	80,00		
Um espirita — caso 245	Cr$	10,00		
Em intenção do espirito de A. S. — casos 267 e 272, Cr$ 20,00 para cada, e caso 273, Cr$ 10,00, no total de	Cr$	50,00		
G. M. T. — casos 261, 270, 271, 272 e 273, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	Cr$	290,00
			Cr$	2.159,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, entregaremos em nossa redação os donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 37	Cr$	30,00	Transporte	Cr$	752,50
Caso n.º 56	Cr$	10,00	Caso n.º 189	Cr$	133,50
Caso n.º 57	Cr$	20,00	Caso n.º 199	Cr$	25,00
Caso n.º 73	Cr$	50,00	Caso n.º 210	Cr$	93,00
Caso n.º 75	Cr$	20,00	Caso n.º 214	Cr$	30,00
Caso n.º 78	Cr$	50,00	Caso n.º 219	Cr$	50,00
Caso n.º 85	Cr$	20,00	Caso n.º 220	Cr$	35,00
Caso n.º 130	Cr$	20,00	Caso n.º 222	Cr$	50,00
Caso n.º 131	Cr$	10,00	Caso n.º 225	Cr$	40,00
Caso n.º 133	Cr$	10,00	Caso n.º 233	Cr$	115,00
Caso n.º 141	Cr$	10,00	Caso n.º 245	Cr$	10,00
Caso n.º 146	Cr$	15,00	Caso n.º 247	Cr$	20,00
Caso n.º 147	Cr$	100,00	Caso n.º 255	Cr$	5,00
Caso n.º 151	Cr$	20,00	Caso n.º 256	Cr$	65,00
Caso n.º 154	Cr$	10,00	Caso n.º 257	Cr$	100,00
Caso n.º 161	Cr$	10,00	Caso n.º 261	Cr$	10,00
Caso n.º 165	Cr$	50,00	Caso n.º 266	Cr$	35,00
Caso n.º 167	Cr$	5,00	Caso n.º 267	Cr$	20,00
Caso n.º 169	Cr$	165,00	Caso n.º 268	Cr$	10,00
Caso n.º 171	Cr$	53,00	Caso n.º 269	Cr$	20,00
Caso n.º 172	Cr$	52,50	Caso n.º 270	Cr$	10,00
Caso n.º 173	Cr$	20,00	Caso n.º 271	Cr$	45,00
Caso n.º 176	Cr$	10,00	Caso n.º 272	Cr$	50,00
Caso n.º 177	Cr$	10,00	Caso n.º 273	Cr$	200,00
Caso n.º 180	Cr$	10,00			
Transporta	Cr$	752,50		Cr$	2.159,00

REVOLTA NO "GANG"

Quando a gente chama de "gang" a um governo ou um partido fascista pretende estar usando um recurso de ênfase, uma força de expressão. Reparando melhor, porem, atentando nos processos de luta caracteristicos dos fascistas de todos os países e de todos os lugares — desde as suas lutas iniciais para a tomada do poder até os expedientes extremos a que se agarram para conservar o poder e, na hora da derrocada, para se livrar do ostracismo e consequente castigo — chegamos a recear fazer com aquela comparação uma injustiça aos valentes rapazes de "Baby Face" e de Dillinger.

Certos requintes de crueldade, deslealdade e covardia que enchem a historia dos partidos e dos governos totalitarios fariam corar os "out law" de Chicago. Exemplo: o "expurgo" nazista de 1934, quando o sadismo de Hitler, Himmler e carrascos menores não se contentou em trucidar os dissidentes e lançou sobre os mortos o labéu de escabrosas aberrações como justificativa da matança, que na realidade visara reprimir uma dissenção partidaria. O terror policial tipico do totalitarismo, o sistema de torturas de todas as "ovras" e "gestapos", inclusive as cristianissimas da Iberia, superam, sem duvida, em ferocidade todos os "gangs". O gangsterismo politico, em suma, amplia e aperfeiçoa as criações do modelo.

A queda de Mussolini processou-se nessa atmosfera de "bas fond" dominado pelos Diamonds. Ainda na sua última hora de ditador, Mussolini portou-se como um "boss" de gangsters, e os seus parceiros rebelados não lhe ficaram atrás. O ditador foi discutir com o seu Grande Conselho uma proposta sobre a política de guerra. Mas a pasta que ele levou para a reunião estava cheia de documentos contra os cúmplices. O debate não tardou em resvalar das questões de Estado e problemas de guerra para as recriminações mutuas, e as fórmulas de tratamento convencional, os "Vossa Excelencia", os "Sr. Presidente" ou "Sr. Ministro" foram desde logo trocadas pelo "tú" dos bate-bocas de beco napolitano. O diálogo travado entre Mussolini e Grandi, reproduzido numa das versões em torno dessa altercação entre criminosos vinculados pela cumplicidade e desavindos à última hora, é algo de edificante. Quando o chefe ameaçou os sub-chefes com a denuncia dos seus crimes, Grandi respondeu-lhe dizendo já saber que o ditador fazia "amigos fiéis" colecionando documentos contra eles. E disse a grande frase cínica, aquilo de que não adiantava falar em corrupção porque Mussolini concentrava em si toda a corrupção da Italia. O que se pode traduzir assim: "Todos nós somos corruptos, mas V. é o mais corrupto de todos nós".

E até Ciano, o genro, se voltou contra Mussolini. Como quem diz: "Estou vingado."

Um dos atos iniciais do banditismo fascista foi a morte do deputado socialista Matteotti. Vinte anos depois, um dos assassinos do mesmo veio a ser vitima de um ato de gangsterismo dos seus correligionarios, que é como quem diz: dos seus cúmplices. A multidão rugia diante do "Popolo d'Italia" acuando os fascistas entocados no jornal de Mussolini. Como bons fascistas, os companheiros do assassino, o dirigente Bonumi, resolvem atirar-lhe do telhado à rua numa tentativa para aplacar as iras do povo. Bonumi foi morto a pau, sem que, aliás, isto satisfizesse a justiça popular.

Eis aí um episódio — a entrega de um cúmplice, como carne ás feras, ao inimigo comum — que talvez repugnasse a um gangster.

Osorio BORBA

Encerrou-se o Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física

As resoluções tomadas pelo importante conclave - Embarque de congressistas, amanhã, para São Paulo - Outras notas

Encerrou-se ontem, o Primeiro Congresso Panamericano de Educação Fisica, promovido pela Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e Saude e que contou com a presença de representantes de varios paises das Américas, despertou grande interesso durante os dias de suas atividades, reunindo as pessoas mais autorizadas na materia no estudo dos problemas que tanto interessam à juventude de todas as Américas.

A ULTIMA SESSÃO GERAL

Pouco depois das 14 horas de ontem os congressistas, sob a presidencia do major João Barbosa Leite, reuniram-se no recinto de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda para a aprovação definitiva das resoluções que serão submetidas aos governos dos paises americanos.

Depois de quatro horas de trabalho foram aprovadas as deliberações que se seguem:

Resoluções:

1.º — Todo trabalho de educação física, como parte integrante da educação geral, deve ter inicio, obrigatoriamente, na escola primaria, base comum e elementar da estrutura educacional de todos os povos e continuar nos demais graus de ensino.

2.º — Para esse fim, o professor primario deverá ser habilitado a orientar e dirigir, a par da formação moral e intelectual da criança, tambem as atividades que visem ao seu desenvolvimento fisico de modo a torná-la util à coletividade sob todos os aspectos e em qualquer situação.

3. — Sempre que houver oportunidade esse trabalho deverá ser iniciado nas instituições de educação pré-escolar (Jardim de Infancia) nas condições e pelos motivos expostos na 2.ª resolução.

4.º — A educação fisica nas instituições extra-escolares — parques infantis ou campos de jogos, associações desportivas ou de classes, etc., deverá estar a cargo de pessoas devidamente habilitadas e ser orientadas para as mesmas finalidades que lhe devem oferecer os centros educacionais.

5.º — Os administradores responsaveis pela educação fisica da infancia deverão interessar-se junto às autoridades incumbidas da higiene escolar, para que realizem pesquisas e adotem medidas no sentido de tornar o material didático — carteiras, bancos e mesas — adequado à utilização pelos alunos, de modo a evitar-lhes a aquisição de posturas viciosas que venham sobrecarregar o trabalho de educação fisica com a necessidade do emprego da ginástica corretiva, cuja execução exige cuidados especiais.

6º — A partir do momento em que comecem a aparecer as caracteristicas secundarias dos sexos, fenômeno variavel para cada país segundo herança, região, clima, meio social, etc., a coeducação fisica deve ser evitada. Daí por diante a educação fisica sob todas as modalidades, inclusive a desportiva deve ser dirigida preferentemente, por especialistas (professores e técnicos) do mesmo sexo dos educandos.

7.º — Os exercicios fisicos deverão ser praticados diariamente.

8 — As provas práticas para verificar os resultados dos exercicios deverão ser realizadas para cada aluno, todas as vezes que o professor julgar conveniente, contanto que não se deixe de fazê-las ao fim de cada fase de desenvolvimento a ser estabelecida para cada povo de acordo com as caracteristicas enumeradas na 6.ª conclusão. Afim de evitar perturbações nos trabalhos escolares, convem que essas provas se realizem numa única época do ano, de acordo, com as conveniencias impostas pelo sistema escolar de cada país.

9 — Nos processos de cooperação dos indigenas, a educação fisica deverá ser dirigida por pessoas que conheçam o idioma dos selvicolas ou por indios civilizados que, alem daquela condição, tenham sido devidamente preparados para esse fim.

10 — O problema da educação fisica nas regiões de grandes altitudes deve continuar a ser estudado pelos paises em que se apresente esta situação especial.

11 — A colaboração do médico especializado com o professor de educação fisica deve ser permanente.

12 — As instituições competentes devem entregar-se a pesquisas tendentes a determinar o tipo medio normal, para todas as idades e para cada sexo em todos os paises americanos.

13 — As instituições competentes devem empenhar-se em determinar a capacidade fisica para cada tipo medio normal, estabelecendo criterios objetivos para a avaliação do rendimento máximo compativel com os organismos em desenvolvimento e para ambos os sexos, em cada país americano, afim de escolher-se com acerto as provas padrões que devem ser exigidas das praticantes.

14 — Devem ser empregados todos os esforços para o estabelecimento de fichas médico-biométricas exequiveis, cuja simplicidade não prejudique as finalidades para que forem criados: registro de dados, formação de grupos homogeneos, controle dos exercicios fisicos, etc., obedecidas as diretrizes dominantes em helicibiologia.

15 — As instituições competentes devem entregar-se ao estudo dos elementos realmente necessarios à determinações dos valores que devam ser utilizados de maneira exequivel e eficiente, na composição de grupos homogeneos para a prática dos exercicios fisicos com finalidade educativa.

16 — As normas pedagógicas para graduação do rendimento máximo exigido dos praticantes de exercicios fisicos com finalidade educativa, na fase de desenvolvimento orgânico, devem obedecer aos principios da helicibiologia. Assim, os limites de idade para passagem de um estado orgânico submetido a determinado regime de exercicios fisicos para o estado subsequente, de regime mais interno, devem ser diferentes para os dois sexos.

17 — Os regimes de exercicios fisicos para o sexo feminino devem ser diferentes dos de sexo masculino e condicionar-se as caracteristicas morfo-fisio-psicológicas, da mulher e à sua preparação para a maternidade.

18 — O comportamento do organismo feminino submetido a exercicios fisicos nos periodos menstruais, exige o condicionamento do regime às caracteristicas individuais.

19 — Devem ser proporcionados os beneficios dos exercicios fisicos não somente aos individuos sadios, mas, muito especialmente, aos debeis e defeituosos. A eles se torna necessario prescrever-se regimes especiais de atividades fisicas, visando a corrigir ou compensar os desvios da normalidade.

20 — Os delegados oficiais das nações aqui representadas decidem considerar o Congresso Panamericano de Estaducação Fisica como instituição de carater permanente, com as finalidades de manter latente o intercambio e colaborar com os governos, e instituições educativas das repúblicas americanas, na coordenação das atividades deste ramo da educação integral dos povos.

21 — Em consequencia, e de acordo com os propósitos manifestados pelo dr. Jorge Romana, delegado do Perú, resolvem os membros oficiais, por unanimidade de votos, criar a Secretaria Permanente do Congresso Panamericano de Educação Fisica, sob o patrocinio da Dirección de Educación Fisica do Perú, à qual caberá contribuir para que sejam realizadas as finalidades do mesmo Congresso, mencionado no item 20, inclusive a propaganda nos intervalos de suas reuniões e preparação destas nos periodos fixados previamente.

NO MÉXICO, O 2.º CONGRESSO

Depois de aprovadas as resoluções acima, foi procedida a votação para a escolha do local do 2.º Congresso Panamericano de Educação Fisica. Os delegados votaram para que ficasse o México com sede do próximo certame. A contagem de votos foi de 8 para o México e um para o Chile. Ficou tambem decidido que o Congresso será realizado em 1945.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Com a presença do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, realizou-se às 18 horas a sessão solene para encerramento do certame. Depois de aberta a sessão, ocupou a tribuna o dr. Horacio Godoi, chefe da delegação do Chile, que saudou o titular da educação em rápido discurso. Seguiram-se as entregas de duas mensagens ao ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, o major João Barbosa Leite, pelos representantes do Paraguai e Perú, pergaminhos esses que continham as assinaturas de todos os congressistas. O titular da pasta da Educação fez então o discurso do encerramento do Congresso. Disse o sr. Gustavo Capanema que desejava, em primeiro lugar, expressar que foi para o Brasil uma inesquecivel honra ter-se reunido, aqui, o I Congresso Panamericano de Educação Fisica. Particularmente aos delegados das nações estrangeiras, expressou o contentamento do governo brasileiro de os ver no país, pois sempre recebemos com particular carinho, calor e entusiasmo, os nossos amigos da América.

Disse ainda o sr. Gustavo Capanema, depois de outras considerações, que acreditava que os paises americanos estão considerando o problema com maior segurança e equilibrio; que estão dando à educação fisica o seu verdadeiro sentido; que não querem considerá-lo como um processo suplementar de educação, mas como uma parcela integrante do processo educativo; que querem nele ver um dos processos integrantes e fundamentais da formação do ser humano em todas as suas partes, na sua parte fisica, moral e intelectual. Desta forma, já pela compreensão do verdadeiro papel da educação fisica, já pela localização segura dele em todo o processo escolar, estava certo de que as nações americanas poderão dar uma lição ao mundo. Afirmou que o Congresso resume a doutrina das Américas em materia de educação fisica, expressando essa doutrina em termos mais claros e modernos. Por fim, em nome do presidente da República, despediu-se dos congressistas, agradecendo o esforço de cada um e declarando encerrado o 1.º Congresso Panamericano de Educação Fisica.

AMANHÃ, O EMBARQUE PARA S. PAULO

Os congressistas panamericanos seguirão amanhã, segunda-feira, para Resende. Naquela cidade, visitarão os delegados panamericanos a futura Escola Militar seguindo à noite para S. Paulo, onde o governo bandeirante promoverá uma serie de visitas e festividades.

Flagrantes colhidos quando, no Realengo, era procedida, ontem, pelo comandante coronel Mario Travassos, a inspeção da secção de morteiros e Companhia de Metralhadoras

A ESCOLA MILITAR EM MANOBRAS

Os cadetes do Realengo partem para Resende em grandes exercicios

Resende e seus arredores estão assistindo neste momento aos primeiros movimentos das grandes manobras anuais do coroamento de instruções relativas ao corrente ano.

Esses exercicios são a demonstração pratica do aproveitamento apurado no decorrer do primeiro semestre do ano letivo e, ao mesmo tempo, põem os alunos da Escola Militar em contacto com a realidade das situações táticas, as surpresas e dificuldades do terreno, ao mesmo tempo que possibilitam o desenvolvimento técnico das lições teóricas estudadas.

NO REALENGO

Desde ante-ontem, observa-se no famoso estabelecimento do Realengo grande azáfama. São os preparativos gerais para as manobras. Nos patios as viaturas são carregadas, enquanto os diversos serviços auxiliares são aprestados nos menores detalhes, inclusive os de subsistencia e municiamento de boca, caracterizados pelos embarques de gêneros alimenticios e cozinhas de campanha.

O ânimo geral é otimo. Os bravos rapazes da Escola Militar apresentam, há dias, o entusiasmo tipico dos grandes acontecimentos e uma tal manobra, de larga envergadura, é certamente um deles. Estabelecidos os preparativos coletivos e individuais, os cadetes tiveram o dia de ontem de folga para as despedidas, pois os exercicios durarão até o dia 12 do corrente.

Entrementes, na Escola, os oficiais diretores e sub-diretores das manobras estudam os últimos detalhes dos planos e, sobre mapas e croquis discutem situações parciais a serem desenvolvidos em conjunto e separadamente pelas diferentes armas, ou sejam, infantaria, artilharia, cavalaria, engenharia, aviação e serviços auxiliares.

Uma equipe luzida de oficiais cerca o coronel Mario Travassos, comandante da Escola Militar e ali dentro se respira um clima de entusiasmo e convicção.

A Central do Brasil, que não pode como é bem de ver-se, prejudicar o tráfego normal de passageiros, tem providenciado com exatidão o transporte de tropas e materiais, e os preparativos para o embarque há 72 horas que põem a estação de Realengo em verdadeiro pé de guerra.

A Engenharia desde ante-ontem já se acha em Resende; vai desenvolvendo varios e interessantes trabalhos com potes de assalto e com a equipagem, construção de pontes e estacas, de cavaletes de quatro pés e de cestões.

SITUAÇÃO GERAL DA MANOBRA

Segundo planos maduramente estudados, o lema geral é, do ponto de vista militar, dos mais fascinantes. E' preciso notar, antes de mais nada, que, ao contrario, do que se tem verificado até aqui, as presentes manobras focalizam, com decidido interesse, situações de ataque. Estes são figurados assim, pelos alunos do terceiro ano.

E mais: — o que da presente guerra européia é possivel aproveitar desde já como experiencia ou como tentativa curiosa, está nas cogitações dos diretores das manobras. O sistema de "cunhas", novo em denominação e em técnica, embora velho em tese, pois que já Bonaparte adotava a prática de dividir para derrotar em partes, será aplicado. Assim é que, a esta hora, o Partido Vermelho opera no Distrito Federal e em São Paulo, na região de Santos. Um grupamento que tem a missão de cortar as comunicações entre São Paulo e a cidade do Rio de Janeiro, consegue progredir rapidamente de sul para o norte e depois de se apoderar, numa estreita transversal de Bananal a São José do Barreiro, avança sobre Barra Mansa e Resende.

E' facil avaliar-se o que tudo isso representa; cada movimento de amanhã, no campo, representa muitos cálculos de hoje e não são poucas as providencias afim de que, para integral êxito prático das manobras, nada venha a faltar.

O Partido Azul, apesar dos sucessivos reveses, oferece decidida resistencia na sua retirada. Elas recuam com grandes perdas até o dia 6 quando, pela madrugada, oferece desesperada resistencia, nas orlas da parte de Resende situada ao sul do rio Paraiba e sul de Barra Mansa, enquanto outras tropas procurarão ocupar a margem norte do rio.

As tropas têm seguido em secções. Ontem seguiu, cerca das 24 horas, a infantaria e hoje segue a cavalaria com seu material. Antes, no patio fronteiro a Escola, foram realizados os exercicios finais de inspeção, feitos pessoalmente pelo comandante coronel Travassos.

Daqui por diante veremos o desenvolvimento de uma empolgante ação de todas as armas, inclusive de forças motorizadas, garantindo-se às presentes manobras da Escola Militar impressionante e expressivo realismo.

O racionamento do açucar

Dois quilos por pessoa para o mês inteiro

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

1.º — O Serviço de Racionamento faz público, para conhecimento da população, que o sexto periodo de racionamento de açucar será o de 1 a 31 de agosto, compreendendo todo o mês;

2.º — A ração fixada é de 2 quilos por pessoa e valerá exclusivamente para esse periodo;

3.º — A aquisição da quota correspondente a cada cartão de racionamento será feita mediante a exibição do cartão no estabelecimento fornecedor;

4.º — Para esse periodo somente será válido o registro n. 6 do cartão de racionamento;

5.º — O fornecedor é obrigado a lançar nesse registro n. 6 do cartão de racionamento:

a) quantidade fornecida;

b) o nome e o endereço do seu estabelecimento.

6.º — O lançamento será feito à tinta e de uma vez e indicará a quantidade total do fornecimento efetuado dentro do periodo.

7.º — A aquisição poderá ser feita dentro desse periodo, em qualquer dia, de modo que, a partir do dia 25 de agosto, possam os atuais cartões provisorios ser substituidos pelos talões definitivos de racionamento;

8.º — O consumidor não é obrigado a adquirir a quota de seu cartão de uma só vez; poderá adquiri-la em parcelas, devendo o fornecedor anotá-las na coluna "Observações", correspondente ao registro n. 6. Ao atingir a quantidade total fornecida dentro do periodo, fará, então, o lançamento a que é obrigado.

Pagamento no Ministereio da Educação

Serão pagos amanhã, nos mesmos locais do mês anterior os funcionarios, os contratados, os mensalistas e diaristas das repartições do Ministerio da Educação e Saude compreendidas no segundo dia da escala de pagamento.

O avanço e o recuo

Um dia, dirigindo-se aos "camisas-pretas", com o peito saliente, a mão esquerda na cintura e a direita espalmada e erguida, Mussolini disse enfaticamente:

"Se eu avançar, sigam-me! Se eu morrer, vinguem-me! Se eu recuar, matem-me"!

* * *

Passaram-se os tempos. Mussolini avançou. Avançou sobre a Abissinia indefesa, com a mesma coragem e desfaçatez com que avançava nos dinheiros públicos, tambem indefesos.

Os "camisas-pretas" não trairam o seu juramento e seguiram o chefe, saqueando e depredando como autênticos salteadores da Calabria.

* * *

Mussolini, depois, teve que enfrentar na Africa não mais os heróicos soldados descalços do Negus, mas as aguerridas tropas mecanizadas anglo-franco-americanas. E Mussolini, então, recuou.

Os "camisas-pretas", entretanto, não mataram o seu guia e condutor, conforme se haviam comprometido. Preferiram, mais uma vez, acompanhá-lo e, seguindo o vertiginoso exemplo do "Duce", tambem recuaram desabaladamente.

* * *

Mussolini, portanto, avançou e recuou, seguido, de perto, pelos seus asseclas. Não tem, assim, o direito de se queixar de ter sido abandonado, na undécima hora, pelos seus parceiros.

* * *

Das três hipóteses formuladas pelo parlapatão — do avanço, da morte e do recuo — só uma, por enquanto, não se verificou: a da morte.

O treme-terra, o ferrabraz foi pegado vivo.

Os "camisas-pretas", por isso, agora, não poderão vingá-lo.

Depois, será tarde, porque não mais existirão "camisas-pretas" para remedio...

Vai ser julgado pelo juri o italiano Caetano Palermo

Foi enviado ao Tribunal do Juri o inquerito instaurado na delegacia do 34o distrito policial, contra o italiano Caetano Palermo, que no dia 10 do mês passado, cerca de 11.30 horas, no botequim da rua Juqueri n. 31, tentou matar a tiros de revolver Nanci de Souza Lobo.

Ao praticar o crime, o acusado estava alcoolizado.

VISANDO BARATEAR O PREÇO DOS REMEDIOS

Um convenio celebrado entre a Coordenação e a Industria Farmacêutica

Pela Coordenação da Mobilização Economica foi celebrado um convenio com os industriais de produtos farmacêuticos, cujos detalhes regulatorios serão baixados posteriormente pelo Coordenador, que estudará, ao mesmo tempo a possibilidade de criar uma comissão paritaria afim de executar o referido acordo.

E' o seguinte o convenio assinado entre a Coordenação da Mobilização Economica e os principais responsaveis pela industria farmacêutica brasileira:

1.º — Será formado um grupo de especialidades farmacêuticas de reconhecido valor terapêutico, a serem escolhidas e distribuidas, proporcionalmente, pelos diferentes laboratorios e importadores de especialidades estrangeiras, de acordo com o seguinte critério: — a) Todos os laboratorios serão obrigados a concorrer para a formação do referido grupo com duas de suas especialidades farmacêuticas, se fabricarem no computo geral de todos os seus produtos mais de dez e com uma se fabricarem menos de dez até cinco, os quais deverão baixar imediatamente vinte por cento sobre os preços liquidos atuais; b) Os laboratorios que fabriquem duas e cinco especialidades deverão baixar de dez por cento sobre o preço atual de uma delas; c) Os laboratorios que fabriquem apenas um produto deverão propor uma redução menor do que o acima mencionado no seu preço ou demonstrar a impossibilidade de qualquer redução; d) Na formação do referido grupo deverá ser excluido o produto considerado básico para o equilibrio econômico dos laboratorios e assim será admitido o que concorrer com mais de vinte por cento para o movimento geral da organização".

2.º — Para o cumprimento desta disposição, deverão os laboratorios dentro do prazo maximo de vinte dias enviar á Coordenação a lista de todos os seus produtos com os respectivos preços liquidos, indicando, nominalmente, aquele que lhe cabe escolher como parte de sua quota, bem como aquele ou aqueles que não podem ser escolhidos por representarem o produto básico de seus laboratorios, conforme o estipulado no item 1, letra d: a) — quando se tratar de laboratorios que tenham de concorrer para a formação do grupo com duas especialidades, já havendo sido uma delas escolhida por eles, a outra será indicada pela Coordenação, dentro do critério do item 2; b) — Tratando-se de laboratorios que tenham de concorrer apenas com um produto, a indicação deste será de sua livre escolha.

3.º — Todos os demais produtos fora do grupo organizado terão os preços fixados em 1.º de dezembro de 1942, de acordo com a Portaria n.º 36, de 8 de janeiro de 1943.

4.º — Havendo motivo justo e perfeitamente comprovado, os fabricantes e importadores poderão pleitear o reajustamento de preços de qualquer produto, perante a autoridade Coordenadora competente, com recurso para o Conselho Consultivo da Coordenação.

5.º — Estes pedidos deverão ser julgados dentro de trinta dias. Não havendo decisão dentro deste prazo, o pedido se considera aprovado.

6.º — Fica estabelecido que os revendedores ao público afixarão, por meio de etiquetas proprias, devidamente caracterizadas, os seus preços de varejo, de acordo com as percentagens de lucro que lhes ficam determinadas no item 7. Para as praças do interior os preços de varejo serão tambem marcados pelos revendedores do público em etiquetas proprias, levando-se em conta a margem de lucros fixada e mais os acréscimos referentes ás despesas de transporte, frete, seguros, embalagem, impostos, taxas e outras, e ás necessidades especiais de maiores margens de lucro que existam em relação a cada praça ou a cada caso, autorizadas pelas Comissões Municipais de Preços.

7.º — Quanto á margem de lucros para os revendedores fica estabelecido: a) Drogarias — Mercadorias até Cr$ 10,00, 15 por cento. Mercadorias de mais de Cr$ 10,00, 10 por cento; b) Farmacias — Mercadorias até Cr$ 10,00, 25 por cento. Mercadorias de Cr$ 10,00 até Cr$ 20,00, 20 por cento. Mercadorias de mais de Cr$ 20,00, 15 por cento.

8.º — Para as vendas no interior as Drogarias poderão acrescentar ás percentagens acima permitidas mais 10 por cento, em virtude das despesas de viajantes, bancos e outras.

9.º — Para todos os efeitos, ficam equiparados aos fabricantes os importadores de especialidades farmacêuticas estrangeiras.

10.º — O presente convenio revoga todas as resoluções e portarias anteriores sobre a materia, com execução da portaria n.º 36, de 8 de janeiro de 1943, da Coordenação, em relação, aos produtos quimicos e farmacêuticos e entra em vigor na data de sua publicação.

AVISOS FÚNEBRES

Aristides Ferreira da Silva Pinto

Esposa e filho convidam parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja Divino Salvador, na E. de Piedade, dia 3, ás 9 horas, e na Igreja Nossa Senhora da Apresentação em Irajá, dia 10 ás 9 horas. Antecipadamente agradecem.

MARIA JOSE' GOMES DE CAMPOS
(7.º DIA)

Dr. José Adherbal Pinto, Adherbal de Campos Pinto, Amilcar de Campos Pinto, Joaquim Gomes de Campos Neto e Rosalina Ferreira convidam as pessoas das suas relações, para assistirem á missa, que mandam celebrar, amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São João Batista, em sufragio da alma de sua inesquecivel sogra, avó e madrinha.

Aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

Antonio Luiz de Moraes
(7.º DIA)

Maria Corrêa de Sá Moraes, tenente Antonio Luiz de Moraes Filho e sua noiva Alidéa Pires Domingues, Nelson Raposo, senhora e sobrinha, João Victor Regazzi, senhora e filhos, Carlos Luiz Regazzi, senhora e filhos, coronel Jesuino Corrêa de Sá, senhora e filhos, capitão Oldemar Corrêa de Sá, senhora e filha, dr. Pedro de Freitas Regazzi, senhora e filho, dr. Romualdo Bertolucci Regazzi, senhora e filhas, dr. José Marques de Abreu, senhora e filho, Irmã Catharina de Abreu, Bernardino Coelho e senhora, viuva, filhos netos, cunhados e sobrinhos e demais parentes, penhorados agradecem, a todas as pessoas amigas que participaram das manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido ANTONIO LUIZ DE MORAES e convidam para assistir a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada no dia 2 de agosto, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo (praça 15 de Novembro). Profundamente reconhecidos, antecipam os agradecimentos.

DNA. VICENTINA SANZI CAPUA
(30.º DIA)

A FAMILIA CAPUA convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no Altar-mór da Matriz do Sagrado Coração de Jesús, ás 10 horas da próxima segunda-feira, dia 2, em sufragio da alma de sua inesquecivel DONA VICENTINA, manifestando antecipadamente a sua gratidão aos que comparecerem a esse ato de religião.

Noticias dos Estados

Acre

URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE BRASILIA

RIO BRANCO, 31 (Asapress) — Após cumprimento de importante missão, que lhes fora confiada pelo interventor Silvestre Coelho, acabam de chegar a esta capital os drs. Otino de Freitas, diretor do Departamento de Obras e Viação e Wagner Eleuterio, diretor do Departamento de Saude, vindos de Brasilia, zona fronteiriça, vizinha da Republica da Bolivia, onde estudaram os planos de urbanização daquela cidade, para solução dos problemas sanitarios peculiares á região.

Amazonas

INSTALAÇÃO, EM MANAUS, DE UM RESTAURANTE OPERARIO

MANAUS, 31 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade o sr. José Barbosa, designado pelo diretor do SAPS, sr. Edison Pitombo Cavalcanti, afim de entrar em entendimentos com as autoridades locais sobre a instalação de um restaurante operario, nos moldes de outros já existentes na Capital Federal.

Pará

O "DIA DA PESCA"

BELEM, 31 (A. N.) — O "Dia da Pesca" será comemorado festivamente, na próxima segunda-feira, tendo a iniciativa merecido o apoio da interventoria federal e obtido a cooperação dos pescadores, estudantes e do publico em geral.

Maranhão

VAI SER INSTALADO O CONGRESSO DE PREFEITOS E COLETORES

SÃO LUIZ, 31 (Asapress) — Está definitivamente marcada para o dia 10 de agosto próximo, a instalação do Congresso de Prefeitos e Coletores. A reunião convocada pelo chefe do Governo visa assentar diretrizes uniformes na administração dos municipios, para a arrecadação dos impostos.

Ceará

REVESTIU-SE DE EXITO O EXERCICIO DE DEFESA PASSIVA, SEM AVISO PREVIO

FORTALEZA, 31 (Asapress) — Logrou o maior êxito o exercicio de defesa passiva anti-aerea, realizado, ontem, nesta capital, sem aviso previo, mostrando-se as autoridades responsaveis por este serviço satisfeitas com o grau de disciplina revelado pela população.

Rio Grande do Norte

ENCERRADA A CAMPANHA PRÓ-RECUPERAÇÃO DA BORRACHA USADA

NATAL, 31 (A. N.) — Será encerrada, hoje, nesta capital, a campanha pró-reparação da borracha usada, promovida pela Legião Brasileira de Assistencia, com a colaboração do DEIP e do Departamento de Educação.

Pernambuco

USINA CENTRALIZADORA DE RESIDUOS VEGETAIS

RECIFE, 31 (A. N.) — Prosseguem os trabalhos para a instalação de uma usina centralizadora de residuos vegetais deste Estado. Ontem, o sr. Augusto de Farias, que vem estudando o aproveitamento das fibras nordestinas, esteve presente a uma reunião da Cooperativa dos Usineiros, tendo explanado o seu ponto de vista sobre o assunto. Ficou resolvido que o referido técnico comparecerá a uma reunião da comissão encarregada do estudo do aproveitamento da calda das usinas, de vez que a futura usina centralizadora trabalhará com bagaço de cana, entre outros residuos.

FUNDAÇÃO DO BANCO DOS FORNECEDORES DE LEITE

— Estão sendo tomadas providencias para a fundação, nesta cidade, do Banco dos Fornecedores de Leite. O novo estabelecimento de crédito será capitalizado por elementos da classe dos que negociam com aquele produto.

Alagoas

VAI INAUGURAR O EDIFICIO DA PREFEITURA DE MARAGOGI

MACEIÓ, 31 (Asapress) — O interventor federal irá hoje ao municipio de Maragogi, afim de inaugurar o predio da Prefeitura local. Outras altas autoridades foram convidadas a assistir essa cerimonia.

Baía

NOMEAÇÃO

BAÍA, 31 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto nomeando para o cargo de diretor, em comissão, da Penitenciaria deste Estado, o sr. Paulo Barreto de Araujo.

Espírito Santo

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA NOVAS INDUSTRIAS

VITORIA, 31 (Asapress) — O interventor federal assinou decreto-lei autorizando o Poder Executivo Estadual a conceder, pelo prazo de cinco anos, isenção de impostos estaduais de industrias que se venham instalar neste Estado, para obtenção de cimento, celulose, papel e papelão, oleos e ceras vegetais, fibras em geral, substancias quimicas, industrialização do cacau e sub-produtos, carne e banha, ferro, aço e aluminio, construção naval que exceder a cem toneladas de carga, cristais, porcelanas, vidros e conservas em geral.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 31 (Do correspondente) — Depois de passar por uma grande reforma, será reaberto, hoje, o Teatro Paris, com a peça "Cabocla bonita".

S. Paulo

A QUOTA DE AÇUCAR PARA O TERCEIRO PERIODO DE RACIONAMENTO

SÃO PAULO, 31 (A. N.) — O delegado regional do Serviço de Racionamento publicou um edital em que comunica o terceiro periodo de racionamento do açucar, a iniciar-se no próximo dia 1.º de agosto, e que a quota fixada por pessoa continuará sendo de um quilo.

Paraná

CAMPANHA DA BORRACHA USADA

CURITIBA, 31 (A. N.) — Os jornais divulgam dados relativos á campanha da borracha usada, acrescentando novos resultados colhidos nesta capital, onde já ultrapassa o total de 40 toneladas. O resultado da colaboração do interior é o seguinte: Londrina, 5 e meia toneladas; Castro, 5 toneladas; Campo Largo, uma e meia toneladas.

Santa Catarina

A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GEOGRAFIA E GEOLOGIA

FLORIANOPOLIS, 31 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria criando o Departamento Estadual de Geografia e Geologia.

Rio Grande do Sul

CRIADA A SUPERINTENDENCIA DO ENSINO PROFISSIONAL

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — O governo do Estado baixou decreto criando a Superintendencia do Ensino Profissional, que substituirá o Instituto Técnico-Profissional do Rio Grande do Sul. No mesmo decreto foram criadas a Escola Industrial Feminina, a Escola Técnica Parobé e a Escola Técnica de Agricultura, que substituirão o Liceu de Artes e Oficios e Agricola.

Minas Gerais

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Em visita de inspeção ás unidades federais aqui aquarteladas, chegou a esta capital, procedente de Juiz de Fora, o general Raimundo Sampaio, comandante da Quarta Região Militar.

MUSICA

Nevropatas inspirados

Madalena Tagliaferro, na sua conferencia na Escola de Música, falou das causas de inspiração dos músicos, citando exemplos. Por outro lado, um missivista, cuja carta nos foi mostrada, trata tambem desse assunto, mas para depreciá-lo, para fazer pouco nos músicos, cuja obra é apenas um reflexo de suas naturezas doentias, nevropatas, histéricas. Esse missivista é um adepto fervoroso do samba, cuja apologia defende. Mas não é um adepto qualquer; sabe o que diz, escreve com argumentação e, quiçá, com arte, ele que de nenhum sentimento artistico foi beneficiado por Deus.

Esses dois assuntos são o mote da nossa crônica de hoje. A inspiração dos músicos, arrancada das suas entranhas doentias, eis a materia a explorar, longa, vasta, mas que apenas esboçaremos dentro dos limites de um artiguete de jornal.

O que é "inspiração"? O fogo que se acende no cérebro humano e incendeia o coração, levando o homem a um estado de graça, como se fora tocado por Deus, que o capacita de criar á propria imagem d'Ele.

Ora, não nascem esses instantes sem o preparo do espirito; e muitas vezes do corpo, tambem. São os estados d'alma superexcitados que degeneram em criações, como as explosões delas podem vir dos males fisicos.

Eis porque são nervosos os homens que criam, são doentios os genios que inventam. Uma coisa é consequencia da outra. Sofre o corpo dos excessos da alma. Não há grandes homens, grandes músicos perfeitos, de uma maneira ou de outra. Acumulam nevroses, retêm enfermidades, fatores que raramente lhes permitem sobreviver por espaço avançado de idade.

Os homens comuns, banais, esses que passam bem a vida, comem, dormem com regularidade, são homens mediocres, incapazes de uma centelha criadora.

Não apenas os músicos servem de exemplo. Os poetas tambem, como Musset, como Byron, como Chateaubriand, histéricos e descontrolados. Os pintores, como Leonardo Da Vinci, apaixonado pelos proprios quadros. Van Gogh, um superexcitado, neurastênico. Nietzsche, da mesma forma, como Nijinski, cuja loucura ainda hoje o retêm numa casa de saude. E o proprio Napoleão, epilético? E Sara Bernhardt, que, em vida, fizera preparar um caixão mortuario onde dormia?

Dostoiewski, este temia ser enterrado vivo, precisamente como Berlioz, que deixou escrita a recomendação para que lhe abrissem o corpo, afim de não se concretizar essa obsessão que o perseguia.

Schumann sempre deu mostras prematuras de loucura e louco acabou atirando-se no Reno. Chopin, nervoso como uma donzela, histérico, alucinava-se ante a visão de uma caveira e brotava daí a sua dolorosa Marcha Fúnebre.

Mas não ficam nisso as explosões dessa coisa diferente que domina os músicos e a que uns chamam de loucura, outros, de genio. Têm manias tambem. Buscam-nas para compor determinados motivos. Mozart paramentava-se com apuro para escrever, exatamente como Haydn. Beethoven mesmo desalinhado criava as suas monumentais obras, mas preferia fazê-lo andando, vagando pelos campos; os movimentos das pernas aguçavam-lhe a inspiração. Andando tambem era como Rubinstein se sentia tocado do poder da criação. E, no entanto, tal plenitude espiritual quase que só atingia infalivelmente a Brahms, quando este, pela manhã, engraxava as suas botinas.

Wagner, considerado um caso patológico complexo, de quem se disse "não ser um homem, mas uma enfermidade", este tinha como "leit-motif" das suas inspirações, um gorrinho de veludo que punha na cabeça, ou custosos pijamas de cetim, de cores berrantes, muitas vezes cores misturadas e que lhe custavam fortunas.

Tschaikowsky sofreu de uma terrivel "angustia" que o torturou toda a existencia e foi dela, quem sabe?, que fez as angustiosas fases da sua "Patética".

Carlos Gomes punha um charuto na boca para compor. Um dia fê-lo ás avessas, queimou a lingua, daí sobrevindo-lhe o mal de morte.

São assim os músicos; os grandes homens. Nas proprias fraquezas fisicas e morais, encontram a fonte prodigiosa dos sonhos criadores. São loucos, doentes, criaturas insuportaveis pelo mau genio. São tudo isso, concordamos; mas são sublimes tambem.

D'OR

Teatro Municipal

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Terça-feira "Thais", com Solange Renaux

Solange Petit-Renaux

Como segunda récita de assinatura de gala leva-se terça-feira no Teatro Municipal, "Thais", de Massenet.

Tomarão parte no espetáculo, entre outros, Solange Petit Renaux, o baritono polonês Daniel Duno, Olga Nobre e Vera Eltzova. Regerá a orquestra o maestro Jean Morel, e os coros o maestro Santiago Guerra.

* * *

Sexta-feira, dia 6, haverá a terceira récita de assinatura, cuja ópera será anunciada oportunamente.

* * *

Sábado, 7, ás 21 horas, repetir-se-á a ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, com os mesmos intérpretes da noite da estréia.

* * *

Domingo, 8, será realizada a primeira matinée, ás 16 horas.

Curso Madalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, ás 16,30 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, outra aula do Curso de Alta Virtuosidade Interpretação Musical, que a pianista Madalena Tagliaferro está ministrando na Escola Nacional de Música.

São os seguintes, os pianistas participantes do Curso, que serão ouvidos nessa aula:

Srta. Eloisa Futuro — La fille aux Cheveux de lin — La Cathédrale Engloutie — de Debussy.

Sr. Altino Pimenta — Valsas n. 7 e n. 11 — de Chopin. Dansa do Moleiro — de De Falla.

Sr. Heitor Alimonda — Preludio, Fuga e Variações — de Cezar Franck.

Srta. Vera Cruz Pientznauer — Cenas Infantis — de Schumann. Scherzo n. 1 — de Chopin.

Essa aula, como as demais desse Curso, é franqueada ao público.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL DE DANSAS INTERNACIONAIS

Repete-se, hoje, no Rex, ás 10 horas, pela O. S. B., o festival de dansas internacionais, que tanto agradou na sua recente apresentação, tendo desta vez, como solista, o pianista Arnaldo Estrela.

Sob a regencia de Eugen Szenkar, o programa obedecerá á seguinte ordem:

Weber — Convite á Valsa.
Borodine — Dansas Polovitsianas.
Brahms — Duas Valsas.
Wemberger — Polka e Fuga.
Dvorak — Dansa Eslava.
Grieg — Dansa Norueguesa.
Saint-Saens — Dansa Macabra.
José Siqueira — Dansa Brasileira.
Gershwin — Rapsodia in Blue.

Conservatorio Brasileiro de Música

CONCURSO A PREMIO

Por motivo de doença de uma das candidatas, fica transferido para o dia 14 de agosto, ás 14 horas, o concurso a premio, do curso de piano, marcado para ontem.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje, — O. S. B. Teatro Rex, ás 10 horas.

Quinta-feira, 5 — Música de câmera — Francisco Chiaffitelli e outros. E. N. de Música, ás 17 horas.

Segunda-feira, 9 — Concerto oficial da E. N. Música. Rute Braiman, ás 17 horas.

Quinta-feira, 12 — Concerto oficial da E. N. de Música. Violinista Santino Parpinelli. Ás 17 horas.

Quinta-feira, 19 — Concerto oficial da E. N. Música. Coral Pró-Música, ás 17 horas.

Quinta-feira, 26 — Concerto oficial da E. N. Música. Organista Antonio Silva, ás 17 horas.

As quotas obrigatorias de manteiga para as capitais

O coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria:

"Considerando que a Comissão Executiva do Leite, pela resolução n.º 62, de 17 de julho de 1943, fixou preços da manteiga de primeira para fabricantes que abastecem o Distrito Federal e para atacadistas e representantes; considerando que, segundo o espirito da Portaria n. 108 desta Coordenação, datada de 22 de julho de 1943, tais preços devem ser extensivos, como máximos permissiveis, ás capitais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo, resolve:

I — Determinar que sejam obedecidos, com máximos permissiveis, os seguintes preços para a manteiga de primeira nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo, Niterói e Vitoria.

	1/4 Kg. Cr $	1/2 Kg. Cr $	1 K. Cr $
Atacadista			12,70
Fabricante			12,20
Retalhistas	3,60	7,10	14,20

II — Determinar que as Comissões Municipais de Preços providenciem, imediatamente, o reajustamento dos preços da referida manteiga nos respectivos municipios, de sorte que não seja maior o preço nos municipios que nas capitais. Parágrafo único — Com referencia ao Estado de São Paulo, dito reajustamento deverá ser feito pela Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo, criada pela Portaria n. 114, de 24 de julho corrente.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Bom de mais

As provas orais sempre foram a grande esperança de examinandos fracos. Nas escritas, os erros ficam autenticados, perpetuados. Naquelas, não. Com um pouco de loquacidade, de habilidade e, principalmente, de tolerancia ou mesmo cooperação da banca, tudo póde acabar razoavelmente e permitir uma classificação que de outro modo seria impossivel.

Como, porem, abolir o "verba volant", tão propicio a julgamentos inspirados mais na generosidade que na justiça?

O meio vem de ser adotado no recente concurso realizado no Colegio Pedro II para provimento da cadeira de Historia: as dissertações orais dos candidatos foram taquigrafadas.

Semelhante processo oferece uma base segura para a melhor apreciação da capacidade dos concorrentes. E, assim compreendendo, a Congregação daquele estabelecimento, tendo de tomar conhecimento da classificação feita pela respectiva banca examinadora e proferir sobre o caso a última palavra, já requisitou as notas taquigráficas para um cuidadoso confronto.

Será porventura alterada aquela classificação? Da leitura do apanhamento taquigráfico tirará a Congregação conclusões diversas daquelas a que chegou a banca?

Seja como for, trata-se de uma inovação salutar, pois que cerca de maiores cautelas o julgamento e, sobretudo, os direitos dos candidatos.

Mas aí é que está o mal... Será o processo empregado outra vez? ou ficaremos nessa experiencia? Ele é tão bom, tão bom, que talvez não convenha. — L.

* * *

CORRESPONDENCIA. — Amabilissimo leitor, depois de sugerir-nos um assunto muito interessante, declara, pelo motivo que alega, preferir assinar seu nôme com "tinta quimica". Agradecendo suas expressões cativantes e a sugestão que gentilmente nos traz, pedimos-lhe licença para, pelo mesmo motivo invocado, fazer o nosso comentario sobre o caso... Tambem com "tinta quimica". — L.

Nascimentos

ANGELA MARIA. — Com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Angela Maria, está em festas o lar do casal Atie Cury-Altair Reis Cury.

— Está aumentado o lar do professor Cristovão Dias Gaspar e da sra. Zelia de Moura Gaspar com o nascimento de um menino.

Um máu boato e uma boa noticia

Na vida das cidades, apesar de todo o tumulto e de toda a agitação do dinamismo de nossos dias, há coisas que, embora nascidas como iniciativa particular, cedo tomam foros de coisa pública, por cujo destino todos acabamos nos interessando. E' o caso de magazines ou lojas comerciais, uma das quais, por exemplo, vem de dar margem a comentarios repassados de certo pesar, pois dizia-se que ia desaparecer. Trata-se da tradicional casa "Ilha da Madeira" que, por tantos anos, foi um nome popular nos meios femininos, dada a sua reconhecida especialidade em artigos que interessam e completam a elegancia da mulher, e a distinção do lar.

O mau boato que correu a respeito do destino da "Ilha da Madeira" acaba de ser substituido por uma boa noticia. Graças a uma gentil comunicação, soubemos que, muito ao contrario do desaparecimento, a tradicional organização que era a "Ilha da Madeira" vem de ser incorporada ... em levar para a sua organização das mais modernas do Rio e do país — MC MODAS — o que será até uma garantia de ainda mais amplos serviços a todas as pessoas de bom gosto que se incluiam no vasto circulo de clientes da "Ilha da Madeira".

A iniciativa de MC MODAS, em levar para a sua organização todos os elementos materiais, a direção, oficinas e vendeuses que grangearam tamanho renome para a "Ilha da Madeira", vem fazer daquele magazine um dos mais completos, modernos e perfeitos do Rio de Janeiro, no gênero.

S. R. S.

O que é correto
Por Elinor Ames

VAI VISITA-LA? — Um jovem bem educado não se apresenta a uma senhorita trajado com descuido. Mesmo que vá visitá-la somente para ver a lição, ou conversar sobre a festa escolar do dia seguinte, não se apresenta com calças amarrotadas, de "sweater", cabelos em desalinho, etc.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Pedro Aleixo, ex-deputado federal

— Sra. Matilde Fonseca de Macedo Soares, esposa do embaixador J. C. de Macedo Soares

— Professor Aresky Amorim

— Dr. Antonio Lima Mascarenhas, diretor da Assistencia Dentaria Carioca

— Dr. Olivier Luiz Teixeira, do gabinete do ministro da Fazenda

— Menino Roberto, filho do sr. Gerson Botelho das Mercês, funcionario dos Correios e Telégrafos

— Jornalista Antenor Novais

— Romeu Dias Pino, comerciante e diretor do Bonsucesso F. C.

— Menino Edir, filho do sr. Altair Jorge Henrique, funcionario do Ministerio da Guerra, e da sra. Dalila Pereira Henrique.

* * *

Fez anos ontem o menino Sebastião, filho do sr. Valdemiro Antonio Alves e da sra. Noemia Lopes Alves

* * *

Farão anos amanhã:

O coronel Edgar de Oliveira

— Sra. Brazilia Faria Rosa, esposa do dr. Abadie Faria Rosa, nosso companheiro de redação e diretor do Serviço Nacional de Teatro

— Sra. Virginia Lázaro, festejada declamadora e diretora do Teatro dos Funcionarios

— Sra. Herminia Color, viuva do dr. Lindolfo Color

— Dr. Claudino Vitor do Espirito Santo Junior

— Menina Ana Maria, filho do sr. Solidonio de Sousa França e da sra. Severina Rodrigues França

— Srta. Antonia Isabel Gomes Barroso, da sociedade de Campos

— Menina Eunice, filha do sr. Antonio Braga, correspondente deste jornal em Campos, e da sua esposa, sra. Alice Viana Braga

— Sr. Armando Ribeiro Vieira de Castro, socio da firma Granado & Cia.

— Sr. João Clapp Filho, ex-intendente municipal

— Srta. Neusa Figueiredo Neto, filha do industrial Tadeu de Lima Neto e da sra. Amelia Figueiredo Neto. A aniversariante, que cursa a Faculdade de Quimica da Universidade do Brasil, dará uma recepção em sua residencia.

— Menina Ione, filha do sr. Raul do Prado Rebelo e de sua esposa sra. Maria Joaquina de Matos Rebelo

— O jovem Neil Hamilton, filho do sr. Nelson dos Guimarães Peixoto e da sra. Noemia Coelho Peixoto.

*

DR. JOSE' GONÇALVES DE SA' — Transcorrerá, amanhã, o aniversario do dr. José Gonçalves de Sá, elemento de destaque na sociedade e em nossos circulos industriais.

Noivados

Ficaram noivas as srtas. Maria José Paiva Almeida e Eneida Paiva Almeida, filhas do capitão Otacilio de Almeida e da sra. Lucina Paiva e Almeida, respectivamente com os srs. Sebastião Guimarães de Sousa, funcionario do D.N.C., e Leopoldo Coelho Paiva, comerciante.

Casamentos

SRTA. IVONE RIJO DE MORAIS-SR. JOÃO DA COSTA MORAIS — Realizou-se, ontem, na matriz do Divino Salvador, na Piedade, o enlace matrimonial da srta. Ivone Rijo de Morais com o sr. João da Costa Morais, tendo sido padrinhos o sr. Lino Duarte Bezerra e a sra. Giselda Morais Bezerra.

Almoços

MINISTRO APOLONIO SALES — Ontem, no Hotel Flórida, os estudantes pernambucanos participantes do VI Congresso Nacional de Estudantes, ofereceram um almoço ao ministro Apolonio Sales, em retribuição às gentilezas recebidas desse titular durante a permanencia dos homenageantes nesta capital.

Recepções

Por motivo do aniversario natalicio da menina Ana Maria, os seus pais, dr. Valdemar Seabra e sra. Eulina Seabra, ofereceram, ontem, recepção em sua residencia.

Comemorações

REI HAAKON VII — Comemorando o 71.° aniversario natalicio do rei Haakon VII, o ministro da Noruega oferecerá, terça-feira, das 17 às 19 horas, um "cocktail", em sua residencia, à Ladeira de Santa Teresa, 143.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, chá-dansante na Urca, com apresentação de um "show".

Viajantes

SR. EDWARD TOMLINSON — Procedente de Miami, chegou, ontem, a Natal, pelo "clipper" da Pan American Airways, o jornalista Edward Tomlinson, chefe da Secção Interamericana da NBC (National Broadcasting Company). O sr. Tomlinson visita periodicamente o nosso país e, na próxima quinta-feira, chegará a esta capital, donde fará irradiações para os Estados Unidos.

*

SR. FELIPE DO AMARAL SAVAGET — Seguiu, ontem, para Belem do Pará, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Felipe do Amaral Savaget, funcionario do Departamento Nacional de Imigração, ora servindo na Superintendencia do Abastecimento do Vale Amazônico.

Enfermos

Encontra-se quasi restabelecido da enfermidade que o deteve no leito por alguns dias o sr. Arnaldo Ribeiro March, do Departamento Cientifico da Quimica Baruel de S. Paulo.

Falecimentos

SRA. EUTALIA MOREIRA PEQUENO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. Eutalia Moreira Pequeno, viuva do sr. Manuel Moreira Pequeno, pertencente à distinta familia cearense. Contava a veneranda senhora 82 anos de idade e deixou os seguintes filhos: George Moreira Pequeno, funcionario federal no Ceará; Evandro Pequeno, nosso companheiro de trabalho; srtas. Maria e Eulina Moreira Pequeno e comandante José Moreira Pequeno, desaparecido quando do afundamento do navio sob seu comando, o "Cairú", torpedeado por um submarino alemão há cerca de um ano.

O enterro realizar-se-á hoje, às 11 horas, saindo da capela do cemiterio de S. João Batista às 11 horas.

"In memoriam"

DR. ABRAÃO LEITE — Os amigos e colegas do engenheiro Abraão de Oliveira Leite, ex-diretor da Rede Mineira de Viação e da Rede de Viação Cearense, pela passagem do 8.° mês de seu falecimento ocorrido em São Paulo, mandarão celebrar missa no altar-mor da igreja de São José, terça-feira, às 9,30.

*

DR. JOÃO BATISTA CANTO — Transcorrendo hoje a data natalicia do saudoso médico dr. João Batista Canto, que durante longo tempo chefiou o Serviço de Inspeção Médica da Prefeitura, os funcionarios desse Serviço prestaram, ontem pela manhã, uma homenagem à sua memoria, inaugurando o seu retrato no gabinete da chefia. O ato foi presidido pelo dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, tendo comparecido o dr. Lauro Brito, diretor do Departamento do Pessoal; dr. Ernani Soares Pereira, atual chefe do Serviço de Inspeção Médica, todos os funcionarios daquela repartição, e os membros da familia Batista Canto. Em nome dos funcionarios, falou o dr. Couto e Silva, agradecendo o dr. Pedro Nolasco Canto, filho do extinto.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Adozinda Pereira de Oliveira — 7.° dia, 8 horas, Igreja de N. S. da Consolação.

Antonio Luis de Morais — 7.° dia, 10 horas, Igreja de N. S. do Monte do Carmo.

Carlos Câmara — 7.° dia, 9 horas, Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Ciro Mondrone — 30.° dia, 9 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Francisca Furtado Bhering — 11 horas, Igreja da Cruz dos Militares.

Henriqueta Rego de Matos — 7.° dia, 9 horas, Igreja de S. Geraldo.

João Batista Canto, dr. — 10 horas, Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Joaquim Ribeiro de Almeida, dr. — 7.° dia, Catedral.

Joaquina Oliveira de Araujo Lima — 10,30 horas, Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Francisca Gomes dos Santos Lima — 7.° dia, 10 horas, Catedral.

Sebastião Marques das Neves, dr. — 30.° dia, 10 horas, Candelaria.

Vicentina Sanzi Capua — 30.° dia, 10 horas, Matriz do S. C. de Jesus.

Weber Cruzeiro Wagner, cadete — 7.° dia, 10 horas, Igreja da Cruz dos Militares.

● Um mecanismo Norma ampliado. É este mecanismo que assegura uma pontualidade absoluta e que presta serviço por toda uma existência.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Exclusões de sargentos — Baixa extraordinaria de oficial

QUARTEL-GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 31 DE JULHO DE 1943

BOLETIM INTERNO N. 179

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

CORONEL — Valdir Lopes da Cruz, do 27º B. C., por ter vindo de Florianópolis, afim de recolher-se à sua unidade; tenente-coronel Jacinto Dulcardo Moreira Lobato, da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2ª Divisão, por ter de regressar à fronteira uruguaia, a serviço; majores: José Manuel Ferreira Coelho, por ter sido transferido para o 3º R. I.; Rui Santiago, do III|8º R. I., por ter vindo a esta capital a serviço, por ordem do exmo. sr. ministro; João José Vieira, do 2º R. I., por ter passado o comando daquele Regimento ao sr. coronel Rubens Vieira da Cunha; capitães: Ademar Santos Pimentel, do 11º B4 C., por ter que se matricular na Escola de Moto-Mecanização; Alcides Carneiro de Castro e Silva, por ter sido classificado no 35º B. C., e mandado matricular na Escola de Moto-Mecanização; Antonio da Costa Lins, do Q. G. G. (4º R. M.), por ter vindo de Juiz de Fora, por ter sido matriculado na E. M. M.; João Febronio de Oliveira, do S. G. H. E., por ter de seguir para Florianópolis a serviço; Araldo Lopes Fontenele Bezerril, do 3º R. I., por ter que acompanhar a missão Ford a São Paulo; Valdir dos Santos Lima, por ter sido classificado no 10º R. I. e seguir destino; Heitor de Melo Machado, do 7º Batalhão de Engenhos, por ter de seguir destino; Primeiros tenentes: Erick de Carvalho Costa, do 14º R. I., por ter de regressar à 7ª R. M.; Alberto Firmo de Almeida, do 11º R. I., por ter vindo de São João del-Rei e ter sido matriculado na E. M. M.; Valdemar Martins Torres, do 10º R. I.; e Francisco Alencar, do 2º R. I., por terem sido matriculados na E. M. M.; segundos tenentes: Ornel Ribeiro Granja, da 2ª Cia. Indep. de Frnt., por ter de seguir destino; segundo tenente da Reserva de 1ª Classe, Herminio Duarte Centeno, da Comissão de Rede n. 2, por ter de regressar a São Paulo; segundos tenentes da Reserva de 2ª Classe: Jair de Matos Montedenio, por ter sido convocado para o serviço ativo; Leonam Lourenço Coelho, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação; Luiz Valter de Almeida Leite, por ter sido convocado e posto à disposição do M. Aé.; Geraldo Pereira da Silva, por ter sido convocado e classificado no 14º Batalhão de Engenhos.

CAVALARIA:

Tenente-coronel Eduardo Monteiro de Barros Junior, do 4º R. C. I., por ter de se recolher ao Corpo; capitão Ari Abreu Barreto, por ter sido designado para servir nesta Diretoria; primeiros tenentes Almir Jansen, do 1º R. C. D., por ter sido matriculado na E. M. M.; José Antonio de Alencastro e Silva, da E. T. E., por ter de seguir para São Luiz de Gonzaga, com permissão do exmo. sr. ministro; segundo tenente José Magalhães da Silveira, do 3º R. M. M., por estar pronto para seguir destino.

ARTILHARIA:

Majores Aguinaldo José Sena Campos, do E. M. da 2ª R. M., por ter vindo a esta capital a serviço e ter que regressar; Moacir de Faria, do 5º G. A. C., por ter de se recolher à sua unidade; primeiros tenentes Osvaldo de Paula Ebecken, do 1º G. A. C., e Osvaldo de Sá Rego Fortes, do 8º G. M. A. C., ambos por terem sido matriculados na E. M. M.; Antenio Saraiva Martins, da 7ª B. I. A. C., por ter sido matriculado na B. A. C.; José Maria Romaguera, do Q. G. da 2ª R. M., por ter vindo ao Rio, a serviço, acompanhando o exmo. sr. general comandante da 2ª Região Militar.

ENGENHARIA:

Tenente-coronel Otacilio Terra Urural, do Q. S. P., R. S. P. C., por ter de regressar à sede da Comissão Barretos, São Paulo, por conclusão do serviço que o trouxe a esta capital; major Agenor Suzini Ribeiro, do S. E. da 10ª R. M., por ter vindo da 9ª R. M., em trânsito para a 10ª R. M. e seguir destino; capitão Napoleão Nobre, da E. E. M., por ter de seguir para Cachoeira, R. G. do Sul, com permissão; segundo tenente da Reserva de 1ª Classe, Astrogildo Jocende, do Dest. de Trns., de Fernando de Noronha, por ter de seguir destino.

I. E. — Segundo tenente Carlos Lafin por ter sido transferido para esta Diretoria.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL — Capitão de Engenharia Jarbas Ferreira de Sousa — "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército, necessita de vinte e cinco dias para tratamento" — Parecer da J. M. S. do M. M. B. da 6ª R. M., de 15—VII—1943, por ordem do sr. capitão dr. diretor do H. M. B., conforme boletim n. 160, de 16—VII—43.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta D. A., o 2º tenente da Reserva de 1ª classe, Ciriaco Garcia de Vasconcelos, por ter sido transferido desta D. A. para o 12º R. C. I.

ARTERAÇÕES DE PRAÇAS — PROMOÇÕES — Foram promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria: a 1º sargento — Arma de Infantaria — para o 13º Regimento de Infantaria, o 2º sargento Gervasio Barcelos, da mesma unidade; e para o III|13º Regimento de Infantaria o 2º dito Helio Weiss Nogueira, do II|26º Regimento de Infantaria, ambos pelo exmo. sr. general comandante da 5ª Região Militar, de acordo com o aviso n. 442, de 16—II—1943. a 3º sargento — Arma de Infantaria — no 1º Batalhão de Carros de Combate, o cabo Felinto Pereira de Lacerda; e no 18º Batalhão de Caçadores, os cabos Dario Gouveia de Araujo e Luiz Barbosa Martins.

EXCLUSÕES DE SARGENTOS — Foram excluidos das unidades abaixo, conforme comunicações feitas a esta Diretoria, os seguintes sargentos: Arma de Infantaria — do Quadro de Instrutores, os primeiros sargentos Alexandre Espindola Franco, Denizart Seron da Mota, Hilton Delduque, Laurindo Augusto de Araujo e René Chamusca, em serviço na 1ª Região Militar; José Areco, José Pinto de Siqueira e Valdemar Cesar Machado, em serviço na 2ª Região Militar; Ademar de Lima Andrade e André de Aguiar Lemos, em serviço na 4ª Região Militar; e João Barreto Fontes, em serviço na 7ª Região Militar, todos por terem sido transferidos para a Reserva de 1ª classe, no posto de 2º tenente, de acordo com o decreto-lei n. 5.165, de 31—XII—1943; do 12º Regimento de Infantaria, o 2º sargento Cândido de Morais e Castro, por incapacidade física definitiva; e do 26º Batalhão de Caçadores, o 3º sargento Brasilino de Azevedo Maia, em virtude de ter obtido licenciamento do serviço ativo do Exército, por ser seringalista, conforme ordem do exmo. sr. ministro da Guerra.

ELEVAÇÃO DE MUSICOS — COMUNICAÇÃO — Arma de Cavalaria — Por terem sido aprovados nos exames a que foram submetidos, de acordo com as instruções publicadas no B. E. 137, de 1932, foram elevados de classe, os seguintes músicos: a 1ª classe, os de 2ª Mario Faria, no instrumento requinta em sib; Henrique Coelho de Aguiar, em contra-baixo em sib; Oscarino Lopes, em clarinete em sib; José Maria da Silva, em bugle em sib; Francisco Baltazar Martins, em clarinete em sib; e Antonio Ferreira da Silva, em cornetim em sib; a 2ª classe, os de 3ª, Versomil Ribeiro Viveiros no instrumento trombone em dó; Apolonio Romualdo Pinheiro, cornetim em sib; Zeli José Cordeiro e Sousa, clarinete em sib; Antenor Ribeiro dos Santos, cornetim em sib; Américo de Sá Barros, baritono em sib; e Oscarino Lopes, clarinete em sib; a 3ª classe, os de 4ª, Gilberto Guedes Pereira, no instrumento clarinete em sib; e os aprendizes Aristófanes Bezerra de Sousa, caixa surda; José Ribeiro Leal, saxofone tenor em sib; e Aurelino Azevedo, no instrumento flautim em réb, todos do 1º Regimento de Cavalaria Divisionario.

PREENCHIMENTO DE VAGA DE SARGENTO — AUTORIZAÇÃO — O exmo. sr. ministro, autoriza o preenchimento da vaga de 2º sargento monitor, existentes no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, de acordo com o aviso n. 442, de 16—11—1943.

MOVIMENTO DO PESSOAL — DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA — Transfiro, por necessidade do serviço: os primeiros tenentes Henrique Osvaldo da Silva Loureiro e Renato Riedel Osorio de Pina, do Quadro Ordinario (3º Batalhão de Carros de Combate e Pelotão do C. C. do Agrupamento da Escola de Moto-Mecanização, respectivamente), ambos para o Quadro Suplementar, por terem sido designados instrutores da Escola de Moto-Mecanização.

— Do II|4º Regimento de Infantaria para o 4º Regimento de Infantaria, o 2º tenente da Reserva de 2ª classe, convocado, Moacir Hoeiz, e deste para aquele, o 2º tenente da Reserva, de 2ª classe, convocado, Carlos Gomes Agostinho.

ARMA DE CAVALARIA — Transfiro, por necessidade do serviço, do R. A. N. para o 1º R. C. D., o 1º tenente Hudson Soares de Sousa e deste para aquele, odito Manuel da Silva Filgueiras Velho.

ARMA DE ARTILHARIA — Retifico como sendo no II|3º R. A. A. Aé., a classificação do 2º tenente da Reserva, de 1ª classe, Milton Continentino Dias Ribeiro, e não como publicou o B. I. n. 163, de 13 do corrente mês.

ARMA DE ENGENHARIA — Transfiro, por necessidade do serviço, da 7ª Companhia de Transmissões Regional, para a 1ª Companhia Independente de Transmissões, o 2º tenente Ednanio Fragoso de Albuquerque.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES — Assume as funções de adjunto da S|2-D|1 o capitão de cavalaria, Ari de Abreu Barreto, por haver se apresentado, ontem, a esta Diretoria, ficando dispensado das mesmas funções o 2º tenente da Reserva de 1ª classe, convocado, Oscar Rodrigues de Araujo, que assume as de adjunto da S|2-D|3, das quais é dispensado o 2º tenente da Reserva de 1ª classe, convocado, Vitor da Veiga Freitas, que volta às suas funções normais.

DESLIGAMENTO DE PRAÇA DO CONTINGENTE — Seja desligado de adido ao Contingente desta Diretoria, o soldado da cavalaria, João Cândido, do 1º R. C. D., por ter sido mandado apresentar ao comando daquele Regimento, acompanhado do oficio número 870-Gab., de hoje datado.

BAIXA EXTRAORDINARIA DE OFICIAL AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — Baixou ao H. C. E. extraordinariamente, no dia 27 do corrente, conforme comunicou o diretor daquele Nosocômio, em oficio n. 4.202, de 28 do mês em curso, o capitão de Artilharia, Antonio Fraga Brandão, da 8ª B. I. A. C., e adido a esta Diretoria.

CONDENAÇÃO DE OFICIAL — Foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, a 30 anos de prisão, grau máximo do artigo 21, combinado com os artigos 67 e 68, do decreto-lei número 4.766, de 1º de outubro de 1942, o capitão de artilharia Tulio Regis do Nascimento, conforme mandato de prisão do referido Tribunal, que transitou por esta Diretoria com o oficio n. 1.132|A. 1, de 28—VII—1943, da Diretoria de Artilharia de Costa.

(a.) — Euclides Zenobio da Costa, general de brigada, diretor. — Confere: Cleistenes Barbosa, tenente-coronel, chefe do gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-á, amanhã, as seguintes assembléias gerais:

Cia Nacional de Taxis "Gazogenio" — Extra — às 17 horas — à Av. Nilo Peçanha, 151 — 1.º sala 109.

Cia. Imobiliaria Itapemba S. A. — extra — às 15 horas — Rua Beneditinos, 7-2.º.

Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A. — Extra — às 15 horas — Av. Rio Branco, 144 — 2.º and.

Lojas Brasileiras de Preços Ltda S. A. — extra — às 14 horas — Av. Graça Aranha, 87 — 6.º andar.

Industrias Reunidas Iberete S. A. — extra — às 13,30 horas — na rua da Assembléia n. 41 — 1.º and.

Patente de invenção n.º 19.659

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSO PARA TRATAMENTO DE OLEOS FRACIONADOS DE PETROLEO E PRODUTOS SEMELHANTES", privilegiados pela patente, supra, de propriedade da THE PURE OIL COMPANY.

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5.º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego da aplicação de novos produtos de condensação e bem assim a sua fabricação, privilegiado pela Patente de invenção n. 27.522.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5.º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de preparação de compostos da serie de dihidroestrina, parcialmente esterificados e contendo um grupo hidroxilo fenolico livre, privilegiado pela Patente de invenção n. 25.931.

Banco Federal Brasileiro, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convida os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no próximo dia 9 de Agosto, às 15 horas, na rua Visconde de Inhaúma, n.º 65-A (sede social), afim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria referente à aplicação da reserva constituida antes da entrada em vigor da atual lei de sociedades anônimas, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, e tambem para procederem à eleição para o cargo de Presidente, vago em virtude da morte de seu titular.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1943.

A Diretoria.

ACHILLES DE MOURA, Presidente interino.

JOSÉ ANTONIO MIRILLI, Diretor-Gerente.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a anterior)

NOVA YORK, 31 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical —|—; American can 84,25-85,75; American Foreign Power 5,75-6,25; American Metals 22-22; American Radiator 8,87-9,75; American Smelting and Refining 40,12-41; American Tel. and Teleg. 154,50-155,50; American Tobacco "B" 58,87-66,87; American Woolen 6,75|—; Anaconda Copper 26,25-26,75; Andes Copper 11|—; Armour Delaware pref. 5,62|—; Armour Illinois "A" —|5,75; Atlantic Gulf and West Indies —|41; Atlas Corporation 10,87-11,12; Bendix Aviation 34-34,50; Bethlehem Steel 60,87-61,12; Canadian Pacific 9,37-9,25; Case Treshing Machine 110,12-111,50; Cerro de Passo, 36-37,50; Chile Copper 29,50|—; Chrysler Motors 76-37-77,12; Colombia Gaz Electric 3,75-4; Consolidated Edison, 21,75-22,50; Continental can 33,50-34,12; Continental Steel 24-24,50; Cuban American Sugar 11,87-12,12; Dupon de Nemors 145,62-143,50; Eastern Airlines 37-38,12; Eastman Kodack 162-162,50; Electric Power and Light 5,12-5,12; General Electri 36,50-36,87; General Foods Corporation 50,50-51,75; Gillette Safery Razor 8-8; Goodyear Rubber 35,50-37,87; Hundson Motors, 9,12-9,12; International Business Machine —|16550; International Harvester 66,12-67; International Nickel 30-30,75; International Tel. and Teleg. 14,87-15,25; International Tel. Eng. 15-15; Kennecolt Copper 30,25-31,50; Kroger Gregory 30,12-30,87; Lambert Corporation 24,37-25; Lehman Corporation —|23,75; Lockheed 18,50-18,75; Loews Enc. 59,12-59,50; Lune Sata Cement 46-47; Missouri, Kansas and Texas 7,50-8,12; Montgomery Ward 44,50-45,37; National Cash Register 26,12-26,87; National Lead Cia. 16,25-16,75; New York Central 16-16,50; North American Corporation 16,75-17,12; Otis Elevators 19,37-19,50; Pacific Gaz Electric 28,50-28,50; Pan American Airways, 34,75-35,87; Paramount Pictures 25,37-25,62; Patino Mines 22,12-22,50; Pennsylvania Railroad 26,87-27,50; Phillips Petroleum 4687-47,62; Public Service of New-Jersey 15,62-15,87; Radio Corporation 9,75-10; Reo Motors VTC 7,75-8; Socony Vacuun, 13,62-14; Southern Railway pref. 41,75-43,75; Standard Brands 7,25-7,25; Standard Oil of California 37,37-37,50; Standard Oil of Indiana 36-36,12; Standard Oil of New-Jersey 55,50-56,12; Swift and Cia. 26-26,62; Swift International 31,75-32; Texas Corporation 48,87-49,50; Texas Gulf Sulphur 39,50-39,50; Union Carbid 81,62-82,50; Union Pacific 95-96; United Aircraft 31,12-31,87; United Fruit 69,25-69,50; United Gaz Improvement 9,62-9,75; U. S. Leather —|—; U. S. Smelting Refining —|63; U. S. Steel 54-54,37; Warner Brothers —|—; Warner Bros 13-13,37; Westinhouse Electric —|92; Woolworth 38,50-39,12.

CURB STOCK — American Gaz Electric 25,50|—; Brazilian Traction —|—; Electric Bond and Share 7,25|—; Niagara Hudson and Power 2,87|—; United Gaz 2,87|—.

BANCOS — Bankers Trust 48|—; Chase National Bank 3575|—; Frist National Bank of Boston 48|—; National Citq Bank of New-York 33,75|—.

DIVERSAS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|—; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1926-57 40,25|—; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1927-57 —|—; Rio Grande do Sul 8% 1968, 24,75|—; Municipalidade de S. Paulo 8% 1952 —|—; Royal Bank of Canada —|—; Atlantic Refining 25,25|—; Corn Products 57,87|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 24,75|—; Brasil Federal 6% 1941 —|43,12; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|27,62; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% —; Titulos do Estado de S. Paulo 7% 1946 —|68,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 33|—; 27,75; Bonus de Minas Gerais 6 e 1|2% 1958 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 —|27,25; Bonus de Buenos Aires 4 1|2 a 3|4 1957 76-76,87.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio maternidade — David Oliveira e Cruz, Alfredo Ferreira da Silva Filho, Carlos Gomes Cruz, Ingo Lampert, Aquiles Nobre da Silva Marques, Laercio Barbosa Capdevile: 1.ª parte — deferidos.

João José de Silva, Valdemiro Fontenele Magalhães: 2.ª parte — deferidos.

Adalberto Lessa de Faria, Helio Morais de Castro, Ari Mendes Ribeiro, Adair de Camargo Favero, Romeu de Oliveira Machado, Antonio Dias, Armando Celis, Vasco Rodrigues Monteiro, José do Sacramento Murta: 1 periodo — deferidos.

Julio Damasceno, Luiz Moreira, Constantino Lopes Teixeira, Romildo Henrique Ernestino Martins, Guilherme Hermann, Joaquim Porfirio Santos, Antonio de Oliveira Garcia, Raul Damasceno Lima, Antonio Gonçalves Damasceno Lima, Antonio Gonçalves ves, Manoel Francisco de Abreu, Leopoldo Morsch, Antonio Fucha Filho: total — deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 30 de julho: 27 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 18 exames de laboratorio, 11 radiografias, 2 internações hospitalares, 5 tratamentos especializados.

Dados estatisticos do periodo de 24 a 31 de julho: 162 primeiras consultas, 15 visitas domiciliares, 92 exames de laboratorio, 50 radiografias, 12 internações hospitalares, 18 tratamentos especializados, 42 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana: — Interior, 6 empréstimos, Cr$ 16.000,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Em sua 41.ª sessão ordinaria, levada a efeito em 21 de julho último, foram aprovadas as seguintes deliberações:

Serviços médicos — Autorizada a assistencia médica, hospitalar e cirúrgica, aos ex-empregados dos bancos atingidos pelo decreto-lei n. 4.612, de 24-8.42.

Autorizada internação hospitalar de Ciryl Thurlow, Emil Thurlow Evers, devendo o mesmo regularizar sua situação perante a secção de Cadastro, dentro de 60 dias.

Internações hospitalares prorrogadas — Rafael Gabriel Fialho (30 dias); Luciano de Leão Ribeiro (30 dias); Arnaldo Tagdari (30 dias); Jeová Pacheco (30 dias); Domingos Neto (30 dias); Osvaldo Figueiredo Ribeiro (90 dias) e Aureliano S. Leal (90 dias).

Beneficios — Aposentadoria por invalidez — Concedida — Maria Augusta Lins Magalhães. Mantida — Adalberto Almeida Monteiro. Suspensa — João Martins.

Pensão — Deferidas — Eli Maria Dischinger, filha de Petry Dischinger; Maria Cândida Mendes Rangel, Mauro, Roberto e Reginaldo Mendes Rangel, respectivamente viuva e filhos de José Godofredo Rangel; Maria Dionisia Gomes Braga, viuva de João Rodrigues de Almeida Braga; Ernestina Correia Barros, beneficiaria designada de Antonio Joaquim Madeira. — Cancelada a quota atribuida a Amalia Cossú Novais, viuva de Eugenio Novais, em virtude de ter contraido a mesma, novas nupcias.

Admissão de associados — Negada — José Maria Correia e Castro, em virtude de contar mais de 50 anos de idade; Eglantina Wilmers, voltar a exame de saude, em outubro de 1943; Dario Basile, voltar a exame de saude, em novembro de 1943; Mario da Silva Gonçalves Pereira, Alicio da Silva Pires, Cosmo Silvestre, Lauro Camargo Soares e Celita Heldt Carrari, deverão voltar a exame de saude, em dezembro de 1943; José de Azevedo Araujo, Maria Antonia Costa, José Nóbrega de Sales, Oscar Luiz Ribeiro, Ailton de Meneses, Helio Moura Lima, Gerson Gomes Lustosa, Edmundo Correia da Silva, Pedro Ferreira Ramos Filho, Deusdedite Costa Filho, Antonio Oldack Barbosa, Julio Trindade Viana Filho, Aroldo Martins Dores, Ocede Ceci Pinheiro, José dos Reis, Alcides Ferraz de Oliveira, Valdir Barbosa Martins, Wilton Trida, Francisco Giani Junior, Benedito Vieira, Isaura Liles Morato, Rosa Trovato e Renato Luiz Graichen, deverão voltar a exame de saude, em janeiro de 1944. — Admitidos — 164 (cento e sessenta e quatro).

Noticias Diversas

JUSTIÇA DO TRABALHO

Está marcada para amanhã, às 13,40 horas, a audiencia da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento para decisão do processo J.C. 706-43, em que o bancario sr. Hugo Friedrick Schieck, assistido pelo consultor juridico de seu Sindicato, pretende receber do Banco Germânico da América do Sul (em liquidação) a indenização a que se julga com direito.

Pelo mesmo motivo, oriundo da liquidação, e contra o mesmo banco, o sr. Angelo Inacio de Mendonça terá seu recurso julgado no próximo dia 3, às 13,30 horas, pela Primeira Junta.

DESPORTOS BANCARIOS

Realiza-se hoje no estadio do C. R. Vasco da Gama às 8,30 horas, o Campeonato Bancario de Atletismo, sob o controle técnico da Federação Metropolitana de Atletismo.

Promete um desenrolar dos mais interessantes esta competição que reune atletas dos mais destacados de nossas pistas.

Tomarão parte neste certame os filiados do Centro Metropolitano de Desportos Bancarios, seguinte: A. A. Banco do Brasil, A.P.B. Atlético Clube, City Bank Clube, A. A. Banco Português do Brasil, A. Funcionarios do Banco Industrial Brasileiro, A. Funcionarios do Banco Boavista e A. A. Caixa Econômica.

As provas a serem disputadas neste certame serão as seguintes: 100, 300 e 10000 metros rasos, revesamento de 4 x 100 e 4 x 300, saltos em altura, distancia vara, arremessos de peso (5 quilos), dardo e disco, 110 metros com barreiras (baixas).

Como este campeonato servirá de seleção para os elementos que deverão disputar o titulo de Campeão Brasileiro dos Bancarios, em Belo Horizonte, nos dias 5, 6 e 7 de setembro próximo, é de se esperar que estas provas sejam disputadas com grande ardor, proporcionando assim aos espectadores fases bem interessantes.

Na Associação dos Empregados no Comercio

A diretoria da Associação dos Empregados no Comercio inaugurou, ontem, placas na Galeria de seu edificio. Com a inauguração da Exposição Filatélica Nacional, que teve lugar na sobre-loja do Edificio da Associação, foi enorme o movimento na Galeria dos Empregados no Comercio.

A diretoria fez hastear o pavilhão nacional e o social nas fachadas do Edificio, em homenagem à visita que o presidente da República fez para inaugurar a Exposição de Selos e conservará hasteada a bandeira da Associação durante o tempo que durar a referida Exposição.

Processado por vadiagem e mendicancia

Foi enviado à Corregedoria o inquérito instaurado na 1ª delegacia auxiliar contra o húngaro Adolfo Smith, processado por vadiagem e mendicancia.

O inquérito foi instaurado na Delegacia de Estrangeiros e prosseguirá os trâmites legais, no Foro Criminal.

A reforma dos estatutos do Banco Boa Vista

UM DESPACHO DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O diretor geral da Fazenda Nacional no processo de reforma dos estatutos do Banco Boavista, desta capital, exarou o seguinte despacho:

"Requer o Banco Boavista a provação da reforma de seus estatutos, votada dentro do prazo que lhe foi concedido por despacho desta diretoria, de 22 de agosto de 1942, afim de serem satisfeitas as exigencias dos pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

Com essa reforma, ajustaram-se os estatutos às normas impostas às sociedades anônimas pelo decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Quanto às ações ao portador, já existentes ao tempo que começou a vigorar o decreto-lei 3.182, de 1941, nada mais há a exigir, uma vez que elas não se podem transferir com inobservancia do art. 3.º desse decreto-lei, conhecidos que são, pelo processo, todos os acionistas do Banco e havendo para melhor fiscalização a garantia decorrente do cumprimento do art. 1.º do decreto-lei 1.344, de 13 de junho de 1939, como está decidido por despacho de 24 do corrente mês de julho, exarado na consulta do Banco do Comercio, constante do processo número 55.737, de 1943. Dou a aprovação requerida, e procedidas às anotações necessarias, cobre-se o selo devido".

Para a Santa Casa de Manaus

O diretor da Despesa Pública expediu ordem à Delegacia Fiscal no Amazonas, concedendo o crédito de ...... Cr$ 100.000,00, para atender ao pagamento da subvenção concedida à Santa Casa de Misericordia, de Manáus.

Congresso Panamericano de Ciencias Penais

Reuniu-se a Comissão organizadora do Congresso Panamericano de Ciencias Penais. Estiveram presentes os srs. Ministro Bento de Faria, presidente, Lemos Brito, secretario geral, Machado Guimarães Filho, Silvio Pelico do Abreu, Roberto Lira, Miguel Sales, Madureira de Pinho, Nelson Hungria, Leonidio Ribeiro, Ari Franco, Justino Carneiro e Rubens Antonio Gonçalves, assistente juridico do Conselho Penitenciario, como auxiliar dos trabalhos. Com a palavra, o dr. Nelson Hungria discorreu sobre a sua proposta de unificação das denominações penais. Sobre o assunto emitiram opinião os srs. Leonidio Ribeiro, Madureira de Pinho, Machado Guimarães Filho, Roberto Lira e Ari Franco.

Após esses debates, tendo em vista que a Comissão resolveu reabrir a discussão em torno da denominação do Congresso, e como esteja isso em intima dependencia com a tese relativa à uniformidade das denominações penais, deliberou a Comissão fosse adotada a sugestão do sr. Roberto Lira no sentido que se adiasse a redação do projeto a respeito, na conformidade do resolvido pelo 2.º Congresso Latino-Americano de Criminologia. Ainda de acordo com a sugestão do sr. Narcello de Queiroz, foi aprovado que a proposta constituisse uma das teses sujeitas à deliberação no futuro Congresso. Para relator e suplente da referida tese foram designados os srs. José Irureta Goyena, do Uruguai, e Nelson Hungria, do Brasil.

TEATRO

Peça Brasileira de Autor Americano

Há, no momento, uma evidente preocupação, nos Estados Unidos, pelo Brasil. O que é nosso desperta ali um grande interesse. Segundo um telegrama, de há dois dias, lê-se, ouve-se, aprende-se naquele país tudo quanto se relaciona com a nossa patria.

Segundo esse mesmo despacho, o interesse pela terra brasileira já chegou até ao teatro. Não como seria de desejar para os nossos autores. E eles proprios almejariam. Isso não. Não são as nossas peças, os originais brasileiros, de agora ou do nosso teatro retrospectivo, que os americanos querem. E' pena.

Mas não me consta que, até agora, haja uma comedia brasileira a ser traduzida e representada na América do Norte. Nada disso. O interesse de que falo, tambem quanto ao teatro é de uma curiosidade ali existente pela nossa gente, a nossa vida, os nossos costumes, a ambiencia brasileira em toda a sua exteriorização tanto que se trata apenas de um escritor americano que manifestou a intenção de escolher um tema brasileiro para um de seus próximos trabalhos. "E' a primeira vez que no teatro americano surgirá uma obra cujo assunto é inteiramente brasileiro", acrescenta o telegrama ora comentado.

Quer dizer que vamos ter uma peça brasileira, escrita por um escritor americano, o sr. Darcy. Já é alguma coisa.

Ab.

No Ginástico

ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO, PELOS ALUNOS DO CURSO PRATICO DE TEATRO

Escolhida para exercicio dos alunos do C. P. T. do Serviço Nacional de Teatro e como prova pública preparada sobre a direção da professora Lucilia Peres, subirá à cena, amanhã, no Teatro Ginástico, a graciosa comedia de José Vanderlei e Daniel Rocha, Era uma vez um vagabundo.

A distribuição pela ordem das entradas em cena é a seguinte: Plácido, Edgar Vasconcelos; Senado, Oscar Arruda; 1.º goom Valter de Sousa; 2.º goom, Altair Barbosa; Silvia, Leda Vasconcelos; Narciso, Antonio Henriques; Luiz, Helvecio Alvarez; Leonor, Tamara Segura.

Para este espetáculo que terá inicio às 20,45 horas os ingressos devem ser procurados na secretaria do Serviço Nacional de Teatro.

Primeiras

"MANIA DE GRANDEZA", PELA CIA. CAZARRÉ-MODESTO DE SOUSA, NO CARLOS GOMES

Estreou ante-ontem, no Carlos Gomes, perante uma sala cheia, com a comedia "Mania de grandeza", trabalho elogiavel do escritor Joraci Camargo, a Companhia Cazarré-Modesto de Sousa.

O elenco dirigido pela conhecida e admirada dupla de comediantes satisfez plenamente, proporcionando à platéia que o assistiu um espetáculo interessante e sumamente divertido. Foi feliz a escolha da peça "Mania de grandeza" para servir de cartão de visita à temporada do Riso, segundo foi anunciada. Se bem que seja uma obra conhecida pelo público da Cinelandia, a "reprise" foi recebida com agrado na popular casa de diversões da Praça Tiradentes.

Modesto de Sousa, que reviveu o papel de "Onofre", esteve impecavel, mantendo a assistencia com um sorriso nos labios. O "Janjão", que antes havia sido interpretado pelo proprio autor, encontrou em Cazarré um intérprete magnifico. Mario Lago, no mesmo papel de "Tinoco" se desempenhou com acerto, bem assim Arnaldo Lima no "Mordomo" e Jackson de Sousa, que fez o pateta "Ventura". A atuação do naipe feminino esteve equilibrada, correspondendo à espectativa. Déa Selva deu-nos uma "Cotinha" ingenua e interessante; Pepa Ruiz, na "Alzira" portou-se à altura e Darcilée Batista encarnou com felicidade o papel de "Tina". Tambem apareceram: Belmira de Almeida, Nize Teixeira e Rocir Silveira. Cenarios bonitos. — SANT.

Noticias Diversas

Adiantamos, hoje, os nomes dos artistas da Comedia Brasileira que vão representar, no Teatro Ginástico, a comedia em 3 atos de Dias Gomes, "Amanhã será outro dia...". A distribuição pela ordem das entradas em cena será a seguinte: Teixeira Pinto, Gim Mamoré, Maria Castro, Jesús Ruas, Antonio Ramos, Cirene Tostes, Antonieta Matos, Mario Salaberri e Rui Viana. A estréia será no dia 6 de agosto, sexta-feira, começando o espetáculo, em sessão única, como se dará todas as noites, às 20,45 horas em ponto.

* * *

Na última reunião da Comissão Técnica Consultiva, que está elaborando um plano para as atividades teatrais, do próximo ano, ficou assentado aceitarem-se sugestões até a data de 20 de agosto, pois a 30 deste mês, deve ser entregue o referido plano ao ministro Gustavo Capanema.

As aludidas sugestões devem ser encaminhadas à sede do S. N. T. e endereçadas àquela Comissão que as estudará detalhadamente.

* * *

Amanhã, às 20.45, haverá no Teatro Carlos Gomes, grandioso festival organizado pelo ator João Fernandes, intitulado "Astros em desfile", com a colaboração de festejados artistas de radio e teatro.

O espetáculo será com a revista "Batida Carioca".

* * *

Na próxima sexta-feira, obedecendo o programa traçado pela Companhia Cazarré-Modesto de Sousa, de mudar toda semana o cartaz, irá à cena no Carlos Gomes, "A pensão de D. Stela", engraçadissima comedia de Gastão Barroso, um dos maiores sucessos da Cinelandia.

* * *

Eva e seus comediantes que estão obtendo sucesso no Serrador com "O mundo é uma bola" dará hoje o último domingo com vesperal às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas.

Amanhã não haverá espetáculo, para o descanso da companhia. Funcionará a bilheteria para todos os espetáculos da semana: quinta-feira, última vesperal às 16 horas a preços reduzidos; sexta feira, 6, primeiras representações da deliciosa comedia de Joraci Camargo "A pupila dos meus olhos". Eva em nova e encantadora criação artística. Uma comedia diferente das outras do querido autor.

* * *

Sobre o tema "Um dever de difusão cultural" discorreu, demonstrando conhecimento do assunto, a conferencista Maria Rosa Moreira Ribeiro, fundadora e diretora do Teatro Educativo Samuel Campelo.

A sala estava repleta e os aplausos foram demorados.

OFERECIDA AO C. P. O. R. A INSTALAÇÃO DE UM CASSINO - O QUE SERÁ A SOCIEDADE ACADÊMICA CORREIA LIMA

Grupo tirado durante a visita do comendador José Martinelli ao C. P. O. R., vendo-se s. s. ladeado pelo Cel. Americano Freire e toda a oficialidade daquela corporação militar.

O Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva — C. P. O. R. — a brilhante corporação que conta em suas fileiras com uma das mais expressivas representações da nossa mocidade, vai possuir um magnifico cassino. A futura dependencia do C. P. O. R. terá a mesma finalidade dos cassinos existentes em todas as unidades militares do nosso Exército e será no quartel da tradicional escola um centro de recreação e de cordialidade, onde se reunirão em agradavel convivio os comandantes e comandados da importante corporação.

Ofereceu-se para realizar essa iniciativa o sr. José Martinelli, que o fará, aliás, em nome do seu filho menor, o menino José Martinelli Junior. Aceita pelo comando da 1.ª Região Militar a valiosa oferta do sr. José Martinelli este, a convite do coronel Americano Freire, comandante do C. P. O. R., esteve no quartel da referida unidade cujas dependencias visitou, após trocar idéias relativas à instalação do novo cassino. Por sugestão do coronel Americano Freire, que foi o autor da idéia, o cassino do C. P. O. R. vai ter a denominação de Sociedade Acadêmica Correia Lima, incluindo, assim, no seu objetivo um programa de significativa expressão cultural. O nome revela uma homenagem do C. P. O. R. ao seu primeiro comandante e com relação às suas instalações nada deixará a desejar. Possuirá tudo quanto exige para se tornar das mais completas dentro do seu gênero.

Aproveitando a presença do sr. José Martinelli, o coronel Americano Freire saudou-o e, em rápidas palavras, agradeceu o valioso presente que ofereceu ao C. P. O. R. O sr. José Martinelli respondeu dizendo que a ele é que cabia agradecer, pois a sua atitude nada mais é do que uma prova de gratidão e simpatia à terra que é a sua patria de eleição e a patria do seu filho. E, terminando, ergueu a taça fazendo votos pela grandeza cada vez maior do C. P. O. R. e a prosperidade do Brasil.

DE 2 A 14 DE AGOSTO
LIQUIDAÇÃO
SÓ 12 dias
1943 AGOSTO
SEGUNDA TERÇA QUARTA SABADO
2 3 4 5 6 7
9 10 11 12 13 14
A Exposição
PARADA DA ECONOMIA
De 2 a 14 de Agosto os 52 Departamentos da A EXPOSIÇÃO numa verdadeira PARADA DA ECONOMIA apresentam todos os seus artigos violentamente remarcados por preços baratissimos.
Esta LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS (a mais audaciosa que A EXPOSIÇÃO já fez) é dedicada especialmente a todos os clientes que gostam de fazer bôas compras com economia.
A EXPOSIÇÃO solicita de todos que realizem suas compras, quanto antes, em virtude do tempo limitado da LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS, porque é impossivel manter por mais dias preços tão baratos.
SÓ 12 DIAS - Nem mais um dia
DESFILE DE PREÇOS BARATISSIMOS!
DE Cr$ POR Cr$
Meias de seda para senhora 18,00 11,50
Luvas de Jersey e filet 12,00 6,80
Luvas de suéde 28,00 19,50
Bolsas americanas de napa 85,00 59,50
Camisas americanas Manhatan 85,00 63,00
Camisas "Pluma" 35,00 27,50
Cuecas Tic-Tac "extra" 19,00 14,00
Gravatas Tropical 15,00 9,50
Cintos de vidro americanos 24,00 14,50
Meias americanas para homem 21,00 14,00
Pasta Kolinos 3,50 3,00
Sabonete Eucalol (caixa) 5,00 4,30
Fino Mongol em cores lisas (metro) 12,00 6,80
Sapatos para homem em cromo ou verniz 75,00 43,00
Sapatos de camurça para senhora 100,00 84,00
Atoalhados americanos (metro) 25,00 19,80
Toalhas de rosto "Ludol" 3,50 2,90
Manteaux "Victory" 250,00 149,00
Manteaux "Avenida" 250,00 195,00
Manteaux "Miss Shirley" 175,00 149,00
Chapéus de lã Esquimó 125,00 59,00
Vestidos americanos 95,00 49,00
Vestidos de seda 150,00 78,00
Costumes de lã Esquimo 450,00 295,00
Cintas de lã "Idol" 19,00 8,90
Saias de lã plissada 65,00 46,50
Sweaters americanas 55,00 29,00
Capas Shantung impermeavel (Sra.) 250,00 198,00
Costumes para creanças 39,00 14,80
Costumes de brim liso 280,00 195,00
Costumes Tussor de seda 380,00 295,00
Costumes de casimira ou linho 480,00 395,00
Calças de casimira 140,00 108,00
Summer Tropical 300,00 99,00
Capas de Shantung (double-face) 380,00 285,00
Sportswear Mc Gregor americano 220,00 178,00
Paletós americanos "Palm beach" 330,00 225,00
Camisas sport "Mc Gregor" 49,00 38,00
Costumes de brim para "rapazes" 150,00 98,00
Costumes de brim c/ calça curta 39,00 18,00
E milhares de outros artigos por preços de liquidação
Compare... e compre na A Exposição
DIARIAMENTE
de manhã:
Radio Transmissora - 9,00 ás 9,30 hs.
Radio Jornal do Brasil - 9,30 ás 10,00 hs.
de tarde:
Radio Mayrink Veiga - 17,00 ás 17,45 hs.
Radio Ipanema - 17,45 ás 18,30 hs.
em reportagens completas sobre
A LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS
A Exposição
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ
Record

O Mausoléu do Advogado Pobre

CONCEDIDA A AREA NUM DOS CEMITERIOS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Atendendo á solicitação que o Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil dirigiu á Santa Casa de Misericordia, a Mesa Administrativa dessa instituição acaba de conceder uma area em um de seus cemiterios, afim de ser erigido o mausoléu onde serão sepultados membros ou não do I. O. A. B., que morrerem pobres. A pedra fundamental do mausoléu será lançada logo depois do dia 7 de agosto corrente.

A II Conferencia Interamericana de Advogados

Sua instalação no próximo dia 7 de agosto, nesta capital — Esperados amanhã, afim de participarem do certame, o ministro da Justiça e o presidente da Corte Suprema do Chile

Instalar-se-á, solenemente, nesta capital, no próximo dia 7, a II Conferencia Inter-Americana de Advogados, sob a presidencia de honra do sr. Getulio Vargas, presidente da República, e a presidencia do sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

A ORIGEM DAS CONFERENCIAS INTER-AMERICANAS DE ADVOGADOS

No VIII Congresso Cientifico Americano, reunido em Washington, em maio de 1940, ficou deliberado que se fundasse uma Federação Inter-Americana de Advogados.

O Brasil assinou a ata de fundação da Federação, por intermedio de seu delegado jurista, sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

A Federação, naquele momento constituida, resolveu efetuar sua Primeira Conferencia de Advogados, na cidade de Havana, tendo esse certame se realizado de 24 a 28 de março de 1941, quando se aprovaram inúmeras Resoluções e Recomendações relativas a divulgação do Direito, reafirmação de seus principios cardiais, principalmente aqueles que se referem ao Direito Internacional, á codificação de unificação do Direito Privado Americano, ao intercambio de informações sobre as atividades juridicas e legislativas dos diversos paises do Continente, e a outras questões de ordem técnica e doutrinaria, tendo cabido ao representante do Brasil, sr. Edmundo de Miranda Jordão, proferir o discurso oficial da sessão solene de encerramento, no Capitolio da República de Cuba.

O representante do Brasil ficou investido, desde a fundação da Federação, das funções de seu vice-presidente, membro do Conselho Executivo e representante do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Nessa qualidade, esteve presente á reunião do Conselho da Federação Inter-Americana de Advogados, realizada de 19 a 21 de novembro do ano passado, quando, numa especial deferencia ao nosso país, foi eleito presidente da referida Federação.

MEMBROS ASSOCIADOS DA FEDERAÇÃO INTER-AMERICANA DE ADVOGADOS

A Federação Inter-Americana de Advogados congrega as seguintes instituições locais de juristas: Argentina — Federación Argentina de Colégios de Abogados; Bolivia — Colégio de Abogados de La Paz; Brasil — Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e Instituto dos Advogados de S. Paulo; Canadá — Canadian Bar Association, Nova Scotia Barristers Society; Chile — Colégio de Abogados de Chile; Colombia — Academia Colombina da Jurisprudencia; Cuba — Colégio de Abogados de La Havana, Associacion Nacional de Registradores de la Propriedad de La República, Colégio de Abogados de Mariano, Colégio Nótarial de La Habana; Sociedad de Legislacion Comparada; Equador — Academia de Abogados de Quito; Haiti — Ordre des Avocats du Barreau de Port-Au-Prince; Honduras — Sociedad de Abogados, Tegucicalpa; México — Barra Mexicana; Panamá — Colégio de Abogados de Panamá; Perú — Colégio de Abogados de Lima; Estados Unidos — Associação Nacional: American Bar Association; Associações estaduais e locais; California State Bar — Bar Association of the District of Columbia, District of Columbia Women's Bar Association, Florida Bar Association, Georgia Bar Association, Illinois State Bar Association, Chicago Bar Association, Women's Bar Association of Illinois, Indiana State Bar Association, State of Kansas Bar Association — Lousiana State Bar Association, New Orleans Bar Association, Women's Bar Association of Baltimore, Maryland, Minnesota State Bar Association, Missouri Bar Association, Nebraska State Bar Association, N. Y. State Bar Association, The Association of the Bar of the City of New York, New York Country Lawyers Association, Cincinati Bar Association Cleveland Bar Association, Pensylvania Bar Association, Philadelphia Bar Association, Colégio de Abogados de Puerto Rico, Rhode Island Bar Association, Bar Association of Tenessee, State Bar of Texas, Dallas Bar Association, Houston Bar Association, Virginia State Bar Association. Organizações Especiais: American Foreign Law Association, American Lawyers Association, Phi Delta Legal Fraternity; República Dominicana — Colégio de Abogados de la República Dominacana; Venezuela — Colégio de Abogados del Distrito Federal; Paraguai — Colégio de Abogados del Paraguai; e Uruguai — Colégio de Abogados del Uruguai.

A COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL DA CONFERENCIA

Para organizar os trabalhos da Conferencia, foi designada a seguinte comissão, que já tem se reunido varias vezes, na sede do Instituto dos Advogados: presidente — dr. Levi Carneiro; secretarios — dr. Osvaldo Trigueiro, Alvaro de Sousa Macedo e Mario Acioli; membros — drs. Raul Fernandes, Roberto Lira, Edmundo da Luz Pinto, Pedro Calmon, Haroldo Valadão, Mario Bulhões Pedreira, Abelardo da Cunha, Carlos de Castilho Cabral, Leopoldo Teixeira Leite Filho, Armando Vidal Leite Ribeiro, Eduardo Oto Theiler, Herbert Moses, Rodrigo Otavio Filho, Lineu de Albuquerque Melo, José Tomaz Nabuco de Araujo, Jorge Meisy França, Artur de Sá Earp Neto, Manuel Pereira de Cordis e Paulo Valadares, este último nomeado pelo ministro Osvaldo Aranha, para coordenar, com o Itamarati, as providencias do Governo, em relação á Conferencia.

DOIS JURISCONSULTOS CHILENOS

Deverão chegar amanhã a esta capital o ministro da Justiça do Chile, dr. Oscar Gajardo, e o presidente da Corte Suprema de Justiça do mesmo país dr. Carlos Alberto Novoa, que viajam acompanhados do embaixador chileno. Os srs. Gajardo e Novoa são convidados de honra da Conferencia Interamericana de Advogados.

O ministro Oscar Gajardo é uma das mais jovens personalidades da República irmã. Advogado, autor de numerosas leis, entre outras da reforma do Código Civil referente á situação dos filhos naturais e á capacidade legal da mulher, foi deputado ao Congresso Nacional em varios periodos, presidente do Conselho de Defesa da Criança, membro das Comissões de reforma do Código Penal e Processo Penal.

O dr. Carlos Alberto Novôa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, é um dos mais eminentes magistrados do Chile. Iniciou a carreira como juiz de primeira instancia, há mais de trinta anos, e pertence á Corte Suprema há mais de dez.

A visita destas duas altas personalidades chilenas constitue uma especial distinção para os advogados do Brasil, sendo esta a segunda vez, desde que o Chile é República, que um presidente da Corte Suprema se ausenta do país.

Os ilustres visitantes chilenos chegarão pelo avião procedente de Buenos Aires, ás 15,30 horas, e serão hóspedes de honra do Governo Brasileiro.

O sr. Adelmar Coimbra foi nomeado gerente da filial da G. E. Raios X S. A., no Rio de Janeiro

A politica de boa vizinhança entre o Brasil e os Estados Unidos não se limita, apenas, aos atos em que aparecem o nosso e o governo daquele país. As empresas particulares tambem estão empolgadas por esse entendimento mutuo.

E o exemplo disso podemos ver no ato da G. E. Raios X S. A., que, premiando os bons serviços prestados pelo sr. Adelmar Coimbra, acaba de nomeá-lo para o cargo de gerente da sua filial no Rio de Janeiro.

Pela primeira vez na historia dessa organização é concedido a um brasileiro cargo de tão grande destaque, o que vem provar a capacidade e o tino comercial do nomeado, demonstrando, por parte dessa organização que tantos serviços presta á nossa classe médica, uma perfeita compreensão do espirito de fraternidade interamericana.

Correspondencia

Escreve-nos a sra. Laurinda Alves: "Sra. Mag. — Debalde procuro no DIARIO DE NOTICIAS um comentario seu sobre o programa "Trem da Alegria", da Nacional, por causa do qual já tive que ir duas vezes ao Carlos Gomes buscar o meu filho que tinha feito "gazeta".

Naturalmente a sra. tem receio de melindrar os poderosos da Radio Nacional, de maneira que limita-se em meter o pau em algum "speaker" bisonho. Continue assim, dona Mag., sempre independente! (ass.) LAURINDA ALVES."

— : —

Dona Laurinda, se lê, não assimila aquilo que lhe passa sob os olhos. O programa "O trem da alegria" já foi classificado nesta secção, num dos nossos comentarios, como a iniciativa radiofônica mais infeliz depois da "Hora do Pato". Fizemos sentir a mediocridade das situações vividas pelos srs. Bôscoli e Iara, verdadeiramente improprias no microfone da Nacional.

Alem disso, dona Laurinda tambem comete uma grande injustiça quando alude a injustiças que não cometemos...

Pobre dona Laurinda! E pensar que essa austera criatura se zanga com o filho, finge que lê jornal e escreve cartinhas ingenuas, julgando que a humanidade está sob o seu jugo, como o garoto a quem puxa as orelhas, nos momentos de sublimação...

Quantas Laurindas neste mundo de Deus! Enfim, tambem precisamos de coisas engraçadas. Essa dona Laurinda...

Mag.

O Radio Clube apresentará, amanhã, ás 17 horas, outra aula de inglês no programa intitulado "Vamos Aprender Inglês".

* * *

A Radio Educadora transmitirá, hoje, numa reportagem de Mario Provenzano, a peleja Botafogo x Bangú. A B-7 apresentará ainda, ás 19,15 hs., o seu costumeiro "Placard Esportivo".

* * *

A Radio Ipanema apresentará hoje, ás 10 horas, mais um programa de estudio, animado por Lila Oliva, Armando Gentil, Azes da Melodia, etc.

* * *

SERÁ irradiado, hoje, ás 16,30 horas, o "Programa Carlos Gomes", da Radio Cruzeiro do Sul, que vai apresentar trechos selecionados da belissima ópera "Luiza", do grande compositor francês Charpentier, na interpretação de Ninon Valin, Georges Thill e Marcel Journet. Nesta audição, será transmitido o 1.º "test" do 3.º grande concurso lirico instituido por esse programa, bem como divulgados os nomes dos vencedores do concurso anterior, relativo ao mês de julho, encerrado no último domingo.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Programa de música orfeônica com o concurso de um conjunto de alunas da 3.ª serie do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico.

A P R A-2, prosseguindo nas suas transmissões dominicais, irradiará hoje, a ópera "Barbeiro de Sevilha" de Rossini, em gravações. Nos intervalos, se as houver, serão apresentadas noticias relevantes sobre a situação internacional.

* * *

A pianista July Brant estará hoje na audição da Hora Selecionada Israelita, afim de oferecer aos ouvintes da P R E-3, uma interpretação de músicos célebres.

Programas para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini. 19 — "Os Grandes Intérpretes" — (Baixo: "Chaliapin"). 19,20 — "Visões da Guerra". 19,40 — "Os Grandes Intérpretes" — (continuação). 20 — "Brasil na Guerra". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes. 22 — "Encerramento".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 horas — Visões da Terra Carioca — Grande Programa Sinfônico — Suite Scheherazade, de Rimsky-Korsakow e a 5.ª Sinfonia, de Beethoven. 14 — Programa lirico — Seleção de trechos da ópera Elixir de Amor, do Donizetti e Prologo da ópera "Mefistófeles", de Boito. 16 — Recital do pianista Bacchaus. Os mais belos estudos de Chopin e o Concerto em la menor de Grieg.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

12,45 horas — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea, dos detalhes das corridas, destacando-se a do "Grande Premio Brasil", marcada para as 16,20 horas. 18 — Invocação do Angelus e palestra de mons. Henrique de Magalhães. 18,30 — Programa cosmopolita. 20 — Grande concerto pela orquestra sinfônica de Boston: Sinfonia 102, de Haydin; O lago encantado, de Liadow; Suite de trechos da Ópera "Danação de Fausto", de Berlioz; Sinfonia n. 4, em mi menor, de Brahms; Lieutenant Kije, suite, de Prokofieff.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, a cargo de Gagliano Neto, transmitindo o jogo Fluminense x S. Cristovão. 17,30 — Tarde Dansante. 19 — Programa para a Suiça. 19,30 — Resenha Esportiva, a cargo de Gagliano Neto. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,10 — Continuação do Programa de Barbosa Junior. 23 — Fim.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Fluminense x S. Cristovão. 17 Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos! 19,30 — Gravações. 20 — Brasil na guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Cine-Radio-Teatro com "Sempre em meu coração". 22,30 — Posta Restante.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

15 — Transmissão do jogo Fluminense x S. Cristovão. 17,45 — Programa Kaleidoscopio, sob a direção de Carlos Frias. 20 — Calouros em desfile, com Ari Barroso. 21 — Transmissão da Mutual Broadcasting System. 21,15 — Música de dansa. 21,30 Show Tupi. 22 — Resenha esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Samba e outras coisas, com Renato Batista, Léia Bandeira e outros. 12 — Hora Selecionada Israelita, Concerto de July Brandt. 13 — O mundo na opereta. 14 — Variedades musicais. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Português, direção de Pereira Bastos e com Rosa de Lima, Maria Adelaide. Orquestra Saudade e outros. 21 — Música Variada. 22 — Baile.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

14,30 — Transmissão do jogo "Fluminense e São Cristovão. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Cock-Tail Dansante. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R E-5)

10 — Programa "Em prol da Velhice". 10,15 — Ritmos da Broadway". 11 — Cock-Tail Musical. 12 — Almoço Musicado. 13 — Valsas para Você. 14 — Descanso. 16,30 — Programa "Carlos Gomes". 17 — Hora da Broadway 18 — Ave Maria — Gravações selecionadas. 19 — Programa dos Calouros. 20 — Desfile Sonoro D-2. 21 — Programa da Boa Vizinhança, ret. da MBS. 21,15 — O Comentario do Dia, ret. da BBC. 21,30 — Teatro Misterio. 22,40 — Hora de Arte — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo "Fluminense x São Cristovão". 17,20 — As mais belas valsas 18 — Programa "Seleções Portuguesas". 19 — Joias Musicais. 20 — O Brasil na Guerra. 20,30 — Valsas inesqueciveis. 21 — Resenha Esportiva. 22 — Final.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Música para Orquestra". 17,30 — "Noticiario". "Trechos de Operetas". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Música Brasileira". 18,30 — "Noticiario". "Canções". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "O dia de hoje há muitos anos"... "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,40 — "Programa Hekel Tavares". 21 — "A Marcha do Tempo". 21,30 — "Solos para Piano". 22 — "Através dos Livros". 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental, com o pianista Alfred Cortot. 18,30 — Programa lirico com trechos da Madame Butterfly de Puccini. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa lirico com o baritono Cesare Formich e o meio soprano Ebe Stignani. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra" com compositores britânicos. 22 — Programa sinfônico: Beethoven, Liszt e Ravel.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

18 horas — Invocação do Angelus. 18,30 — Programa cosmopolita. 19 — Palestra de mons. Henrique de Magalhães. 19,30 — Resenha esportiva. 21 — Crônica e programa de estudio com o soprano Nilza Maria Drumond e orquestra. 21,30 — "Tuga", novo capitulo. 22,15 — Pequeno recital de piano, por Werther Politano.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Pixinguinha e orquestra — Ciro Monteiro, Quem tem razão? — Jacinto Maia. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem — Lenita Bruno, Edú e sua gaita — Ciro Monteiro. 21 — Retransmissão de Nova York — Lenita Bruno — Você leu? — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — 30.º episodio de "Covardia" — Jacinto Maia. 22,55 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

19 — Músicas brasileiras. 19,15 — Ritmos regionais. 19,30 — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Canções modernas. 21,30 — Solo de Piano e Melodias Populares. 21,50 — Novos e harmoniosos. 22 — Teatro.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

18 — Ave Maria. 18,30 — "Tela e Som", cinema, teatro e música. 19 — Boa Noite da Radio Ipanema — Programa Caravana Musical. 21 — "Esforço de guerra do Brasil" — crônica de Campos Ribeiro. 21,30 — Calouros em revista, com Raul Longras. — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur, com Tereza Costa, Alziro Zarur, Gastão André, Aniz Murad, Tina Vita, Dalia Garcia e outros. 19,15 — Emilinha Borba — Mundo na guerra — Dilermando Pinheiro — Lourdes Cardoso — Prof. Gaya — Claudionor e seu regional. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas. 21,10 — Dilermando Pinheiro. 21,30 — Melodias de meu Brasil. 21,45 — Emilinha Borba — Lourdes Cardoso. 22 — Nações Unidas — Dilermando Pinheiro — Derci Resende — Nelson Magalhães — Lourdes Cardoso — Claudionor e seu regional. 22,40 — Boletim da Vitoria. — Boa noite musical — Oração de Rui Barbosa.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — "A Voz do Libano". 21 — Final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R E-5)

18 — Ave Maria — Programa do Garoto. 18,30 — Trechos de Operetas. 19 — Arca de Noé. 19,30 — Gravações Variadas. 19,45 — Hora do Gasogenio. 21 — Programa da Boa Vizinhança, ret. da MBS. 21,15 — O Comentario do Dia, ret. da BBC. 21,30 — A Marcha do Tempo. 22 — Programa com músicas ligeiras. 22,30 — Crônica de Arí Pavão — Hora da Canção Francesa. 22,55 — Notas de cada dia. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Orquestra de Chiquinho. 19,15 — Regional. 19,25 — A Hora que Vivemos. 19,30 — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Regional. 21,15 — Pindas do Manduca. 21,45 — Dilermando Reis. 22 — Luizinha Carvalho. 22,15 — Orquestra de Chiquinho e seu Ritmo. 22,30 — Comentario Internacional — Valter Fenske e orquestra. 23 — Final.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, ás perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

4161 — Quem foi Aretino?

4162 — Que é ambrosia?

4163 — Qual o nome árabe do Estreito de Gibraltar?

4164 — Por que é célebre a cidade italiana de Carrara?

4165 — Onde fica Canaan?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4156 — De que país a Italia tomou a Tripolitania, hoje Libia? — Do imperio turco, já em franca decomposição.

4157 — Com que frase Pedro, o Grande, da Russia, definia a sua politica expansionista? — "Não quero terras, quero aguas".

4158 — Que parentesco existia entre o rei Constantino, da Grecia, e o Kaiser? — Eram cunhados.

4159 — Que é Baal? — Deidade masculina dos semitas ocidentais. Significa Lord.

4160 — Que é Amon? — Principal divindade egipcia de Tebas.

LIVROS DE OCASIÃO

Solicitamos a atenção dos leitores para o anuncio que publicamos hoje, com o título "SENHORES BIBLIÓGRAFOS", no "O Jornal" e no "Jornal do Comercio", secção "Livros de Ocasião". — Remeteremos listas dos mesmos a quem nos solicitar — LIVRARIA-EDITORA ZELIO VALVERDE — Travessa do Ouvidor, 27 — Caixa Postal 2956 — Rio de Janeiro.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 1 de Agosto de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

VIDA LITERARIA

Um panorama literario

Barreto Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A figura de Silvio Romero está ligada à evolução do pensamento brasileiro como um ponto de referencia necessario e insubstituivel. Ninguem possue a sua projeção, no sentido mais exato do termo, porque ele se instalou no centro de um panorama que ele proprio descortinou, e que é ainda hoje o panorama de nossa evolução intelectual.

Se compararmos Silvio ao outro grande sergipano que foi o seu mestre, teremos que reconhecer em Tobias uma força e um tumulto mental que o fizeram um "agitador de idéias", mas vamos encontrar em Silvio uma capacidade de construção que faltava ao outro, mais abstrato e inconstante.

A "Historia da Literatura Brasileira", agora reeditada pela Livraria José Olimpio, em 5 magnificos volumes organizados com um alto critério pelo sr. Nelson Romero, vai permitir às novas gerações um contacto direto com essa obra mater da nossa literatura. A obra de Silvio é dessas a que se pode aplicar, sem hesitação, o epiteto de monumental. E' uma construção imponente, dessas que é tão raro encontrar na nossa precaria capacidade para os trabalhos de fôlego. As suas linhas, perturbadas pelos pontos de vista teóricos do tempo, hoje inaceitaveis, possuem todavia a flexibilidade e a resistencia que lhes emprestou a contribuição pessoal, do autor, ao estudo dos nossos problemas e da nossa psicologia do povo.

Essa contribuição pessoal, que salva a obra de Silvio, e impediu que ela ficasse irremediavelmente mutilada, manifesta-se, particularmente, nos seguintes traços temperamentais: 1.º) suficiente liberdade de espirito, em face da filosofia da época, de modo a não se deixar afogar completamente pelo preconceito teórico; 2.º) censo do concreto, que o trazia sempre preso à realidade objetiva, o que lhe dava a admiravel desenvoltura de ir ao encontro dos problemas de importancia imediata, para a vida brasileira; 3.º) um profundo instinto popular, que o habilitava a sentir como nenhum outro as nossas manifestações folclóricas, e imprimiu a toda a sua obra um carater e uma orientação inconfundiveis.

A sua posição filosófica, ao escrever a historia de nossa literatura, vem por ele mesmo definida ao estudar o que ele chama os fatores da literatura brasileira. "Pretendo escrever um trabalho NATURALISTA sobre a historia da literatura brasileira. Munido do criterio popular e étnico para explicar o nosso carater nacional, não esquecerei o criterio positivo e evolucionalista da nova filosofia social, quando tratar de notar as relações do Brasil com a humanidade em geral" (1.º vol. pág. 43).

Tal era o seu postulado ao iniciar a sua historia. Ela era concebida como uma historia natural, a evolução de gêneros e personalidades, a sucessão de periodos, em que se revelasse o DETERMINISMO de sua produção, estudando-se "as aplicações da geologia e da biologia às criações do espirito". Silvio não poderia, dada a sua formação e ao ambiente do tempo, libertar-se facilmente desse postulado, que era um dogma da época. Era constitutivo daquilo que ele chama "a intuição corrente", o espirito de tempo, intuição que resultou do concurso de muitos fatores, entre os quais o positivismo filosófico e o naturalismo literario francês, a critica realista alemã, o transformismo darwiniano e o evolucionismo de Spencer.

Mas o que há de vivo e de simpático nele é que a sua reação por vezes se volta contra esses fatores da filosofia que adotava, julgando-os com um olhar bem inflexivel, e denunciando as suas deficiencias. Criticando, por exemplo, o determinismo mesológico sobre os produtos da civilização, num dos mais autorizados representantes da teoria no seu tempo, dirá Silvio que a doutrina de BUCKLE, "em sua pretensiosidade de explicar puramente pela fisica do globo as civilizações primitivas e atuais, é incompleta e esteril. Ainda quando a determinação das condições mesológicas do Brasil fosse exata e absolutamente não é, haveria uma distancia e não pequena a preencher: a ação do meio nas raças para aqui imigradas, levando-as a tomarem certa e determinada direção, forçosa e fatalmente, e não outra qualquer. E' um circulo vicioso; explica-se o clima pela civilização e a civilização pelo clima. Aí há lácula; atiram-nos frases ao rosto, supondo que nos enchem a cabeça de fatos". (vol. 1.º pág 48)

Esse trecho é bastante expressivo da desenvoltura com que Silvio tratava as construções filosóficas que manejava. O determinismo mesológico, que a sociologia utilizava como um postulado, e que é de resto a base do evolucionismo, começa a explodir aqui nas mãos desse pensador desconfiado ("aqui há lacuna"). E isso se dava pela redução que ele constantemente praticava, dessas generalizações com a realidade, e em particular a realidade brasileira, centro invariavel de seu interesse, e que ele procurava explicar.

Dessas e outras reflexões acaba ele concluindo pela existencia de "dificuldades quase insuperaveis dos estudos sociológicos", e nos adverte como seria necesasrio em relação ao Brasil, estudar antes de tudo uma serie complexa de fatores, afim de elucidá-los "com fatos positivos e não com frases feitas". Mas através de todas essas dificuldades, e superando as contradições, inclusive do proprio mestre Tobias, sobre a viabilidade da sociologia, Silvio permaneceu fiel a essa atitude explicativa, e como precisava de um postulado geral na elaboração de seu pensamento, procurava salvar o que estava a mão, o do evolucionismo, dando-lhe uma flexibilidade maior. A teoria reajustada tinha assim um valor metodológico, e servia como aproximação. E' muito expressiva, nesse sentido, a seguinte opinião: "De todas as teorias propostas, a de Spencer é a que mais se aproxima do alvo, POR MAIS LACUNOSA QUE AINDA SIJA".

Procurava ele completar as deficiencias da explicação determinista de tipo mesológico com a introdução dos fatores históricos; esses fatores "chamados POLITICA, LEGISLAÇAO, USOS, COSTUMES, são efeitos que depois atuam tambem como causas" (1.º vol. pág. 73). O moderno tema da superestrutura ideológica, acha-se aqui aflo-

(Conclue na 2.ª pagina)

O capítulo XIV do livro de Jeremias

Raul Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"Judá se cobriu de luto, suas portas tombaram e jazem por terra e o clamor de Jerusalem sobe às alturas. Os maiores mandam os pequenos buscar agua. Estes vão procurá-la, não a encontram e voltam com seus cântaros vazios. Ficam humilhados, confusos e cobrem suas cabeças. Por causa da aridez do solo, pois não cairam as chuvas, os lavradores se sentiram tomados de confusão, e por isso cobrem suas cabeças. A mesma veada abandonou seus veadinhos por não haver mais pasto. Os jumentos ficaram na penedia aspirando o ar com veemencia, como dragões, e seus olhos se extinguiram porque não havia mais pasto."

HA mais de três séculos o Ceará sofre flagelos que nem o descrito no capitulo XIV do livro de Jeremias se lhes assemelha. Ainda no ano passado as chuvas se recusaram a cair e a grande tragedia foi encenada mais uma vez.

Dom Antonio de Almeida Lustosa, Arcebispo de Fortaleza, lançou um S. O. S., segundo suas proprias expressões, e de varios pontos do país foram enviados alguns recursos para uma discreta distribuição através dos vigarios do interior cearense. Para justificar o seu apelo, agradecer o beneficio recebido e declarar que voltará a pedir se algum dia a calamidade novamente lançar na miseria os seus diocesanos, o prelado nordestino publicou uma Carta Pastoral. Está me parecendo essa Pastoral, com o seu colorido simples e notavel espirito de sintese uma das melhores coisas da bibliografia sobre a seca.

Não se encontra nada de precioso nem de formalista nesse escrito de um Arcebispo que se compraz em expressar-se com a clareza e a vivacidade de bom cronista, sem prejuizo da profundidade do humanista e ajudado pela visão do sociólogo. As citações da literatura biblica e dos Evangelhos, que constituem uma caracteristica do estilo clerical, dispõem-se com um perfeito a-propósito. O tom paternal, decorrente da dignidade episcopal, é discreto, diluido.

Ao mesmo tempo, dificilmente haverá um aspecto da desgraça periódica dos sertões cearenses que não esteja referido, ainda que ligeiramente, nesse folheto de menos de sessenta páginas.

Começa Dom Antonio, ao descrever a calamidade que só é possivel entender "ao contacto de um povo mumificado e cambaleante pelo jejum diuturno", lembrando que a falta dagua não é diretamente, pela sede, o maior tormento, mas a fome. Isso porque, nos leitos dos rios secos — e o Arcebispo usa aí e em toda a Carta a terminologia regional — sempre as "cacimbas" dão agua.

O drama do criador vendo "os esqueletos das reses a alvejar no solo enegrecido, as aves de rapina a rondar os animais que ainda estrebucham, o mugido lancinante do remanascente" e o do lavrador que vê secar toda a lavoura, são fixados em poucas linhas incisivas, nas quais o patético jamais consegue insinuar-se.

A responsabilidade atribuida ao desflorestamento é mencionada com a advertencia de que no século XVII, quando ainda eram abundantes as matas no Ceará, já a seca fazia devastações. A relação acaso existente entre as estiagens e as manchas solares é tambem referida, mas ao lado da demonstração de fatos que se antepõem à teoria.

Interessantissima a página sobre os sinais de seca ou de inverno e as crendices, as deduções baseadas no dia de Santa Luzia, no dia de São José, no dia 16 de outubro, no periodo entre Natal e Ano Bom, nos "sinais do mar", no halo que às vezes envolve a lua, na liquefação do sal, na inquietude das moscas, no coaxar das rãs, no nervosismo das crianças, no lado para onde se volta a entrada da casa da maria-de-barro (o joão-de-barro de São Paulo, e Minas Gerais, o forneiro do Rio Grande do Sul, o amassa-barro de Mato Grosso), na atitude da "lavandeira", nos ocasos rubros, — sinais que enchem de terror ou de esperança a alma dos sertanejos, mas todos precarios como a previsão dos técnicos fundada em leis de periodicidade que a natureza se tem negado a cumprir.

Em certo trecho, depois de uma rápida digressão sobre a significação local de "tempo bonito", precisamente o dia sombrio, carregados de "torres" densas, entrando aí "bonito", como diminutivo de "bom" com a função intensificativa observada em muitas outras expressões nortistas, mostra em que consiste a beleza do tempo: "Realmente, depois de longos meses sem chuva, rios secos, árvores sem folha, solo gretado, homens e animais cadavéricos, o refrigerio de uma chuva é de um efeito mágico. O cheiro da terra molhada, o tilintar das goteiras no beiral da casa, a enxurrada a arrastar as folhas secas — são cantos de um poema encantador".

O valor da agua é estudado à luz dos textos sagrados e da palavra dos grandes naturalistas, as excepcionais qualidades climáticas do solo cearense para a cultura da oiticica são acompanhadas de dados estatisticos, a oscilação termométrica é mencionada com algarismos, outras condições fisicas são tratadas objetivamente, os problemas demográficos e sociais da seca são expostos com segurança, a ancianidade do sofrimento do Ceará é documentada com a transcrição da carta muito expressiva de um padre, vitima dos horrores da seca de 1877.

Algumas páginas sobre a alimentação dos flagelados mostram o conhecimento completo do meio fisico. Quando não se encontra na mata uma fruta, uma folha comestivel, nem caça nenhuma cai no "fojo" ou no "quixó", recorre-se ao xiquexique, cacto eriçado de espinhos, ao cuscús de macambira, alimento selvagem e intragavel, à mucumã, planta venenosa de cuja raiz conseguem fazer "um horrivel alimento", ao croatá ou coroatá ou gravatá. Acrescenta Dom Antonio Lustosa: "Conseguimos colecionar batatas, bulbos, túberas, etc. de plantas silvestres alem das já mencionadas. Temos a mingonga, o cara selvagem, o bilro, etc. Confessamos que nos sentimos impressionados diante dessa coleção de alimentos (?), recordando-nos de que num país tão fecundo e vasto, há brasileiros forçados a se envenenarem com esses vegetais, comendo-os para não morrerem de fome."

Iria ainda longe se continuasse mesmo apenas mencionando, como vinha fazendo até aqui, as coisas impressionantes, objetivas, lúcidas, que o prelado de Fortaleza escreveu com o bom-gosto de um homem de letras puro, o senso realista de um estudioso e a preocupação do beneficio necessario e justo. Os conselhos de previdencia endereçados por Dom Antonio de Almeida Lustosa aos habitantes da região assolada, as sugestões oferecidas para diminuir as proporções do flagelo, mereceriam atenção mais detida.

O episodio narrado no capitulo XIV do livro de Jeremias ocorre de quando em vez, ocorreu ainda no ano passado, na terra que as páginas de Alencar tanto poetisaram. A Carta Pastoral que o Arcebispo cearense dedicou ao assunto, sugestiva como a elegia do profeta, tem a penetração mais fria e profunda das coisas simples, belas e objetivas.

LETRAS ALHEIAS

Gonçalves Crespo

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

É curioso que a Gonçalves Crespo, que nós, por assim dizer, alijamos do quadro de nossa literatura, sendo ele poeta de timbre tão genuinamente brasileiros como é tratem os portugueses com carinho maior do que a Cezario Verde, por exemplo.

De fato, publicados originariamente em Portugal, as Miniaturas e os Noturnos tiveram ali mesmo, até hoje, nada menos do que três edições autônomas, afora as três outras em que aparecem conjugados sob o titulo de "Obras Completas". Ao passo que o livro de Cezario ficou na exigua edição "princeps" que o amor fraterno de Silva Pinto organizou...

Agora temos Gonçalves Crespo pela primeira vez publicado no Brasil. Mas, ainda aqui, trata-se de esforço português. Refiro-me à edição nova e aumentada das Obras completas, recentemente lançada pela Editora Dois Mundos, em sua coleção "Clássicos e contemporaneos"; cometimento de precioso sentido e que, se bem serve o propósito de estreitar os laços de espirito entre Brasil e Portugal, razão de ser da editora ilustre, melhor serve ainda à nossa propria inteligencia, advertindo-a de um erro em que anda há muito, e do qual deve sair.

Não exagerei quando disse que alijamos quase Gonçalves Crespo de nossa literatura. O só fato de nunca o havermos editado aqui, por iniciativa nossa, bastaria à patenteá-lo. O nome do poeta é, sem dúvida, citado nos compendios como o do fundador do nosso Parnasianismo. Mas em que tom de displiscencia. Aliás, como refere Afranio Peixoto na introdução que escreveu para a edição presente das Obras completas, "quando se constituiu a Academia Brasileira, em 1896, foi negado a Silva Ramos ter a Gonçalves Crespo por patrono de sua cadeira "por não ser brasileiro".

Ora, a verdade é que Gonçalves Crespo é um poeta brasileirissimo. Não um poeta luso-brasileiro, como quer Afranio Peixoto. Mas brasileirissimo, apenas. Porque, alem de ter nascido no Brasil, de mãe brasileira, é brasileirissima toda a funda substancia de sua inspiração. Porque é uma realização brasileira toda a sua arte que, se em verdade funda o nosso Parnasianismo, se embebeu não obstante de música e ritmos do nosso mais caracteristico Romantismo.

Já em 1888, no estudo que elaborou para a terceira edição dos Noturnos, assim se exprimia Maria Amalia Vaz de Carvalho: "A poesia de Gonçalves Crespo tinha origens complexas que é mister analisar, para compreender completamente a beleza e a sinceridade palpitante da sua obra.

"Nascido no Brasil, nesse clima ardente e lânguido, no seio dessa natureza exuberante, que muito mais forte do que o homem, se lhe impõe e subjuga fatal e irresistivelmente, Gonçalves Crespo foi transplantado — pobre e delicada planta friorenta e mórbida — para uma região a que nunca se poude aclimar bem.

"Daqui, a doçura nostálgica, a saudade soluçante, que parece evolar-se como um aroma capitoso das suas poesias brasileiras, tais como a "Sesta", "Na Roça", "A Canção", "Ao meio-dia", e mais tarde nos "Noturnos", "As velhas negras", etc., etc.

"Nem Gonçalves Dias, nem Alvares de Azevedo, nem Casimiro de Abreu se deixaram assim inspirar, tão sincera e vivamente, pelas cenas familiares da vida brasileira, cuja graça pitoresca e especial dá um cunho inteiramente novo aos versos de Gonçalves Crespo.

"E' que o poeta tinha saudade — uma saudade que lhe estava no sangue, que era parte do seu temperamento, saudade que era um instinto contra o qual ele lutava em vão — de todos os esplêndidos aspectos com que os seus olhos, ao abrirem-se à luz, se tinham inconcientemente embriagado...".

Produzido há mais de meio século, este expressivo testemunho da esposa admiravel do poeta não teve até hoje repercussão no Brasil. Ainda há pouco Manuel Bandeira excluiu o cantor dos "Noturnos" da Antologia parnasiana do Ministerio da Educação, sob pretexto de ter ele sempre vivido em Portugal...

Com relação ao assunto, não há apenas, a indicar-se, a brasilidade veemente de inspiração e de temas dos mais significativos poemas de Crespo. Precisamos ainda atentar em que ele foi propriamente um parnasiano, como poderia tê-lo sido um brasileiro, e como o foram Teófilo Dias, Alberto de Oliveira, Bilac, Francisca Julia, Raimundo, outros ainda — ao tempo em que, na terra lusa, nenhum parnasiano, caracteristicamente definido como tal, apareceu.

O fato tem significação mais profunda do que à primeira vista pareça.

O Parnasianismo não foi no Brasil, como na França, uma estesia da forma pura, em busca de impassivel objetividade. Nosso temperamento lascivo e desbordante de entusiasmo lírico jamais o permitiria. No Brasil, em verdade, o Parnasianismo se encheu de um frêmito humano que os mestres da França desconheceriam como elemento conciliavel com a doutrina que pregaram. No entanto, é verdade tambem que, embora isso, permaneceram os nossos parnasianos isentos do interesse politico e social. A obra que nos deixaram poude, por este motivo, ajustar-se às normas de perfeição plástica ou de lavor de joalheria do Parnaso francês, porque não tinha a sacudir-lhe a estrutura o fermento interior das paixões ideológicas.

Ora, o mesmo não aconteceu em Portugal. O tempo da expansão do Parnasianismo foi o tempo da irrupção e propagação do Realismo na patria irmã. E Realismo, em Portugal, significou principalmente espirito de luta. Romancistas, criticos, poetas do momento, na terra lusa, vieram todos marcadores do vezo panfletario. Não poderiam dar-se à procura da forma como finalidade última, porque um interesse mais vivo, o dos problemas da nacionalidade em perigo, tiranicamente dominava os espiritos, — inteligencias e sensibilidades. O proprio Cesario, tão perdido, dir-se-ia, na pura contemplação dos seres e das coisas, pode ter sido um poeta naturalista, mas nunca foi um parnasiano.

Por isto é que, situado no quadro da poesia portuguesa daquela hora, Gonçalves Crespo fica sendo uma nota à parte excepcional, quase aberrante.

Falando das Miniaturas, diz Afranio Peixoto na introdução aludida: "Ainda hoje, setenta

(Conclue na 4ª pag.)

"A supremacia do homem como fator econômico"

Dr. Oscar Clark

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ACABAMOS de ter sob os olhos dois jornais. Num deles lemos a entrevista do sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto do Sal, sobre a industria de álcalis, e no outro uma apreciação sobre o livro de J. Merle Davis How the Church Grows in Brazil — (Como cresce a Igreja no Brasil). Nessa apreciação foram transcritas as seguintes palavras do livro: In backwoods Brazil, says Davis, "people are... illiterate, in debt, undernourished, suffering from endemic and parasitic diseases, ignorant of the first principles of hygiene, sanitation, balanced diet, baby care..." (O povo no interior do Brasil é analfabeto, individado, desnutrido, doente, ignorante não só nos principios elementares de Higiene, como nas noções referentes à dieta e à puericultura).

Refletimos, então, sobre a maneira totalmente diversa pela qual nacionais e estrangeiros encaram os nossos problemas.

Para os brasileiros a emancipação econômica do país depende, em primeiro lugar, de realizações materiais, enquanto que para o estrangeiro, a educação e a saude do povo são os seus fatores básicos.

O sr. Fernando Falcão exprime admiravelmente bem a maneira de pensar da enorme maioria dos brasileiros, quando escreve: "Sabe-se que o problema da emancipação econômica do Brasil, nas suas linhas gerais, se equaciona no trinomio — siderurgia, petroleo e produtos quimicos básicos". Para a minoria de nossos conterraneos, bem como para os estrangeiros, entretanto, o trinomio deveria ser representado *pela mulher, pela criança e pelo homem*.

Vivemos, com efeito, *a era da supremacia do homem como fator econômico*. Que não se veja em nossas palavras a mínima critica às realizações do governo, que têm o nosso mais entusiástico aplauso. O que desejamos salientar é que as "creches" *os jardins de infancia e as escolas-hospitais têm, pelo menos, a mesma significação para a nossa emancipação econômica*, que a siderurgia, o petroleo e os produtos quimicos básicos. Se não cuidarmos da saude e da educação de milhões de brasileiros doentes e torturados por toda sorte de privações, dificilmente alcançaremos a tão almejada emancipação econômica.

Para o sr. Fernando Falcão, a riqueza da Lagoa de Araruama está no binomio sal-calcareo, razão por que a primeira fábrica de soda será localizada em Cabo Frio. Nada mais certo, se nos colocarmos sob o ponto de vista material. Para quem, porem, encare os nossos problemas antes sob os pontos de vista humano, e cientifico, a incalculavel riqueza da Lagoa de Araruama está no seu imenso valor *médico social*, que, uma vez compreendido, livrará dezenas de milhares de pequenos brasileiros das garras da tuberculose.

Enquanto não educarmos as nossas crianças num ambiente de saude e na religião do trabalho, dificilmente conseguiremos regenerar o nosso povo e só muito lentamente realizaremos o nosso *desideratum*. Por isso é que pedimos, com tanta insistencia, as escolas-hospitais, cujas funções humanitarias, helênica e patriótica podem, assim, ser resumidas:

1.ª

FUNÇAO HUMANITARIA

A educação é uma das caracteristicas máximas da civilização contemporanea.

A vitoria sobre a morte prematura é uma das grandes conquistas da ciencia aplicada à educação do povo. A melhor prova disso é que nos velhos paises altamente civilizados, geralmente se morre depois dos 50 anos, enquanto que nos paises tropicais, de mais lenta civilização, embora de facil saneamento, a morte precoce, isto é, a morte antes daquela idade, é a regra geral. A que se deve isso? *A falta de conveniente educação do povo;* — o que prova que, nesses paises, ainda não foram aplicados e utilizados de todos os ensinamentos da Medicina Social.

Vejamos dois exemplos:

a) tuberculose e sifilis; b) malaria e opilação.

TUBERCULOSE

A tuberculose e a sifilis não nos deixam, com efeito, viver muito.

A devastação causada pela *peste branca*, de Oliver Wendell Holmes, nas nossas aglomerações urbanas, é impressionante. Enquanto nas cidades dotadas de perfeita organização social, o bacilo de Koch elimina, anualmente, cerca de trinta vidas, para cada grupo de 100.000 habitantes, no Rio de Janeiro a tuberculose pulmonar mata 330 pessoas sobre cada 100.000, isto é, *dez vezes mais!*

Ora, todos os estudos cientificos realizados neste século de Medicina preventiva e educativa salientam o imenso valor da constituição orgânica no processo de evolução da tuberculose. Os patologistas chegam a dizer que o organismo e, não, o microbio, é que faz a tuberculose. São todos acordes em afirmar que a principal medida de prevenção dessa doença reside na *assistencia integral à criança*, isto é, na vida ao ar livre, na alimentação e nutrição convenientes, em suma, na vida fisiologicamente equilibrada. Por isso, as *Escolas-Hospitais instaladas no campo* (não esqueçamos nunca de que a vacina do campo é a única que premune contra o mal), *representam o meio cientifico, barato, educativo e eficaz de fazer a profilaxia da tuberculose*.

SIFILIS

Tenho ouvido dizer que se alimentássemos convenientemente

(Conclue na 2.ª página)

Letras e Artes

O novo livro de Tristão de Ataide é "O Cardial Leme", reunião, em volume, de artigos, conferencias e outros trabalhos do autor sobre o saudoso Arcebispo do Rio de Janeiro. E' uma edição José Olimpio.

•

Três novas edições populares acabam de ser lançadas por Vecchi: "Cleópatra e seus dois amores", de Paul Reboux; "Robin Hood", a famosa lenda inglesa, e "Oscar e Amanda", de Regina M. Roche.

•

Tambem José Olimpio editará o romance com o qual estreará Rosario Fusco nesse gênero literario. "O agressor" é o titulo do novo livro do escritor mineiro.

"Navio sem porto", de Lia Correia Dutra, livro que obteve o premio Humberto de Campos da Livraria José Olimpio, em 1942, foi agora publicado. Está a sair tambem "Braços suplicantes", de Eliezer Burlá, menção honrosa no mesmo concurso de contos.

•

Deverá aparecer no decorrer do corrente mês o album de desenhos de Lasar Segall com o qual o Clube do Livro iniciará as suas atividades editoriais. Trata-se de uma edição de luxo, limitada a cem exemplares, com cerca de quarenta trabalhos originais, a serem reproduzidos por meio de "clichês" e litograficamente, a uma, duas e três cores, custando cada exemplar a importancia de cinquenta cruzeiros.

Poesia e pitoresco na toponimia brasileira

Manuel Diegues Junior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A propósito da revisão da nomenclatura de cidades e vilas existentes no país, e que ora se processa em todas as unidades federadas, bem se pode fazer um balanço do que há de interessante e curioso nesses nomes. Assim, ver-se-á como se encontram na toponimia brasileira nomes saborosos e pitorescos, outros curiosos e sugestivos, isto sem falar naqueles que refletem o espirito religioso das populações brasileiras: os nomes de santos. De santos e santas são quase todos os nomes da letra "S." Sem referir, é claro, aos que estão espalhados em outras letras. Coração de Jesús, Coração de Maria, Madre de Deus. Há tambem uma Sacra Familia do Tinguá e outra Sagrada Familia. Esta última é vila no Estado do Espirito Santo que, não satisfeito de homenagear apenas estas três pessoas, deu a outra vila o nome de Todos os Santos, com o que não descontentará a corte celeste.

Entre os nomes sugestivos vamos encontrar Aurora, Bentevi, Bonito, Cinco Rios, Concordia, Pureza, Bom Principio, Bom Fim, que estão espalhados pelo Ceará, Goiaz, Pernambuco, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Baía, Rio Grande do Sul, etc. Há ainda uns nomes saborosos tais como Chá de Alegria, em Pernambuco, Chale, em Minas, Chácara, tambem em Minas, Fortuna, ainda em Minas, Fartura, em São Paulo, Alecrim, em Alagoas, Harmonia, no Rio Grande do Sul. Em São Paulo, quando, aliás, por evocação histórica, deveria ser em Minas, encontraremos uma vila de Dirceu e uma cidade de Marilia, lembrando assim na toponimia paulista o episodio amoroso da Inconfidencia Mineira.

Jardim há de varias especies: Jardim de Piranhas, Jardim de Angicos, Jardim do Seridó, tudo no Rio Grande do Norte, afora o simples Jardim que se espalha em varios Estados. Barra tambem encontramos de varios jeitos. Há Barra Alegre e Barra Feliz, Barra Bonita e Barra Longa, Barra Mansa, sem esquecer outras barras mais prosaicas: da Choça, da Estiva, do Rocha, do Silva. E uma longa, porem sonora: Barra do Santo Antonio Grande. Nome que até invoca um poema; que lembra a poesia daquele pedaço de mar encontrando-se com o rio. Outro nome que apareça variadamente adjetivado é Campo. Há Campo Bom, Campo Alegre, Campo Formoso, Campo Belo; há um Campo Comprido, outro Redondo, outro Largo. Existe um Campo Grande e outro Maior.

Há Casa Branca, Casa Grande, Casa Nova. Dores contamos varias: Dores do Turvo, Dores do Paraibuna, etc. E uma paradoxal Dores da Vitoria. Lagoa, morro, monte, serra, são tambem palavras que recebem, na toponimia regional, uma variedade de adjetivos. Uma riqueza de gostos: real, queimada, do carro, dos gatos, azul, alto, aprazivel, café, gordo, belo, agudo, das flores, da fumaça, redondo, vermelho, grande, do coco, do chapéu,etc.

Nomes de mulheres tambem abundam: não apenas as Marianas, as Iracemas que são muitas, as Leopoldinas, as Glorias; tambem aparecem Maria da Fé, Maria Pereira, Maria Quiteria, Liberata e ainda aquelas muito serias, com quem não podemos ter intimidade, tratando-as cerimoniosamente de donas: Dona América, Dona Amélia, Dona Eusebia, Dona Francisca. E tambem um mau gosto medonho deu a uma vila o nome de Iracemápolis, com que a gente fica com raiva até do José de Alencar, porque, criando a figura da virgem dos lábios de mel, deu oportunidade para se perpetrar esse crime de lesa-linguagem.

Alem de tudo isso, há uma serie bem longa de nomes pitorescos. De nomes cujo sabor nós, de fora, não podemos apreciar de todo, porque o seu valor é expressivamente local. E' onde podemos sentir mais significativamente a chamada cor local. São nomes que não sabemos bem compreender, mas que na sua região têm sua razão de ser. Tem sua toponimia perfeitamente justificada. E' assim, por exemplo, o caso de Caixa de Pregos, na Baía, onde tambem encontramos um Banco Central servindo de vila e um atraente Bom Sossego. Há tambem um Desengano no Rio de Janeiro; na Paraiba aparecem um Galante e um Desterro, enquanto em Santa Catarina há um Meleiro numa vila. São Paulo recorda as origens da lingua portuguesa, evocando o Lacio numa vila.

Com os números há interessantes jogos de palavras na toponimia brasileira. Alem dos comuns Três Barras, Três Ilhas, Três Irmãos, Três Pontas, etc., há uma Passa Três, no Rio Grande do Norte, sendo que em Minas Gerais há Passa Quatro e Passa Vinte.

Contudo, os dois melhores nomes que encontramos em localidades brasileiras (cidades ou vilas) estão nos extremos norte e sul. São expressões lidimamente locais, traduzindo um pitoresco maravilhoso. E' uma vila de Não me toque, no Rio Grande do Sul, e uma vila de Remate de Males, no Amazonas. Este, sem dúvida, nome dado por algum governador poeta.

Convem lembrar, a propósito de Amazonas, aquelas deliciosas páginas em que Euclides da Cunha recorda os nomes pitorescos, deliciosos, saborosos mesmo, dos sitios e fazendas nas margens dos rios amazônicos; são nomes expressivos e encantadores que despertaram do escritor de "Os Sertões" uma serie de páginas cheias de considerações interessantes e agora mesmo oportunas.

EXCERTOS

— O futuro do mundo
— O ensino secundario.

O FUTURO DO MUNDO
(De um discurso recente)
Por HENRY WALLACE

... Chegará, porem, o dia da vitoria para a humanidade, bem como há de passar esta noite de terror e desolação. Nada prevalecerá contra a paz do homem comum, no mundo do homem comum, enquanto este luta pela liberdade e o trabalho para todos. O mundo é uma só familia com um só futuro, que nos ligará a todos como irmãos, em coração e espirito e não por meio de cadeias.

Esse futuro salvará a cultura do passado e a cultura nascente; dará lugar à paz em um nivel de grande colaboração; porá a democracia a serviço do mundo, dando a todos oportunidade de basear nela as suas esperanças.

O repto do adversario e a oportunidade de ganhar a batalha da paz uniram a humanidade. A vitoria exige nossos melhores pensamentos, nossas melhores energias e nossa fé perene.

O ENSINO SECUNDARIO
Por RUI BARBOSA
(De um parecer sobre a reforma da instrução)

O vicio essencial da instrução secundaria, entre nós, está em ser, ate hoje, quase exclusivamente literaria. Agrava esse mal o fato de que as escassas noções cientificas envolvidas na massa indigesta desse ensino são subministradas sempre sob a sua expressão mais abstrata, didaticamente, por métodos que não se dirigem senão a gravar passageiramente na memoria preposições formuladas no compendio, repetidas pelo mestre e destinadas apenas a habilitar os alunos a passarem os exames, salvando as aparencias, e obtendo a suspirada matricula numa Faculdade que recebe, assim, espiritos absolutamente despreparados para os altos estudos académicos, e incapazes de assimilá-los. Nem sequer a parte literaria merece, porem, esse nome; a retórica é uma nomenclatura de tropos e figuras; a historia aprende-se apenas como uma serie de historias, uma interminavel sucessão de nomes, circunstancias e datas; as linguas antigas, estudadas por métodos irracionais, não habilitam o discipulo senão a interpretar mal a parte percorrida dos autores clássicos que lhe passaram pelas mãos; as modernas, lecionadas como os idiomas mortos, mediante regras de gramática formal, perdem para o estudante a sua verdadeira utilidade, quer como disciplina da inteligencia, quer como instrumento de estudo das coisas e de comunicação entre os homens.

"A SUPREMACIA DO HOMEM COMO FATOR ECONÔMICO"

(Conclusão da 1.ª página)

as crianças, não haveria necessidade de Escolas-Hospitais.

A experiencia da vida já me ensinou que, se abrissemos a boca apenas para dizer coisas sensatas e acertadas, este mundo seria um enorme cemiterio.

A sifilis é o principal inimigo da Humanidade — e ela mata indistintamente os bem e os mal nutridos, os ignorantes e os sabios, os nórdicos e os africanos, os pecadores e os inocentes, os pobres e os ricos, os vivos e até os que ainda não nasceram! *Logo, só alimentar bem, não basta.*

Nestes dez últimos anos, segundo estudos feitos na minha enfermaria, na Santa Casa da Misericordia, (este hospital não recebe tuberculosos), a sifilis foi a responsavel por quase 50% dos casos fatais. Ela "inicia a destruição do aparelho cardio-vascular do homem com a doçura do cordeiro, para terminá-la com a furia do leão", ensinava o genial James Marion Sims.

As Escolas-Hospitais podem evitar inúmeras dessas tragedias causadas pela *lues venerea*, de Fernel. Basta para isso, tratar em tempo, os escolares atingidos de *lues congênita*. Na Noruega, Suecia e Alemanha, instalaram-se Escolas-Hospitais destinadas tão somente à educação e tratamento de crianças que herdaram sifilis dos pais.

IMPALUDISMO E OPILAÇÃO

Essas doenças invalidam *milhões* de brasileiros. O seu tratamento medicamentoso, todavia, é tudo que existe de mais simples e garantido. A cura, em massa, de milhões de opilados e impaludados, no mundo inteiro, constitue uma das grandes vitorias sociais de nosso seculo — fato, mesmo, sem precedentes na historia da civilização, pois que representa a salvação de milhões de seres humanos dantes condenados à invalidez por toda a vida. Não há problema de maior importancia econômica para os paises tropicais.

Nesses paises — e o Brasil é um deles — certos remedios como a quinina, o arcênico, os vermifugos e o ferro, são quase tão importantes para a conservação da vida como os alimentos.

O ideal seria que cada escola rural se transformasse em escola-hospital. E' uma transformação necessaria e fatal, pois, toda criança debil fisica tem que ser afastada do meio pobre e ignorante — *fons et origo* — de todos os males.

As escolas-hospitais são instrumentos eficientes no *combate à morte prematura* — o grande problema da organização social na era atual. E' essa a sua função *humanitaria* por excelencia.

2.ª

TORNAR A RAÇA BELA E SADIA

A pedagogia baseia-se na fisiologia e na psicologia. Trata, ao mesmo tempo, do corpo e da alma da criança. Compreendo a educação fisica, a instrução intelectual e a educação moral.

Esta, por sua vez, abrange a instrução civica, a cultura estética e artística, a criação dos sentimentos religiosos, etc. Já vimos que a administração sistemática de certos remedios, que são verdadeiros fatores de civilização para os paises tropicais, é medida indispensavel para a redenção fisica do povo. E' essa uma das razões pelas quais as escolas-hospitais são necessarias e urgentes no Brasil. Mas, isso não é tudo. Urge tornar *a raça bela e sadia. Eis a função helênica das Escolas-Hospitais*; a realização integral do velho preceito da Escola de Salerno — *Mens sana in corpore sano.*

Num dia de festa civica, vindo da Clinica Escolar, onde acabara de ver crianças debeis e caquéticas, deparou-se-me, por acaso, a desfilar em plena rua, garboso regimento de cavalaria.

A beleza racial dos cavalos, bem nutridos e lustrosos de sadia gordura, contrastava vivamente com a miseria orgânica das crianças, que eu acabara de ver na Clinica Escolar. Tal injustiça feita à especie humana precisa de urgente e pronta reparação. Isso é do máximo interesse do proprio Estado. Se prestarmos às crianças o mesmo cuidado e atenção que os criadores consagram aos seus animais, teremos lançado os fundamentos de gerações mais robustas, mais formosas e mais capazes de viverem integralmente felizes.

3.ª

A CRIAÇÃO DA MENTALIDADE PARA O TRABALHO

As escolas-hospitais podem e devem ser autónomas do ponto de vista económico. Os alunos devem plantar e colher, criar e preparar os alimentos, trabalhar ao ar livre e produzir. E' essa a pedagogia de que tanto necessitamos — não tanto pelo valor econômico da produção, mas pela significação moral e educativa da cultura da terra e do contacto com a natureza. Criando-se semelhante mentalidade desde a idade escolar, regeneraremos o nosso povo pelo trabalho e daremos à Nação Brasileira uma base sólida de fartura, riqueza e felicidade. Evoquemos o velho exemplo dos jesuitas, educadores magistrais, cuja principal preocupação consistia em fazer a união do solo com o homem, em civilizá-lo pelo cultivo da terra, e em aperfeiçoá-lo pela prática do trabalho. Ora, as escolas-hospitais são oficinas admiraveis para tal fim. *Essa é a sua função patriótica por excelencia.*

Por aí se vê, que a escola-hospital é a grande necessidade do presente e a escola do futuro do Brasil. A Secretaria de Educação e Cultura incumbe o grave dever de aproveitar esse instrumento em favor da educação nacional, pois que lhe cabe, em grande parte, a responsabilidade do destino e da felicidade das novas gerações.

O romance que eu li

Piloto de Guerra, de Antoine de Saint-Exupéry

(Trad. de Monteiro Lobato — Cia. Editora Nacional — 177 págs.)

Estávamos nos últimos dias de maio de 1940, em plena retirada, em pleno desastre. Sucessivas equipes eram oferecidas em sacrificio. Especie de lançamento de copos dagua num incendio de floresta. A última coisa de que nos lembrávamos naquele mundo a desabar em redor de nós era do risco, do perigo. Cinquenta equipes de reconhecimento: o exército francês não dispunha de mais. Cinquenta equipes de três homens cada uma — piloto, observador e atirador. Dessas cinquenta, vinte e três compunham a nossa unidade — o Grupo 2-33. Em três semanas, essas vinte e três ficaram reduzidas a seis — as outras desapareceram. Nosso Grupo derretera-se como neve ao sol.

Fosso ver do meu avião o longo formigamento das estradas, o interminavel escorrer do xarope grosso e negro, até nos limites do horizonte. Os habitantes da zona estão sendo evacuados — é como diz a versão oficial. Mas não é verdade. Eles não estão sendo evacuados, eles evacuam a si mesmos. Há nesse êxodo um contagio de demencia.

Já no existe exército, nem ligação, nem material — e não existem reservas. Não obstante, eu me conduzi tão solenemente como se isto fosse guerra. Mergulhei rumo ao exército alemão, a oitocentos quilômetros por hora. Para que? Eu sei! Para assustar os alemães. Para fazê-los evacuar a França. Desde que os informes que eu pudesse colher no ar iam ser inuteis, que outro propósito dado à [illegible] da senão assustar os alemães?

Cada vez que eu equilibrava o aparelho, o diluvio de lanças me seguia antes que eu pudesse de novo incliná-lo. A coroa voltava à sua posição e as explosões de novo sacudiam o aparelho. Como é que ainda estávamos intactos?

Todos os meus tanques estavam perfurados, os de gasolina e os de oleo. Não fora isso, estariamos intactos. Levantei a proa e de novo pus o avião em ziguezague, a subir. E de novo olhei para terra. O que vi jamais esquecerei. A planicie pontilhava-se de clarões — os disparos das peças de tiro rápido.

O que recolhi nessa sortida não dá materia para um relatorio. Quando o major Alias me examina eu fico tal qual o menino de escola diante do quadro negro.

Parecia que estávamos representando a parte dos mortos unicamente porque o programa da peça exigia mortos.

Todos nós e você, particularmente, major, agarravamo-nos à letra dum dever cujo espirito já cessara de nos ser visivel. Intuitivamente você nos arrastou não para a vitoria, que era impossivel, mas para a plenitude da personalidade. Sabia tanto quanto nós que a informação que trouxéssemos jamais chegaria ao conhecimento do Estado Maior. Mas estava salvando ritos cujo poder nenhum de nós tinha alcance para perceber.

Reunimo-nos de novo à meia-noite, para receber ordens. O Grupo 2-33 estava sonolento.

O major reapareceu à porta e disse:

— Aprontem-se todos! Vamos sair daqui esta noite.

O Grupo estava em pé. O Grupo disse: "Mudar-nos outra vez? Muito bem, senhor". Que mais poderia dizer o Grupo?

Não havia nada a dizer. Tinhamos de cuidar da remoção.

E tambem nada haveria a dizer no dia seguinte. Amanhã, nos olhos dos espectadores, nós estariamos derrotados. Os derrotados não têm o direito de falar. Não têm mais direito de falar do que a semente. — R. L.

Endereço para remessas de livros: Av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3 — Ipanema.

Recebidos: Da Livraria José Olimpio: "Cardial Leme", de Tristão de Ataide; "Navio sem porto", de Lia Correia Dutra; "Novas estrelas estão brilhando", de Faith Baldwin, trad. de Genoveva Fiza.

O JUSTO JUIZ

(Conto de *LEON TOLSTOI*)

O rei da Algeria, Bonkas, ouvira dizer que numa cidade existia certo juiz de uma equidade extraordinaria. Este juiz, dizia-se, reconhecia infalivelmente a verdade, a tal ponto que nenhum tratante podia fugir-lhe.

Bonkas quis certificar-se por si mesmo se aquela afirmação era exagerada. Disfarçou-se em mercador, montou a cavalo e foi à cidade onde residia o tal juiz.

Assim que ali chegou, foi abordado por um pobre aleijado, que lhe pediu uma esmola.

Bonkas deu-lhe algumas moedas e continuava o seu caminho, quando o pobre o segurou pelas vestes.

— Que queres? — perguntou-lhe o rei. Não estás contente com a esmola que te dei? Que desejas mais?

— Sim, deste-me a esmola, mas podias conceder-me, ainda, a graça de me levares contigo no teu cavalo até a praça da cidade.

Bonkas, apiedado, tomou o mendigo à garupa, e assim alcançaram a praça. Aí deteve o cavalo. O mendigo, porem, não quis apear.

— Porque não ficas aqui? — perguntou o rei. Desce! Já chegamos.

O mendigo respondeu:

— Por que descer? Este cavalo é meu. Se não quiseres, deixar-me montado, irei procurar o juiz.

Enquanto isso, muitos curiosos se acercaram para ouvir a discussão;

— Ide procurar o juiz. Ele certamente vos acomodará.

E Bonkas e o mendigo foram procurar o juiz.

Uma grande multidão reuniu-se no tribunal. O magistrado chamava nos que devia julgar, cada qual por seu turno.

Antes que chegasse a vez de Bonkas, o juiz chamou à sua presença um sabio e um camponio. Ambos disputavam uma só mulher. O camponio afirmava que era sua a mulher, e o outro pretendia que era dele, sabio.

Após tê-lo ouvido, o juiz ficou algum tempo em silencio e disse-lhes, depois:

— Deixem a mulher e voltem amanhã.

Chegou, a seguir, a vez dum açougueiro e dum negociante de azeite. O primeiro estava manchado de sangue e o outro untado de azeite. O carniceiro tinha na mão algumas moedas e o negociante de azeite segurava a mão do carniceiro. Este falou:

— Comprei azeite a este homem e quando tomei a bolsa para lhe pagar, agarrou-me a mão para roubar-me o dinheiro. E estamos aqui: eu, com a bolsa na mão, e ele com a minha mão na sua, mas o dinheiro é meu e este homem é um ladrão.

— Mentira! — gritou o negociante. Quando enchia uma bilha, ele me pediu que lhe trocasse uma moeda de ouro. Então, tomei o dinheiro para contar, mas ele se apossou das moedas e estava para fugir, quando o agarrei pela mão e o trouxe até aqui.

Depois de um curto silencio, o juiz disse-lhes:

— Bem, deixem-me o dinheiro aqui e voltem amanhã.

Quando chegou a vez de Bonkas e do mendigo, Bonkas contou o que acontecera.

O juiz voltou-se para o mendigo e pediu-lhe que falasse. E o mendigo disse:

— E' tudo mentira! A verdade é esta: — Eu me achava a cavalo e atravessava a cidade. Ele estava sentado no chão e pediu-me para montar no cavalo e vir comigo até à praça. Mandei-o subir para a garupa e trouxe-o para onde desejava, mas depois se negou a apear, dizendo que o cavalo era dele. Isso é falso!

O juiz refletiu um pouco, dizendo, depois:

— Deixem-me o cavalo e voltem amanhã.

No dia seguinte, uma grande multidão os esperava junto ao juiz.

O sabio e o camponio aproximaram-se em primeiro lugar.

— Leve a mulher! — disse o juiz ao sabio, e que sejam aplicadas cinquenta bordoadas no camponio.

Assim, o sabio tornou a ficar com a mulher, e o camponio recebeu o castigo na presença de todos.

Depois, o juiz chamou o açougueiro:

— O dinheiro é teu — disse-lhe.

E apontando para o negociante de azeite:

— Dêem-lhe cinquenta bordoadas.

Chegou, finalmente, a vez de Bonkas, rei da Algeria, que se disfarçara em negociante, e de seu adversario, o mendigo.

— Reconhecerias o teu cavalo no meio de outros vinte? — perguntou o juiz ao rei.

— Sim — respondeu o rei.

— E tu?

— Eu, tambem — afirmou o mendigo.

— Bem, vem comigo! — ordenou o juiz a Bonkas.

Foram à cocheira, onde o rei reconheceu o seu cavalo no meio de vinte. O juiz mandou que o mendigo tambem fosse à cocheira e ordenou-lhe que lhe mostrasse o cavalo. O mendigo reconheceu-o. O juiz, que observava tudo, voltou novamente para o seu lugar e, dirigindo-se a Bonkas, disse:

— O cavalo é teu; e que sejam aplicadas cinquenta bordoadas no mendigo.

Após esta solução, o juiz tornou a entregar-se ao seu trabalho. Bonkas, porem, não parecia disposto a retirar-se.

— Que queres? Estás descontente com o julgamento?

— Não, estou satisfeitissimo — respondeu Bonkas; apenas desejaria saber como poude apurar que a mulher era verdadeiramente do sabio, e bem assim que o dinheiro pertencia ao açougueiro e que o cavalo é meu, e não do mendigo.

— Eis como soube a verdade em relação à mulher.

De manhã chamei-a e lhe disse:

— Deita um pouco de tinta no meu tinteiro.

Tomou o tinteiro, limpou-o muito bem e com toda a pericia encheu-o novamente de tinta.

Então, vi que estava acostumada àquele trabalho. A mulher de um camponês não saberia proceder daquela forma. Achei que o sabio tinha razão.

Com respeito ao dinheiro, descobri a verdade assim: coloquei-o dentro de uma vasilha de agua e, esta manhã, fui ver se flutuava algum pouco de azeite. Se o dinheiro fosse do negociante de oleo, ter-se-ia untado no contacto de suas mãos oleosas, mas como a agua ficou clara, conclui que o dinheiro pertencia ao açougueiro.

Para o caso do cavalo, a coisa era mais dificil. Não mandei que viesses à cocheira para ver qual dos dois reconhecia o cavalo, mas para ver qual dos dois era reconhecido pelo cavalo. Quando te aproximaste do animal, ele virou a cabeça para o teu lado; quando, ao contrario, o mendigo o tocou, murchou as orelhas e ergueu uma perna para escocear. Eis como reconheci que és o proprietario do animal.

Então, Bonkas disse:

— Eu não sou um negociante, mas o rei Bonkas, e vim até aqui para certificar-me de que era verdade tudo quanto diziam a teu respeito. Agora, sei que és realmente um juiz sabio e justo.

Pede-me o que quiseres, e eu t'o darei sem hesitar.

O juiz respondeu:

— Não tenho necessidade de recompensa alguma. Os elogios do meu rei são a minha melhor conquista!"

(Traduzido do francês pelo advogado Mario Gameiro)

UM PANORAMA LITERARIO

(Conclusão da 1.ª página)

rado, e com o mesmo carater equivoco e contraditorio que até hoje reveste no determinismo sociológico moderno. Silvio não é tão primario que não perceba a influencia dos mesmos como causas efetivas e operantes, mas é levado a salvar o determinismo pela saida falsa de declará-los primitivamente simples efeitos.

A contradição, porem, foi sem dúvida fecunda, porque Silvio se orienta para regiões menos perigosas, e imprime às suas pesquisas o carater psicológico que lhes dá a variedade, a riqueza, e o sabor peculiar que hoje nos supreendente. E' a contribuição psicológica o que há de mais importante como conteudo, no vasto panorama que nos deixou Silvio Romero. Psicologia dos povos que entraram na nossa formação, e psicologia de sua resultante, isto é, do mestiçamento.

Em materia de etnologia ele foi o anti-racista por excelencia. Foi o teórico do mestiçamento. O fenômeno de mestiçagem era para ele o tema central dos estudos brasileiros. As páginas que ele dedica à análise psicológica do português, do negro e do indio, são documentos indispensaveis ao esforço de compreensão de nós mesmos, apesar das dúvidosas classificações em que muitas vezes se apoia, quando declara o negro no estado fetichista, o indio no da astrolatria, para explicar a mestiçagem, não somente fisica, mas tambem de sentimentos e idéias, na constituição do brasileiro. O principio do mestiçamento tem para ele uma extensão ainda maior: "Um dos fenômenos mais interessantes no estudo das criações populares é o que se poderia chamar o mestiçamento de todas elas nos paises de formação colonial" (1.º vol pg. 141).

Surge de todo esse esforço a primeira tentativa seria de fixar definitivamente os nossos caracteres de povo. E a lição de sobriedade, ao mesmo tempo que de interesse profundo, que ele nos transmitiu, para o exame de nós mesmos, é realmente exemplar. Condenando o método dos ditirambos, tão do gosto dos brasileiros, e reduzindo implacavelmente todas as nossas ilusões (1.º vol. pg. 70 e seguintes), ele fez entre nós a primeira depuração dos nossos ressentimentos, no reconhecer as nossas deficiencias geográficas e culturais. Mas isso nascia de um movimento de amor, do intuito de esclarecer para servir. Se ele afirmava, por um lado, que "o brasileiro é um ser desequilibrado, ferido nas fontes da vida", que nos faltava, entre outras coisas, " a grande poesia impessoal dos grandes genios europeus", era para assegurar com uma autoridade aumentada que a nossa mescla "produziu tambem homens válidos, de uma lucidez de espirito, de uma intuição pronta e segura, que constitue o melhor titulo de nossas populações em geral" (1.º vol. pg. 80). E isso ainda vai se acentuar pelo proprio criterio adotado no julgamento dos escritores, que é o criterio de diferenciação nacional, daquilo que eles apresentam de genuino e de proprio, em comparação com os movimentos europeus.

O sociólogo e o historiador, com todos os seus desequilibrios, nos deixaram um quadro imponente, que não foi ainda substituido. Quanto ao critico literario, haveria ainda muitas outras coisas a dizer.

Livros recebidos: Miguel Osorio de Almeida, "Ambiente de Guerra na Europa", Atlântica Editora.

Remessa de livros: Rua Buenos Aires,20-A 4.º andar.

Fascismo sem Mussolini

Gaetano SALVEMINI

(Destacado professor, escritor e publicista italiano anti-fascista, atualmente regendo a cadeira de Historia da Civilização Italiana na Universidade de Harvard)

BOSTON, Julho.

HA' algumas semanas, escrevi um artigo intitulado "Fascismo sem Mussolini", em que denunciava a tentativa já esboçada para se instaurar na Italia um governo que, abrindo mão de Mussolini, procuraria não obstante conservar as caracteristicas fundamentais do Fascismo. Em consequencia de tal artigo, recebi uma carta que emitia opiniões muito difundidas e que merecem, portanto, ser discutidas. Antes de entrar na discussão de tais opiniões, porem, desejo transcrever a carta em apreço, afim de que os meus leitores estejam melhor habilitados a compreender a natureza da nossa discussão. Eis a carta:

"Seu artigo "Fascismo sem Mussolini", abordava uma questão que me tem preocupado bastante com relação ao futuro politico da Italia, e tambem da França. Talvez v. s. possa escrever outro artigo dizendo como a República Democrática Italiana" poderá ser constituida depois da guerra, pois tal resposta nunca foi dada pelos descendentes de Mazzini, antes de Mussolini. Não há duvida de que o sistema parlamentar já tivesse desmoronado quando Mussolini apareceu no cenario; estive na Italia durante a primeira Guerra Mundial e durante o armisticio, tendo observado bastante este processo de governo. Na verdade, o governo italiano, toda vez que foi forte, constituiu uma ditadura velada, quer estivessem à frente dele Cavour, Crispi ou Giolitti. E' uma historia muito velha, como o atestaria a historia de Roma. Dir-se-ia quase que o parlamentarismo — que é a essencia da "república democrática", tal como a compreendem os povos anglo-saxões — é incompativel com o temperamento latino. Porque não só a Italia, mas tambem a França, a Espanha, Portugal, os paises da América Central e da América do Sul, foram mal sucedidos no estabelecimento de um governo democrático. Ainda se está por saber se os eslavos têm aquele tipo particular de genio politico: até agora, somente os tchecos parecem haver dado uma resposta afirmativa neste sentido. Os escandinavos, tambem; os germanos, dificilmente. Quanto aos ingleses e os americanos, nem têm tal problema. Gostaria que v. s. me prestasse uma explicação acerca deste assunto. — J. S. N.".

Quando se diz que "o governo italiano, toda a vez que foi forte, constituiu uma ditadura velada, quer estivessem à frente dele Cavour, Crispi ou Giolitti", deve-se definir o sentido da palavra "ditadura". Se se disser que o primeiro ministro italiano moldava a politica da Italia, está certo. Mas neste sentido Roosevelt tambem é um ditador. O argumento básico de Bernard Shaw a favor de Hitler e Mussolini, sempre foi que a Inglaterra, não menos do que a Italia e a Alemanha, era uma ditadura. De fato, na Inglaterra, quando o primeiro ministro é apoiado por uma sólida maioria parlamentar, controla toda a politica interna e externa.

Entretanto, quando colocamos Cavour e Mussolini, Roosevelt e Hitler, Churchill e Franco, no mesmo saco ditatorial, devemos distinguir novamente entre uma ditadura "número um", na qual todo cidadão que criticar os homens que se acham no poder ou lhes fizer oposição, será enviado para a cadeia ou para o outro mundo, e uma ditadura "número dois", na qual cada cidadão tem o direito de criticar e fazer oposição aos que estão no poder.

Antigamente, a ditadura "número dois", era chamada de "regime livre". Tenho setenta anos de idade e conheço bem esta terminologia. O Piemonte foi um regime "livre" de 1848 a 1860. Fui adversario de Giolitti, de 1902 a 1914, e critiquei o governo italiano durante a primeira Guerra Mundial. Mas ninguem, por isso, me despachou para a prisão ou para o outro mundo. Ninguem pensou, mesmo, em me demitir dos meus cargos de professor, nas universidades de Messina, Pisa e Florença. Mas em 1925, tive de abandonar a Italia.

Um regime "livre" permite "habeas-corpus", liberdade de imprensa, de reunião, de assembléia, liberdade de partidos, liberdade de culto, liberdade de ensino, governo eleitoral, instituições parlamentares, etc. Todas estas coisas existiam na Italia. Agora não existem. Eis o que faz a diferença entre um regime "livre" e um regime "ditatorial".

O Parlamento, uma das instituições de um regime "livre", trabalhava de maneira precaria na Italia. Mas que eram as instituições parlamentares na Inglaterra antes do Ato de 1832? A Inglaterra teve de atravessar todo um processo de erros e experiencias, durante o século XIX — deveremos recordar o movimento cartista de 1848? — antes de se cristalizar na forma de governo que tanto admiramos. Na verdade, não esquecemos que as eleições nacionais da Inglaterra de 1924, 1931 e 1935 foram vencidas pelo Partido Conservador por meio de três fraudes: a carta de Zinovieff, em 1924, o bem planejado susto com referencia aos fundos do Post Office, em 1934, e a fraudulenta promessa de apoiar a Liga das Nações na disputa italo-etiope, em 1935. Estas fraudes, entretanto, foram parte e parcela daquele processo de erros e experiencias, através do qual a humanidade tem de passar em seu esforço para se tornar menos imperfeita.

Será a liberdade um privilegio particular, concedido pelo Todo Poderoso aos ingleses e aos americanos, ou aos que deles descendem?

Há uma brutal doutrina germano-nazista sobre a raça nórdica, e há uma outra doutrina proferida com uma falsa entonação anglo-saxônica: "Vós sois indignos de subir às alturas em que nós nos achamos; nós estamos providos de uma natureza parlamentar, de um genio parlamentar; vós tendes de vos contentar com uma ditadura". As noções de "natureza", "genio" e "instinto" promanam da suposição de algo primitivo, permanente e imutavel: a "raça".

A Suiça não é constituida de anglo-saxões saidos do ventre de Jeová ou coisa que o valha, mas de alemães, franceses, italianos e latinos. No entanto, estes suiços podem dar aos "eleitos" povos anglo-saxões muitas lições de democracia. Até agora, a Suiça não produziu nenhum Neville Chamberlain, nenhum John Simon, nenhum Samuel Hoare, ou Ku Klux Klan, Huey Long ou major Hague. Naturalmente a Suiça tambem teve de fazer o seu aprendizado democrático, através de erros e experiencias. Ainda em 1847, os suiços viviam sob regimes oligárquicos, como os tchecos e os escandinavos, que parecem ter sido contemplados por Deus, como os anglo-saxões, com o "genio" democrático.

Ponhamos, pois, de parte os "genios", as "naturezas" e os "instintos"; em troca, falemos de "civilizações" e afirmemos que as civilizações anglo-saxônias podem ser creditadas, no campo politico, com uma soma de realizações que todos os outros povos devem admirar e invejar. E uma vez que a civilização passa de um país para outro por meio da imitação, não há absurdo no fato dos povos latinos se esforçarem por alcan-

(Conclue na 5.ª página)

Os artigos do major Elliot, de Walter Lippmann e Dorothy Thompson

Por motivo de extravio da remessa aerea desta semana, deixamos de dar hoje os habituais artigos desses nossos colaboradores americanos.

OS ESTADOS UNIDOS E O IMPERIO BRITÂNICO

Lord HANKEY

(Membro da Câmara Alta da Inglaterra)

Londres, julho.

EXISTE, nos Estados Unidos, uma generalizada compreensão erronea das instituições britânicas e especialmente do Imperio Britânico. Mas está tendo lugar uma mudança e, desse ponto de vista, três artigos aparecidos recentemente em magazines norte-americanos merecem a atenção dos ingleses.

Um deles, da autoria do destacado historiador Carl Becker, apareceu na "Yale Review". Outro, no "American Mercury", de Emery Reves, autor de um "Manifesto Democrático", foi descrito pelo "New Yorkr" como "um livrinho de historia indispensavel, que cada senador devia trazer em seu bolso". E o terceiro é de Pearl S. Buck, cujas emoções sobre os sofrimentos dos povos asiáticos levaram-na a predizer, não há muito tempo, que uma guerra mais pura pela liberdade terá começo quando a presente guerra terminar.

O artigo de Pearl S. Buck intitulava-se "Pode a Inglaterra confiar em nós?" Tal artigo significa, pelo menos, uma mudança de atitude, se não o quisermos considerar uma verdadeira novela no reino das idéias. Como os seus cumprimentos aos ingleses são a base para uma atitude de censura aos americanos, devem ser de certo modo descontados. Entretanto, é satisfatorio ouvir desta critica ao imperialismo britânico a certeza de que há tanta sabedoria e virtude entre os conterraneos de Winston Churchill como entre os de Franklin Delano Roosevelt.

DO MESMO LADO

Os ingleses são louvados pelo seu espirito concreto e pelo seu laconismo, o que os faz dignos de confiança. "Sempre sentimos e tivemos necessidade de sentir", escreve Miss Buck, "que somos aliados dos ingleses. Nem mesmo as gotas de sangue irlandês e de outros inimigos profissionais da Inglaterra que temos em nossas veias abalam a convicção de que nós e a Inglaterra estamos do mesmo lado da cerca". Diz ela que há muita dúvida e muito engano com respeito à Inglaterra. Seu artigo certamente encerra criticas à politica inglesa. Exasperada pela oposição à resolução Ball-Hatch, Pearl S. Buck declara que o isolacionismo está crescendo aos saltos neste país", uma afirmativa que creio seja destituida de fundamento. O fato é que a tendencia particular de Pearl S. Buck para o internacionalismo está declinando, para dar lugar a algo de mais equilibrado, mais prático e, sobretudo, mais vantajoso.

* * *

Isso leva-me ao artigo de Mr. Becker. Ele lança a seguinte interrogação: "Quão novo será o mundo melhor de após-guerra?" E ataca a ilusão de que "as situações históricas complicadas são essencialmente o resultado de causas simples e que os males sociais podem ser curados sem mais demora pela subversão das instituições e pela abolição das práticas sociais com as quais os males estão mais obviamente relacionados". Admitindo que se originaram abusos do nacionalismo, da soberania do estado, do poder politico e do imperialismo, indaga se por este motivo todas essas coisas devem ser abruptamente rejeitadas, ou se devemos considerá-las boas ou más de acordo com o uso que delas estamos fazendo enquanto trabalhamos por um mundo no qual serão substituidas por algo de melhor. Não desempenharam o nacionalismo e a lealdade para com o Estado soberano um papel vital na luta para nos salvar da escravidão de Hitler? E' o poder separavel da politica? Não depende a distinção entre politica boa e politica má da condição do poder ser usado de maneira benéfica, não de maneira perniciosa? O imperialismo, "a manifestação mais óbvia e espetacular do poder politico", significa a extensão de controle politico por um estado em situação favoravel sobre povos de cultura e origem diversas. Os motivos e as consequencias de tal extensão foram confundidos e a má reputação de que o imperialismo goza só em parte é merecida.

A CRÔNICA INGLESA

Muitos norte-americanos perturbam-se pela existencia do Imperio Britânico, e alguns, erroneamente, perguntam se ele torna esta guerra um mero choque de imperialismos rivais; mas, diz Mr. Becker, há dois fatos notaveis com respeito ao Imperio Britânico, quaisquer que se-

(Conclue na 5.ª pagina)

A verdade é que a França, em 1939, era prisioneira das reações primarias do sentimento pessoal e de classe, incapaz de se elevar a um racionalismo de ordem geral, desinteressado, propriamente intelectual, posto em dia com os acontecimentos. Traindo assim o destino da inteligencia, tão especificamente francês, a França havia de acabar por sucumbir deixando-se arrastar ao fundo da crise sentimental, pelo desprezivel romantismo politico, alimentado por um pensamento caduco "à la Pétain". E', como outros paises não ocupados, e que disso fazem sua vangloria, estão hoje, intelectualmente, na mesma lamentavel condição, debatendo-se no fundo da mesma agonia sentimental, a qual, sendo vã, é assim mesmo decisiva, para o futuro renascimento do espirito nacional, a ilustração do caso da França é de extraordinaria importancia para o necessario julgamento de um caso geral. Estamos em face do drama, sempre renovado, do romantismo e do realismo, ligados, intimamente, pelo sentimento pessoal de uma falsa profundidade. Nada mais dificil, com efeito, do que distinguir os niveis de uma realidade geral, obrigando a todos, por igual, fora das limitações do nosso "caso pessoal". Mas, nisto mesmo, está todo o valor da inteligencia, como o tentamos mostrar, nós proprios, e Bachelard. E' preciso passar ao universal, por uma inversão espiritual, na qual se concentram os poderes da recriação do mundo. A esta nova dialética dos contrarios, desenvolvendo em altura a dialética de Hegel, chamou Jean Wahl, à maneira de critica, teologia negativa.

E isso é, na verdade. Respondendo assim, suprimimos a discussão, anulando a critica. E' esta "teologia negativa" que se prepara nos espiritos para ser, no mundo de amanhã, o centro do poder espiritual de uma extraordinaria atividade criadora, criadora de um mundo melhor, e capaz de irmanar todos os homens numa obra comum. Precisamos romper a "solidariedade do espirito com os interesses vitais, imediatamente pessoais, que não têm referencia ao caso geral, e propriamente humano, de uma realidade mais densa e menos problemática que a da nossa propria pessoa. E' esta vitoria que se espera agora da inteligencia: a formação de um novo espirito humanista, impulsionado por um novo espirito cientifico. E o que se vê, nos paises a que nos referimos, é exatamente o contrario: é a derrota da inteligencia nos falsos fundos da especulação pessoal com as ficções do passado histórico. Este abandono às forças sentimentais determinou, em França, uma forte reação, por altura de 1900. Mas esse movimento não era ainda um movimento de reequilibrio, em maior altura do poder do espirito; era, simplesmente, um movimento reacionario, integralista, de fundo autoritario, e, assim, fundamentalmente, vão. Em 1902, apareceu um livro terrivel: os Amantes de Veneza, de Charles Maurras. De uma dureza e de uma clarividencia implacaveis, condenando o sentimento como o maior inimigo do homem, mas como o podia fazer um Grande Inquisidor, esse livro não acendeu a luz de um fogo purificador capaz de libertar os corações, pelo amor dos outros, de sua miseravel escravidão pessoal.

Pelo contrario, atando os corações, fez luzir a luz fria de um intelectualismo reacionario, artificioso, inquisitorial. Com sua doutrina precisa, coerente e geral, visava libertar a sensibilidade francesa da embriaguês, destronar as ideias revolucionarias, a mistica romantica, o regime republicano. Dele derivam, por copia, as figuras da mediocridade que se entronizaram, como condutores de povos, em todos os governos da Europa latina. Com seu extraordinario talento pessoal, e nada mais que pessoal, Maurras afirmava-se o Principe, de um tempo passado, provocando o engenho do seu Maquiavel. O que ele queria era nada menos que o impossivel: a volta ao passado. Neste caso, um espirito poderoso tentava, contra a Natureza, a prova de poder da inversão espiritual, mas invertendo o tempo em ordem contraria à ordem criadora. Fazendo-se chefe da inteligencia, fazia-se condutor de "clérigos". Sua pena distilava o veneno do artificio intelectualista: o mesmo de que se serviria a França, no final, para o seu suicidio. O fascismo encontraria o seu autor. Foi este veneno do suicidio intelectual, matando a vida do pensamento, que tentou o "mal d'alma" dos povos ociosos que haviam perdido a alma das passadas grandes em-

Origem e fim dos fascismos

Lucio Pinheiro dos Santos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

presas, as que, no antigo tempo, alimentavam, os interesses ideais do povo. Nesses paises, esse veneno apossou-se dos espiritos frustes, mas de grande força dogmática, que haviam de tentar a deploravel experiencia de envenenar doutrinariamente o espirito vivo da França e da Italia, e o espirito, mais vivo ainda, dos dois povos ibéricos que, criadores de mundos, refletirão para sempre o livre espirito americano de sua criação, o mesmo que tenta agora, por um novo esforço de arrojo e de imaginação a construção de um mundo novo. Tendo perdido a fé dos povos, esses espiritos "suicidas", a começar pelo falso Cesar e pelo falso marechal, esperam hoje seu fim inglorio vendo revoltar-se contra eles as conciencias de franceses e italianos, ativamente ou passivamente.

O falso Frade e o falso Cruzado, comandante de mouros, esses esperam ainda a hora do seu auto-de-fé, no qual pensaram que poderiam queimar o espirito livre de suas nações. Maurras tinha força de inteligencia para resistir ao seu proprio veneno, como as cobras. Mas o que ele fez de mau foi envenenar a inteligencia dos insignificantes com um desmedido orgulho autoritario, defendendo o que há de mais suspeito: a ditadura da inteligencia. Porque o que é inteligencia, na massa geral da nação, já não é ditadura. E' certo que ainda havia em França uma outra tendencia, em maior altura, — a de um novo humanismo cientifico, à qual pessoalmente nos associamos, com nossos trabalhos. Mas essa, esmagada entre a maré e a costa, na hora da grande tormenta, havia de esperar o sacrificio da vitoria, para que a vitoria, agora, nos traga a todos, o tempo novo da liberdade do espirito. Nas crises, só o que vale é a liberdade do espirito. E só se salvam os que ficam acima da contradição dos contrarios, mais aparente do que real, como agora se vê.

E' o caso de Henri Focillon, Jean Perrin e Maritain, que levantaram, na América, o espirito novo da França, aquele que anima, desde a primeira hora, a alma dos seus Combatentes. E a verdade é que todos os paises da Europa, por baixo da superficialidade aparente e enganosa, têm hoje, como a França, o seu "exército subterraneo" de Combatentes, e guerrilheiros, que se preparam para o que há de vir e que nunca poderão patuar com qualquer espécie de "darlanismo". Isto devia tirar as ultimas estupidas ilusões aos que se afundaram nas crises e ainda esperam "ser gente", no mundo de amanhã. E, por outro lado, a ignorancia disto, na América, poderia complicar os perigos da paz com um terrivel equivoco entre os paises da América e os povos da Europa. Por isso, nunca será demais louvar a clareza das palavras do presidente Roosevelt, contra os fascismos, assegurando aos povos libertados os direitos da sua livre determinação. O cinismo da autoridade, introduzido na Europa, no último quarto de século, é o que pode haver de mais desmoralizador da verdade de uma nação: o autoritarismo é a grande miseria do espirito subalterno que se quer alcandorar nas alturas.

Do jornal que publicam os franceses em Nova York, Pour la Victoire, extraimos este diálogo, no qual pode figurar um daqueles generais que, em Africa, depois da cooperação militar com os anglo-americanos, ainda davam vivas ao Marechal! Esta é, em qualquer parte, onde se produza, e sob qualquer aparencia de que se revista, a suprema vergonha de um patriotismo sentimental, sem nenhuma verdade de inteligencia.

Fala o general, que bem podia ser Noguès, segundo a insinuação do proprio articulista: — "O povo não se sabe governar; nós é que devemos tomar seus interesses em mãos, impondo-lhe a autoridade de uma elite dirigente. O povo, tendo que comer, e uma vida estabilizada, nada mais quer. Nada se faz sem autoridade. E, com um pouco de autoridade, tudo é facil". A isto respondemos, sem nos fazermos compreender: — E' claro que, assim, tudo é extremamente facil, e isso, precisamente, é que é o mal... Nada se faz sem autoridade, evidentemente. Mas autoridade não é arbitrio. Nisto consiste o engano dos espiritos futeis. Ao contrario, autoridade quer dizer responsabilidade: a responsabilidade do saber cientifico e, mais ainda, a responsabilidade do dever nacional. A liberdade aparece como uma condição de responsabilidade, porque, sem a liberdade critica individual, não há autoridade, nem mesmo na ciencia.

A autoridade resulta da comparação dos valores individuas e da certeza social da hie-

(Conclue na 4ª pagina)

Origem e fim dos fascismos

(Conclusão da 3.ª página)

rarquia dos valores. Por isso, a autoridade não recua diante do julgamento do povo. O que não se acomoda na consciencia do povo é assim mesmo sem valor real. A autoridade só pode ser exercida em nome do todos. Só assim a autoridade prova a sua boa fé e o seu direito real.

Arbitrariedade, pelo contrario, sem fundamento real na consciencia do povo, e sem a justificação de um ideal comum, teme o juizo do povo. Mas é este juizo do povo que, de um modo ou de outro, sempre há de condenar a arbitrariedade, e a arrogancia das técnicas que não se submetem ao julgamento. Pois não é isto que nos ensina a Historia? E não é já tempo que aprendam os homens a desprezar o autoritarismo, qualquer que seja a forma sob que se apresente? O fascismo, que é a inteligencia do autoritarismo, é um crime contra a inteligencia. Mas, hoje, o fascismo está morto. Os destinos estão jogados. O dificil foi chegar até ao alto da montanha; mas, do outro lado, o campo de inercia trabalha por nós e ajuda, na descida. E é mesmo assim que intervem o subconciente do povo nos destinos do pensamento do futuro.

A doutrinação fascista vira-se contra os proprios pregadores. Os acontecimentos, agora, já só podem marchar para diante aumentando, cada dia mais, o significado da vitoria democrática. As nações mais poderosas não poderão burlar as esperanças, de qualquer povo, na vitoria das Democracias. Essas nações poderosas não poderão recusar agora à França, vencida moralmente, e vencida pela força vitoriosa exigia, em 1918, em nome dos principios de Liberdade, Igualdade, Fraternidade, da Revolução Francesa, de que a democracia internacional será agora a herdeira legitima. O mundo todo está interessado no "levantamento" do espirito da França. Desse espirito, renascido, rico da experiencia de muitos séculos, na luta pela liberdade, devemos tirar, agora, em termos do século XX, todas as consequencias, para o nosso mundo moderno. Só assim se restabelecerá a fé na Democracia, que é o fundamento da ordem nos espiritos. E só assim serão restituidos à Democracia a generosidade e o dinamismo intelectual necessarios à grande obra humana do mundo futuro.

O importante é que a Democracia não leve a decepção ao coração das novas gerações. O fascismo, em toda a parte, terá agora de ser enterrado, com seu passado de vangloria, com o passado de humilhação de que sofreram os povos, sob seu dominio. E não entenderemos as mãos a esses anti-fascistas que colaboraram com o fascismo, de uma maneira ou de outra, e que se preparam agora para praticar o darlanismo, com a ajuda de um rei, se for preciso, como em Espanha. Mas isso mesmo, falso como é, lhes sairá frustrado, em face da revolta sagrada do povo.

Produção rural

CRIAÇÃO DE MARRECOS

A criação de marrecos é facil e lucrativa

Escreve o técnico agricola Carlos Naegele Filho:

"São relativamente poucas as granjas aqui no Brasil, que atualmente se dedicam à criação de marrecos. Na grande maioria preferem criar galinhas ou mesmo perús, não se interessando pela criação deste palmipede. Inglaterra e Estados Unidos são os paises, onde se encontram as maiores granjas especializadas neste tão lucrativo ramo de avicultura.

As principais raças de marrecos são Pequim, Corredor Indiano, Ruão e Aylesbury, sendo o primeiro destes o mais difundido entre os nossos criadores. O Pequim adapta-se admiravelmente a todos os meios e produz uma carne muito saborosa. Há, no entanto, quem afirme que o Ruão é a melhor raça sob todos os pontos de vista. Somos de opinião que, o fator decisivo na escolha é a simpatia pessoal por esta ou aquela raça. Como produtor de ovos, não há dúvida que o Corredor Indiano é o primeiro.

O marreco é um animal bem mais rústico que a galinha, sendo muito menos propenso às molestias e pragas.

Se bem que o marreco tenha na agua o seu ambiente ideal, necessita de um abrigo seco, onde encontra proteção durante a noite. Estes abrigos devem ser fechados em três lados para evitar as correntes de ar, e ter palha seca no piso, porquanto o marreco não empoleira. Para animais que estão na ceva, emprega-se tambem abrigos pequenos, elevados a meio metro do solo, e com fundo de tela. Os lotes de reprodução e postura devem ter bastante espaço à disposição.

Outro ponto importante é a questão da agua. Um tanque, pequeno que seja, ou mesmo um riacho, é indispensavel para se ter êxito na criação de marrecos. Um fato interessante, é que a fertilidade dos ovos aumenta com a existencia de um tanque, pois os marrecos realizam a cópula de preferencia dentro dagua. Um tanque dentro do cercado diminue ainda o custo de alimentação, e proporciona-lhes ótimos exercicios.

Quando se trata de marrecos que estão na engorda, o caso já é outro. Estes não devem ter agua para nadar, mas unicamente um bebedouro bem fundo, para submergir completamente o bico. O espaço para estes convem ser pequeno, evitando os exercicios que emagrecem.

Nos lotes de postura, colocam-se ninhos à disposição, na quantidade de um ninho para duas e três marrecas.

Para reprodução, escolhem-se os melhores exemplares, bem conformados, fortes e tipos dentro das normas de cada raça. É preciso tambem controlar a quantidade de femeas para cada macho, sendo 5 a 6 uma boa média.

A incubação dos ovos pode ser feita com chocadeiras ou pelo processo natural, levando vinte e oito dias para se dar a eclosão. Escolhem-se os ovos mais limpos, perfeitos, de tamanho natural e frescos principalmente.

A criação dos marrequinhos é tambem muito facil, tanto pelo sistema artificial como natural. Durante as primeiras duas semanas não convem deixá-los tomar banho.

Passamos agora à alimentação. Nas primeiras trinta e seis horas o marrequinho não deverá receber ração alguma, somente agua limpa. Uma ração para cevados, que satisfaz perfeitamente, é a seguinte:

Fubá	150
Farelo	50
Farelinho	38
Farinha de carne	14
Remoído	25
Carvão	9
Osso	5
Areia	5

Esta ração deve ser dada na quantidade de 50 a 60 gr. pela manhã e 50 gr. ao meio-dia, de preferencia umedecida com agua ou leite. À tarde pode-se dar uns 30 gr. de milho.

Aí está um resumo da criação de marrecos, criação facil e lucrativa."

Leite pasteurizado produz melhor queijo

Da autoria do sr. Bernhard Cohn, o "Boletim do Leite" publicou em sua edição de junho de 1943 um artigo demonstrando que o leite pasteurizado produz melhor queijo. O resumo desse artigo é o seguinte:

"A pasteurização do leite elimina as bacterias patogênicas, ao mesmo tempo reduzindo consideravelmente o numero de bacterias nocivas na fabricação de queijo, uniformizando a materia prima.

A pasteurização altera o leite, implicando em certas modificações na fabricação, como compensação. Resumem-se no seguinte:

Deve-se tomar cuidado com a agitação para contrabalançar a tendencia da gordura em soltar.

Os sais de calcio são parcialmente precipitados, causando uma coalhada mais fraca e mais demorada. Em compensação pode-se baixar a temperatura da pasteurização, aumentar a temperatura de coalhar, adicionar calcio assim como aumentar o coalho, juntos ou separados.

O desenvolvimento da acidez é mais lento, necessitando o aumento de fermento.

A massa tende a reter o soro; corta-se em pedaços menores, aumentando tambem a temperatura de aquecimento.

O rendimento de queijo é maior, devido à maior percentagem de agua e à albumina retida no queijo.

A cura do queijo dá um produto com um gosto mais suave.

Em consideração da qualidade variada do leite que chega à fábrica, o emprego da pasteurização junto com fermento lático é o método mais certo de assegurar a obtenção de um bom produto. As alterações no leite devidas à pasteurização são de pouca importancia, podendo ser facilmente contrabalançadas por meio de pequenas modificações na fabricação.

A despesa da pasteurização é pequena, e compensa satisfatoriamente pelas vantagens que o fabricante desfruta com o melhoramento do produto e pela redução consideravel de prejuizos, devidos a queijo defeituoso.

A prova final, mostrando que o queijo de primeira classe pode ser fabricado com leite pasteurizado, é o fato de nos Estados Unidos, na Inglaterra, no Canadá e na Nova Zelandia este processo de fabricação estar largamente aplicado.

Notas e Informações

A GUERRA E A SEDA

Há dois anos atrás, as estatisticas oficiais registraram uma produção nacional de casulos estimada em 600.000 quilos; agora, só Guaimbê, distrito de Lins, na noroeste paulista, colhe 300.000 quilos e espera produzir, em 1943, 1.000.000 de quilos. Guaimbê é um núcleo do entusiasmo de São Paulo pela sericicultura e é, tambem, um roteiro para todos os municipios do Brasil. Alem de São Paulo, outros Estados — Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Santa Catarina — possuem serviços séricos, delas se destacando o do Ceará, pela segurança com que traçou e vem executando o seu programa de trabalho, que visa, sobretudo, criar tipos de cruzamentos do bicho da seda adaptados ao clima nordestino, e do Espirito Santo, pela forma inteligente com que fomenta a sericicultura. A criação de outros orgãos de fomento da sericicultura, nos demais Estados, e a coordenação do esforço de todos é um programa que se impõe e que terá de ser realizado pelo Ministerio da Agricultura, se o Brasil quiser tornar-se um dos grandes produtores de seda do mundo.

CULTO À ARVORE

No desenvolvimento da campanha pela defesa das nossas matas, o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura organizou o seguinte decálogo: 1.º — Ame a árvore, proteja-a com teu respeito; 2.º — Defende as árvores de toda a depredação inutil; 3.º — Sempre que for preciso abater uma árvore, planta outra em seu lugar; 4.º — Não te esqueças nunca que as árvores nos dão frutos e que, sem os seus frutos, as suas flores e sua seiva e a sua sombra; 5.º — Lembra-te que as árvores são os mais obstáculos às grandes inundações, marginando os rios; 6.º — Lembra-te que as árvores são belas, nas matas, nas praças e nos jardins; 7.º — Um tronco abatido deve lembrar-te sempre um amigo morto; 8.º — As árvores não podem se defender. Atacá-las sem proveito é um ato de covardia; 9.º — Precisas dar ao teu culto à árvore o sentido social, econômico e cívico que ele encerra; 10.º — Toda árvore deve ser para ti um símbolo de bondade, de amor e utilidade."

PREPARO DO SOLO

Escreveu o professor Carlos Teixeira Mendes: "Um bom preparo do solo não dispensa duas lavras, uma logo após a colheita da cultura que se findou e a outra um pouco antes da nova semeadura. A primeira deve ser feita a mais cedo possivel e procurando-se enterrar os restos da cultura anterior, exceto, naturalmente, se se tratar de algodoeiro, cujas plantas devem ser arrancadas, amontoadas e queimadas. A segunda, em fins de setembro ou principio de outubro, cruzando a primeira se o terreno for plano ou praticamente plano. A segunda lavra será tanto mais facil e mais bem feita, quanto mais bem feita tiver sido a primeira."

SUPER-PRODUÇÃO DE ARROZ NO MARANHÃO

O agrônomo Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, recebeu do Maranhão um telegrama que documenta os resultados da campanha de produção posta em prática pelo Ministerio da Agricultura, com a colaboração da referida comissão e do governo estadual. O telegrama em apreço é o seguinte: "A safra de arroz deste Estado é, este ano, três vezes maior do que a do ano passado. Os lavradores estão em dificuldade para a colocação do produto, reinando grande desânimo em virtude do baixo preço alcançado pelo mesmo e, ainda, pela dispersão de cotação existente entre os preços desse cereal nos mercados do sul e do norte do país."

O problema criado pelo excesso da produção de arroz no Maranhão já foi considerado pelo Ministerio da Agricultura, que, em colaboração com a Comissão Brasileiro-Americana e o governo do Estado, procurará resolvê-lo com a maior urgencia possivel.

"HORA DO AGRICULTOR"

A Radio Mayrink Veiga continua irradiando, todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", agora organizada em combinação com esta página do DIARIO DE NOTICIAS. A "Hora do Agricultor" foi fundada em 1.º de setembro de 1940 e destina-se a orientar os nossos produtores do interior, através de notas rápidas, simples, de feitio objetivo. A correspondencia destinada a esse programa deve ser dirigida para o eng. agrônomo Mario Vilhena, rua Santa Angélica, 168, ap. 4, Ipanema, Rio de Janeiro, D. F.

GONÇALVES CRESPO

(Conclusão da 1.ª página)

anos depois, não há na poética lusitana outro livro "parnasiano" como esse; é preciso recorrer aos Noturnos, de Henrique Crespo, e passar o Atlântico, para encontrar em Luiz Guimarães, Raimundo Correia, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira... parnasianos à altura de Gonçalves Crespo.

Por que tudo isto? Simplesmente porque, vivendo não obstante desde menino em Portugal, Gonçalves Crespo se manteve brasileirissimo. Ele conservou aquele fundo de brasilidade incoercivel que nele aponta Maria Amalia e nas suas mais belas peças se exprime em tons e acentos inconfundiveis, como poude alheiar-se à atmosfera de exacerbada lusitanidade combativa, que dominava no momento. E, assim, a exemplo dos seus confrades e compatriotas desta banda do Atlântico, por inteiro entregar-se ao influxo de Gauthier, de Leconte, de Proudhomme, de Coppée, — influxo a que mesclou o de um ou de outro poeta português — João de Deus, verbi gratia — mas, sobretudo, o de poetas do nosso Romantismo, como já se sugeriu — Alvares de Azevedo, Castro Alves, Varela, Casimiro.

Talvez que na memoria brasileira ande apagada a lembrança dos acentos e timbres deste poeta tão nosso. Eis porque encerro esta crônica com uma de suas cantigas — documento total do que acima se disse:

"A SESTA

Na rede, que um negro moroso balança,
Quel berço de espumas,
Formosa crioula repousa e dormita,
Enquanto a mucamba nos ares agita
Um leque de plumas.

Na rede perpassam as trêmulas sombras
dos altos bambús
E dorme a crioula de manso embalada,
Pendidos na franja da rede nevada,
Mimosos e nús.

A rede, que os ares em torno perfuma
De vivos aromas,
De subito para; que o negro indolente
Espreita lascivo da bela dormente
As túmidas pomas.

Na rede suspensa dos ramos erguidos
Suspira e sorri
A lânguida moça cercada de flores;
Aos guinchos da saltos na esteira de [cores,
Felpudo sagui.

Na rede por vezes agita-se a bela,
Talvez murmurando
Em sonhos as trovas cadentes, saudosas,
Que triste colono por noites formosas
Descanta chorando.

A rede nos ares de novo flutua,
E a bela a sonhar!
Ao longe nos bosques escuros, cerrados,
Dos negros cativos os cantos magoados
Soluçam no ar.

Na rede, ociosa, silencio! deixai-a
Dormir em descanso!
Escravo, balança-lhe a rede serena;
Mestiço, teu leque de plumas acena
De manso, de manso...

O vento que passe tranquilo, de leve,
Nas folhas do ingá;
As aves que cantem seu canto sentido;
As todos do engenho não façam ruido,
Que dorme a Sinhá!"

Remessa de livros: Paissandú, 274.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

PUBLICAÇÕES NÃO RECEBIDAS

SR. JOÃO PALMA MOREIRA — (Curitiba, Paraná) — Como o sr. não recebeu as publicações enviadas pelo nosso Serviço de Informação Agricola que fizesse nova remessa para o seu novo endereço. Seguirão pelo correio dentro de alguns dias, os folhetos que lhe interessam.

COISAS DAS GALINHAS

SR. ANTONIO PICARDI — Caxias, Estado do Rio — Repetidas vezes temos ensinado, ao responder consultas dos nossos leitores, que para a gosma ou a coriza das galinhas não existe nenhum remedio que se possa considerar como verdadeiro especifico. O tratamento terá, portanto, que ser feito individualmente, de acordo com os sintomas que a ave apresentar e que torna muito trabalhoso, quando há muitas aves a serem tratadas. De um modo geral, o tratamento comporta as seguintes indicações, ensina o dr. Pinto Lima: 1º) — Remover o catarro das narinas e olhos por meio de massagens e compressas ligeiras com algodão; 2.) — Lavar as narinas com soluções antissépticas, como permanganato de potassio a 1% ou creolina a 1%. Pode-se, tambem, pingar algumas gotas de óleo goma-nolado; 3º) — Instilar nos olhos duas ou três gotas de argirol a 5%; 4º) — Havendo inchação abaixo dos olhos, com formação de abcesso, rasgá-lo e desinfetar a cavidade com uma das soluções antissépticas já indicadas; 5º) — Retirar as membranas que se formam na boca e pincelar os locais com azul de metileno ou glicerina iodada.

No combate à gosma é muito importante observar certas medidas higiênicas, tais como separar as aves doentes, colocando-as em lugares secos; desinfetar os abrigos, comedouros e bebedouros; evitar a umidade e os ventos frios.

Importancia da neurolinfomatose das aves

Sobre a neurolinfomatose das aves, escreveram os drs. Paulo Dacorso Filho e Jefferson Andrade dos Santos o seguinte: "A neurolinfomatose das galinhas ou paralisia das galinhas, sendo doença caracterizada predominantemente por paresia, paralisias e cegueira, produz, entretanto, sintomas e lesões tão variadas que, modernamente, é descrita sob o nome de Complexo leucósico aviario. Essa doença, que é hoje conhecida, praticamente, em todo o mundo, tem aumentado de incidencia, apesar de todos os cuidados higiênicos introduzidos na criação de aves. Em nosso meio tem sido assinalada pelos ornitopatologistas José Reis e Paulo Nóbrega, em São Paulo, e pelo professor Américo Braga, no Rio de Janeiro. Temos ultimamente, recebido para exame numerosas galinhas, procedentes de diversos aviarios da capital, vitimas da doença em apreço, o que demonstra o crescimento da frequencia da neurolinfomatose e a sua disseminação indistinta. A economia dos avicultores, sacrificada por mais esta entidade mórbida, está a exigir medidas acauteladoras, e estas são urgentes. A mortalidade varia de 10 a mais de 50 por cento das aves; raramente observa-se a cura de uma ave após o aparecimento do cortejo sintomático. A postura diminue ou desaparece totalmente, aumentando os prejuizos econômicos."

Publicações

Recebemos e agradecemos:

CHÁCARAS E QUINTAIS — S. Paulo, ano XXXIV, vol. 68, n. 1, 15 de julho de 1943. Com esta edição, a veterana revista paulista inicia o seu 68.º volume, contendo os seus fasciculos sempre materia util a lavradores e criadores.

O GADO HOLANDÊS — Paulino Cavalcanti, Coleção Agricola "O Campo", Rio, 1943, 228 págs. com muitas gravuras.

"O Campo" inicia com este volume uma coleção de livros para agricultores e criadores prestando, assim, mais um valioso serviço aos seus leitores. O nome de Paulino Cavalcanti assegura êxito integral ao 1.º volume da coleção agricola de "O Campo".

Rajamento da Mandioca

II

O agrônomo-fitossanitarista Ferreira Lima ensina, hoje, o que fazer para controlar a doença da mandioca denominada rajamento:

"Como medidas culturais mais importantes, os agricultores, devem ter o cuidado de:

1. — Escolher ramas sadias para plantio, afim de não começar lavouras já contaminadas pela doença;

2. — Plantar as ramas sempre deitadas, isto é, em sentido horizontal e nunca inclinadas ou em pé, como é comum se observar, para que se obtenham plantas mais fortes e, porisso mesmo, com mais resistencia às doenças;

3. — Plantar sempre em linhas regulares e perfeitas, tendo antes trabalhado bem o solo, afim de facilitar as capinas e demais tratos culturais, e proporcionar às plantas melhor ambiente para o seu bom desenvolvimento;

4. — Escolher solos ferteis para neles serem efetuadas as culturas, procurando por esta forma produzir plantas fortes e, portanto, menos susceptiveis ao ataque das doenças;

5. — Não podar os pés de mandioca, a não ser em casos especiais. E' comum observar-se que, na entrada do inverno, grande numero de agricultores cortam os pés de mandioca quase rente ao solo, uns fazem-no com o intuito único de podar as plantas; outros executam-no para aproveitar as folhas e ramas na alimentação dos animais. Este comportamento só pode prejudicar as culturas. Quando menos é um dos meios de transmissão da doença, pois a bacteria localizando-se no facão ou na foice com que se efetua o corte, vai sendo transmitida às outras plantas no momento do corte. Por este modo o lavrador é capaz de contaminar roças inteiras;

6. — Depois da colheita, empilhar as ramas para novo plantio, abrigando-as do tempo, para que sua conservação seja perfeita;

7. — Terminada a colheita, escolhidas as ramas para novo plantio, reunir todos os restos da cultura, queimando-os a seguir. Com este comportamento evita-se não só que as ramas doentes permaneçam no terreno, contaminando-o como tambem seu aproveitamento em novas lavouras.

Como medidas profiláticas, importantes na prevenção ao "Rajamento", e que os lavradores devem, por todos os modos, por em prática, são aconselhaveis:

1. — Não plantar durante três a quatro anos novas ramas em terrenos onde apareceu a doença, pois serão atacadas pelo mal e a lavoura não produzirá satisfatoriamente;

2. — Proceder a rotação de culturas, isto é, plantar nos terrenos contaminados anteriormente, durante três a quatro anos, milho, todas as variedades de feijão, tremoço, etc., porque a bacteria fica muito tempo no terreno e virá atacar as novas culturas de mandioca neles feitas.

Procedendo desta forma, a bacteria desaparecerá, pois ela não vive nas outras plantas e o terreno ficará em condições de ser novamente cultivado com mandioca;

3. — Algumas variedades de mandioca têm apresentado resistencia à doença. Plante sempre essas variedades, como único meio de conseguir culturas sadias.

4. — Depois da brotação, quando as plantas estiverem com uns 20 centimetros de altura, visitar sempre as culturas. As plantas doentes que se observarem durante estas visitas devem ser arrancadas e queimadas, bem como as que estiverem perto delas, num diâmetro de dois metros. Desta forma pode-se evitar, até certo ponto, o contagio total da plantação. E' na medida que deve ser adotada mesmo com relação às plantas suspeitas;

5. — E' de boa pratica desinfetar sempre todas as ferramentas usadas em roças atacadas pelo "Rajamento", porque a bacteria permanecendo nessas ferramentas, pode contaminar roças sadias. Para isso as ferramentas podem ser passadas ligeiramente no fogo ou merguIhadas, durante certo tempo, em solução de sublimado corrosivo a um por mil.

Estas as medidas que devem ser postas em prática para combater o "Rajamento"."

Os Estados Unidos e o Imperio Britânico

(Conclusão da 3.ª página.)

jam as suas falhas e os seus fracassos. Um deles é que "no que concerne à sabedoria politica ou às restrições no exercicio da autoridade sobre povos estrangeiros, bem como nas contribuições ao avanço da civilização, o Imperio Britânico não sofre numa comparação com outros grandes imperios ou outras grandes potencias politicas dos tempos modernos e antigos". O outro é que "lemos a nossa propria historia com pouco aproveitamento se não compreendemos que a preservação do Imperio Britânico é, e o tem sido sempre desde 1783, do maior interesse para os Estados Unidos".

Os ingleses são acusados de "usar" os norte-americanos para tirar as suas castanhas do fogo. Na realidade, o poderio inglês "permitiu que o povo dos Estados Unidos assasse calmamente as suas castanhas e as comesse sem maiores perturbações". Os imperialismos que mais interessam atualmente são o imperialismo alemão e o japonês, reconhecidamente maus e hostis. Depois da guerra, devemos por todos os meios possiveis avançar no sentido dum mundo melhor e novo, mas mesmo para corrigir defeitos e desenvolver possibilidades é preciso um ponto-de-partida. Se as Nações Unidas usarem o seu poderio, depois da vitoria, de maneira melhor do que o teriam feito a Alemanha e o Japão, a guerra não terá sido travada em vão; mas podemos razoavelmente esperar que as Nações Unidas farão mais do que isso e materializarão os ideais consubstanciados na Carta do Atlântico, reconhecendo que nenhum país "pode promover os seus proprios interesses ou assegurar o seu proprio bem-estar social, sem atentar para os interesses e o bem-estar social de outros paises, tanto grandes como pequenos".

Resta-nos Mr. Revés, que intitula o seu artigo "Pode o Imperio Britânico ser abolido?" Pora ela, a grande heresia politica é o axioma de que "as nações mais completamente independentes são as melhores", o que ele considera em contradição com as realidades de nossos dias. Deplora a associação da idéia de liberdade com a segregação da humanidade em pequenas unidades; diz o autor, que é de origem húngara, que a destruição do sistema politico austro-húngaro e o posterior encorajamento desta destruição, tinham em si algo de nobre e desejavel, mas resultaram em pobreza, odio, guerra e, finalmente, servidão. O bem-estar moral e material do individuo, a sua liberdade e a sua felicidade é o que importa, e o nacionalismo é um despropósito, quando não é uma obstrução.

UMA SERIA QUESTAO

Mr. Reves tornou-se cidadão inglês por livre escolha e, embora admita páginas negras na historia de seu país, o seu entusiasmo pelo Imperio Britânico poderá espantar os norte-americanos, acostumados que estão àquela especie de defesa que fere uma nota apologética com respeito ao passado e promete emendas para o futuro. Tenho a forte impressão de que, quanto mais robusta é uma linha de conduta, mais eficiente ela é. Isto não quer dizer que a compreensão e a complacencia devem ser populares, mas que é sórdido e erroneo falar como se houvesse um abismo moral entre uma filosofia de infame exploração, considerada como caracteristica do "passado" inglês, e uma filosofia de auxilio desinteressado, que é representada como o designio americano para o mundo de após-guerra. Mr. Reves pode ultra-suspeitar da Carta do Atlântico e ultra-desdenhar algumas das forças que o professor Becker reconhece como profundamente arraigadas; mas, especialmente talvez com respeito à India, ele tem a dizer muita coisa que é digna de ser dita.

Estes artigos não implicam no desaparecimento do sentimento anti-britânico, pois não teriam sido escritos se tais sentimentos não existissem, mas o seu afastamento de alguns dos preconceitos que existem mesmo entre amigos da Inglaterra, pode ter efeitos consideraveis. Subsiste uma seria questão a ser resolvida tanto pelos criticos como pelos admiradores do imperialismo britânico. Admitindo que um processo indefinido de fragmentação não seja desejavel, há, não obstante, areas que cedo ou tarde deverão obviamente atingir o grau de soberania que será permitido a qualquer nação dentro da nova ordem mundial. Se implantarmos, em tais areas, as formas democráticas do partido politico, não poderemos, em muitos casos, conservá-los esterilmente encadeados e tornar impossivel para a Potencia Protetora que ela se retire sem deixar após si o caos? Se assim for, a dificuldade não será aplainada pela mera transferencia das responsabilidades das colonias e dos mandatos de uma única Potencia para grupos e comitês.

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

CINEMATOGRAFIA

Estréias de amanhã

"SEMPRE TUA"

Deanna Durbin

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz apresentarão amanhã a pelicula "Sempre tua", com Deanna Durbin no papel central. Encontram-se, ainda, no "cast" dessa produção Universal, Edmond O' Brien e Barry Fitzgerald.

"E A VIDA CONTINUA"

Está marcada para o dia 16 de agosto próximo, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a estréia do filme "E a vida continua", com Gary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman.

Próximos cartazes

"LOURINHA DO PANAMA"

Ann Sothern

Quinta-feira próxima, a apresentação do "Metro-Passeio" será de outro musical, versão de um grande sucesso da Broadway: "Lourinha do Panamá" (Panamá Hattie), que Anna Sothern, Red Skelton, Virginia O'Brien, "Rags" Ragland e Lena Horne interpretaram. No filme toma parte também a célebre intérprete de "baile flamengo", Carmen Amaya.

No "Metro-Passeio", exibe-se "Olhos da Noite", com Ann Harding, Edward Arnold, Donna Reed e Reginald Denny. Nos "Metros" Tijuca e Copacabana, Jeanette MacDonald, Robert Young e Ethel Waters, em "Cairo".

"O FAROL DOS ESPIAS"

James Craig e Bonita Granville

A R. K. O. Radio estreará, amanhã, nos cinemas Parisiense, Colonial e Primor, o filme "O farol dos espias" interpretado por James Craig, Bonita Granville, Frank Jenks e Tala Birell.

No mesmo programa, será apresentada a comedia "Então, casa ou não casa", com Harold Peary e Nancy Gates.

Registro bibliográfico

VIDA DE D. PEDRO I — O sr. Pedro Calmon da Academia Brasileira, e autor de numerosos trabalhos de Historia, vem de ter publicada a 2.ª edição da "Vida de D. Pedro I", pela Companhia Editora Nacional. O livro, que é a biografia do "rei cavaleiro", é uma esplêndida reconstituição da primeira metade do século XIX, da corte no Brasil, da diplomacia do então e das aventuras amorosas e politicas do filho de D. João VI. Escrito numa linguagem viva, atraente, o livro do sr. Calmon agrada em cheio, tanto aos historiadores como ao publico. — N.

NAVIO SEM PORTO — A Livraria José Olimpio entregou ao público "Navio sem porto", livro da senhora Lia Correia Dutra, premiado no concurso "Humberto de Campos". Poetisa, a senhora Lia Correia Dutra derivou para o conto o sentimento poético dos seus versos. "Navio sem porto" encerra contos que não serão esquecidos; contos bem escritos, dramáticos e, às vezes, finos e irônicos. — N.

ELES CAMINHAM SÓS — Perry Burgers conta neste romance a historia de um soldado americano que serviu na guerra entre a Espanha e os EE. UU. nas Filipinas e que, depois, tornou-se leproso. "Eles caminham sós", de intensa dramaticidade, foi traduzido pela senhora Margarida Izar e publicado pela Livraria Civilização Brasileira S/A., que se esmerou na impressão. E' este, sem dúvida, um dos melhores romances ultimamente traduzidos para a nossa lingua. — N.

PAULO DE TARSO — O convertido de Damasco é o tema que o sr. Huberto Rodhen escolheu para tratar neste "Paulo de Tarso", livro que vem de alcançar a sua 3.ª edição e está sendo um sucesso de livraria em todos os lugares do país. — N.

A FELICIDADE VEM DEPOIS — Um romance acentuadamente romântico mas realistico ao mesmo tempo, eis o que é, em sintese, "A felicidade vem depois", da senhora Judith Kelly, e que o sr. Godofredo Rangel traduziu para a Livraria Civilização Brasileira. "A felicidade vem depois" é um desses livros que merecem leitura e releitura, pela vivacidade de suas páginas e pelo entrecho, bastante original. — N.

PROJEÇÃO UNIVERSAL DE EÇA DE QUEIROZ — Em abril deste ano, o sr. Silvio Julio, professor de Historia da América na Faculdade Nacional de Filosofia, improvisou uma dissertação, na Casa dos Poveiros, sobre a "Projeção universal de Eça de Queiroz". A Livraria H. Anl'nes mandou taquigrafá-la e, agora, apresenta-a em cuidada "plaquette", de 80 páginas. Neste simplissimo registro, queremos consignar o alto valor de mais esse trabalho do professor Silvio Julio, uma das mais destacadas manifestações da inteligencia e da cultura nacionais contemporaneas. — S.

Fascismo sem Mussolini

(Conclusão da 3ª pagina)

çar as instituições politicas dos anglo-saxões, do mesmo modo que estes, nos últimos tempos, têm aprendido muito dos latinos.

Quando se pergunta como a "República Democrática Italiana", poderá ser constituida depois da guerra, deve-se, em troca, perguntar se é possivel prever quem será o presidente dos Estados Unidos em 1945, e em que situação a Inglaterra se encontrará naquele mesmo ano. Por que motivo só os italianos deverão indicar a forma que terá o seu regime livre de após-guerra? Eles não serão os únicos a enfrentar tal problema. Alem disso, esta guerra envolve condições politicas, sociais, morais e intelectuais tão profundas que ninguem, a não ser um imbecil, se meterá a prever os contornos dos regimes que se estabelecerão no mundo inteiro, quando terminar o presente terremoto.

Não posso prever para a Italia senão duas alternativas: por um lado, o inferno, isto é, uma ditadura, e por outro lado, o purgatorio, isto é, um regime parlamentar mais ou menos imperfeito. Deixo o paraiso, isto é, um regime parlamentar sem macula, para os anglo-saxões.

Como quer que seja, a questão do que os italianos irão fazer, é uma questão dos italianos, não dos anglo-saxões. Os anglo-saxões, oportunamente, pararam de fazer especulações sobre o que os italianos farão e sobre o que os italianos devem fazer, concentrando-se nas tarefas que lhes cabe executar se quiserem continuar fiéis àqueles principios democráticos e cristãos de que afirmam ser os guardiães.

Os Estados Unidos e a Inglaterra têm de vencer esta guerra, desarmar a Alemanha e a Italia, não rearmar os demais paises da Europa e... parar aí. Não lhes cabe dizer aos outros povos da Europa o que devem ou não devem fazer. Os europeus não são selvagens. Que lhes seja permitido agir de acordo com as suas luzes.

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

Para os dias chuvosos apresentamos este interessante "tailleur" em estilo americano. A saia tem duas pregas laterais na parte da frente, sendo lisa atrás. O casaquinho é comum e de linhas um pouco amplas.

A ARTE E A VERDADE

Não pretendo retomar o tema, que me parece um tanto acadêmico, das relações entre a vida e a arte, nem aludir, sequer, ao paradoxo de que é a vida a imitadora da arte e não a arte que copia a vida. E' a estultice humana que dá lugar à exclamação "Parece artificial!", diante de uma flor perfeita na sua beleza, do mesmo modo que manifestamos com um "Parece natural!" a nossa admiração diante de uma irrepreensivel natureza morta. Mas a leitura, quase sem intervalo, de dois romances, um novo e outro reeditado, levou a minha incultura à reflexão sobre o poder que tem o artista de imprimir verosimilhança a coisas originais e situações chocantes, ao passo que o narrador menos talentoso transforma em quase absurdos os acontecimentos mais corriqueiros da vida dos seus personagens.

Passemos ao exemplo concreto:

Em as "Três Marias", de Raquel de Queiroz, há figuras e fatos que a gente não vive encontrando facilmente. Algumas daquelas silhuetas que passam no ambiente do colegio de freiras são estranhas, singulares, com uma psicologia esquisita. O médico judeu que se apropria de Maria Augusta sem lhe ter dito que a amava e a deixa sair de sua vida sem nada fazer para evitá-lo, implantando um dúvida que jamais desaparecerá do coração da moça apaixonada e confiante, é um personagem estranhissimo. Entretanto, tudo é apresentado com um tal vigor e segurança que o leitor não pensa em duvidar, nem um instante... E' a simplicidade e a beleza que adquirem fé absoluta.

Ao contrario, em "Entre o céu e as estrelas", de Tito Batini, as criaturas são banais, os seus atos nada têm de estravagante, nao parece ter o autor querido retratar mais do que o cotidiano, o inteiramente normal na vida de um pequenino bairro proletario. Entretanto, como tudo quase soa falso nessa narrativa... Coisas que acontecem a qualquer pessoa são contadas de maneira que a gente não admite que tenham acontecido às pessoas a quem são atribuidas. Um simples beijo que um marido dá na mulher ao sair para o trabalho é mencionado de forma que qualquer uma de nós balança a cabeça, incrédula.

A arte consegue, pois, transformar o duvidoso, o original, o estranhissimo, no real, no comum, no verdadeiro. Ao mesmo tempo, a insuficiencia artistica não consegue atingir a realidade, resultando a pobreza da narrativa numa quase adulteração da verdade.

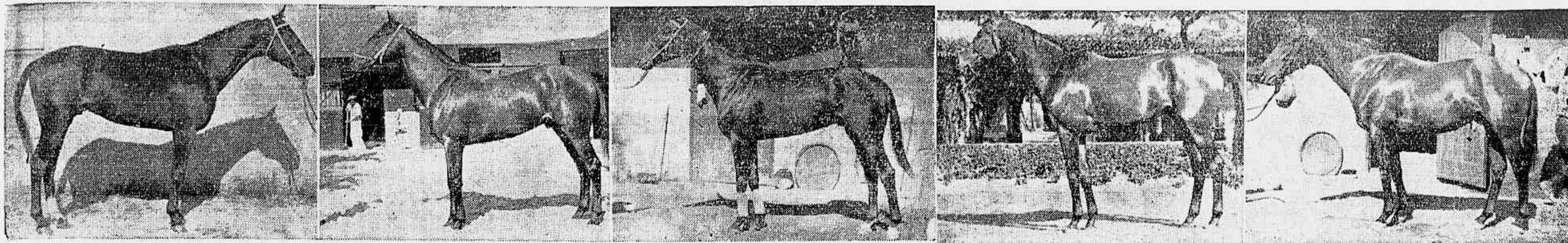
Vemos, então, como a verdade é relativa, prestando-se a essa oscilação do poder da arte.

Mas, estaremos enunciando aqui alguma verdade, mesmo relativa?

VIVIAN

Este lindo modelo quadriculado de verde e branco é de grande simplicidade. A saia tem duas pregas embutidas na frente e na parte de trás. O casaquinho é ajustado e contornado de lã branca.

Três lindas blusas para a estação. A primeira é em crepe estampado estilo chemisier. A segunda é em crepe rosa pálido com ruches na gola. E a terceira é em tafetá quadriculado de vermelho e branco. Tem um original jabot pregueado.

Lindos panos de "crochet" tecidos com linha fina, branca ou creme, são elegantes e estão sendo muito usados. Estes dois interessantes modelos primam pela delicadeza.

VOLANTON, ALIBI, ZAGAL, ALBATROZ e XINGU', cinco dos melhores corredores que disputarão o "GRANDE PREMIO BRASIL DE 1943", a prova máxima do turfe nacional.

Pela 11ª. vez será disputado, hoje no Hipódromo da Gavea o «Grande Premio Brasil»

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Agosto de 1943

Latero é o favorito da maior prova de nosso turfe – Albatroz, Lunar, Volanton e Moirones os mais credenciados – Xingú uma incógnita – Sensacional a disputa dos 3.000 metros – 17 disputantes

O "Grande Premio Brasil" tem o condão de sagrar o melhor parelheiro das pistas cariocas. Foi esta a alta finalidade com que, idealizado em 1933, vem sendo, há dez anos, um grande acontecimento nos anais do turfe patrio, irradiando sua projeção em todas as camadas populares onde as belezas imortais do esporte grangeou verdadeiros apaixonados.

Ainda nos recordamos daquela tarde memoravel de 33, quando o turfe viveu um dos seus maiores dias — social, esportiva e financeiramente falando.

A vitoria de Mossoró correu mundo. Engalanou-se a criação nacional.

Vieram outros anos.

Hoje os portões do Hipódromo da Gavea serão abertos para mais uma grande reunião, aguardada com muito interesse pelos turfistas, que se acotovelarão no lindo recanto, para assistir a grande justa hipica.

17 são os concorrentes que confirmaram as inscrições.

LATERO, o melhor cavalo que atualmente possue o nosso turfe, é o favorito da prova.

Triunfando o ano passado na mesma prova de hoje, o neto de Enero demonstrou então sua capacidade locomotora, para alguns meses depois, ratificar sua qualidade de "crack", levantando a maior prova do turfe bandeirante — o "Grande Premio São Paulo".

Preparado convenientemente para a prova de hoje, LATERO, mau grado à sobrecarga que terá de suportar — 62 quilos — é o favorito dos "catedráticos", que acham liquido o seu triunfo.

Antepondo-se as teorias conhecidas, aparecem como adversarios do filho de Stayer, o nacional Albatroz, beneficiado em 9 quilos; Volanton, um bom cavalo em distancias de fundo, Zagal e Lunar, este tordilho depois de uma "debacle" que ainda hoje está sendo discutida pelos técnicos, que não vislumbraram nenhum mal no cavalo para que perdesse um "handicap", onde era força absoluta.

No segundo grupo com possibilidades, aparecem Xingu, cujo trabalho impressionou, Cuyita, uma boa egua do turfe platino, Latente que correrá em parelha com Zagal, Alibi e Abatage, todos fazendo apreciaveis condições de treino.

Os restantes do lote são: Rezongo, Luxemburgo, Moirones, Carbon, Abatage, Burguete, e o nacional Batton todos, igualmente, em condições excepcionais de preparo.

As esperanças são muitas. Espera-se uma carreira cheia de peripecias, onde o ganhador, de fato, demonstre sua superioridade nas chamadas distancias mortas, onde o jockey tem muito o que raciocinar, desde os primeiros metros do percurso, até o final, quando as reservas do animal são postas em prova.

Vaticina-se, portanto, para hoje, um sucesso social, esportivo e financeiro, refletindo o grau de adiantamento do nosso turfe.

O movimento de apostas

No ano passado o movimento de apostas chegou a Cr$ .... 2.573.610,00 constituindo assim, um "record" Este ano, dada a grande animação reinante e as providencias tomadas com a inauguração de novas casas de apostas no hipódromo, espera-se que a soma das mesmas ultrapassa aquela cifra, constituindo novo "record".

Os ganhadores do "G. P. Brasil"

1933 — MOSSORO' (Mesquita)
1934 — MISURI (O. Ruiz)
1935 — SARGENTO (A. Rosa)
1936 — CULLINGHAM (V. And.)
1937 — HELIUM (A. Rosa)
1938 — PENDULO (G. Costa)
1939 — SIX AVRIL (Zúniga)
1940 — TERUEL (V. Andrade)
1941 — POLUX (A. Molina)
1942 — LATERO (R. Freitas).

A representação nacional

8 parelheiros sairão à pista defendendo a "elevage" indigena na grande prova de hoje. Albatroz, Xingú e Batton são os três concorrentes que poderão colocar a nossa criação em destacada situação.

Todos ostentam magnificas formas e, poderão, honrosamente, defender os foros da criação nacional.

Conseguirá Lunar reabilitar-se?

Os responsaveis pelo tordilho Lunar, nutrem esperanças de que o cavalo possa rehabilitar-se no juizo dos técnicos, tão mal impressionados com a feia "performance" ao lado de Alibi, Marconi e Moirones, depois de um excepcional exercicio em tempo notavel.

A oportunidade é ótima para que possamos formar um juizo perfeito do valor de Lunar, modificando ou não, o nosso anterior juizo.

LATERO, o ganhador do "Grande Premio Brasil" de 1942 e grande favorito de 1943, ao lado de LUNAR, segundo colocado no ano passado e que hoje se apresenta tambem em grande forma.

A "BAGAGEM" DOS CONCORRENTES AO "GRANDE PREMIO BRASIL"

Vale a pena resumir a "bagagem" dos 17 concorrentes ao "Grande Premio Brasil", aqui, em São Paulo, na Argentina e no Uruguai. Vejamos:

LATERO, correu 11 vezes no Uruguai, obtendo 8 primeiros e 3 segundos. Levantou os Grandes Premios "Benito Villanueva" e "Municipal" e o clássico "Pastor Vitórica", registrando a cifra de 37.000 pesos.

Na Gavea, correu 5 vezes conquistando 5 primeiros e 3 segundos. Levantou os Grandes Premios "15 de Julho", "Brasil", "America do Sul" e "Presidente Higino Moringo" e o clássico "São Francisco Xavier". Levantou em premios Cr$ 505.000,00. Em São Paulo, correu uma vez levantando o Grande Premio "S. Paulo", conquistando Cr$ 200.000,00.

BATTON — correu 10 vezes na Gavea, obteve 2 primeiros e 3 segundos. Conquistando a cifra de Cr$ 26.000,00. Em São Paulo, correu 11 vezes, obtendo 3 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro. Venceu o G. P. "Consagração". Levantou em premios, a quantia de Cr$ 59.000,00.

ALIBI — correu 8 vezes na Argentina, obteve 4 primeiros e 1 terceiro. Levantou em premios 47.300 pesos. Correu 9 vezes na Gavea, obtendo 3 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro. Registrou a cifra de Cr$ 68.444,00.

CARBON — Correu 9 vezes na Argentina; obtendo 2 primeiros e 2 terceiros, conquistando em premios 9.090 pesos. Na Gavea correu 3 vezes, obtendo 1 primeiro. Registrou em premios Cr$ 8.000,00.

ALBATROZ — correu na Gavea 31 vezes, conseguindo 12 triunfos, 9 segundos e 4 terceiros. Levantou varias provas clássicas, entre elas o "Jockey Clube de São Paulo", "G. P. 16 de Julho", "Embaixada Especial de Portugal", "G. P. Guanabara" "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas", "G. P. Dr. Frontin" e "G. P. 19 de Abril". Levantou em premios Cr$ 362.600,00.

MOIRONES — no Uruguai correu 12 vezes, conquistou 2 primeiros, 5 segundos e 3 terceiros. Levantou em premios 7.180 pesos ouro. Na Gavea correu 15 vezes, assinalando 4 primeiros, 1 segundo e 3 terceiros. Alcançando a cifra de Cr$ 63.000,00. Em São Paulo, correu 4 vezes, obtendo 1 primeiro e 3 segundos. Levantou o clássico "Antonio Prado". Levantou em premios Cr$ 82.000,00.

ABATAGE — Na Argentina, correu 7 vezes, para obter 3 primeiros e 1 segundo. Obteve em premios 32.024 pesos. Na Gavea, correu 3 vezes, obtendo 1 primeiro e 1 segundo, somando Cr$ 22.000,00. Em São Paulo correu uma vez ganhando. Levantou em premios Cr$ 13.000,00.

BURGUETE — Correu em Maronas, 13 vezes, obteve 4 primeiros 5 segundos e 2 terceiros, somando 15.500 pesos. Na Gavea correu 13 vezes, assinalando 2 primeiros, 8 segundos e 3 terceiros. Somou a quantia de Cr$ 49.000,00. Em São Paulo correu 2 vezes, ganhando uma, levantando a cifra de Cr$ 12.000,00.

LUNAR — Correu no Uruguai, 9 vezes, obtendo 6 primeiros e 1 terceiro. Levantou os clássicos: "Ensayo", "Lavalleja", "Pola de Potrillos", "Producion Nacional" e os G. Premios "Nacional", "Criadores Nacionales" e "José Pedro Ramirez". Na Gavea, correu 7 vezes, assinalando 3 primeiros e 2 terceiros. Venceu o "G. P. Jockey Clube Brasileiro" e os clássicos: "S. Francisco Xavier" e "Prefeitura Municipal"; somou Cr$ 175.500,00. Em São Paulo, correu 2 vezes, ganhando uma. Venceu o G. P. "Outubro"; somou Cr$ 10.000,00.

VOLANTON — Correu 6 vezes no Uruguai, obteve 4 primeiros e 1 terceiro. Registrou 12.300 pesos ouro em premios. Correu uma vez na Gavea obtendo um terceiro lugar.

ZAGAL — Correu na Argentina, 4 vezes, ganhando 2 vezes, e um segundo lugar obteve em premios .... 10.600 pesos. No Uruguai, correu 10 vezes, obtendo 3 primeiros, 2 segundos e um terceiro. Levantou 6.500 pesos ouro. Ainda não correu no Brasil.

LATENTE — Correu 9 vezes em Maronas, registrando 4 primeiros, 1 segundo e 3 terceiros. Levantou a importancia de 7.050 pesos ouro. Ainda não correu no Brasil.

REZONGO — Correu no Uruguai, 16 vezes, obtendo 1 primeiro 6 segundos e 3 terceiros. Somou 3.850 pesos ouro. Em São Paulo, correu 3 vezes, 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro. Somou Cr$ 8.200,00. Na Gavea, correu 8 vezes, conseguindo 3 primeiros, 2 segundos. Somou Cr$ .... 33.000,00.

LUXEMBURGO — Correu 18 vezes, na Argentina, obtendo 5 vitorias, 3 segundos e 2 terceiros. Somou 13.030 pesos. Na Gavea, correu 17 vezes, 5 primeiros, 6 segundos e 3 terceiros. Somou Cr$ 87.700,00.

XINGU' — Correu 18 vezes na Gavea; obtendo 4 primeiros, 4 segundos e 4 terceiros. Somando Cr$ .... 74.000,00.

AIR BELL — Na Argentina, obteve 11 vitorias, obtendo em premios 41.000 pesos. Ainda não correu na Gavea, e São Paulo.

CUIYTA — Correu 18 vezes no Uruguai, obtendo 5 primeiros, 8 segundos e 4 terceiros. Somou 16.154 pesos ouro. Na Gavea 2 vezes correu e saiu vitoriosa. Ganhou o G. P. Diana. Somou Cr$ 65.000,00.

Os trabalhos na distancia

São estes os trabalhos dos concorrentes a grande prova de hoje:

AREIA: (3.010 mts.)

LATERO	202''
LUNAR	201''
REZONGO	203'' 3/5
LATENTE	205'' 1/5
ZAGAL	204''
BATTON	204'' 2/5
MOIRONES	208''
ALIBI	208'' 3/5

GRAMA (3.000 mts.)

AIR BELL	194'' 3/5
XINGU'	191'' 1/5
ABATAGE	191'' 3/5
ALBATROZ	196'' 2/5
VOLANTON	195''
BURGUETTE	190''

Um melhoramento no prado

Foi ontem inagurado um util melhoramento do Hipódromo da Gavea. Uma nova casa de apostas localizada no "Paddock" onde existiu um barracão. A nova dependencia venderá poules e meias poules.

Caírá o "record" dos 3.000 metros?

Em pista normal e dado ao preparo a que foram entregues os disputantes, esperam os técnicos que o "record" dos 3.000 metros pertencente a Helium, em 1937, de 184'' 3/5, cairá desta vez.

FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO — A MAIOR PELEJA DE HOJE

A EQUIPE SANCRISTOVENSE, EM GRANDE FORMA, ESPERA DESENVOLVER FORTE ATUAÇÃO DIANTE DO CONJUNTO TRICOLOR

Os jogos entre os quadros representativos do Fluminense e do São Cristovão alcançaram, depois do grande dissidio, uma significação quase comparavel ao Fla-Flu. Os alvos tornaram-se adversarios acérrimos dos tricolores e os encontros entre ambos vem constituindo legitimos sucessos esportivos.

No "Torneio Municipal", o São Cristovão levantou o titulo máximo justamente ao triunfar sobre o Fluminense pela contagem de 4-2. Contra o Canto do Rio, os tricolores fizeram uma exibição muito pouco convincente, triunfando com dificuldade por 2-1. Os sancristovenses estão com o moral muito elevado, depois de haverem conseguido derrubar o América por 5-3, tirando-lhe o titulo de invicto, levando-o para o segundo posto. Esperam, portanto, que a peleja desta tarde com o tradicional clube das Laranjeiras lhes seja favoravel, mesmo porque vão encerrar o turno com o Canto do Rio e querem fazê-lo sem alterar a excelente posição que ora ocupam no "pau de sebo" do campeonato carioca.

O jogo promete oferecer fases empolgantes, porque, sem dúvida, o Fluminense empregar-se-á com entusiasmo e decisão, e o São Cristovão porá em prática a atuação que lhe deu a sensacional vitoria sobre o América.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Gijo — Norival e Renganeschi — Bioró, Espinelli e Afonso — Adilson, Amorim, Maracaí, Tim e Carreiro.

S. CRISTOVÃO — Joel — Mundinho e Augusto — Bianchi, Papeti e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13.30 horas, e as pelejas principais, às 15.15.

Para as partidas desta tarde, estão de serviço os seguintes médicos:

Campo do Canto do Rio — Dr. Vicente Rondinelli. Campo do Fluminense — Dr. Silvio Alvim de Lima. Campo do Botafogo — Dr. Humberto Balarini. Campo do América — Dr. Alair Silveira.

A rodada de hoje no Campeonato Paulista

A tabela da Federação Paulista de Futebol marca para hoje os seguintes jogos: Juventus x Santos; A. A. Portuguesa x Portuguesa de Esportes; S. P. R. x Corinthians; São Paulo x Ipiranga, e Palmeiras x Comercial.

São os seguintes os jogos de domingo próximo: S. P. R. x Jabaquara, São Paulo x Portuguesa de Esportes, Santos x Corinthians, Juventus x A. A. Portuguesa e Palmeiras x Ipiranga.

MOIRONES e AIR BELL, dois fortes concorrentes ao "Grande Premio Brasil" de 1943

Em Niterói os tricolores suburbanos

O Canto do Rio foi um adversario perigoso para o Fluminense, domingo passado, tendo perdido pela reduzida contagem de 2-1, depois de ameaçar varias vezes o arco sob a guarda de Gijo.

Hoje, no estadio Caio Martins, os alvi-azues jogarão contra o Madureira, antagonista tenaz, vencido pelos niteroienses no "Torneio Municipal" por 2-1. O prelio desta tarde promete ser renhido, pois há equilibrio de forças. Todavia, pode ser que o Canto do Rio tire proveito do fator campo.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Pedrinho — Gerson e Laranjeira — Bolinha, Danilo e Alcebiades — Pepe, Fantoni, Mical, Carango e Vadinho.

MADUREIRA — Louro — Rubens e Apio—Arati, Nilton e Esteves — Durval, Valdemar, Godofredo, Alegrete e Murilo.

Empatou o Vila Nova

O Vila Nova excursionou a Mescontagem de 1-1. A equipe do clube carioca jogou assim formada: Acacio; Gordo e Ramon; Hilton, Benites e Alcides; Ponta, Delá, Ari, Nemesio e José.

Não se quitaram com o serviço militar

A Federação Piauiense de Futebol informou à C. B. D. que resolveu cancelar a inscrição do Esporte Clube Flamengo para o campeonato do corrente ano, em vista do pequeno número de jogadores seus quites com o serviço militar.

JOGO FACIL PARA OS RUBROS

Em Campos Sales, o encontro com o Bonsucesso

Laxixa, do América

Após o desagradavel desfecho da luta com o São Cristovão, em que se viu despojado do titulo de invicto e da co-liderança, o America retemperou suas forças para "começar de novo", pois que ainda está em ótimas condições no campeonato, considerando-se que o certame ainda não chegou sequer à metade.

Hoje, os rubros vão ter um adversario fraquissimo, o Bonsucesso. Todavia, convirá que não facilitem, pois foi o Bonsucesso que, no "Torneio Municipal", surpreendeu a equipe rubra, derrotando-a pela contagem minima.

AMÉRICA — Valter — Osni e Gritta — Oscar, Guimarães e Laxixa — Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Madalena — Toninho e Araraquara — Braz, Telesca e Jaime — Sá, Irineu, Eunapio, Salim e Careca.

Incerta a presença de Bigode e Invernizi

Ainda ontem à tarde, nada havia sido resolvido em definitivo sobre a constituição do onze do Fluminense para o importante choque com o S. Cristovão. A direção técnica do Fluminense aguardava, ao encerrarmos os trabalhos desta secção, o pronunciamento do Departamento Médico. A dúvida está entre Bioró e Bigode, na linha-media, e Invernizi, no centro do ataque. Entretanto, é pouco provavel que Invernizi, faça sua estréia na tarde de hoje. Seu contrato foi registrado ontem na F.M.F., regularizando, assim, sua situação

PELEJA EQUILIBRADA EM GENERAL SEVERIANO

O Botafogo recepcionará o quadro do Bangú

Este ano, o quadro do Botafogo não tem sido feliz, desfrutando de uma das mais pobres situações no campeonato. O contraste com a brilhante figura de 42, é flagrante. Varios fatores têm concorrido para esse decréscimo de produção, inclusive o fato de terem sido dispensados jogadores que não podem deixar de fazer falta no conjunto. Em todo o caso, hoje, os botafoguenses esperam rehabilitar-se diante do Bangú, da derrota experimentada no jogo da ultima rodada, quando cairam pela contagem de 4-1. São mesmo favoritos por um ligeiro favoritismo.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Aimoré — Borges e Danilo — Ivan, Diaz e Santamaria — Afonsinho, Zarcí, Heleno, Geninho e Pirica.

BANGU' — Ananias — Enéias e Paulo — Mineiro, Joffre e Sousa — Sonô, Baleiro, Nadinho, Otacilio e Joaquim.

Heleno, do Botafogo

Venceram o Vasco e o Fluminense

Nos jogos de amadores, ontem realizados, registraram-se os seguintes resultados:

FLAMENGO X VASCO — Amadores: Vasco, 4-1. Juvenis: Empate 0-0.

S. CRISTOVÃO X FLUMINENSE — Amadores: Fluminense: 6-3. Juvenis: Fluminense, 3-2.

RAZA MIA É A FAVORITA DO PRINCIPAL "HANDICAP" DE HOJE

A CORRIDA DE ONTEM

Sagres e Escolta levantaram as provas para potros

Com a presença de público numeroso foi ontem realizada no Hipódromo da Gavea a esperada "sabatina" com um programa cheio que apresentou varias surpresas.

As principais provas destinadas aos potros nacionais, de três anos, tiveram como vencedores, respectivamente, Sagres e Escolta, dirigidos pelos jockeys R. de Freitas e J. Mesquita.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

SAGRES, três anos, Pernambuco, Jaques S. Blanche e Arapari... ma, do Stud Sagres' 55 quilos, R. de Freitas ... 1.º
CHEQUE, 55 quilos, D. Ferreira ... 2.º
AIMORÉ, 55 quilos, J. Mesquita ... 3.º
OJERES, 55 quilos, P. Simões ... 4.º
BEIJA-FLOR, 55 quilos, E. Silva ... 5.º
MEETING, 55 quilos, C. Pereira ... 6.º
ARKANGEL, 55 quilos, Valter ... 7.º
ALBERDI, 55 quilos, A. Araujo ... 8.º
BOAVISTA, 55 quilos, J. Canales ... 9.º
RAFLES, 55 quilos, Geraldo Costa ... 10.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 30,30
Dupla (12) ... Cr$ 100,90

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 15,50
Do n. 1 ... Cr$ 13,50
Do n. 2 ... Cr$ 13,50
Tempo: 79".
Apostas ... Cr$ 96.120,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — O. Feijó.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

ESPERADO, seis anos, São Paulo, Prayer em Belona, do sr. Antonio Oliveira; 54 quilos, Artur Araujo ... 1.º
GACI, 56 quilos, C. Pereira ... 2.º
BIAPICO, 56 quilos, C. Brito ... 3.º
BREVE, 54 quilos, V. de Andrade ... 4.º
ARGENTINO, 54 quilos, S. Bezerra ... 5.º
DULCINA, 52 quilos, A. Rosa ... 6.º
BATOTA, 53 quilos, I. de Souza ... 7.º
GURJAO, 54 quilos, E. Silva ... 8.º
DIPLINA, 55 quilos, E. Coutinho ... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 232,30
Dupla (23) ... Cr$ 42,40

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 42,30
Do n. 3 ... Cr$ 16,80
Do n. 6 ... Cr$ 14,80
Tempo: 93" 4/5.
Apostas ... Cr$ 124.050,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — V. Lima.

TERCEIRA CARREIRA — 1.300 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

ESCOLTA, três anos, São Paulo, Bosphore em Merohl, do sr. R. Gomes; 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
MISS ROYAL, 55 quilos, C. Pereira ... 2.º
MELANIE, 55 quilos, A. Altran ... 3.º
ENCONTRADA, 55 quilos, P. Vaz ... 4.º
MEXICANA, 55 quilos, P. Simões ... 5.º
ESCALA, 55 quilos, H. Soares ... 6.º
MARETA, 55 quilos, J. Zúniga ... 7.º
ELDORA, 55 quilos, C. Brito ... 8.º
GONDOLA, 55 quilos, L. Mezaros ... 9.º
Não correu JE REVIENS.

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 389,30
Dupla (34) ... Cr$ 74,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 75,50
Do n. 3 ... Cr$ 44,80
Do n. 7 ... Cr$ 21,00
Tempo: 80" 2/5.
Apostas ... Cr$ 158.330,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — V. Costa.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

COLON, quatro anos, São Paulo, Testaferro em Colona, dos srs. A. Sousa & J. Ramos, 56 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
PATRIOTA, 56 quilos, D. Ferreira ... 2.º
EMA, 54 quilos, V. de Andrade ... 3.º
DARDANELOS, 56 quilos, J. Zúniga ... 4.º
BARRETA, 54 quilos, A. Altran ... 5.º
FULMINAR, 56 quilos, J. O. Silva ... 6.º
ROYAL PARK, 56 quilos, E. Silva ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 32,60
Dupla (14) ... Cr$ 41,00

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 19,40
Do n. 1 ... Cr$ 28,00
Tempo: 103".
Apostas ... Cr$ 184.320,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — L. Santos.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

TAXADA, quatro anos, Pernambuco, Sunderland em Taixi, do sr. P. Lundgren; 54 quilos, Euclides Silva ... 1.º
CONDOR, 56 quilos, A. Altran ... 2.º
ANINA, 54 quilos, P. Simões ... 3.º
ANCORA, 54 quilos, R. de Freitas ... 4.º
PROMISSÃO, 54 quilos, O. Fernandes ... 5.º
JARAGUÁ, 56 quilos, J. Mesquita ... 6.º
FLA, 54 quilos, Geraldo Costa ... 7.º
FEDRA, 54 quilos, L. Mezaros ... 8.º
MATINADA, 54 quilos, O. Macedo ... 9.º
BANCO, 56 quilos, D. Ferreira ... 10.º
POPOCATEPEL, 56 quilos, C. Brito ... 11.º
MINERIO, 56 quilos, M. Tavares ... 12.º
ITAMARACÁ, 54 quilos, João Santos ... 13.º
CERRITO, 56 quilos, J. O. Silva ... 14.º
PLACARD, 56 quilos, A. Brito ... 15.º

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 31,30
Dupla (33) ... Cr$ 44,30

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 13,10
Do n. 9 ... Cr$ 14,50
Do n. 6 ... Cr$ 32,40
Tempo: 92".
Apostas ... Cr$ 225.010,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.
BETTING

DAMARA, cinco anos, São Paulo, Testeiro em Sanfornia, do

(Conclue na 5.ª página)

A GRANDE REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Sete carreiras equilibradas – Montarias e cotações – Nossas informações

Como já tivemos ocasião de dizer em outro local, o "Grande Premio Brasil" é a prova principal da reunião que hoje será levada a efeito no Hipódromo da Gavea.

O programa é ótimo e compõe-se de sete carreiras aguardadas com justo interesse pelos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "PARANA" — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

ITAGUASSÚ, 50 quilos. — Domingo último, na grama normal, em 1.500 metros, perdeu para Duchka, vencendo Dampierre, Abiaí, Duelo, Tentugal e Botafogo. Continua em excelentes condições fisicas.

BARONETE, 50 quilos. — Estreante. E' um filho de Helium ganhador de duas carreiras em São Paulo, a última em 1.609 metros, derrotando Damborá e Astria. Anda bem.

ROYAL MASTER, 50 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, foi décima para Ark Royal, Cavalgade, Colon, etc. Reaparece com exercicios que o credenciam como adversario.

FAIAL, 50 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, venceu Dengo, Morongo, Ema, Patriota, Duelo, Fanía e Djedi. Vem de duas vitorias consecutivas, dará a terceira?

ABIAÍ, 54 quilos. — Domingo último, na grama normal, em 1.500 metros, foi quarto para Duchka, Itaguassú e Dampierre, sem dar impressão. Somente como surpresa.

DUELO, 50 quilos. — Domingo último, na grama normal, em 1.500 metros, foi quinto para Duchka, Itaguassú, Dampierre e Abiaí. Mantem a forma.

DAKOTA, 56 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, foi nono para Ugelo, Rio Casca, Destaque, etc. Volta a ser apresentada luzindo bom estado.

DANAÉ, 48 quilos. — Em sua última apresentação, no "Grande Premio Mariano de Aguiar Moreira", na grama leve, em 2.400 metros, fechou a raia, perdendo para Cataflor, Farsa, Narieta, Minnie Bold, Marola, Duchka e Fiara. A turma é de seu inteiro agrado. Aprontou bem.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL" — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

ODAX, 55 quilos. — Sábado último, na areia normal, em 1.600 metros, com 51 quilos, venceu Sapateador, Destino, etc., sem se empregar a fundo. Ao que vimos, voltou à antiga forma.

BÚFALO, 58 quilos. — Sábado último, na areia normal, em 1.500 metros, foi décimo-primeiro para Lamento, Condurú, Taguató, etc., sem demonstrar bondades.

ZURIK, 56 quilos. — No dia 25 de janeiro de 1942, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi quinto para Grã-Señor, Tabú, Bornéo e Brutus. Em São Paulo, de onde veio, não tem "performances" que o credencie.

BOUGAINVILE, 58 quilos. — No dia 11 de outubro de 1942, na grama macia, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi décimo-segundo no pareo vencido pela Carapuça. Veio de São Paulo onde em 13 de junho derrotou Flor de Lis e Bango em 1.500 metros.

ASTOR, 58 quilos. — Sábado último, na areia normal, em 1.500 metros, foi nono para Lamento, Condurú, Taguató, etc. Baixou de turma. Seu estado é bom.

AFAGO, 58 quilos. — Sábado último, na areia normal, em 1.500 metros, foi décimo para Lamento, Condurú, Taguató, etc. Dificil.

SAPATEADOR, 55 quilos. — Sábado último, na areia normal, em 1.600 metros, secundou Odax, confirmando sua apresentação anterior. Diminuiu a distancia, aumentando, assim, as suas possibilidades. Aprontou muito bem.

CEDRO, 58 quilos. — Sábado último, na areia normal, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi sexto para Lamento, Condurú, Taguató, Ebro e Bacará. Atuou bem na grama, estando em turma acessivel.

ITANINO, 53 quilos. — Sábado último, na areia normal, em 1.600 metros, foi quarto para Odax, Sapateador e Destino, aparecendo, como sempre, nos últimos momentos. Vem experimentando progressos.

AZALEIA, 49 quilos. — Vem de um facil triunfo, no último sábado, na areia normal, em 1.200 metros, sobrepujando Palhaço, Sedutor, etc., livrando três corpos. Surpreendeu, como vimos.

BIRI-BIRI, 58 quilos. — Sábado último, na areia normal, em 1.500 metros, foi sétimo para Lamento, Condurú, Taguató, etc., sofrendo tenaz perseguição desde o pique. Não é para ser desprezado.

GRUMETE, 48 quilos. — Sábado último, na areia normal, 1.600 metros, foi décimo-quinto para Odax, Sapateador, Destino, etc. O estado dos seus locomotores não inspira confiança.

KEMAL, 50 quilos. — Sábado último, na areia normal, em 1.600 metros, foi sexto para Odax, Sapateador, Destino, Itanino e Égaso. Ostenta boa forma.

TAMOIO, 54 quilos. — No dia 24 de julho, na areia normal, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi sétimo para Odax, Sapateador, Destino, Itanino, Égaso e Kemal. Deve melhorar de atuação, pois, sempre atuou melhor na grama.

OREADA, 51 quilos. — No dia 24 de julho, na areia normal, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi décima-segunda no pareo vencido pelo Odax. Nada tem produzido. Vai, agora, muito leve.

DESTINO, 55 quilos. — Correu muito esse animal, bom terceiro para Odax e Sapateador em 1.600 metros, no dia 24 de julho. A presença de Biri-Biri tira-lhe a "chance".

ÉGASO, 54 quilos. — Foi quarto para Odax, Sapateador e Destino, em 1.600 metros, com 55 quilos. Mantem a forma.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PREMIO "RIO DE JANEIRO" — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

PEÃO, 58 quilos. — No dia 25 de janeiro, na grama normal, em 1.600 metros, perdeu para Efetiva, aparecendo correndo muito no final. Ostenta boa forma.

ORÇAMENTO, 54 quilos. — No dia 16 de agosto de 1942, na grama leve, em 1.400 metros, foi sexto para Paranista, Esfinge, Corrida, Passos e Rosbife. Veio de São Paulo em bom estado.

EINAR, 50 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.600 metros, foi quarto para Efetiva, Peão e Territorio. Deu impressão. Não é impossivel.

CUPIDON, 58 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Territorio, Efetiva, Miraí, Taco, etc., produzindo atuação esplêndida. E' um dos possiveis.

CAIRÚ, 50 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi décimo-primeiro para Cupidon, Territorio, Efetiva, Miraí, etc. Não anda grande coisa.

ARCO-IRIS, 58 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.600 metros, foi sexto para Efetiva, Peão, Territorio, Einar e Miraí. Não tem sido boas as suas últimas intervenções. Entretanto, já foi apostado na vez passada.

TACO, 58 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Efetiva, depois de ter feito o "train". Somente como surpresa e grande.

MIRAÍ, 52 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.600 metros, foi quinta para Efetiva, Peão, Territorio e Einar. Conserva a mesma forma.

CHECKER, 58 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, derrotou Embuá, Territorio, Elmo, Efetiva, Exú e Rosbife em bom estilo. Reaparece bem treinado.

CRIOLITA, 56 quilos. — Estreante. E' uma filha de Tapajós já ganhadora no Paraná de onde veio. Tem bom privado.

ACETONA, 48 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, com 54 quilos, derrotou Garupa, Elo, Oidil, Aroma, etc. Anda muito bem.

TERRITORIO, 50 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.600 metros, foi terceiro para Efetiva e Peão, correspondendo ao que era esperado. Mantem a forma.

CASTON, 54 quilos. — Estreante. Veio de São Paulo onde atuou regularmente. Na última intervenção foi quarto para Cabori, Jumassú, etc.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "MINAS GERAIS" — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

ESTRONDO, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.200 metros, derrotou Escudo, Sagres, Bombardeio, Spint, etc. "Tinindo".

ESPADIM, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quarto e último para Grilo, Dinazit e Big Den. Fortalece a "poule" de Estrondo.

DAKAR, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.400 metros, foi quarto para Grilo, Gladiador e Big Den, não correspondendo ao que era esperado. Tem bons privados.

CASABLANCA, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.400 metros, foi quinto e último para Esteta, Simbólico, Mabel e Dinazit. Em regular estado.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.400 metros, foi terceiro para Grilo e Gladiador, que o credencia nesta turma. Bem trabalhado.

VALENTE, 55 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Expeditus e Simbólico, sofrendo contratempos durante o percurso. Tem ótimo exercicio.

PIMPINELA, 53 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.400 metros, foi décima no pareo vencido pela Sibelita. A turma parece exceder a seus recursos.

SIMBÓLICO, 55 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.200 metros, perdeu para Expeditus, correndo muito no final. Atravessa excelente fase.

GASOGENIO, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.500 metros, derrotou Sargão, Beija-Flor, Mumps, Je Reviens e Bombardeio. Anda bem.

QUERENCIA, 53 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.400 metros, foi quarta para Sibelita, Mabel e Alraune, fazendo o "train" até perto do disco. Só melhoras acusou.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS PREMIO "SÃO PAULO" — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
BETTING

CARPINCHO, 54 quilos. — No dia 17 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 51 quilos, derrotou Timbó, Spitfire, Suez, Pombiq, etc. Mantem a forma anterior.

POMBIQ, 53 quilos. — No dia 17 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi quinto para Carpincho, Timbó, Spitfire e Suez. Animal de surpresas. E' capaz de pregar uma das suas.

SPITFIRE, 53 quilos. — No dia 17 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Carpincho e Timbó. Tem bons privados para este compromisso. Pode ganhar.

RIO CASCA, 56 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, com 55 quilos, perdeu para Ugelo, atropelando com muito impeto. E' olhado como um dos possiveis ganhadores.

MANGANCHA, 50 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, com 55 quilos, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Montalvã. Reaparece bem treinado.

MISS BETTY, 50 quilos. — Estreante. E' uma filha de Caboclo com regular campanha em seu país de origem. Está bem movida e vai com o peso leve. Sofre, entretanto, de anhidrose.

TIMBÓ, 53 quilos. — No dia 17 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, perdeu para Carpincho, demonstrando ter readquirido a antiga forma. Na conta.

RAPIDEZ, 57 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi quinta para Atleta, Mono Sabio, Cauterio e Monge Negro, que não se acham nesta turma.

BERGERAC, 57 quilos. — No dia 18 de outubro de 1942, na areia pesada, com 48 quilos, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Moirones. Veio de São Paulo em ótimas condições de treino.

PERFILADO, 40 quilos. — No dia 17 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi sétimo para Carpincho, Timbó, Spitfire, Suez, Pombiq e Atis. Ainda não disse ao que veio. Somente como surpresa.

TAMBIU, 53 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Cavalgade. Nada produziu até hoje.

SALMON, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Rezongo e Cades, bem amparado nas apostas. Anda bem.

LAGRIMON, 51 quilos. — No dia 25 de junho, na grama normal, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Pancho, Cilgadin, Camões, Festive, etc., depois de notavel despistamento. "Cozinhou" seus adversarios de então.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 300.000,00.
BETTING

LATERO, 62 quilos. — Correu oito vezes na Gavea para obter cinco vito-

(Conclue na 4.ª página)

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 20 ganhadores com 4 pontos — Rateio: Cr$ 1.097,00
BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 10 pontos. — Rateio: Cr$ 9.110,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 2 ganhadores — Rateio Cr$ 7.937,00.
BETTING ITAMARATI — 17 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.781,00.
BETTING DUPLO — 1 ganhador, — Rateio: Cr$ 71.406,00.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Nenhum "forfait"

Até às 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido entregue para a reunião de hoje.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DAKOTA — ITAGUASSU' — R. MASTER
SAPATEADOR — ITANINO — ÉGASO
CUPIDON — PEÃO — TERRITORIO
ESTRONDO — DAKAR — BIG DEN
LAGRIMON — TIMBO' — RIO CASCA
LATERO — ALBATROZ — LATENTE
RAZA MIA — JAÇA — CAUTERIO

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "PARANA" — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Itaguassú, R. Olguin	50	27
2	Baronete, A. Altran	50	35
2—3	Royal Master, D. Ferreira	50	40
4	Faial, Timoteo	50	60
3—5	Abiaí, E. Silva	54	50
6	Duelo, L. Leiton	50	50
4—7	Dakota, J. Zúniga	56	22
"	Danaé, J. Martins	48	22

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL" — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Odax, S. Batista	55	40
"	Búfalo, H. Soares	58	40
2	Zurik, A. Altran	56	50
3	Bougainvile, P. Simões	58	60
2—4	Astor, E. Silva	58	60
5	Afago, X. X.	58	40
6	Sapateador, L. Benitez	55	30
"	Cedro, V. de Andrade	58	30
3—7	Itanino, A. Rosa	53	40
8	Azaléia, João Santos	49	70
9	Biri-Biri, O. Fernandes	58	50
"	Grumete, X. X.	48	50
4-10	Kemal, D. Ferreira	50	50
"	Tamoio, J. Mesquita	54	50
11	Oreada, O. Coutinho	51	40
12	Destino, C. Pereira	55	60
"	Égaso, V. Lima	54	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PREMIO "RIO DE JANEIRO" — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Peão, V. de Andrade	58	35
2	Orçamento, J. Maia	54	60
3	Einar, O. Fernandes	50	50
2—4	Cupidon, L. Mezaros	58	30
5	Cairú, João Santos	50	60
6	Arco-Iris, R. Olguin	58	60
3—7	Taco, P. Simões	58	50
8	Miraí, D. Ferreira	52	60
9	Checker, A. O. Santos	58	50
4-10	Criolita, C. Pereira	48	40
11	Acetona, H. Soares	48	70
12	Territorio, L. Leiton	50	35
"	Caxton, A. Altran	54	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "MINAS GERAIS" — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Estrondo, J. Zúniga	55	30
"	Espadim, H. Soares	55	30
2—3	Dakar, J. Canales	55	30
[illegible]	Casablanca, C. Pereira	55	70
3—[illegible]	Big Den, L. Leiton	55	35
[illegible]	Valente, J. de Souza	55	[illegible]
[illegible]	Pimpinela, P. [illegible]	[illegible]	[illegible]

		Ks.	Cts.
4—7	Simbólico, J. Mesquita	55	40
8	Gasogenio, D. Ferreira	55	40
"	Querencia, L. Coelho	55	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS PREMIO "SÃO PAULO" — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Carpincho, J. Mesquita	54	60
"	Pombiq, O. Falaci	53	60
2	Spitfire, A. Altran	53	60
2—3	Rio Casca, L. Benitez	56	40
4	Mangancha, D. Ferreira	50	50
5	Miss Betty, Timoteo	50	40
3—6	Timbó, C. Pereira	53	30
7	Rapidez, E. Silva	57	60
8	Bergerac, N. Pereira	57	40
4—9	Perfilado, E. Coutinho	40	60
10	Tambiú, R. Olguin	53	60
11	Salmon, J. Canales	55	27
"	Lagrimon, L. Leiton	51	27

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 300.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Latero, R. de Freitas	62	27
"	Baton, D. Ferreira	52	27
2	Alibi, G. Costa	58	50
3	Carbon, C. Pereira	57	200
2—4	Albatroz, J. Zúniga	53	40
5	Moirones, V. de Andrade	58	60
6	Abatage, J. Mesquita	57	80
"	Burguete, J. O. Silva	56	80
3—7	Lunar, P. Vaz	56	40
8	Velanton, A. Rosa	57	50
9	Zagal, A. Molina	57	35
"	Latente, L. Benitez	57	35
4-10	Rezongo, A. Gutierrez	57	70
"	Luxemburgo, P. Simões	53	70
11	Xingú, L. Leiton	52	50
12	Air Bell, A. Araujo	58	50
"	Cuyita, J. Canales	56	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "PERNAMBUCO" — 2.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 25.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Cavalgade, V. de Andrade	57	40
2	Jaça, J. Zúniga	49	60
3	Rocknow, J. Mesquita	55	50
2—4	Ugelo, P. Simões	56	40
5	Mottin, O. Herta	48	60
6	Acaraú, D. Ferreira	53	50
3—7	Marconi, S. Batista	56	35
8	Monge Negro, O. Coutinho	52	60
9	Pif-Paf, R. Olguin	53	50
4-10	Raza Mia, J. Canales	58	35
11	Cades, H. Soares	48	50
12	Cauterio, J. O. Silva	50	50

X. X. — Montarias não conhecidas.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 45 minutos, quando será corrido o premio "Paraná", em 1.800 metros.

O "Grande Premio Brasil" será realizado às 16 hs. 20 ms.

A enchente da rua Figueira de Melo...

"O ESCASSO PUBLICO QUE ASSISTIU O JOGO SÃO CRISTOVÃO x AMÉRICA, FICOU ESPRIMIDO TAL QUAL SARDINHAS EM LATA, "SOBRANDO" MUITA GENTE NA RUA". (DOS JORNAIS).

* * *

TORCEDOR RENITENTE — O Zé de Figueira de Melo, velho adepto do São Cristovão, entrou num botequim disposto a festejar condignamente a vitoria do seu clube, embora o seu rosto estivesse todo selado com pontos falsos.

— Salve o São Cristovão! — gritou o torcedor.
— O seu quadro ganhou? — indagou o dono da casa.
— Sim. Foi "de colher" o tal de América...

E o homem, olhando os estragos feitos na "fachada" do freguês, exclamou:

— Papagaio! Imagine como você teria ficado se o São Cristovão perdesse...

* * *

VITIMAS DO FUTEBOL — O esposo regressa à casa com a cabeça partida e envolta em gases. Assustada, a esposa pergunta-lhe:

— Meus Deus! Foste atropelado por algum caminhão?
— Não... Fui assistir o cotejo entre sancristovenses e americanos...

* * *

SACRIFICIO... — Vi um apaixonado torcedor do América chegar atrasado ao campo e não sei como conseguiu entrar e muito menos como trepou num poste. Quando o juiz deu o apito final, ouvi o pobre torcedor queixar-se:

— Perdi dinheiro, rasguei o terno novo, levei três socos, recebi cinco pontapés e dez pisadelas! Ainda por cima tive de jogar fora o chapéu novo porque a minha cabeça inchou assustadoramente depois daqueles fatidicos 5-3...

* * *

NO PRONTO SOCORRO — O enfermeiro indaga do paciente, fervoroso "torcida" do América:

— Qual foi a sua impressão do jogo de hoje?
— Achei justo o empate de 2-2.
— Como disse? Acaso não viu o São Cristovão "abafar" no segundo tempo e ganhar o jogo?
— Não quero saber disso... No intervalo entrei num sururú e me mandaram para aqui. Não tomei conhecimento do segundo tempo...

* * *

DIA DOS TOMBOS — No último domingo verificaram-se duas quedas sensacionais: caiu o Mussolini e o América foi derrubado do seu pedestal de invicto...

* * *

UM PAGANTE... — No bonde encontram-se dois amigos. Iniciou-se um bate-papo:

— Para assistir o jogo entre alvos e rubros, paguei 50 cruzeiros por uma cadeira...
— E o jogo foi bom?
— Não assisti. Fiquei na rua...

Charadas esportivas

PERGUNTAS

I — Qual o jogador mais querido pelas crianças?
II — Qual o profissional que dá frutos?
III — Qual o "crack" mais barulhento?
IV — Qual o jogador mais venerado?
V — Qual o pugilista mais frio?
VI — Qual o boxeador mais quente?
VII — Qual o jogador que nos fecha os olhos?
VIII — Qual o cronista mais manso?
IX — Qual o "team" que tem uma estação?
X — Qual pugilista mais "sujo"?

RESPOSTAS

I — Baleiro, do Bangú.
II — Laranjeiras, do Canto do Rio.
III — Grita, do América.
IV — Santo Cristo, do São Cristovão.
V — Polo Norte.
VI — Pinga-Fogo.
VII — Sonô do Bangú.
VIII — Antonio Cordeiro.
IX — O do Vasco, porque tem Sampaio.
X — Carvoeiro.
(Domingo tem mais).

CAMPEONATO DE BOX DOS JUIZES DE FUTEBOL

O sr. Luiz Vinhais, chefe do Departamento de Arbitros da F. M. F., afim de preparar os seus pupilos para qualquer "luta extra", que, eventualmente apareça contra jogadores, diretores, cronistas, torcedores, etc., resolveu classificar os juizes em suas respectivas categorias e fazer disputar os titulos em combates de dez assaltos à mão enluvada.

As pelejas decisivas são as seguintes:

PESO PESADO — Solon Ribeiro x Oscar Pereira Gomes.
MEIO PESADO — Juca x Mario Viana.
MEDIO — Fioravante Dângelo x Guilherme Gomes.
MEIO MEDIO — Carlos Potengi x Haroldo Drolhe da Costa.
LEVE — João Aguiar x Durval Caldeira.
PENAS — Rocha Dias x Carlos Milstein.
GALO — Belgrano dos Santos x José Pereira Peixoto.

Não será disputado o titulo da última categoria, porque entre os juizes não há "moscas".

OS CLUBES VÃO MUDAR DE NOME

Apurou a nossa reportagem que os clubes de futebol vão mudar de nome, de acordo com as atuações dos seus "teams". Os provaveis novos nomes são os seguintes:

São Cristovão — Pulo da Onça F. C.
Flamengo — Domingos F. C.
América — Sangue e Areia F. C.
Fluminense — Hospital de Luxo F. Clube.
Vasco — Blitzkrieg F. C.
Bangú — Gasogenio F. C.
Botafogo — Pegafogo F. C.
Madureira — Jardim Zoológico F. C.
Canto do Rio — Pique-nique F. C.
Bonsucesso — Mausucesso F. C.
Olaria — Bonsucesso F. C.

PALPITES PARA HOJE

FLUMINENSE x S. CRISTOVÃO — Uma partida com cascas de bananas espalhadas no caminho dos alvos.

BOTAFOGO x BANGU' — Um choque proprio para os esportistas atrasados de sono.

CANTO DO RIO x MADUREIRA — Um jogo disputado num campo que já perdeu os encantos...

AMÉRICA x BONSUCESSO — Uma peleja facil com uma "escrita" antiga para atrapalhar.

VASCO x FLAMENGO (jogo realizado ontem, à noite) — Uma partida para interromper a marcha triunfal de um navegador.

NO ÔNIBUS

Entre socios do tricolor:

— Por que será que chamam o Afonsinho de "Delegado"?
— Não sabes? E' porque ele sempre prende a bola...

SUGESTÃO GIGANTESCA

Gagliano Neto, o locutor esportivo sem clube (o Botafogo perdeu 10 pontos), fez uma bem inspirada crônica sobre a enchente de domingo último no campo da rua Figueira de Melo. Começou criticando a atitude do São Cristovão em querer jogar em sua praça de esportes, que não oferece conforto nem espaço para o público pagante. Depois de um demorado lero-lero, o colega Gagliano fez uma sugestão digna de elogios: a realização nos estadios do Vasco ou do Fluminense, os grandes jogos do certame carioca. Alem disso, o inflamado locutor arquitetou um plano original de condução para os torcedores.

Este último detalhe é do barulho. Esta tudo muito bem, mas, o que não podemos acreditar é que se possa encontrar um sistema do torcedor ter bonde à porta para ir assistir jogos de futebol...

FORÇA DE HABITO

O quadro de basquetebol do Botafogo viajava de avião, rumo a Taubaté, quando o Kanela se lembrou de perguntar:

— Quantos minutos faltam para chegar a Taubaté?
— Cinco minutos — respondeu o capitão do "team".

O árbitro Afonso Lefevre, que acompanhava a delegação, distraido, levantou o braço e disse:

— Cinco minutos de tempo.

DIZEM QUE...

— ...o quinteto atacante do Vasco é mais unido que as irmãs Dione.
— ...o quadro do São Cristovão, apesar de não ter asas, voa muito alto...
— ...O árbitro Juca, para não perder o hábito, quando não dirige jogos de futebol, substitue o apito pelo cachimbo!..
— ...certo medio de grande classe pertence a classe baixa...
— ...um dos nossos bons arqueiros foi flexado por uma linda torcedora.
— ...Diaz, "eixo" da equipe do Botafogo, anda tão mal como um seu colega: o eixo Roma-Berlim...

ACONTECEU ESTA SEMANA...

"O Botafogo vendeu Caieira e Gonzalez ao Palmeiras.

A estranha atitude explica-se: o Trindade vendeu dois autênticos cracks porque aqui, no Rio, ninguem compra "bondes"...

" Federação de Remo, no próximo dia 15 de agosto, realizar a sua primeira regata noturna."

A iniciativa do presidente Carlitos está passivel de fracassar. Não foi incluido nenhum pareo para barcos... à vela...

"No churrasco oferecido pela F. M. F., à imprensa, foram dados aos oradores somente cinco minutos para falar".

Os liguarudos passaram mal. Logo que atingiam os minutos estabelecidos pela presidencia da F. M. F., a turma dos comilões exclamava: "Cala a boca, Etelvina!..."

"Fortunato e Dias vão ser postos em leilão pelo presidente do Botafogo."

Realmente, sem esses dois "cracks", talvez o Botafogo passe "dias" mais "afortunados"...

"Vai ser aumentada a porcentagem dos juizes de futebol."

Sempre que um juiz apanha,
Acho coisa natural,
Pois, no campo ganha,
Mais que em qualquer tribunal.

"Na cena da macumba, no churrasco oferecido pela F. M. F., o sr. Tranjan demonstrou ser um perfeito "pai de santo".

E' de pasmar o que assistimos! Com tais predicados, o presidente do Bonsucesso não conseguiu, entretanto, que o seu clube obtivesse uma vitoria sequer, no campeonato.

"Os quadros do Botafogo, Bangú e Bonsucesso, não andam".

Está de acordo. São clubes da classe "B".

EXORTAÇÃO AOS NOVOS E APELOS AOS FALIDOS DO FUTEBOL

José BRIGIDO

A vaidade tem sido a perdição de muitos jogadores de futuro promissor. Começam a progredir e despertam a atenção do público e dos comentadores esportivos. Logo que aparecem as primeiras referencias elogiosas, no jornal e no radio, o cupim da vaidade inicia sua obra de destruição. Como há comentadores que se excedem, às vezes, nas louvaminhas, os jogadores passam a se considerar estrelas de primeira grandeza dentro do clube a que pertencem. Tornam-se criticos dos companheiros, vendo em suas atuações falhas imperdoaveis. Esse é o começo da tragedia, porque, a ponto de se preocuparem demasiadamente com os outros, vão-se esquecendo de si proprios. Os elogios faceis, nesse interim, realizam seu trabalho nefasto. Tais jogadores começam a resvalar para o descrédito. As "poses" inspiradas pela presunção, cavam-lhes situações desagradaveis. Se erram, culpam os companheiros. Consideram-se infaliveis e reputam os outros jogadores elementos defeituosos e responsaveis pela queda de produção da equipe. Dentro de tempo relativamente curto, assistem, um tanto surpresos e desapontados, ao bruxolear do prestigio que começara a lhes aureolar o nome.

* * *

Quando despertam a tempo, mudando de rumo, podem rehabilitar-se, aproveitando a lição. Alguns já se salvaram depois de se encontrarem à beira do abismo. A maioria, entretanto, perde-se no precipicio. Os elogios exagerados, sensacionalistas, do radio e do jornal, têm desgraçado o futuro de muitos jovens imprevidentes. Sem a necessaria experiencia para sopitar os impulsos negativos da propria fraqueza moral, certos jogadores novos, desde que obtêm o nome e o cliché nas páginas esportivas, ficam enfatuados. Já não mantêm a mesma vida metódica dos tempos de obscuridade. Buscam o convivio das amizades superficiais das mesas dos botequins ou os ambientes sombrios e malsãos dos "dancings", o que, não apenas o carater, mas a propria saude se estiola. O uso de bebidas alcoólicas, as noitadas "alegres", o abandono do regime necessario ao atleta profissional, tudo, tudo vai cooperando para o desenlace dramático, mais rápido do que as aparencias deixam presumir. Em consequencia disto, seu rendimento técnico diminue, prejudicando a equipe, lesando os interesses do clube a que está ligado por um contrato, ferindo a propria dignidade do esporte que os têm como expoentes ou quase expoentes. A desmoralização completa, com o seu cortejo de desilusões acerbas, não tarda a chegar. Então, as falsas amizades se desnudam ao calor da realidade cruel, porque esses infelizes são afastados das equipes, caem na penumbra do ostracismo, perdem a publicidade que tanto lhes exacerbara a vaidade. O organismo, abalado pela vida desregrada e enfraquecido pelo uso constante do álcool, apresenta inequivocos vestigios dos erros cometidos. E o fim se aproxima, lentamente, apavorantemente, inexoravelmente...

* * *

Muitos jogadores, não simples novatos, mas velhos e experimentados no esporte, de fama nos principais centros esportivos do país, que terminaram na miseria, quando muito deles se poderia esperar. Viram-se, alguns, alijados prematuramente de clubes de grande projeção e tiveram de se contentar com o angajamento em gremios modestissimos, de categoria bastante inferior. E ainda esses são felizes, porque, embora pouco e mal, ainda conseguem o necessario para não morrerem de fome, se o infortunio lhes abre a conciencia para o "dia de amanhã". Desde, porem, que se entreguem ao desespero, tentando afogar as magoas em copos de cachaça, sancionam a propria condenação a um estado doloroso de miserabilidade moral e fisica. Tantos e tantos exemplos tristes se encontram na historia do balipodo nacional, que nos achamos com o dever de chamar a atenção dos jogadores, novos ou antigos, obscuros ou famosos, para a necessidade de se tornarem cada vez mais amigos do esporte, honrando-o com uma vida limpa, dignificando-o com o melhor de seus esforços, porque, quanto mais procurarem engrandecê-lo com exemplos dignos, mais se recomendam à admiração do público, dos clubes e da imprensa, preparando para si mesmos, concomitantemente, um futuro decente e brilhante, porque sua conduta lhes granjeará amigos sinceros e devotados, que muito uteis lhes poderão ser no encerrarem a carreira futebolistica.

* * *

Ao encerrar este artigo, desejamos que os jogadores infelicitados pelos erros de uma vida viciosa procurem reagir contra suas proprias deficiencias morais, realizando um esforço para enobrecer, daqui por diante, sua conduta. Não lhes faltará, certamente, quem os auxilie nessa tentativa redentora. Que os jogadores novos, que sonham com um radioso futuro, não se deixem seduzir pelas gloríolas da fama; que os jogadores velhos e infelicitados se convençam de que nunca é demasiado tarde para a regeneração

CORRESPONDENCIA

SR. FRANCISCO O. NEVES (Vitoria) Estado do Espirito Santo — Como o assunto é suscetivel de interessar a outros apreciadores do futebol, antes de dar resposta à sua pergunta, transcreveremos sua consulta, que é a seguinte: "Estando, domingo último, assistindo a uma partida entre os quadros do Rio Branco e do Caxias, a certa altura da mesma, o Arbitro assinalou uma falta contra o Caxias. O medio direito do Rio Branco aproximou-se da pelota afim de executar o tiro. Acontece, porem, que o balão de couro estava dentro de um pequeno buraco. O árbitro apitou, ordenando a execução do tiro, então o jogador, abaixando-se, depois do apito do juiz, tocou a bola com as mãos, afim de melhor ajeitá-la. Imediatamente o juiz mandou que a falta fosse executada contra o referido jogador.

Houve protestos do jogador, que dizia estar certo, enquanto o juiz retrucava, dizendo estar o jogador errado."

O fato é de explicação muito simples. O juiz errou crassamente, porque o jogo não se inicia com o apito do juiz, mas quando, depois de movimentada, de acordo com o que dispõem as Regras, ela dá uma volta completa sobre si mesma.

O jogador estava certo. Podia por a mão na bola depois do apito do juiz porque a bola ainda não estava em jogo.

Aqui vimos, uma vez, um zagueiro de cartaz, depois do juiz ter apitado para a execução de um tiro livre, pedir-lhe licença para ajeitar a bola com a mão. O jogador errou porque a bola ainda não estava em jogo, tanto assim que o juiz permitiu que ele a pusesse como achava mais acertado para dar o pontapé.

No seu caso, porem, foi o contrario: o Arbitro errou e o jogador acertou.

Sempre às suas ordens. — J. B.

Sociais esportivas

JOSE' TROCOLI — Passa, hoje, o aniversario do sr. José Trocoli, alto funcionario da secretaria da Federação Metropolitana de Futebol e figura muito estimada nos meios esportivos. Ao aniversariante os seus companheiros e amigos lhe oferecerão uma homenagem.

O Joalheiro homenageará, hoje, a imprensa esportiva

Iniciando hoje as suas festas comemorativas da passagem do seu 6.º aniversario de fundação, o E. C. Joalheiro, em seus salões, fará realizar uma noite dansante em homenagem aos cronistas e locutores esportivos.

As dansas terão inicio às 20 horas impulsionadas pela "jazz" Nolé, composta de 10 figuras, inclusive uma cantora. As 20,30 horas serão recepcionados pela diretoria todos os cronistas esportivos aos quais a diretoria do Joalheiro oferecerá uma taça de "champagne", sendo feita a entrega das flâmulas do clube ao presidente da A. B. I. e a cada cronista e locutor esportivo. O secretario do clube, Sá Filho, ofertará uma lembrança do E. C. Joalheiro.

Os jogos de domingo próximo

Será encerrado o primeiro turno, tendo como principal o jogo América x Vasco

A tabela do campeonato da Federação Metropolitana de Futebol determina para domingo próximo o encerramento do seu primeiro turno, com os seguintes jogos, pela ordem de importancia:

AMÉRICA x VASCO — Em Campos Sales;
S. CRISTOVÃO x CANTO DO RIO — Em Figueira de Melo;
BANGU' x FLAMENGO — No campo da rua Ferrer.
BONSUCESSO x FLUMINENSE — No campo da Estrada do Norte;
MADUREIRA x BOTAFOGO — No campo da rua Domingos Lopes.

TRÊS COMPETIÇÕES DE ATLETISMO

Serão realizadas, esta manhã, em São Januario

Outra movimentada manhã atlética será assistida, hoje, no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará três certames: Campeonato Bancario, 5.ª competição de provas de campo e 2.ª competição extra de provas de fundo.

No primeiro concorrerão as representações do City Bank Clube, Banco Português, A. A. Banco do Brasil e I. A. P. B. A. Clube, que contam com varias expressões do esporte base.

No certame de provas de campo estão inscritos, Vasco da Gama, Fluminense e São Cristovão, com numerosas equipes.

Nas provas do Campeonato de Provas de Fundo, concorerão apenas, Vasco da Gama e São Cristovão, sendo as provas de 5.000 e 10.000 metros.

Os jogos de hoje em Campos

CAMPOS, 31 (D. N.) — Os quadros do Americano e do Rio Branco, em prosseguimento ao certame campista.

O Torneio Triangular de Basquetebol

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Grandes ases do basquetebol paulista, carioca e mineiro estarão em cotejo, disputando o Torneio Triangular, que vem sendo focalizado com grande destaque, nesta capital.

Revela-se que o "five" do São Paulo atuará completo, apresentando elementos do valor de Montanarini, Massenet, Andreoti e Naim, devendo a delegação bandeirante chegar ainda hoje. Em torno da apresentação do Fluminense, reina tambem a mais simpática espectativa, sendo seu quadro muito apreciado nesta capital, pois aqui realizou, recentemente, uma temporada brilhante. A representação dos mineiros no certame estará confiada aos "five" do Minas e do Cruzeiro, ambos possuidores de grandes valores e todos em boa forma.

Os jogos serão realizados na quadra do ginasio "Benedito Valadares", realizando-se segunda-feira próxima a rodada inaugural, que constará dos jogos Fluminense x São Paulo e Minas x Cruzeiro.

Os jogos de hoje do Campeonato de Vassouras

Em prosseguimento ao campeonato do Municipio de Vassouras, serão disputados, hoje, os seguintes jogos:

FLUMINENSE X PORTELA: Quadros provaveis: FLUMINENSE: — Raul; Nalton e José; Rui, Humberto e Luiz; Silvio, Rogerio, Manuel, Valdir e Valter. PORTELA: — José; Haroldo e Diogo; Darci, Norimar e Elison; Aristotelino, Geraldo, Herculano, Nelson e Valter.

Arbitrará este encontro o sr. Ranulfo Viana, do Miguel Pereira F. C.

SERTÃO X MIGUEL PEREIRA: Quadros provaveis: SERTÃO: — Luiz; Carlindo e Humberto; Anquizes, Alvaro e Rui; Antonio, Silvio, Nelson, Adelino e Sebastião. MIGUEL PEREIRA: — Alacride; Calmerio e Isaias; Tião, Lauro e Helio; Pedro, Heitor, Enéias, Gilson e Albertino.

Dirigirá a partida o sr. Manuel Medeiros da Silva, do Portela A. C.

A rodada de hoje do certame juvenil de basquetebol

Em continuação ao campeonato juvenil de basquetebol serão realizados esta semana mais cinco equilibrados jogos, destacando-se o que disputarão as equipes do Grajaú e do América.

Para dirigirem esses choques a F. M. B. escalou as seguintes autoridades:

TIJUCA T. C. X A. ATLETICA CARIOCA

Quadra da rua Conde de Bonfim

George Gera... — árbitro; João Lopes Coelho — fiscal; Adolfo Peres Filho — cronometrista; Artur Perez — apontador e Armindo de Oliveira — delegado.

S. CRISTOVÃO DE F. E REGATAS X C. R. VASCO DA GAMA

Rink da rua Figueira de Melo

Nelson Sousa Carvalho — árbitro; Rubem P. Céli — fiscal; Américo da Silva Gomes — cronometrista; Elcio de Almeida Santos — apontador e Moacir Duarte de Sousa — delegado.

GRAJAÚ T. C. X AMÉRICA F. C.

Rink da Av. Engenheiro Richard

Mario de Oliveira — árbitro; Vitor Castel Ruiz — fiscal; Benjamim Batista Vieira — cronometrista; Elcio de Almeida Santos — apontador e Carlos Lacrlein — delegado.

SAMPAIO A. C. X S. C. MACKENZIE

Quadra da rua Antunes Garcia

Heitor G. Pereira — árbitro; Orestes Montenegro — fiscal; Helio da Veiga Martins — cronometrista; Silvio Cintra Filho — apontador e Jaci Rosa — delegado.

CLUBE DOS ALIADOS X RIACHUELO F. C.

Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande

Altamiro Pereira Gonçalves — árbitro; Armando Amati dos Santos — fiscal; Enio Pizzari — cronometrista; José Guio Filho — apontador e Augusto Prates Eres — delegado.

A C. B. D. apoia a transferencia dos 1os. Jogos Olímpicos Panamericanos

Ontem reunida, sob a presidencia do sr. Rivadavia Correia Méier, a diretoria da C. B. D. resolveu apoiar a sugestão do Comitê Olímpico Argentino, no sentido de serem adiados para novembro de 1944, os primeiros Jogos Olímpicos Panamericanos. Deliberou ainda a diretoria da entidade máxima:

— aprovar o regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, substituindo os termos "Conselho Regional da C. B. D." por "Conselho Arbitral";

— suspender por um ano o amador Otavio Lima Ruas, por ter infringido a Lei de Transferencias, ao solicitar inscrição pelo clube A. B. C., da Federação Norteriograndense de Futebol, de vez que acha-se vinculado à Federação Fluminense de Desportos, pelo E. C. Iguassú;

— encaminhar à Federação Metropolitana de Futebol, para a aplicação da respectiva penalidade, o processo em que o amador Alfredo de Sousa Guimarães solicita inscrição naquela entidade, apresentando um documento razurado;

— conceder filiação à Federação Paulista de Hand-Ball.

XADREZ

1 de agosto de 1943

N. 30 — N. 7 do 2.° T. S.

Mate inverso em 2 6/11

Repetimos que no mate inverso as brancas jogam a inicial e "forçam" as pretas a lhes dar mate no numero de lances do enunciado. Desta vez deixamos que todos analisem bem a posição. O problema é facil e cremos não ser dificil para os concorrentes.

Solução do prob. n. 27 (p. engano saiu 25), n. 4 do 2.° T. S. — Autor: Dr. Monteiro da Silveira — 1. T7R (1.Te7). Vale 2 pts. Não resolve a chave 1.T6B?, BxT! pregando o C e 1.TxB?, RxT!

Solução do prob. n. 28 (por engano saiu 27), n. 5 do 2.° T. S. — Autor: Ruebesamen — 1.P7CD (1.Pb7). Já demos analises completas deste problema na secção de domingo passado. Vale 2 pts.

Solucionistas que tiveram retificação de apuração: 116 — no n. 2 mandou D-|- sem designação de casa. Omissão 6CD.

49 — Extravio postal das soluções do n. 2, provado com copia e testemunhos no CXRJ de haver enviado.

37 — Erro ao calcar tecla da máquina PDx2C, querendo indicar BD por 2C.

63 — Solução retardada por entrega postal do n. 2 (2 pts.).

125 — Idem, idem (2 pts.). 135 — Idem, idem (2 pts.).

1 — Provou a troca das soluções de nossa secção com as de outra. 4 pts. 3.ª, 4.ª e 5.ª apurações — probs. ns. 3, 4 e 5

Considerando já termos recebido todas as soluções do n. 4 e creditado os pts. do n. 5, incluimos hoje as apurações referentes aos probs. 3, 4 e 5 do 2.° T. S. Nestas apurações figuram tambem as retificações acima descritas.

Com 12 pts. 1 — 4 — 5 — 6 — 8 — 14 — 15 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 23 — 24 — 25 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 36 — 40 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 56 — 61 — 62 — 65 — 66 — 67 — 68 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 80 — 82 — 83 — 85 — 86 — 88 — 89 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 99 — 101 — 104 — 108 — 109 — 112 — 113 — 115 — 116 — 117 — 119 — 122 — 124 — 128 — 147 — 149 — 152.

Com 10 pts. 10 — 11 — 12 — 16 — 26 — 27 — 32 — 37 41 — 42 — 45 — 63 — 70 — 81 — 84 — 90 — 97 — 100 — 102 — 103 — 105 — 106 — 107 — 111 — 118 — 121 — 126 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 138 — 144 — 148 — 151.

Com 8 pts. 2 — 9 — 39 — 44 — 55 — 69 — 91 — 120 — 136 (não mandou sol. do n. 4) — 141.

Com 6 pts. 7 — 13 (Não mandou sol. do n. 4) — 34 — 38 — 53 — 54 — 58 (idem) — 59 (idem) — 60 (idem) — 87 (idem) — 125 (idem) — 127 — 135 — 142 — 143 (idem) — 145 (idem).

Com 4 pts. 64 (Não mudou sol. do n. 4) — 129 — 153.

Eliminados (Por não enviarem soluções 3 ou mais semanas consecutivas) — 3 — 22 — 35 — 43 — 46 — 57 — 79 — 98 — 110 — 114 — 123 — 137 — 139 — 140 — 141 — 150.

ATIVIDADES DE ELISKASES NO C. X. R. J.

Desde que foi convidado para instrutor técnico do CXRJ, Eliskases vem jogando varias partidas individuais com os mestres cariocas, simultaneas e outras exibições, com grande agrado dos associados desse exponente do xadrez do D. Federal.

Os resultados das partidas individuais, foram: contra O. Trompowsky, dr. Valter O. Cruz e dr. Osvaldo Cruz, Eliskases venceu de 2-0 cada um. Contra dr. Sousa Mendes e Ademar Silva Rocha, marcou 1.1/2 x 1/2.

A partida abaixo foi a última da serie e, conquanto as pretas tenham perdido, é uma excelente produção do Silva Rocha que o mestre Eliskases elogiou muito.

N. 17 — PARTIDA SICILIANA
D. Federal, 28/29-7-1943

E. Eliskases — A. S. Rocha

1.P4R,P4BD; 2.C3BR,C3BD; 3P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3D; 6. B2R, P3CR; 7.B3R,B2C; 8.0-0,0-0; 9.C3C, B3R; 10.P4B,D1B; 11.B3B,B5C; 12.C5D,BxB; 13.DxB,C5CR; 14.P3B,CxB; 15.CxC,P4TD; 16.P4TD,T3T; 17.C2D, D1T; 18.C(2D)4B,D2T; 19.R1T,D4B; 20.TR1D,TR1D; 21. T5D,D2T; 22.TD1D, D1C; 23.C3T,T1BD; 24.C(3R)4B,P3C; 25.P3C,T3T; 26.C5C,T2C; 27.P4TR, C2T; 28.C(4B)3T,CxC; 29.CxC,T4B; 30.P5T,TxT; 31.TxT,D1BD; 32.P4CR, T1C; 33.R2C,D3B; 34.PxP,PTxP; 35.P5R,B1D; 36.PxP,PxP; 37.P5BR,T1R; 38.PxP,PxP; 39.T2D,DxD-|-; 40.RxD, T3R; 41.T4D,B2C; 42.TxP,TxT; 43CxT, BxP; 44.R4R?,R2C; 45.C4B,R3B; 46.CxP,R4C; 47.C5D,B8R; 48.R3B,R5T; 49.C4B,R4C; 50.C3D,B6B; 51.R3C,B7D; 52.R3B,B6B; 53.R4R,B3B? 54.C5R,B2C; 55.C6B,B6B; 56.P4C,PxP; 57.R3D,B8R; 58. C4D,B7B; 59.P5T,P6C; 60.CxP,B2T; 61.C4D,R5B; 62.C6B,B7B; 63.R4B,R5R; 64.P5C,B6R; 65.P6T,B3C; 66.C7R,R4R; 67.CxP-|-,R4B; 68.C7R-|-,RxP; 69.C8B, B6R; 70.R5C,R3B; 71.C6C, Abandonam.

Após o término da partida, Eliskases e Silva Rocha estiveram analisando o lance 53 das pretas, B3B-, e salvo estudos mais profundos, Silva Rocha empataria num lindo final artistico, continuando: 53....,RxP!; 54.P4C, P4C; 55.P5C,B3B; 56.P6C,B1D; 57.P7C, B2B; 58.C5B,R5T; 59.C6T,B5B; 60.P8C faz D, BxD; 61.CxB,P5C; 62.C6B,P6C (62.R3B,R6T); 63.C5R,P7C; 64.C3B-|-, R5C! etc. O sacrificio do B parece empatar, mas as análises vão mais longe e não temos espaço para isso nesta edição.

Correspondencia

Dacosta (DF) — Retificamos sobre o furo do n. 2, mas de futuro tem que tomar cuidado. Em materia de concursos os problemas são escolhidos com toda a sorte de sutilezas: xeque — tomada ao passo (en passant) — roque na inicial ou no lance matante — ilegalidade de posição (mais tarde mostraremos isso) — e muitas outras coisas para atrapalhar o concorrente menos avisado.

Veja como o amigo é afoito: no n. 5, declara que seguindo os pontos de vista que expusemos, ele está demolido com o lance 1.BxB, forçando as pretas a moverem o B de 8CD dando mate em 1 lance. Mas, meu caro, nessa ocasião as brancas são obrigadas a tomar a T no 2.° lance, 2.BxT e "cadê" mate?

Ari Reis (DF) — Qual, seu Ari, o amigo não vai mesmo... Olhe quantos cabelos arrancou; Solução do n. 5 desinteressante! Não compreendeu porque dizemos "obrigado"! O 2.° lance muito compreensivel, mas o 1.°! Ficaria mais satisfeito e todos compreenderiam melhor se as brancas ameaçassem mate desde o inicio e estas, defendendo-se, acabassem por vencer por "acaso"! Vejamos: a solução do n. 5 é linda, muito sutil e, a despeito da sua facil descoberta, conforme analises demonstradas no ultimo domingo. Vimo-nos compelidos a marcar pontos para todos devido a confusões na formula com que ...

A GRANDE REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2ª página)

rias, dois segundos e um quarto lugar. Sua última "performance" foi em 9 de maio, na grama encharcada, em 2.400 metros, com 61 quilos, derrotando Burguete, Moirones, Strike, Marconi, Tam-Tam, Monge Negro, Lunar, Rockmoy e Atleta. Em plena forma. E' o favorito da prova em qualquer pista.

BATON, 52 quilos. — Correu dez vezes na Gavea, para obter dois triunfos e três segundos lugares. Sua última atuação na Gavea, em 18 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, com 52 quilos, foi quinto para Cavalgade, Rezongo, Volanton e Abatage.

ALIBI, 58 quilos. — Correu nove vezes na Gavea, para obter três triunfos, dois segundos e um terceiro lugar. Sua última atuação foi em 18 de julho, na grama pesada, em 2.000 metros, com 53 quilos, derrotando Marconi, Moirones e Lunar. Anda muito bem.

CAREON, 57 quilos. — Correu apenas três vezes na Gavea para obter uma vitoria e entrar descolocado nas outras. Sua última apresentação foi no "Grande Premio 16 de Julho", em 2.400 metros, onde foi o sétimo para Cavalgade, Rezongo, Volanton, Abatage, Baton e Destaque. E' um dos azares.

ALBATROZ, 53 quilos. — Correu apenas uma vez este ano, em 25 de abril, no "Grande Premio 19 de Abril", com 56 quilos, em 2.000 metros, quando derrotou Marconi, Burguete, Moirones, Raza Mia, etc. Volta a ser apresentado luzindo toda sua forma. Há fé em seu triunfo.

MOIRONES, 58 quilos. — Correu 15 vezes na Gavea, para obter quatro triunfos, dois segundos e quatro terceiros lugares. Em sua última apresentação, em 18 de julho, em 2.000 metros, foi terceiro para Alibi e Marconi, derrotando Lunar. Bem poupado é capaz de aparecer no final. Está bem preparado.

ABATAGE, 57 quilos. — Correu apenas três vezes na Gavea, obtendo uma vitoria e um segundo lugar. Sua última corrida foi no "Grande Premio 16 de Julho", quando, eleito o favorito, com mais de oito mil "poules", fracassou, sendo o quarto para Cavalgade, Rezongo e Volanton, pessimamente dirigido. Continua em ótima forma.

BURGUETE, 58 quilos. — Correu 12 vezes na Gavea, para obter dois triunfos, oito segundos lugares e um terceiro. Sua última atuação foi em 27 de junho, em 2.000 metros, quando perdeu para Luxemburgo. Trabalhou à distancia em bom tempo.

LUNAR, 58 quilos. — Sua campanha na Gavea foi fraca para o cartaz de que veio precedido. Correu sete vezes para obter três triunfos e dois terceiros lugares. Sua última apresentação foi em 18 de julho, em 2.000 metros, foi quarto e último para Alibi, Marconi e Moirones, dando um respeitavel "banho" em seus apostadores. Vejamos a atuação de hoje nos 3.000 metros.

VOLANTON, 57 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, no "Grande Premio 16 de Julho", foi o terceiro para Cavalgade e Rezongo, trazendo forte atropelada no final. Adaptando as distancias mortas é olhado como possivel.

ZAGAL, 57 quilos. — Tem boa campanha na Argentina e no Uruguai. Estreante, na Gavea, luzindo apreciavel forma.

LATENTE, 57 quilos. — Sua campanha em Marenas é boa. Obteve quatro vitorias em nove apresentações. Outro estreante em boas condições de treino.

REZONGO, 57 quilos. — Correu oito vezes na Gavea, para obter três vitorias e dois segundos lugares. Em sua última atuação no "Grande Premio 16 de Julho", em 2.400 metros, perdeu para Cavalgade. Em excelentes condições de treino.

LUXEMBURGO, 58 quilos. — Correu 17 vezes na Gavea, para obter cinco triunfos, seis segundos e três terceiros lugares. Em sua última apresentação, em 4 de julho, em 2.000 metros, com 55 quilos, perdeu para Abatage, chegando na frente de Pif-Paf, Marconi, Changai, Tenor, Monge Negro e Rockmoy. Somente como surpresa.

XINGÚ, 52 quilos. — Correu 19 vezes na Gavea, para obter cinco triunfos, quatro segundos e quatro terceiros lugares. Sua última apresentação, em 11 de julho, em 1.800 metros, na grama macia, derrotou Itaguassú, Desacato, Durandé e Abiaí. Tem excelente trabalho na distancia, nutrindo seus responsaveis muitas esperanças, dado ao peso que carregará.

AIR BELL, 58 quilos. — Na Argentina obteve onze vitorias, levantando em premios 41.000 pesos. Fortaleça a "poule" de Cuyita.

CUIYTA, 56 quilos. — Correu duas vezes na Gavea e obteve dois triunfos: o último em 4 de julho, em 2.400 metros, na grama leve, derrotou Raza Mia, Siberia, Batuira, Inverness, Jaçá, Narlete e Luminosa. Volta a ser apresentada bem treinada.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "PERNAMBUCO" — 2.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 25.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

CAVALGADE, 57 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, com 53 quilos, derrotou Rezongo, Volanton, Abatage, Baton, etc. Continua em excelente estado.

JAÇÁ, 48 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi sexta para Atleta, Mono Sabio, Cauterio, Monge Negro e Rapidez. Está bem preparada.

ROCKMOY, 56 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Abatage. Na pista seca não é para ser desprezado.

ÚGELO, 56 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, com 59 quilos, derrotou Rio Casca, Destaque, Elmo, Dampierre, etc. Atravessa uma boa fase em seu "entrainement".

MONIN, 48 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, com 57 quilos, foi nono para Cavalgade, Rezongo, Volanton, Abatage, Baton, Destaque, Carbon e Pif-Paf. Acusou melhoras em seu estado.

ACARAÚ, 53 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi quarto para Atleta, Rezongo e Cades. Mantem bom estado.

MARCONI, 58 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 2.000 metros, com 48 quilos, perdeu para Alibi, derrotando Moirones e Lunar. Anda muito bem.

MONGE NEGRO, 52 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quarto para Atleta, Mono Sabio e Cauterio. Acusou melhoras após a última atuação.

PIF-PAF, 53 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, com 57 quilos, foi oitavo para Cavalgade, Rezongo, Volanton, Abatage, Baton, Destaque e Carbon. Suas condições de treino são perfeitas.

RAZA MIA, 58 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, com 58 quilos, perdeu para Cuiyta. Anda procedendo a excelentes privados que a recomendam como a possivel ganhadora.

CADES, 48 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Atleta e Rezongo. Vai muito leve. Bem poupado pode figurar.

CAUTERIO, 56 quilos. — No dia 25 de julho, na grama normal, em 1.600 metros, com 59 quilos, foi terceiro para Atleta e Mono Sabio. Só melhoras obteve em seu estado, depois da boa atuação de domingo passado.

No campo do Olaria o jogo Ideal x Confiança

Tendo sido interditado o campo do E. C. Ideal, a F.M.F. resolveu designar o campo do Olaria para a realização do jogo daquele clube com o Confiança A.C., hoje à tarde.

Pedirá reconsideração à F. C. D.

Noticiamos, terça-feira última, a chegada, à C. B. D., de uma reclamação do clube Tramways, de Fortaleza, segundo a qual a administração da Federação Cearense de Desportos estaria inclinada a não dar cumprimento imediato à decisão da diretoria da C. B. D., que considerou nula a eleição do presidente do Conselho Superior daquela entidade nortista e determinou nova eleição. A versão parece confirmar-se, pois a entidade máxima recebeu, ontem, comunicação da F. C. D., de que esta remetendo por via aerea um pedido de reconsideração do ato da diretoria da Confederação, acompanhado de varios documentos que fundamentarão suas alegações.

JARDIM DE ÉDIPO

I Torneio Semestral
(30 de maio a 28 de dezembro)

994 — ENIGMA TIPOGRAFICO

CLUBE DOS TRES (Rio)

NOVISSIMAS

995 — Daí "tempo", "depois" ouviremos a "conversa" — 2—2.
OPRACILOP (Rio)

996 — O "instrumento bélico" "marca" a "rede de pescar" — 3—2.
ROBERTO A. ROSA (Rio)

997 — Na "árvore mirtacea" esconderam a "trombeta" da "cidade" — 3—2.
REBEKAIRAM (Rio)

998 — Da "embarcação" eu "laço" qualquer "médico" — 2—1.
WILSON MATTOS (Rio)

999 — "No espaço" toda "quota" é da "sociedade" — 2—2.
MARIA LOPES MEDRADO (Rio)

1.000 — ENIGMA

E' de mim mesmo que trato,
de ninguem mais,
Corro muito, muito, e acabo
nos tribunais.

D. RODRIGO (Petrópolis)

MEFISTOFELICAS

1.001 — "Percebi" que a "vasilha" estava em "lugar imundo" — 2—2 (3).
ALCEU (Rio)

1.002 — Fica "tranquila" toda "mulher" "no mar" — 2—3 (4).
GANGA II (Rio)

1.003 — O "peixe" apanhou a "planta" no "lodo" — 2—2 (3).
SINHO (C. do Jordão)

1.004 — LOGOGRIFO

Esta "mulher", meus senhores — 8, 9, 7, 6
é bem forte "em geografia" 1, 2, 3, 7, 8, 9
alem de ser mui ladina.
A ciencia é sua "arma" 3, 2, 4, 5
é o farol que o caminho
de sua vida "ilumina".

SILVIO A. FURTADO (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

so" não existe, é tudo "batatal" — Jogou melhor, tem que ganhar.

Finalmente, fala em "ajudados"! Conhece o problema ajudado? Sabe o que é, e como se resolvem? Pensa que na solução do ajudado não existem lances justos e únicos para cada jogada, depois da chave? Aqui vai um pera ficar com cabelos brancos: 8-3-4c3-3c3D-1CRb-4r3-8-8. Mate ajudado em 3 e mate inverso em 3. Agora, uma única explicação, que talvez lhe "ajudará" a resolver o problema: nos ajudados, as pretas são que jogam em primeiro, isto é, fazem a inicial. O. K.?

Geraldo Geissler (DF) — O problema que nos mandou é muito fraquinho. As pretas não têm lance e as brancas têm que libertar "sua reverendissima" para dar o mate no 2.° lance. Como o autor é desconhecido, o melhor é deixá-lo continuar assim.

Mar Tempestuoso (DF) — Estudamos aquele final, mas não encontramos conclusões. Queira estudá-lo de novo e mandar suas análises. Parece-nos uma obra interessante, mas com a solução enviada não se resolve. ...

Estreará Limoeirinho

Com a chegada, ontem, do passe de Limoeirinho e a legalização de sua situação na F.M.F., o Botafogo F. R. deverá apresentar no jogo contra o Bangú, hoje, o seguinte ataque: — Lula, Limoeirinho, Heleno, Geninho e Pirica.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página.)

sr. L. Cavalcanti; 54 quilos, Salustiano Batista . . . . 1.°
FRIBURGO, 56 quilos, R. de Freitas . . . . 2.°
OIDIL, 56 quilos, C. Pereira . . . . 3.°
COQ HARDY, 56 quilos, D. Ferreira . . . . 4.°
IPANÉ, 52 quilos, O. Macedo . . . . 5.°
MONTE AZUL, 52 quilos, A. Barbosa . . . . 6.°
UJA, 52 quilos, O. Coutinho . . . . 7.°
CARIDADE, 50 quilos, A. Altran . . . . 8.°
ODRISIO, 56 quilos, Valter Cunha . . . . 9.°
TOPE, 50 quilos, João Santos . . . . 10.°
CARAPITANGA, 50 quilos, J. Martins . . . . 11.°
OMORI, 52 quilos, J. Mesquita . . . . 12.°
CARAJÁ, 56 quilos, V. de Andrade . . . . 13.°
Não correram URANIO e ESTAMBUL.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . . Cr$ 106,20
Dupla (13) . . . . Cr$ 109,60

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 54,00
Do n. 10 . . . . Cr$ 53,40
Do n. 8 . . . . Cr$ 24,40
Tempo: 92" 3/5.
Apostas . . . . Cr$ 228.030,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — S. Batista.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

BETTING

LAMENTO, seis anos, Argentina, Lord Wembley em Legenda, do sr. J. Guimarães; 46 quilos, João Coutinho Filho. . . . 1.°
PANCHO, 48 quilos, Timoteo . . . . 2.°
CUSCUZ, 51 quilos, J. Zúniga . . . . 3.°
FESTIVE, 50 quilos, O. Macedo . . . . 4.°
MACONSITO, 57 quilos, A. Altran . . . . 5.°
EFETIVA, 49 quilos, S. Câmara . . . . 6.°
ATIS, 54 quilos, A. Barbosa . . . . 7.°
CHEAPSIDE, 54 quilos, R. Olguin . . . . 8.°
PARANISTA, 53 quilos, S. Bezerra . . . . 9.°
BARULHENTO, 58 quilos, A. Molina . . . . 10.°
COMARIM, 51 quilos, João Santos . . . . 11.°
TINTILA, 50 quilos, J. Portilho . . . . 12.°
ROSBIFE, 50 quilos, L. Coelho . . . . 13.°
TRÊS CORAÇÕES, 49 quilos, R. Silva . . . . 14.°
BUSCAPÉ, 53 quilos, N. Pereira . . . . 15.°
Não correram CAROA e CILGADIN.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . . Cr$ 101,40
Dupla (12) . . . . Cr$ 46,20

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 37,80
Do n. 4 . . . . Cr$ 20,70
Do n. 9 . . . . Cr$ 22,10
Tempo: 90" 4/5.
Apostas . . . . Cr$ 333.310,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — João Coutinho.

Movimento total de apostas . . . . Cr$ 1.332.570,00
Concursos . . . . Cr$ 260.530,00
Pista de areia.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17 962, em 4|10|1934. Edificio proprio, a rua Evaristo da Veiga, n.° 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 1 de Agosto

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje, por ser domingo, e em caso de prisão, o associado estando com a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação deverá telefonar para 22-0749 ou mandar avisar à Avenida Henrique Valadares, 27 — terreo.

Pagamento — A Casa de Saude da Gavea, a quantia de Cr$ 2.880,00 pelos associados internados durante o mês de julho do corrente ano.

Internação — Em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Manuel Merencio, matricula 10494.

Segunda-feira, 2 de Agosto

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer às 12 horas, para sumario, os associados: Manuel Ferreira de Sousa e Américo Alves Prior, na 4.ª Vara Criminal; João Salvador Ferreira, na 5.ª Vara Criminal; José Pereira 4.°, na 11.ª Vara Criminal, e Clair da Silva Guimarães, na 16.ª Vara Criminal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 13 horas, devendo o associado apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Secretaria — Devem comparecer os associados: José de Oliveira, José Cardoso, Pedro Miguel Ferreira Filho, Domingos da Silva Alvarenga, Aristóteles de Araujo, Alvaro Silva de Macena, Camilo Pereira, Helio Vieira, Hamilton Franco, Itagiba Augusto Ebrenz, José Pires da Silva Neto, Mario dos Santos 5.°, Nilo Diniz Gomes, para levar a carteira de identidade associativa.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Excesso de velocidade — C. 11216; Estacionar em local não permitido — 3201, 7848, 12402, 18417, 19561, 34644, C. D. 97, C. 3303, 8024; Desobediencia ao sinal — 2918, 6400, 25373, 31844, C. 8337, bonde 1835; Contra mão de direção — C. 924, S. P. de ps. 9202; Excesso de fumaça — C. 2878, ônibus 525, 807; Vazar oleo — ônibus 966; Falta de transferencia de local — 516, 5645, 11499, 13947, 14206, 15333, 16146, 18152, 25621, C. 4415; 1. A. P. E. T. C. — Carga C. 1267, carrocinha 258; Não apresentar licença — C. 1143. Falta de freios — ônibus 230, 626; Falta e defeito de setas — C. 12318; Não apresentar carteira — 23241, C. 149, triciclo 355, 414; Falta de registro — bicicleta 18079; Por diversas — 14916, C. 788, 2433, 6410, 7831, 8664, 10082, 11828, 12619, 13563, bicicleta 81; ônibus 3, 515, 537.

Aprovado o regulamento da prova Niterói x Campos

Reuniu-se, ontem, extraordinariamente a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil para aprovar o regulamento da prova Niterói-Campos a realizar-se no dia 29 de agosto próximo.

Logo que seja dada publicidade do regulamento serão abertas as inscrições para a corrida. A largada será dada por ordem que será estabelecida em sorteio.

Segunda-feira próxima serão dados a publicidades os premios a serem conferidos aos classificados na prova, havendo tambem premios para etapas cumpridas em menor tempo.

A penúltima rodada do turno de basquetebol

Depois de amanhã será efetuada a penúltima rodada do turno do certame de basquetebol, com a realização dos seguintes jogos: Manckenzie x Grajaú; Riachuelo x Botafogo, e Aliados x Bonsucesso.

Queriam, tambem, vir ao Brasil

O Clube Atlético Banco de La Nacion Argentina consultou à C. B. D. sobre a possibilidade da vinda ao Brasil de sua equipe de polo aquático, que sagrou-se campeã argentina. A entidade máxima recusará o oferecimento pela mesma razão que a levou a tomar idêntica atitude em oferecimentos anteriores, isto é, devido à determinação do Conselho Nacional de Desportos, proibindo a realização de competições internacionais mesmo em nosso territorio.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE AGOSTO

Problem n.º 1, de MELAGRO, Rio

HORIZONTAIS

1 — Homem jatancioso.
5 — Dono.
7 — Tigela em que se costuma comer sopa
9 — Cobrir com tampa.
12 — Raro, ralo.
14 — Grão, grande.
16 — Montanha da Grecia.
18 — Filha do rio Inacho.
19 — Enovelar o fiado.
20 — Prefixo: duas vezes.
21 — Pá de levantar a terra cavada.
23 — Nome na Irlanda.
25 — Livro que contem os oficios da semana santa.
28 — Ter odio, detestar.
29 — Verso satirico, mordaz.
30 — Adv. Aqui está.
32 — Noutro tempo.

VERTICAIS

1 — A fala.
2 — Principal divindade dos chaldeus e dos fenicios.
3 — Rio da Siberia.
4 — Lugar para onde se traz o pescado para se orçar.
5 — Modorra sonolencia.
7 — Religião e culto dos antigos Persas.
8 — Lavagem do lixo para se achar nele coisa de valor.
10 — Enfeita.
11 — Resmungo.
13 — Inseto do Brasil, de muitos pés miudos.
15 — Corte com os dentes.
17 — Rio da Siberia formado por dois rios que descem do Altai.
22 — Primeiro essencial.
24 — Estúpida.
26 — Quantia pecuniaria que vencem diariamente os militares que não tem patente de oficial.
27 — Rei de Megara.
31 — Caminhar, andar.

(Dicionario: Simões da Fonseca, Ed. pequena).

TORNEIO DE MARÇO

Conforme foi anunciado, realizou-se quarta-feira ultima, dia 28, pela Extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate relativo ao Torneio de Março, cujo resultado é o seguinte: N. 905 — Xéxeo; N. 943 — Zumali; N. 555 — Melagro; N. 492 — Mme. Amaral; e N. 861 — Vinicia. Nesta conformidade ficam os cinco concorrentes contemplados, convidados a vir à nossa redação para receberem os respectivos premios, com Almata.

PROBLEMA A PREMIO DE "CORINGA"

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 4, pela Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes. Não sendo possivel, por absoluta falta de espaço, publicar a relação dos mesmos, fica esta à disposição dos interessados em nossa redação com Almata.

Serão sorteados três premios, um oferecido pelo autor do problema, "Coringa", e mais dois, de consolação, por Almata.

NOVOS CONCORRENTES

Registramos com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Orytas, Ruth de Castro Lima, Roberto A. Rosa, e Rafael G. M.

SOLUÇÕES

Em nosso poder as soluções que nos foram enviadas, desde 23 a 30 de julho, pelos seguintes concorrentes: A. Rabelo, Alnar, Alice Carvalho Vieira, Amarante, Ancora, Aniano Henrique, Antonio Alves, Artur V. Bittencourt, Aliner, Bernardino Correia de Oliveira, Calino, Caramurú, Delio de Almeida, Dezzi, Douglas Wilson Ferrante, Dr. K. reca — Dr. K...brito, Enedina Azeredo, Erbio C. Andrade, Eulina Guimarães, F. Moreira, Farmacêutico, Flora Benevides, Gonçalo Macedo Filho, Grão Turco, Gugu Gimnasiano, Guri Guriatan, Ignotus, Irineu M. Alves, Isa Nicolicio de Carvalho, J. Serval, Jorge Soares Marques, José Natanael de Macedo, Jotoledo, Lápiro, Leopos, Luar, Luiz Correia de Oliveira, Luiz E. G. Rabelo, Laras, Mie. Lucifer, M. L. Correia, Maquito, Marinetti, Megos, Miss-Tila, N. Faria, N. Medeiros, Nas, Neco, Nena Garcia, Neuza Maria, Nonô, Novata, Ola Couto Soares, Orytas, Palmira Fernandes, Paulandré, Paulinho, Paulo Costa, Pedro Dantas, R. Brasileiro, Rafael G. M., Ralvo, Ilvas Raul Teixeira, Roberto A. Rosa, Ronega, Ruth de Castro Lima, S. C. Gomes, Sabor, Simaro, Simas, Solar, Solar II, Toberal, Três Pateias, Urbano de Albuquerque, Valteiro, Vica-Pota, Vinicia, Wilana, Zoé Meireles, Zumali, e Zuzú Ramos.

ALMATA

7 de Setembro x Nacional

O 7 de Setembro F. C. enfrentará, hoje, em Inhaúma, o quadro do Nacional F. C.

Centro Excursionista Leopoldinense

O Centro Excursionista Leopoldinense visitará, hoje o Pão de Açucar e a Serra da Carioca. O encontro dos participantes da excursão está marcado para às 6 horas, no "Tabuleiro da Baiana" e o guia será o sr. Fernando Domingos Ramos.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Av. M. de Sá 80
- Santana 73
- S. Pompeu 99
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Matoso 15
- B. Hipólito 192
- Catumbi 6
- Av. Salv. Sá 77
- Arist. Lobo 229
- M. Coelho 174
- Had. Lobo 461
- M. e Barros 836
- Catumbi 108
- Catete 287
- Catete 37
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- Lapa 57
- Bento Lisboa 92
- Passagem 141
- Passagem 6-a
- Av. B. Mitre 642
- S. Clemente 62
- J. Botânico 12
- P. S. Dumont 142
- Av. P. Isabel 60
- M. Lemos 25-b
- Monteneg. 129-b
- Siq. Campos 83
- T. de Melo 25
- Sousa Lima 8-c
- Visc. Pirajá 616
- Av. Cop. 921
- Av. Cop. 556
- S. L. Gonz. 38
- S. Januario 188
- S. L. Gonz. 248
- S. L. Gonz. 666
- S. Crist. 518
- Bonfim 351
- Fig. de Melo 335
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- P. Siqueira 69
- T. Silva 986-a
- Av. 28 Set. 344
- Av. 28 Set. 285
- D. Zulmira 43
- Maxwell 388
- Mearim 1-a
- S. F. Xavier 665
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 456
- B. Drumond 30
- A. Cordeiro 310
- D. da Cruz 476
- Aquidabã 150
- A. Carneiro 65-a
- Alv. Miranda 38
- B. Campos 128
- J. dos Reis 456
- Av. J. Rib. 196
- A. Cord. 828-a
- Cachambi 357
- E. Dentro 364-a
- B. B. Ret. 156
- Av. J. Rib. 363
- Ana Neri 1.008
- Gaspar Viana 46
- Av. Sub. 8.701
- Maria Freitas 24
- E. M. Rangel 60
- N. Gouveia 5
- Cel. Rangel 450
- C. Melo 708-a
- Maria Passos 86
- Sidonio Pais 19
- Av. A. Clube 2.297
- E. M. Rang. 918-b
- F. Marinho 13
- E. M. Felix 720
- L. Pavuna 45-a
- Sirici 8-b
- C. Machado 1.556
- A. Rocha 418
- Pça. Pérolas 126
- Av. A. Clube 4.025
- C. C. Meneses 28
- João Vicente 667
- Divisoria 92
- Pe. Nóbrega 400
- E. Otaviano 286
- Av. Sub. 10.256
- Av. N. York 14
- Uranos 963
- Uranos 1.326
- A. Mota 23
- Nicaragua 100
- L. Junior 2.130
- Av. A. Nav. 530
- B. Marcial 49
- Av. G. Dantas 657
- C. Benicio 1.908
- Correia Seara 35
- Ferr. Borges 4
- B. Domingos 18
- Est. Monteiro 4
- Pça. 3 Maio 9
- S. Camará 29

Amanhã :

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- Av. Mal. Fl. 115
- Matoso 15
- B. Hipólito 192
- Catumbi 6
- Av. Salv. Sá 77
- Arist. Lobo 229
- M. Coelho 174
- Had. Lobo 461
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- A. B. Mitre 770-a
- G. Polidoro 2
- Real Grand. 313
- Vol. Patria 245
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726 a
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- Av. Cop. 945-c
- Av. Cop. 699
- M. Quiteria 65
- S. L. Gonz. 152
- S. L. Gonz. 677
- S. Crist. 566
- Gen. Sampaio 42
- Bela 501
- S. Crist. 1.233
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 619
- Boa Vista 105
- T. Silva 986-a
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 439
- B. B. Ret. 704
- B. Mesquita 367
- B. Mesq. 766-a
- S. F. Xavier 466
- L. Cardoso 261
- S. F. Xavier 893
- 24 de Maio 1.005
- L. Teixeira 285
- B. B. Ret. 38
- C. Meier 12
- J. dos Reis 45
- Av. Sub. 7.840
- C. Melo 9
- A. Carneiro 20
- Alv. Miranda 451
- A. Cordeiro 622
- Av. J. Rib. 61-a
- C. Rangel 450-a
- A. Rocha 418
- Pe. Nóbrega 400
- Maria Passos 114
- Av. Sub. 10.442
- E. M. Rangel 45
- E. V. Carv. 29
- E. M. Felix 936
- E. B. Verm. 527
- Paraobi 14
- C. Machado 1.556
- Sirici 62-b
- E. da Silva 417
- Av. A. Clube 4.025
- João Vicente 667
- E. Otaviano 286
- Maria Freitas 24
- Av. N. York 14
- Av. G. Max. 438
- 4 de Novemb. 22
- Uranos 1.037
- João Rego 161
- L. Rego 414
- Romeiros 18-b
- Itaú 87
- L. Junior 2.130
- Guaporé 245
- V. Magalh. 44-a
- A. G. Dant. 1.409
- C. Benicio 4.152
- E. Taquara 372-b
- E. Eng. Novo 15
- E. Sta. Cruz 837
- C. Tamarindo 608
- Ferr. Borges 4
- S. Camará 29
- F. Cardoso 123

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

NA IRLANDA, FOI ERIGIDO UM MONUMENTO À INDEPENDENCIA AMERICANA, DOIS ANOS DEPOIS DE PROCLAMADA.

O QUARTZO É O ÚNICO MINERAL REALMENTE ESTRATÉGICO NA ATUAL GUERRA, DEVIDO AO SEU EMPREGO NOS APARELHOS DE RADIO.

45 MULHERES DOS INDIOS PELE-VERMELHA, QUANDO SE MOSTRAVAM CAPAZES, ERAM ACEITAS COMO GUERREIRAS E MESMO ELEITAS PARA O GRANDE CONSELHO.

MONUMENTO IRLANDÊS A INDEPENDENCIA AMERICANA: George Washington e Sir Edward Newenham foram amigos intimos, como prova a correspondencia particular que mantiveram Newenham, que foi um fiel adepto de Washington, já em 1778, dois anos depois da Declaração de Independencia, promoveu a construção da "Torre de Washington", em Belcamp (Irlanda), em comemoração àquele grande fato da historia dos Estados Unidos.

A seguir: — GATO GRANFINO.

AMEAÇADO O LIDER

O Olaria visitará o Madureira no principal cotejo amadorista de hoje

No mais importante cotejo amadorista de hoje, o quadro do Olaria, lider do certame, irá visitar o Madureira, cujo "team" vem cumprindo excelentes "perfórmances" ultimamente. Será, certamente, uma peleja renhida e muito dificil para o Olaria.

O Bonsucesso receberá a visita do América, com o qual deverá travar um combate equilibrado.

Diante do Bangu, o Botafogo está credenciado a obter um triunfo facil, mesmo o jogo sendo lá em cima.

Juizes escalados para estes jogos:

BONSUCESSO X AMERICA — Juiz dos amadores: Francisco Caldas Junior; juiz dos juvenis: Pedro Dias Pinheiro; MADUREIRA X OLARIA — Juiz dos amadores: Newton Novelino Pereira; juiz dos juvenis: Camilo Benevides; BANGU X BOTAFOGO — Juiz dos amadores: Brasilino Speciali; juiz dos juvenis: Luiz da Costa Xavier.

NA 2.ª CATEGORIA

O jogo de maior cartaz reunirá o quadro do Oposição, lider e o do Manufatura, vice-lider ao lado do Ideal.

Autoridades sorteadas pelo Departamento de Arbitros da F. M. F.:

MANUFATURA X OPOSIÇÃO — Juiz dos amadores: Ariston de Sousa; juiz dos juvenis: Carlos de Sousa Carvalho; IDEAL X CONFIANÇA — Juiz dos amadores: Mario F. Faccini; juiz dos juvenis: Rubens Gomes; RUI BARBOSA X ANDARAI — Juiz dos amadores: José Pinto Lopes; juiz dos juvenis: José Mariano da Silva; MAVILIS X RIVER — Juiz dos amadores: Alceu Rosa de Carvalho; juiz dos juvenis: Antonio Meneses.

OS JOGOS DA 3.ª DIVISÃO

Para a rodada de hoje da 3.ª categoria, estão designadas as seguintes pelejas:

Rosita Rodrigo x Kosmos, Transporte x C. Grande, Oiti x Oriente, Distinta x Corinthians, Pau Ferro x Anajé, São José x Parames, Anchieta x Bento Ribeiro, Nacional x Unidos de Ricardo, Brasil Novo x Engenho de Dentro, Nova América x Del Castilio, União x Progresso e Irajá x Valim.

O dia do basquetebol sulamericano

Uma das resoluções do último Congresso Sulamericano, reunido em Lima, foi a fixação de data para o "Dia do Basquetebol Sulamericano".

Instituido no Congresso realizado no Rio em 1939, não tinha ainda fixada a data e este ano por lembrança do Brasil o assunto voltou à baila e em definitivo marcou-se a data de 12 de outubro para essa festa, que será comemorada, conforme recordação da diretoria da Confederação às suas filiadas, com programas especiais, dedicados ao basquetebol, inclusive partidas amistosas, torneio de lances livres, conferencias, etc.

Ressurgiu o Rovena

Sob a presidencia do esportista José Cantuaria, ressurgiu o C. A. Rovena, devendo voltar aos treinos na próxima terça-feira no campo do Clube de São Cristovão. O Rovena enfrentará, entre outros, os seguintes clubes:

C. A. Colonia, Rui Barbosa F. C., E. C. Joalheiros, Belford Roxo E. C., E. C. Iguassú, Nacional A. C., E. C. Parames, Rio F. C., E. C. Caxambí, Mangaratiba F. C., Tupí e Municipal, de Paquetá; Rioal de Barra do Piraí, Miguel Pereira F. C., Petropolitano A. C., Varzea, de Teresópolis; Guaraní, de Santo Aleixo; E. C. Friburgo e Ipiranga de Santa Luzia de Carangola.

Os programas para hoje :

T E A T R O S

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "O Mundo é uma Bola".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "O Marido da Amelia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon, às 15, 20 e 22 hs. - "Uma Mulher do Outro Mundo".
- JOÃO CAETANO - 42-7023. Cia. Valter Pinto, às 15, 20 e 22 hs. - "Maria Gasogenio".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa, às 15, 20 e 22 hs. - "Mania de Grandeza".

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - 42-6024. "Barqueiro do Volga".
- IMPERIO - 22-9348. "O Tesouro de Tarzan" (Metro).
- METRO - 22-6490. "Olhos da Noite".
- ODEON - 22-1508. "O Pequeno Refugiado".
- O. K. - 42-9525. "Serenata Prateada".
- PATHÉ - 22-8795. "A Secretaria de Andy Hardy".
- PLAZA - 22-1097. "O Canto da Vitoria".
- REX - 22-6327. "Mulher de Verdade".
- VITORIA - 42-9020. "Aguias de Fogo".

C E N T R O

- CENTENARIO - 43-8543. "Vale a Pena Roubar ?".
- CINEAC - TRIANON - 22-9146. "Asas Libertadoras", Reportagens de Guerra e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Sete dias de Licença".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Ponte de Waterloo".
- ELDORADO - 43-3145. "Rosa de Esperança" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9074. "Nossos Mortos Serão Vingados".
- GUARANI - 22-9435. "Os Irmãos Marx no Circo" e "Cavaleiro do Deserto".
- IDEAL - 42-1218. "Camas Separadas" (I. até 18).
- IRIS - 42-0763. "Adoravel Intrusa" e "Dois a Dois".
- LAPA - 22-2543. "Canção do Hawaii" e "Aterrissagem Forçada".
- MEM DE SÁ - 47-2232. "O Intrépido General Custer".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Seis Destinos" e "Noticia de 1.ª Página" (I. até 14).
- MODERNO - 22-7979. "Amando sem Saber" e "Furacão do Arizona".
- OLIMPIA - 42-4983. "Piratas dos Mares" e "Mensageiros de Espingarda".
- ÓPERA - 22-5403. "Cavaleiros da Galhofa".
- PARISIENSE - 22-0123. "Sete Dias de Licença".
- POPULAR - 43-1854. "Frankstein Encontra o Lobishomem".
- PRIMOR - 43-6681. "Sete Dias de Licença".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Assim Vivo Eu" e "A Bela e o Monstro".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "O Jovem Mr. Pitt".

B A I R R O S

- ALFA - 29-6215. "Ilha dos Amores" e "Misterio do Ferroviario".
- AMÉRICA - 48-4519. "Nascida Para o Mal".
- AMERICANO - 47-2803. "Gestapo" e "Defensores Indomaveis".
- APOLO - 48-4693. "O Intrépido General Custer".
- ASTORIA - 47-0466. "O Canto da Vitoria".
- AVENIDA - 48-1667. "Rosa de Esperança" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Mowgli, o Menino Lobo".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "O Filho do Delegado" e "Cardeal Richelieu".
- CARIOCA - 28-8178. "Mulher de Verdade".
- CATUMBI - 22-3681. "Fruto Proibido".
- COLISEU - 29-8753. "De Mulher para Mulher" e "Comboio Transatlântico" (I. até 10).
- EDISON - 29-4449. "Duas Vezes Meu" (I. até 18).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Fantasma de Frankstein".
- FLORESTA - 26-6257. "Os Últimos Dias de Pompéia".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Samba em Berlim".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Nossos Mortos Serão Vingados".
- GUANABARA - 26-9339. "Seis Destinos".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Cavaleiros da Galhofa".
- IPANEMA - 47-3806. "O Grito da Selva".
- IRAJÁ - 29-8330. "Lafite, o Corsario".
- JOVIAL - 29-0652. "Tensão em Changai".
- MADUREIRA - 29-8733. "Quero-te como és".
- MARACANÃ - 48-1910. "Sol de Outono".
- MASCOTE - 29-0411. "Para Sempre e um Dia" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Serenata da Broadway".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Cairo".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Cairo".
- MODELO - 29-1578. "Vale a Pena Roubar ?".
- MODERNO - 22-7979. "Balas Contra a Gestapo".
- NACIONAL - 26-6072. "Deliciosa Aventura" e "O Sabichão".
- NATAL - 48-1480. "Samba em Berlim".
- OLINDA - 48-1032. "O Canto da Vitoria".
- ORIENTE - 30-1131. "Chandu na Ilha Mágica" e "O Bandido Errante".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Corações Humanos" e "Aventuras de uma Sabichona".
- PARAISO - 30-1060. "Punhos de Ferro" e "Castelo no Deserto".
- PENHA - 30-1121. "Cela Fatal" e "Não te fies nas Mulheres".
- PARA TODOS - 29-5191. "Flor dos Trópicos" e "Carga Maldita".
- PIEDADE - 29-6532. "Boemios Errantes".
- PIRAJÁ - 47-3668. "Sol de Outono".
- POLITEAMA - 25-1143. "Nascida Para o Mal".
- QUINTINO - 29-8230. "Nossos Mortos Serão Vingados".
- RAMOS - 30-1094. "Cavaleiro Alado".
- REAL - 29-3467. "Vendaval de Paixões" e "Fuga de Hong-Kong" (I. até 14).
- RIAN - 47-1144. "Mulher, Marido & Cia.".
- RITZ - 47-1202. "Sete dias de Licença".
- ROSARIO - 30-1889. "Casei-me com um Nazista" e "De Mulher Para Mulher".
- ROXY - 27-8245. "Minha Loura Favorita".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4025. "Bairro Japonês".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Aguias de Fogo".
- TIJUCA - 48-4518. "Correspondente em Berlim".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Uma Dama Astuciosa" e "Castelo no Deserto".
- STA. HELENA - 30-2666. "De que se Trata ?" e "Melodia da Broadway".
- VELO - 48-1331. "Argila".
- VAZ LOBO - 29-9195. "Esquadrão de Aguias".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Tensão em Changai".
- BENTO RIBEIRO - "Miss Annie Rooney".

P E T R Ó P O L I S

- CAPITOLIO - "Bodas de Gelo".
- D. PEDRO - "Calouros da Broadway".

N I T E R Ó I

- EDEN - "Homens de Perigo" e "Marinheiros de Agua Doce".
- IMPERIAL - "Ao Toque do Clarim".
- ODEON - "Camas Separadas".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

Copr. 1943, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*

Copr. 1942, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.